

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2008

Volume II

Comissão Própria de Avaliação

Núcleo Técnico de Avaliação

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Grão-Chanceler

Dom Bruno Gamberini

Reitor

Prof. Pe. Wilson Denadai

Vice-Reitora

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Paulo de Tarso Barbosa Duarte

Pró-Reitora de Administração

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”.

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição percentual dos relatórios segundo <i>Status</i> e Pró-Reitoria responsável - 2008.....	30
Tabela 2. Distribuição percentual dos relatórios segundo <i>Status</i> e Área - 2008.	30

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração (2008).	25
Figura 2. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (2008).	26
Figura 3. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação (2008).	27
Figura 4. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2008).	28
Figura 5. <i>Status</i> dos Relatórios da Reitoria (2008).	29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Acompanhamento do processo de avaliação institucional da PUC-Campinas no Sistema e-MEC – Ciclo Avaliativo para o triênio 2007-2009.....	14
Quadro 2. Cursos ENADE 2004 da PUC-Campinas.....	19
Quadro 3. Cursos ENADE 2005 da PUC-Campinas.....	19
Quadro 4. Cursos ENADE 2006 da PUC-Campinas.....	21
Quadro 5. Projetos previstos para 2008, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, por dimensão e setor responsável.	50

LISTA DE SIGLAS

APLUB –	Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil
CA –	Centro Acadêmico
CACI –	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAPES –	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA –	Centro de Cultura e Arte
CCH –	Centro de Ciências Humanas
CCHSA -	Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
CCV –	Centro de Ciências da Vida
CEAP –	Coordenadoria de Estudos e Apoio à Pesquisa
CED –	Coordenadoria de Ensino a Distância
CELI –	Coordenadoria Especial de Licenciatura
CLT –	Consolidação das Leis do Trabalho
CNPq –	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES –	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONCEP –	Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa
CONSUN –	Conselho Universitário
CPA –	Comissão Própria de Avaliação
CREDUC –	Crédito Educativo
DA –	Diretório Acadêmico
DCOM –	Departamento de Comunicação
DDE –	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DOU –	Diário Oficial da União
DPLAN –	Departamento de Planejamento e Organização
DRE –	Departamento de Relações Externas
EAD –	Educação a Distância
ENADE –	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FAEFI –	Faculdade de Educação Física
FIES –	Financiamento Estudantil
GTIC –	Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação
HMCP –	Hospital e Maternidade Celso Pierro
IC –	Iniciação Científica
IES –	Instituição de Ensino Superior
INEP –	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC –	Ministério da Educação
NADAQ –	Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais

NAR –	Núcleo de Atendimento Remoto
NTA –	Núcleo Técnico de Avaliação
NUPEX –	Núcleo de Pesquisa e Extensão
ONG –	Organização não governamental
PDI –	Plano de Desenvolvimento Institucional
PES –	Plano Estratégico
PETI –	Plano de Suporte à Tecnologia da Informação
PIC –	Programa Integrado de Iniciação Científica
PPCP –	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
PPI –	Projeto Pedagógico Institucional
PROAD –	Pró-Reitoria de Administração
PROAVI –	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT –	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROFAE –	Programa de Fomento de Acompanhamento e Avaliação da Extensão
PROGRAD –	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ –	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROUNI –	Programa Universidade para Todos
RMC –	Região Metropolitana de Campinas
RN –	Resolução Normativa
SBI –	Sistema de Bibliotecas e Informação
SCEI –	Sociedade Campineira de Educação e Instrução
SESu –	Secretaria de Educação Superior
SGPDI –	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento Institucional
SINAES –	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TIC –	Tecnologia da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	10
COMPOSIÇÃO DA CPA.....	10
1. APRESENTAÇÃO	11
2. INTRODUÇÃO.....	12
3. ATIVIDADES REALIZADAS.....	14
3.1. ATIVIDADES DE GESTÃO DO PROAVI.....	14
3.2. IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO PROAVI.....	15
3.3. ATIVIDADES DE APOIO À AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	17
3.4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES DESENCADEADAS.....	23
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS PARCIAIS DO PROAVI 2007.....	32
4.1. AVALIAÇÃO DA CPA.....	33
5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2008	50
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	58
ANEXOS.....	60
ANEXO A – Relatório Final – Pesquisa Alunos de Graduação – Concluintes 2008	
ANEXO B – Extratos dos Relatórios das Ações/Projetos por Dimensão – PROAVI 2008	

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RODOVIA DOM PEDRO I, KM 136 - PARQUE DAS UNIVERSIDADES
CAMPINAS - SP - CEP 13086-900

COMPOSIÇÃO DA CPA

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Bruno Pompeo de Camargo Ortolani	Corpo Discente
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	Corpo Técnico-Administrativo
Ivan Nicolau Falsetti	Corpo Discente
José Benedito de Almeida David	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sebastião Ximenes Júnior	Sociedade Civil
Silvia Regina Machado de Campos	Corpo Docente
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente

- Nomeação e renovação dos integrantes da CPA: Portaria PUC nº 020/09, de 5 de fevereiro de 2009.

COMPOSIÇÃO DO NTA (*)

Dennis Carrara Sigrist	Floripes Gebra
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua (Coord.)	Jorge Luís Moreira Alberto
Fabiana Benine	Marco Wandercil da Silva

(*) O Núcleo Técnico de Avaliação (NTA), vinculado à Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi criado em substituição ao Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais (NADAQ). Ato de criação do NTA: Portaria PUC nº 039/07, de 25 de maio de 2007.

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório apresenta as principais ações e resultados da implementação do Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas, abrangendo projetos de 2008. Mantendo a mesma forma de organização dos Relatórios anteriores, para que se possa acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do Programa, são apresentadas, na primeira parte, as ações da Comissão Própria de Avaliação e do Núcleo Técnico de Avaliação, relativas à gestão do PROAVI. Na segunda parte, encontra-se uma síntese das atividades por dimensão do PROAVI, referenciadas na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

Em virtude de a PUC-Campinas ter recebido a Comissão Externa de Avaliação Institucional, parte dos meses de janeiro e fevereiro foi utilizada preparando-se o material para o preenchimento do Formulário Eletrônico do sistema e-MEC. Nesse sentido, a CPA adotou o critério de elaborar o relatório em 2 volumes, sendo o primeiro enviado, em março de 2009, com a síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa. Já neste volume, foram apresentados os resultados dos projetos desenvolvidos no ano de 2008, em consonância com o PDI e as Diretrizes das Políticas Institucionais.

Pe. José Benedito de Almeida David
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

O Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição busca implementar no âmbito do SINAES.

A implementação do Programa vem sendo desenvolvida a partir das seguintes diretrizes:

- respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;
- articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas;
- transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;
- compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional;
- troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

Os projetos de avaliação¹ que integram o PROAVI resultam do PDI e Plano Estratégico 2003-2010, conforme descrito detalhadamente nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP. Nesse sentido, o presente Relatório mostra como a Universidade vem dando continuidade às ações de caráter avaliativo que se relacionam à implementação das Políticas de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional, bem como às demais dimensões que constituem o Programa.

Nessa perspectiva, a organização deste Relatório mantém a mesma sequência lógica dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos que vêm sendo implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES.

Desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os encaminhamentos de Relatórios da CPA ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, foram os seguintes:

- a) **Relatório Parcial**, de outubro/2005, encaminhado ao MEC em novembro/2005 - Abrange as atividades desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações (ilustradas em gráficos

- e tabelas) sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como dos projetos programados e complementares efetivamente em desenvolvimento no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada área, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”);
- b) **Relatório Final**, de agosto/2006, apensado ao Sistema SAPIENs, atual Sistema e-MEC, em agosto/2006 - Abrange as atividades desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Nesse relatório estão incluídos os extratos dos relatórios específicos de cada área referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como dos projetos programados e complementares efetivamente desenvolvidos no ano de 2005;
 - c) **Relatório Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC em abril/2008 - Abrange as atividades desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada área referem-se aos projetos efetivamente desenvolvidos no ano de 2006;
 - d) **Relatório Parcial**, de novembro de 2008, anexado ao Sistema e-MEC em novembro/2008 - Abrange o período de janeiro/2007 a setembro/2008. Os extratos dos relatórios específicos de cada área referem-se aos projetos efetivamente desenvolvidos no ano de 2007, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas;
 - e) **Relatório Final - volume I**, de março de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2009 – abrange as atividades de Gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa, em fevereiro de 2009.

Considerando, pois, as observações acima e atendendo às orientações do Ofício 000913/MEC/INEP/DAES, de 15/4/2008, o presente relatório refere-se às atividades do período de janeiro 2008 a dezembro 2008, denominado de “Relatório Final 2008 - Volume II”. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram efetivamente desenvolvidos no ano de 2008, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

¹ Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** n. 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver Programa completo no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/documentacao.aspx>

3. ATIVIDADES REALIZADAS

No tocante ao acompanhamento do cronograma da avaliação institucional e conforme ciclo avaliativo estabelecido pelo MEC, a PUC-Campinas recebeu a visita *in loco* da Comissão Externa de Avaliação, em março de 2009, conforme *status* do processo abaixo indicado:

Quadro 1. Acompanhamento do processo de avaliação institucional da PUC-Campinas no Sistema e-MEC - Ciclo Avaliativo para o triênio 2007-2009.

Número do Protocolo	Data	Andamento do Processo
20076438	24/7/2007	ANÁLISE REGIMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PDI: Satisfatório ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP – AVALIAÇÃO: Resultado: 4 SECRETARIA: Manifestação sobre Relatório INEP: Não Impugnado IES: Manifestação sobre Relatório INEP: Não Impugnado PARECER FINAL:

3.1. ATIVIDADES DE GESTÃO DO PROAVI

Conforme descrito no Relatório Final - volume I, inserido no Sistema e-MEC, aos 30 de março de 2009, a CPA, com apoio técnico do NTA, além das reuniões ordinárias, concentrou seus esforços nas seguintes atividades:

- continuidade das ações de articulação e integração com os diversos setores da Universidade e da Mantenedora;
- continuidade do desenvolvimento e organização dos sistemas informatizados e banco de dados institucionais visando sua utilização para a autoavaliação;
- continuidade do projeto de divulgação e socialização do PROAVI e seus resultados para a comunidade interna e externa;
- acompanhamento da legislação educacional e desenvolvimento de estudos dos dispositivos legais sobre Avaliação Institucional.

Relativamente à organização dos dados, o NTA sistematizou algumas ações com vistas à orientação e sistematização dos dados levantados. Para isso, criou um formulário específico, tal como centralizou o *status* do levantamento das informações junto aos setores da Universidade.

Outra ação importante, relativa à Gestão do PROAVI, é que a Universidade, juntamente com a Gerência de Informática, vem desenvolvendo sistemas de suporte ao PROAVI e à Avaliação Externa, buscando contemplar as exigências do SINAES e atender às demandas próprias da Universidade.

3.1.1. ESTUDOS/PESQUISAS REALIZADOS/EM REALIZAÇÃO:

Com o objetivo de conhecer o egresso da PUC-Campinas e identificar os interesses e expectativas do corpo discente, com vistas ao estabelecimento de estratégias futuras que orientem as ações da Universidade rumo ao pleno alcance de sua Visão, foi realizada, em 2008, pelo DPLAN, uma pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de graduação da Universidade.

Os dados e informações foram disponibilizados para a tomada de decisão na Instituição, subsidiando a qualificação permanente dos cursos de graduação e apontando oportunidades para o desenvolvimento de novas iniciativas na área de Ensino, principalmente no de Pós-Graduação, e de Extensão. Refletiu, acima de tudo, o esforço de diversas áreas rumo à efetiva implantação e institucionalização de um Programa Permanente de Relacionamento com Egressos. A análise dos resultados da pesquisa está contemplada no Relatório Final - Pesquisa Alunos Concluintes da PUC-Campinas 2008 (Anexo A).

3.2. IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO PROAVI

Dando continuidade ao Plano de Comunicação e Socialização do PROAVI, a PUC-Campinas realizou um conjunto de atividades no período de março a setembro de 2009, conforme segue:

Março/09

- Reunião do Coordenador da CPA, no dia 4, com diretores e professores do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA), para divulgação dos resultados do PROAVI.
- Fixação dos cartazes e Banners de divulgação do PROAVI em todos os Campi da Universidade.
- Reunião Ordinária da CPA, no dia 11, para informes e preparação para a visita *in loco* da Comissão Externa de Avaliação.

- Reunião do Coordenador da CPA, no dia 18, com os diretores, professores e funcionários do CEA para divulgação dos resultados do PROAVI.
- Reunião do Coordenador da CPA, no dia 20, com o corpo-técnico administrativo de vários órgãos da Universidade (Reitoria, Pró-Reitorias, Órgãos Auxiliares e Complementares) para divulgação dos resultados do PROAVI.
- Reunião da CPA, no dia 24, com a Comissão Externa de Avaliação.

Abril/09

- Reunião ordinária da CPA, no dia 29, para apresentação dos resultados da Avaliação Institucional, aprovação do Relatório PROAVI - volume I e preparação do Boletim nº 08.

Maior/09

- Reunião extraordinária da CPA, no dia 13, para análise dos extratos referentes aos relatórios em cada dimensão do SINAES.

Junho/09

- Editoração e encaminhamento do Boletim nº 08 aos funcionários, docentes e alunos da Universidade.
- Reunião ordinária da CPA, no dia 17, para análise dos extratos.

Agosto/09

- Reunião ordinária da CPA, no dia 8, para análise dos extratos.

Setembro/09

- Reunião extraordinária da CPA, no dia 23, para análise dos extratos.

Outubro/09

- Elaboração, editoração e encaminhamento do Boletim nº 09 aos funcionários, docentes e alunos da Universidade.

3.3. ATIVIDADES DE APOIO À AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A CPA e o NTA têm desenvolvido um conjunto de ações, em articulação permanente com a Pró-Reitoria de Graduação, visando apoiar as diretorias dos Cursos de Graduação, relativamente à qualificação permanente dos cursos de graduação, e o pesquisador institucional, no cadastramento dos dados institucionais e dos cursos de graduação no e-MEC.

O Cadastramento dos Cursos de Graduação no Sistema e-MEC foi realizado pelo Pesquisador Institucional, com apoio do Núcleo Técnico de Avaliação.

Quadro 2 - Cursos ENADE 2004 da PUC-Campinas - Processos Finalizados

Cursos	Protocolo e-MEC	Processos Concluídos
Ciências Farmacêuticas	20075603	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: 3 PARECER FINAL: Sugestão de Deferimento - PORTARIA DO ATO AUTORIZATIVO: Portaria nº 775, de 7/11/08.
Educação Física	20070864	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - 3 PARECER FINAL: Sugestão de Deferimento - PORTARIA DO ATO AUTORIZATIVO: Portaria nº 775, de 7/11/08.
Enfermagem	20075775	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: 3 PARECER FINAL: Sugestão de Deferimento - PORTARIA DO ATO AUTORIZATIVO: Portaria nº 775, de 7/11/08.
Fisioterapia	20070907	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: 4 PARECER FINAL: Sugestão de Deferimento PORTARIA DO ATO AUTORIZATIVO: Portaria nº 952, de 25/11/08.

Cursos	Protocolo e-MEC	Processos Concluídos
Fonoaudiologia	20075198	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: 4 PARECER FINAL: Sugestão de Deferimento PORTARIA DO ATO AUTORIZATIVO: Portaria nº 952, de 25/11/08.
Medicina	20076044	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório CNS - ANÁLISE: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: 3 PARECER FINAL: Sugestão de Deferimento PORTARIA DO ATO AUTORIZATIVO: Portaria nº 1181, de 23/12/08.
Nutrição	20075371	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: 4 PARECER FINAL: Sugestão de Deferimento PORTARIA DO ATO AUTORIZATIVO: Portaria nº 952, de 25/11/08.
Odontologia	20075882	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório CNS - ANÁLISE: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: 3 PARECER FINAL: Sugestão de Deferimento - PORTARIA DO ATO AUTORIZATIVO: Portaria nº 775, de 7/11/08.
Terapia Ocupacional	20075990	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: 3 PARECER FINAL: Sugestão de Deferimento - PORTARIA DO ATO AUTORIZATIVO: Portaria nº 775, de 7/11/08.

Quadro 3. Cursos ENADE 2004 da PUC-Campinas (Status e-MEC, em 25/8/2009)

Cursos	Protocolo e-MEC	Andamento do Processo
Serviço Social	20075459	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP: AVALIAÇÃO: Resultado 3 INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 2 SECRETARIA: Manifestação sobre Relatório INEP: Não Impugnado IES: Manifestação sobre Relatório INEP: Impugnado CTAA: Recurso

Quadro 4. Cursos ENADE 2005 da PUC-Campinas

Cursos	Protocolo e-MEC	Andamento do Processo
Análise de Sistemas	200711545	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 4
Ciências Biológicas	200710665	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 4
Ciências Sociais	200710666	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 4
Engenharia Ambiental	200710656	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório CONFEA: Análise DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 3
Engenharia Civil	200710667	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório CONFEA: Análise DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 3

Cursos	Protocolo e-MEC	Andamento do Processo
Engenharia Elétrica	200710657	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório CONFEA: Análise DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 3
História	200710668	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 3
Letras	200710669	ANÁLISE DOCUMENTAL: Parcialmente Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 4
Matemática	200710663	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 4
Pedagogia	200710662	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 4
Arquitetura e Urbanismo	200801705	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório CONFEA: Análise DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 3
Artes Visuais	200801707	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Parcialmente satisfatório CONFEA: Análise DESPACHO SANEADOR: Satisfatório
Engenharia de Computação	200801708	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório CONFEA: Análise DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 3

Cursos	Protocolo e-MEC	Andamento do Processo
Filosofia - Bacharelado	200801753	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 3
Filosofia - Licenciatura	200801754	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: INEP - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 3
(*) Geografia	200801709	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Insatisfatório INEP – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 4 Processo arquivado
Química Tecnológica	200801710	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: INEP – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Resultado 3

(*) Análise do PPC insatisfatória por ter sido apresentado pedido de licenciatura e bacharelado no mesmo processo. Processo arquivado para protocolar novo pedido, um para cada tipo de curso, sendo um para bacharelado e outro para licenciatura.

Quadro 5. Cursos ENADE 2006 da PUC-Campinas

Cursos	Protocolo e-MEC	Andamento do Processo
Administração (Reaproveitamento taxa)	200810894	ANÁLISE DOCUMENTAL: Parcialmente Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR:
Biblioteconomia (Reaproveitamento taxa)	200810871	ANÁLISE DOCUMENTAL: Parcialmente satisfatório ANÁLISE DO PPC: Parcialmente satisfatório DESPACHO SANEADOR:
Ciências Econômicas (Reaproveitamento taxa)	200810381	ANÁLISE DOCUMENTAL: Parcialmente satisfatório ANÁLISE DO PPC: Parcialmente satisfatório DESPACHO SANEADOR:
Direito (Reaproveitamento taxa)	200811087	ANÁLISE DOCUMENTAL: Parcialmente satisfatório ANÁLISE DO PPC: OAB: Análise

Cursos	Protocolo e-MEC	Andamento do Processo
Psicologia (Reaproveitamento taxa)	200810967	ANÁLISE DOCUMENTAL: Parcialmente satisfatório ANÁLISE DO PPC: CNE: Análise
Comunicação Social: Jornalismo	200810382	ANÁLISE DOCUMENTAL: Parcialmente satisfatório ANÁLISE DO PPC: Parcialmente satisfatório DESPACHO SANEADOR:
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	200810383	ANÁLISE DOCUMENTAL: Parcialmente satisfatório ANÁLISE DO PPC: Parcialmente satisfatório DESPACHO SANEADOR:
Ciências Contábeis	200902501	ANÁLISE DOCUMENTAL: ANÁLISE DO PPC:
Comunicação Social: Relações Públicas	200904914	ANÁLISE DOCUMENTAL: ANÁLISE DO PPC:
Turismo	200904916	ANÁLISE DOCUMENTAL: ANÁLISE DO PPC:
Educação Física Licenciatura (Reaproveitamento taxa)	200904917	ANÁLISE DOCUMENTAL: ANÁLISE DO PPC:
(*) Geografia Bacharelado	200913364	
(*) Geografia Licenciatura	200913365	

(*) Análise do PPC insatisfatória por ter sido apresentado pedido de licenciatura e bacharelado no mesmo processo. Processo arquivado para protocolar novo pedido, um para cada tipo de curso, sendo um para bacharelado e outro para licenciatura.

3.4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES DESENCADEADAS

Inicialmente, deve-se destacar que o número de Projetos e de Relatórios não é exatamente o mesmo, pois um Projeto pode gerar mais de um Relatório.

Com objetivo de acompanhar a elaboração dos relatórios dos processos avaliativos, foi estruturado, desde 2005, um banco de dados no qual as informações relevantes sobre as ações desencadeadas e *status* dos relatórios estão disponíveis por meio de relatórios e gráficos específicos.

Das ações operacionais para o acompanhamento da elaboração dos relatórios pelo NTA e pela CPA destacam-se:

- reuniões realizadas ora com o responsável pelo órgão/setor, ora com a presença apenas dos responsáveis pelos projetos, por eles indicados, visando analisar as etapas desenvolvidas e a posição atual de cada projeto e relatório. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com os responsáveis de cada um dos relatórios previstos pelo PROAVI para o período de 2008;
- elaboração de sumário executivo das reuniões, visando sintetizar as discussões e encaminhamentos propostos e deixar claras, para todos os envolvidos, as ações a serem deflagradas;
- contatos por telefone, visando sanar aspectos que ficaram pouco esclarecidos ou que geraram dúvidas no momento da elaboração dos relatórios;
- solicitações de dados, arquivos, complementações de conteúdo dos relatórios e troca de informações por correio eletrônico.

À medida que o processo de elaboração de determinado relatório caminhava, o responsável de cada setor envolvido, com o apoio dos técnicos do NTA, discutia a sua elaboração (conteúdo e formatação), mediante os critérios definidos pela CPA, tendo como sinalizador o próprio PROAVI.

É claro que há especificidades no acompanhamento da elaboração de cada relatório, cujas facilidades ou dificuldades refletem, para a CPA, a diversidade e a complexidade da implementação de um amplo programa de autoavaliação institucional, como o da PUC-Campinas.

No processo de acompanhamento dos relatórios, contando com o suporte de sistema específico já detalhado, adotou-se o seguinte *status* de posicionamento da elaboração:

- “NÃO INICIADO”, quando não se iniciou a elaboração do relatório;

- “EM ELABORAÇÃO”, quando se iniciou a elaboração do relatório;
- “EM REVISÃO”, quando o relatório foi elaborado e enviado à Área para revisão e assinatura;
- “CONCLUÍDO”, quando o relatório foi revisto e devolvido ao NTA, assinado pela Área;
- “CANCELADO”, quando se confirma a suspensão ou o cancelamento do projeto, embora previsto anteriormente pela Área.

É possível destacar, do acompanhamento feito com o apoio técnico do NTA, até 23/10/2009, a situação ilustrada nos gráficos e tabelas a seguir, em relação à elaboração dos relatórios dos projetos/ações desenvolvidos em 2008.

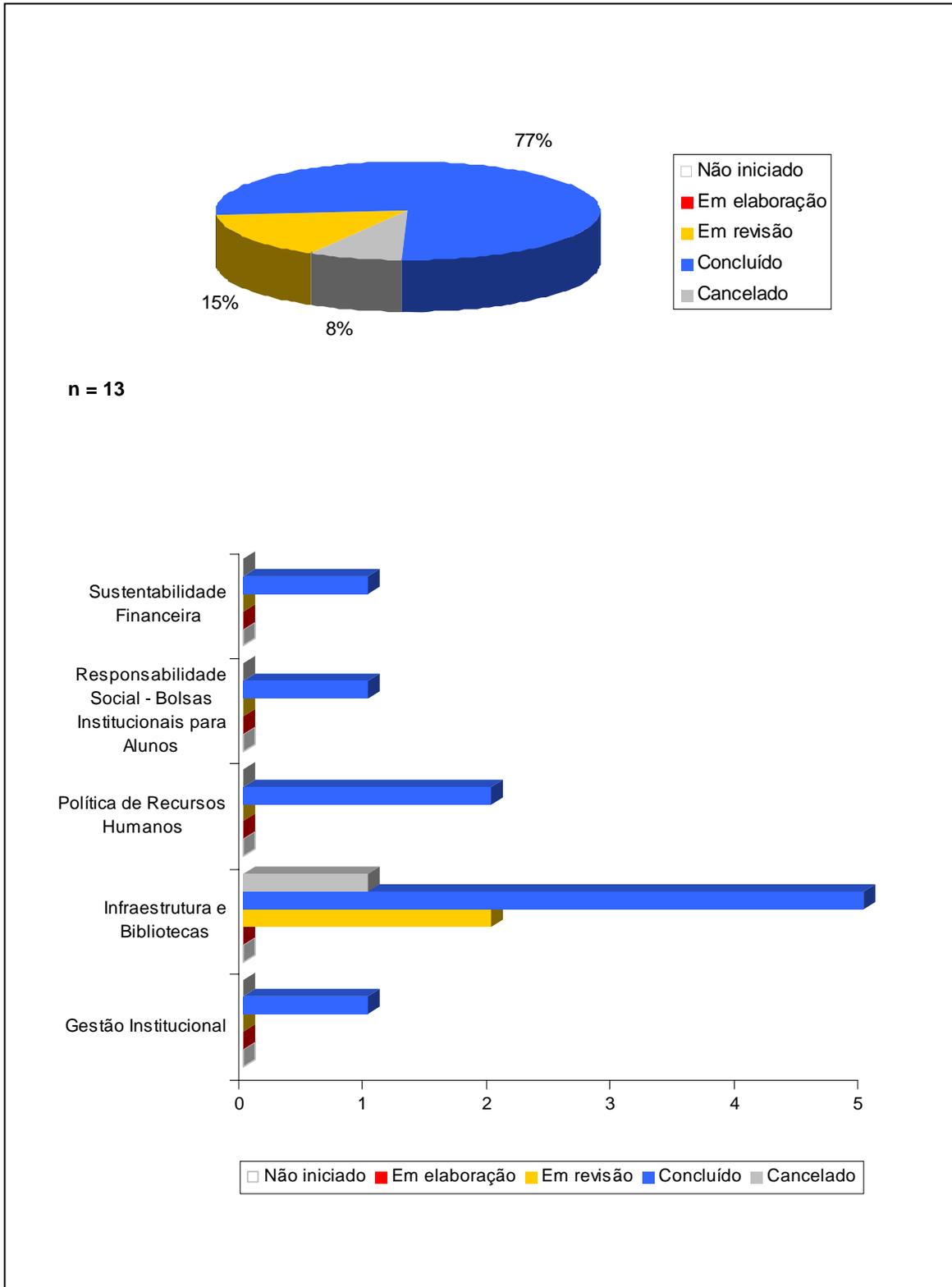


Figura 1. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração (2008).

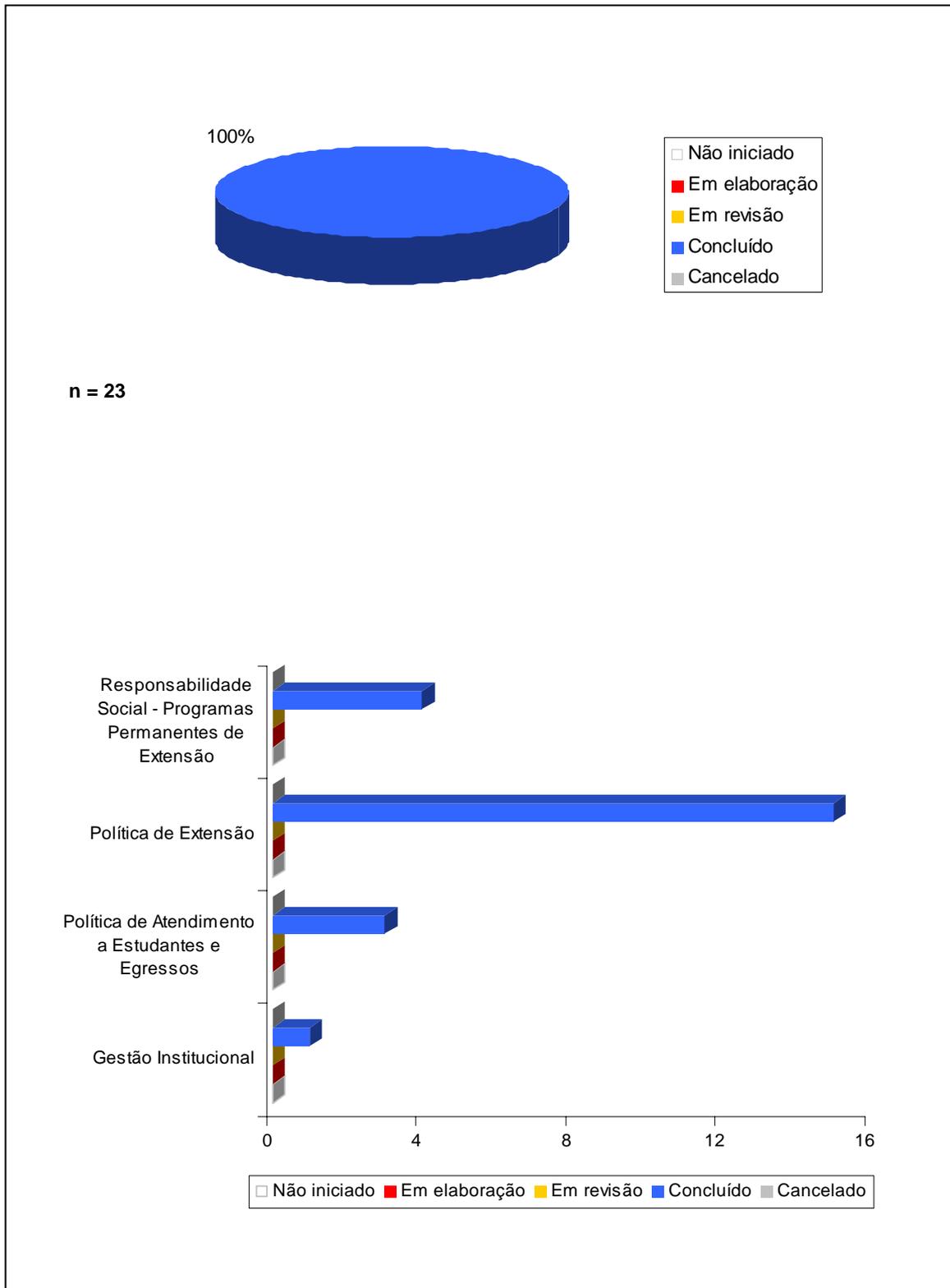


Figura 2. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (2008).

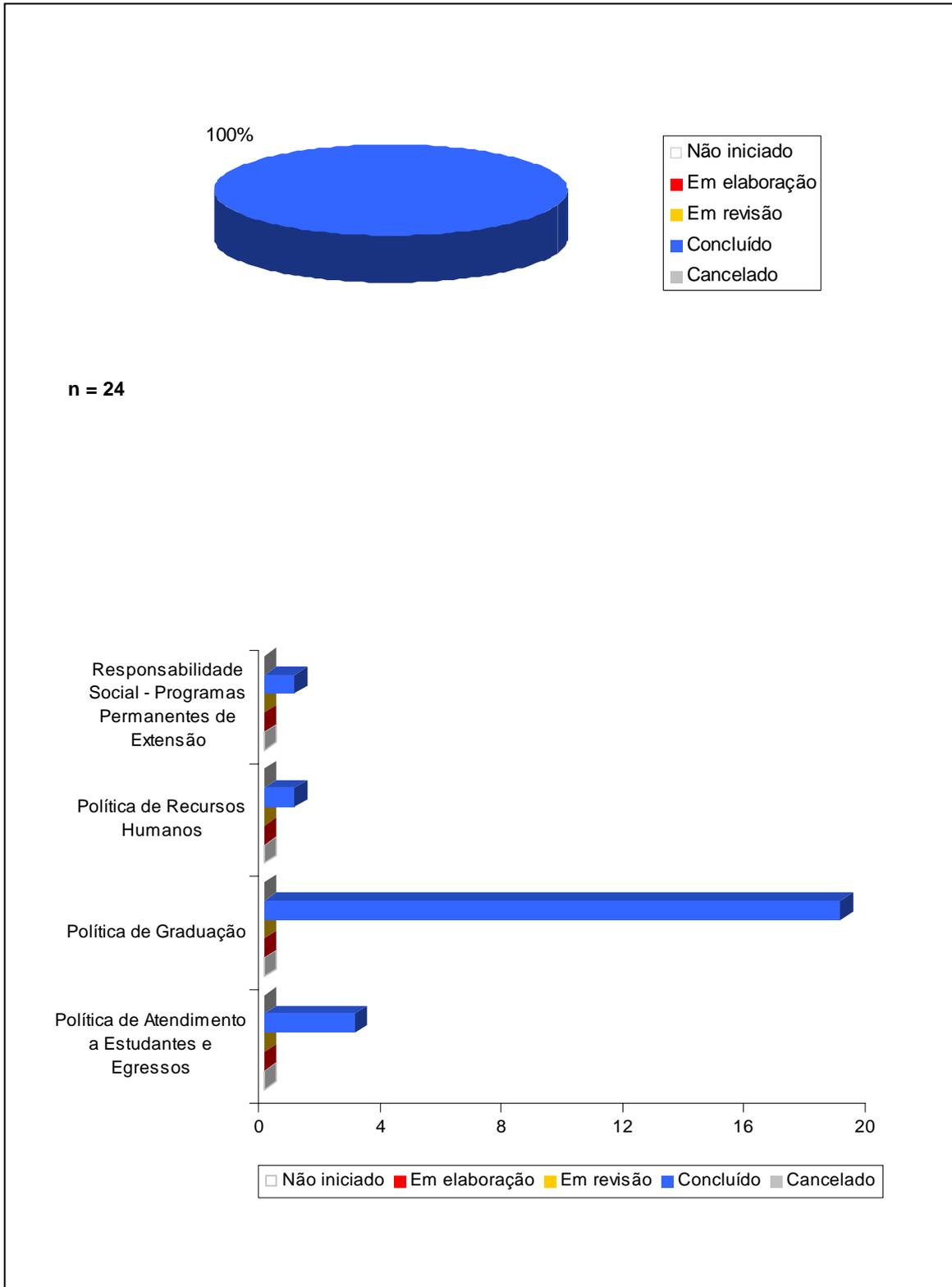


Figura 3. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação (2008).

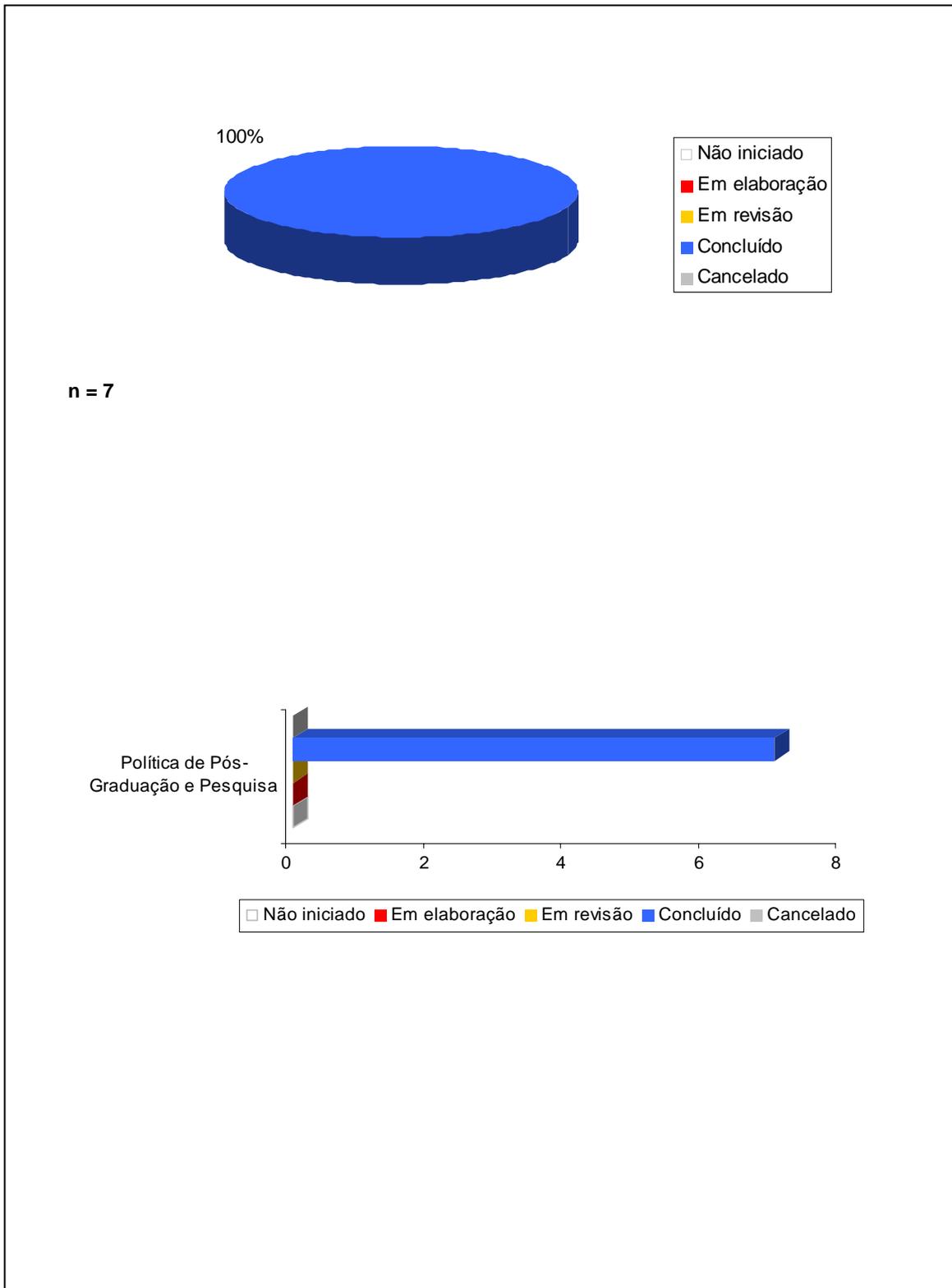


Figura 4. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2008).

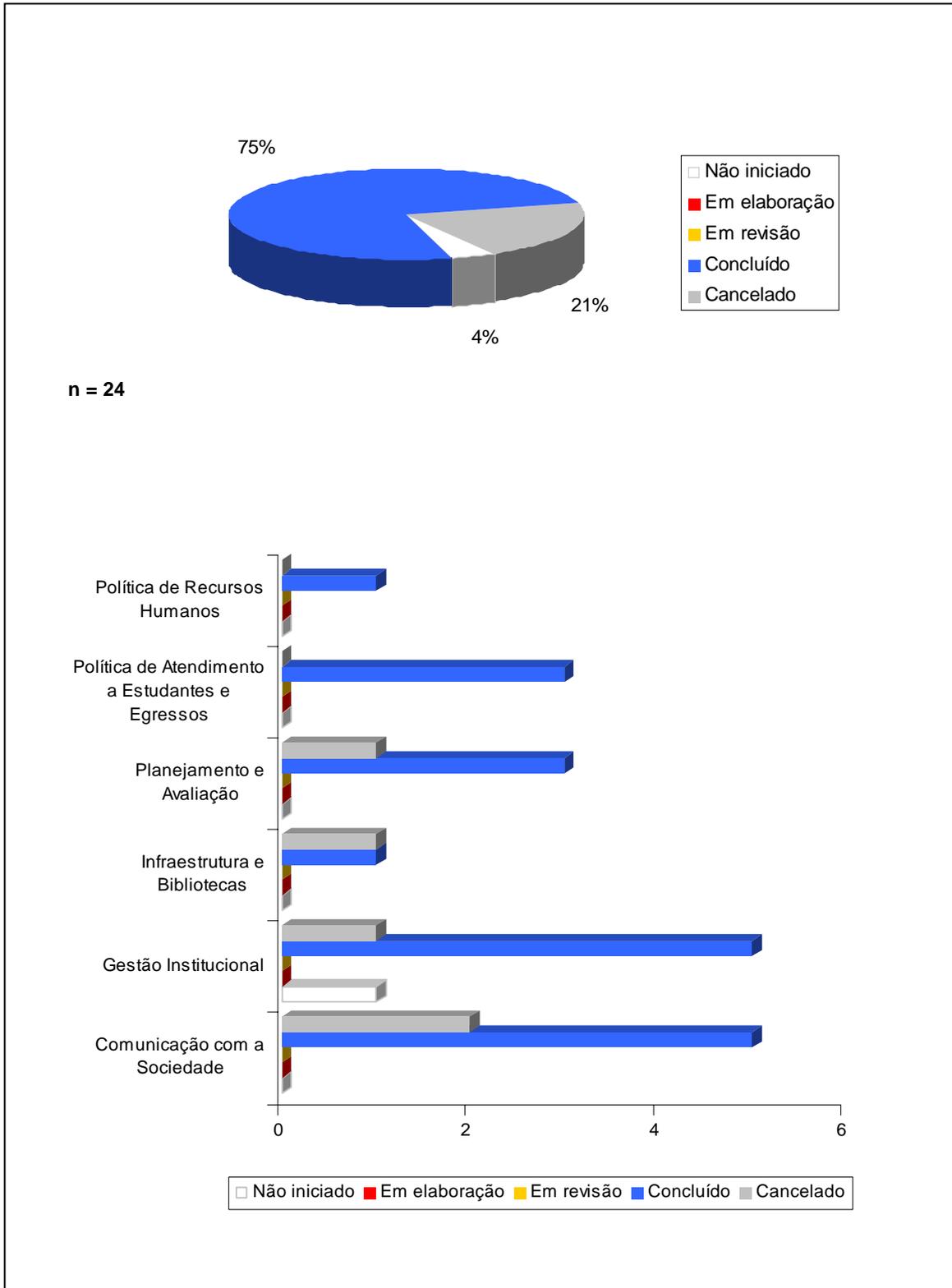


Figura 5. Status dos Relatórios da Reitoria (2008).

Tabela 1. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Pró-Reitoria responsável - 2008.

Status	Pró-Reitorias			
	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	0%	0%
Em elaboração	0%	0%	0%	0%
Em revisão	15%	0%	0%	0%
Concluído	77%	100%	100%	100%
Cancelado	8%	0%	0%	0%
Total	(13)	(23)	(24)	(7)

Tabela 2. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Área - 2008.

Status	Área				
	REITORIA	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	4%	0%	0%	0%	0%
Em elaboração	0%	0%	0%	0%	0%
Em revisão	0%	15%	0%	0%	0%
Concluído	75%	77%	100%	100%	100%
Cancelado	21%	8%	0%	0%	0%
Total	(24)	(13)	(23)	(24)	(7)

O PROAVI 2008 foi constituído de 82 projetos que correspondem à apresentação de 91 relatórios. Destes, 67 relatórios foram elaborados em conjunto com as Pró-Reitorias, conforme ilustrado nas figuras de 1 a 4. Sob a responsabilidade da Reitoria e dos Órgãos Auxiliares e Complementares, foram desenvolvidos 24 relatórios, conforme figura 5.

Como se pode observar pelos resultados apontados nos gráficos e tabelas acima, o PROAVI tem mobilizado a Reitoria, Pró-Reitorias e suas Coordenadorias e equipes de trabalho, para sistematização e organização de um grande volume de dados que contemplam as dimensões do SINAES e se referem, em sua maioria, aos projetos do Plano Estratégico da Universidade para o período 2003-2010.

A iniciativa da CPA e do NTA de criar mecanismos de acompanhamento dos relatórios dos diferentes processos avaliativos e ações desencadeadas pelas Pró-Reitorias permitiu a visualização, mês a mês, do andamento dos trabalhos e o estabelecimento de ações junto aos setores responsáveis, visando dar suporte para a conclusão dos relatórios, o mais proximamente possível do cronograma previsto pela CPA.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2008

Conforme apontado no Relatório de Atividades 2007/2008, considerando-se a complexidade dos processos avaliativos e das ações desencadeadas no âmbito do Plano Estratégico e do PROAVI e, sobretudo, a natureza, a diversidade e o volume dos relatórios, buscou-se uma forma de sua análise e registro dos principais resultados que, ao mesmo tempo, pudesse identificar os elementos fundamentais do processo avaliativo e já constituísse o material de divulgação interna e externa do PROAVI.

Importante destacar que, para a elaboração do presente relatório, continuamos levando em consideração as sugestões encaminhadas pelo MEC/INEP no **Roteiro para o relatório de autoavaliação** (aprovado pelo CONAES, em 19/9/2005).

Os relatórios que se referem a 2008 foram analisados pela CPA e um **extrato** com os principais aspectos de cada dimensão constitui o núcleo do presente relatório.

Nessa perspectiva, para a elaboração deste relatório, foi mantida a mesma **metodologia** de organização dos Relatórios anteriores da CPA, considerando-se os seguintes itens:

- organização de todos os relatórios 2008 do PROAVI, por objetivos em cada dimensão, para disponibilização aos membros da CPA, para consulta e análise, a qualquer momento do processo de finalização do relatório da avaliação institucional;
- agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI, considerando também as dimensões do SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004;
- manutenção do roteiro com os critérios para análise dos relatórios do PROAVI, visando a redação do extrato de cada dimensão, para fins de análise da CPA e divulgação interna e externa dos principais resultados do PROAVI;
- manutenção do formulário específico para elaboração dos extratos por dimensão do PROAVI;
- elaboração, pelo NTA, dos extratos por dimensão;
- análise, pela CPA, do conjunto de extratos e relatórios por dimensão;
- elaboração do balanço final pela CPA, indicando os principais resultados, avanços e potencialidades da Instituição em cada dimensão, apontando ainda as principais questões e dificuldades a serem trabalhadas na continuidade do PROAVI;
- indicação, pela CPA, dos principais elementos para uma política de utilização dos dados de avaliação já disponíveis;

- apresentação, pela CPA, do relatório da auto-avaliação institucional à Reitoria e Conselho Universitário, para posterior encaminhamento ao MEC/INEP.

Constam do presente relatório os extratos dos projetos desenvolvidos no ano de 2008. Os extratos dos relatórios de avaliação e/ou ações desencadeadas por dimensão encontram-se no Anexo B.

4.1. AVALIAÇÃO DA CPA

Após a leitura dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma Política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Os resultados desse trabalho são apresentados a seguir:

1. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Ações concretas para avaliação dos meios de comunicação, conforme sugerido pela CPA em anos anteriores: <p>Avaliação do Clipping:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de modelo para avaliação da imagem da PUC-Campinas por meio de matérias divulgadas na imprensa regional; Simulação, análise dos resultados e aplicabilidade dos índices para o processo de gestão. <p>Canais de Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reuniões de avaliação para debates sobre melhores práticas na comunicação interna; Proposta de reestruturação do Jornal da PUC-Campinas; Desenvolvimento de novo projeto visual para o portal da Universidade; <p>Eventos Institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização da Mostra de Profissões, com a participação de mil estudantes do Ensino Médio da Região Metropolitana de Campinas; Transmissão simultânea da Aula Magna para todos os Campi, abrindo oficialmente o ano letivo de 2008; Realização de sabatina com candidatos ao cargo de prefeito de Campinas oferecendo oportunidade de questionamento dos candidatos sobre suas propostas de governo; Realização de concurso fotográfico com a participação de 250 inscritos; Inclusão do Campus II na Semana de Fotografia; Parcerias firmadas com algumas empresas para a Semana de Fotografia; Participação de representantes da PUC-Campinas num conselho que discutirá futuras ações relacionadas à fotografia, em parceria com 	<ul style="list-style-type: none"> Pouca divulgação de projetos/atividades institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Maior divulgação à sociedade dos projetos institucionais. Ampliar parcerias para realização de eventos da comunidade externa na Universidade. <p>Avaliação do Clipping:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto. <p>Canais de Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reestruturação do Jornal da PUC-Campinas; Conclusão e implantação do novo <i>design</i> para o portal da PUC-Campinas. <p>Eventos Institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade de projeto com ênfase nas parcerias.

1. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>a Prefeitura Municipal de Campinas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transmissão dos eventos institucionais via <i>Internet</i>, o que fortaleceu a comunicação com a sociedade; • Uso de novas tecnologias de comunicação em eventos. <p>Manual de Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Manual. <p>Relacionamento com potenciais alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização da 1ª Mostra de Profissões nos Campi da Universidade; • Crescimento no número de palestras realizadas e de participantes no Circuito de Conhecimento. 		<p>Manual de Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Manual de Eventos para normatizar e orientar as cerimônias universitárias. <p>Relacionamento com potenciais alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>EAD:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reestruturação do setor de EAD. <p>Avaliação dos PEs:</p> <ul style="list-style-type: none"> Envolvimento de pró-reitores nas reuniões de avaliação; Sugestões dos participantes e modificações propostas no sistema de controle dos projetos foram implantadas ou estão em fase de análise. <p>Programa de Relacionamento Estratégico:</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de minuta de parceria PUC-Campinas e empresa. <p>Setor de Atendimento Integrado ao Aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliação da visitas de <i>Benchmarking</i> levantando busca por melhores práticas em atendimento; Sensibilização da Universidade em criar o Setor de Atendimento Integrado ao Aluno buscando melhores práticas em atendimento. 	<p>EAD:</p> <ul style="list-style-type: none"> Relatório não inclui avaliação das atividades de EAD realizadas na Universidade. <p>Programa de Relacionamento Estratégico:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não realização das etapas previstas para o desenvolvimento do projeto; Falta de clareza do objetivo e atividades propostas. <p>Setor de Atendimento Integrado ao Aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ausência de informação sobre divulgação e ações para implantação desse processo. 	<p>EAD:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade e implantação do mesmo após avaliação do projeto piloto; Envolvimento das Pró-Reitorias no Projeto Piloto. Avaliação da prática da EAD desde sua implantação na Universidade. <p>Avaliação dos PEs:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade com ênfase numa avaliação mais qualitativa do que quantitativa dos Projetos Estratégicos. <p>Programa de Relacionamento Estratégico:</p> <ul style="list-style-type: none"> Necessidade de explicitar melhor o objetivo do Programa e seu relacionamento com as atividades da Universidade. Implantação do projeto. <p>Setor de Atendimento Integrado ao Aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de plano de ação que contemple os passos para a implantação de um novo modelo de atendimento, com o envolvimento dos setores da Universidade; Estabelecimento de relação deste projeto com outros já desenvolvidos, previsto no próprio PEs.

3. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>SBI:</p> <ul style="list-style-type: none"> Oferecimento dos seguintes produtos/serviços: Atendimento ao Aluno de Educação a Distância e Biblioteca Inclusiva (para portadores de necessidades especiais). <p>Adoção de Processo Unificado de Software:</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração dos modelos e procedimentos visando padronizar os processos de desenvolvimento de <i>software</i>; Elaboração do Guia de Boas Práticas para utilização dos recursos de TI disponíveis. <p>Sistema de Protocolo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Construção de um novo sistema. <p>Implementação da Política da Informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Preservação dos ativos informacionais da Universidade e disponibilização de informações precisas, confiáveis e imediatas. <p>Mapeamento dos Processos Acadêmico-Administrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Consolidação do mapeamento na Pró-Reitoria de Administração para agilizar os serviços da Universidade. <p>Projeto Segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração do projeto e reestruturação do Setor de Segurança. <p>Setor de Transporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração do projeto de reestruturação do transporte. <p>Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do próprio projeto. 	<p>Implementação da Política da Informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementação parcial da política da informação; <p>Projeto Segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto tem de ser avaliado e implementado o mais rápido possível, segundo recomendação da CPA, desde 2007. <p>Setor de Transporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ausência de um sistema de acompanhamento das atividades do setor. 	<p>SBI:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade das ações de avaliação e acompanhamento dos serviços e produtos do SBI. <p>Adoção de Processo Unificado de Software:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade de ações para avaliação, aprimoramento e consolidação do projeto. <p>Sistema de Protocolo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantação, acompanhamento e avaliação do sistema. <p>Implementação da Política da Informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade da ação. <p>Mapeamento dos Processos Acadêmico-Administrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Proposta de continuidade do mapeamento em outras Pró-Reitorias da Universidade. <p>Projeto Segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação e implementação do Plano Diretor do Departamento de Segurança. <p>Setor de Transporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> Finalização do projeto com a normatização das atividades; Necessidade de implantação de um sistema de acompanhamento das atividades do setor. <p>Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade e efetiva implantação do projeto.

4. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Núcleo de Inteligência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Publicação do boletim Canal Informativo, para os Gestores. <p>Fluxos e processos do DRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistematização das ações e processos visando ampliar a mobilidade acadêmica e o intercâmbio dos alunos. <p>Normatização da Mobilidade Acadêmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Normatização e procedimentos de questões acadêmicas vinculadas à mobilidade de programas de intercâmbio. 	<p>Núcleo de Inteligência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não deve ficar restrito à publicação de Boletins. 	<p>Núcleo de Inteligência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de propostas concretas de ações e continuidade do Boletim Canal Informativo. <p>Fluxos e processos do DRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Socialização mais ampla dos resultados do projeto e proposta de ações para aumentar o número de alunos em intercâmbio acadêmico.

5. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Formatura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Manual de Diretrizes Gerais - Colação de Grau e Roteiro da Solenidade. <p>Pesquisas Institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e execução do projeto e de instrumento de pesquisa junto a ingressantes e concluintes e, dessa forma, mostrar o seu perfil para propor novas ações de gestão e melhorias no intercâmbio com outras IES. <p>Envio/acolhida de alunos em intercâmbio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades realizadas junto aos intercambistas para avaliação da experiência realizada e orientação aos novos; • Realização do I Encontro de Envio e Acolhida de Alunos em Intercâmbio; • Oferecimento de 8 bolsas para programa <i>International Association for the Exchange of Students for Technical Experience (IAESTE)</i>, que permite visibilidade da imagem da Universidade fora do país; <p>Calouríada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento com a comissão organizadora melhorou consideravelmente em relação a 2007; • Melhoria da administração dos jogos e interações entre alunos e professores com a mudança da Diretoria do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) para o Campus I; • Criação do mascote utilizado nas medalhas. 	<p>Pesquisas Institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pequeno número de alunos ingressantes e concluintes que responderam aos questionários. 	<p>Formatura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Manual de Diretrizes Gerais - Colação de Grau e Roteiro da Solenidade, o que impede a discriminação de alunos que não podem pagar por empresas prestadoras desse tipo de serviço. <p>Pesquisas Institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificação dos fatores que causam a baixa participação dos alunos nesse projeto e desenvolvimento de estratégias para superá-los. <p>Envio/acolhida de alunos em intercâmbio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto com realização das três etapas restantes: elaboração de estratégias de divulgação dos serviços oferecidos; organização de um programa de acompanhamento acadêmico tendo em vista as necessidades próprias de aluno em intercâmbio; avaliação sistematizada das ações desenvolvidas por meio de protocolo específico; • Programa IAESTE: desenvolvimento de mecanismos internos de controle que permitam conceder aos participantes, acesso aos laboratórios de informática e área esportiva; • Visibilidade do DRE e sua aproximação dos alunos. <p>Calouríada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade e aprimoramento do projeto.

5. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Puccíada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação do logotipo para os jogos; • Arrecadação de alimentação, roupas, brinquedos e materiais escolares para distribuição a entidades cadastradas pelo Grupo de Ação Solidária (GAS); • Modificações sugeridas no relatório de avaliação 2007 propiciaram reformulação nas atividades em 2008. <p>Recepção aos Alunos Ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comportamento positivo dos veteranos no período de matrícula dos ingressantes, devido ao respeito aos limites delineados pela Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI). <p>Acompanhamento Acadêmico do Aluno (1ª, 2ª e 3ª fases):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização da terceira fase do Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA). 	<p>Recepção aos Alunos Ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de interesse nos debates sobre Trote Violento na Universidade. 	<p>Puccíada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade e aprimoramento do projeto. <p>Recepção aos Alunos Ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das atividades e das ações desenvolvidas para a acolhida de novos alunos; • Desenvolvimento de estratégias de motivação e mobilização dos alunos para discussão sobre o "Trote Violento na Universidade"; • Necessidade de propor ações envolvendo professores e alunos veteranos visando mudança de cultura, passando de "trote violento" para o "trote solidário". <p>Acompanhamento Acadêmico do Aluno (1ª, 2ª e 3ª fases):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do PAAA nas suas três fases.

6. POLÍTICA DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>A – Projetos de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Instrumentos de avaliação dos Cursos de Extensão permitiram acompanhamento detalhado e reflexão sobre propostas de soluções para necessidades evidenciadas; alunos manifestaram, na avaliações, resultados extremamente satisfatórios na maioria dos cursos; Realização do Encontro de Extensão das Universidades Comunitárias: Extensão e Inclusão Social, Gestão e Fomento de Serviços de Extensão; Participação no Fórum Nacional de Extensão; Reflexão realizada nas diversas etapas dos projetos de extensão permitiu sua avaliação contínua; Constituição de GT para estudos de implementação de Programas Setoriais; Implantação do Centro de Apoio à Extensão (CAEx) no CEATEC. <p>B – Projetos da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI):</p> <ul style="list-style-type: none"> Apoio ao Esporte Universitário: <ul style="list-style-type: none"> confeção de termo de responsabilidade das Associações Atléticas, pré-requisito para a participação, e também a regulamentação do cumprimento da agenda de treino; participação de grande número de alunos na Calourçada e na Pucciada; Seminário sobre Conscientização Ambiental: <ul style="list-style-type: none"> reflexão sobre o “uso do lixo” – a separação e a importância da sucata como material didático-pedagógico; conscientização ambiental como tema central do Projeto expressa a preocupação coletiva de 	<p>A – Projetos de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade apontada pelos alunos em relação aos Cursos de Extensão: falta de material de apoio (apostilas, CD); Falta de ações concretas decorrentes da aplicação dos dados do Instituto de Opinião Pública, Estatística e Qualidade (IOPEQ); Pouca divulgação dos Projetos de Extensão; Demora na concessão de bolsa de estudos para monitores referente à participação nos projetos. <p>B – Projetos da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI):</p> <ul style="list-style-type: none"> Apoio ao Esporte Universitário: <ul style="list-style-type: none"> dificuldade de agendamento de espaço na Faculdade de Educação Física (FAEFI), e de empréstimo de material pelo Setor de Apoio Administrativo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (SAAD/CCSA); pouca participação das Atléticas do Campus II; Calendário de oficinas do Projeto Conscientização ambiental coincide com o período de avaliações discentes; Problemas de divulgação das apresentações dos Grupos Artísticos; Ações do projeto Do Som ao Corpo ficaram restritas ao Campus I; 	<p>A – Projetos de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade na avaliação dos cursos de Extensão para o seu constante aprimoramento; os dados da pesquisa devem ser traduzidos em ações concretas para melhoria da imagem institucional; Ênfase na prospecção de cursos <i>in company</i> a fim de se captar as necessidades do mercado e sua possível adequação aos cursos de Extensão (decorrência do IOPEQ); Atenção à conclusão do GT sobre Universidade da 3ª Idade como órgão Complementar e Criação do Centro de Atenção à 3ª Idade, tendo em vista o aumento da longevidade no mundo todo; Revisão do conceito de público-alvo; Criação de instrumentos para dimensionamento de participantes nos diversos projetos; Elaboração de novas estratégias de marketing e comunicação para divulgação dos projetos; Implantação de Unidade de Apoio à Extensão em todos os Centros. <p>B – Projetos da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI):</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade dos projetos: Conscientização Ambiental, Encontro das PUCs, Encontro de Grupos Artísticos, Férias, Inter'Art, No Pique da PUC, Oficin'Arte, Palavra Livre e Patrulheiros; Avaliação contínua desses projetos e implementação de medidas corretivas diante de possíveis dificuldades; Projeto Apoio ao Esporte Universitário: <ul style="list-style-type: none"> continuidade e busca de patrocinadores; ampliação da divulgação no <i>site</i> e no Jornal da Universidade; Projeto de Conscientização Ambiental: <ul style="list-style-type: none"> ampliação do projeto para os demais Centros da Universidade.

6. POLÍTICA DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>preservação do ambiente em que vivemos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Encontro de Grupos Artísticos Universitários: <ul style="list-style-type: none"> - realização da 1ª Conferência de Orquestras em Campinas: concertos, mesa-redonda e <i>workshop</i>, com divulgação por órgão da imprensa escrita local e periódico nacional mensal específico da área musical; - avaliação positiva do XXI Encontro de Corais e do X Encontro de Dança e Práticas Corporais e Espetáculos Teatrais, permitindo um grande intercâmbio Universidade-comunidade; • O Projeto Férias deu maior ênfase às estratégias para espaço aberto e fechado, além de rotinas de higiene pessoal; • Projeto Inter'Arte: <ul style="list-style-type: none"> - realização do 1º PUCFEST; - mudança de horário das exposições de filmes da Mostra de Cinema no Campus II, o que gerou maior participação. • Projeto Oficin'Arte: <ul style="list-style-type: none"> - realização, nos Centros, de oficinas com equipe de apoio administrativo permitiu reflexões sobre política institucional, normas da Instituição, necessidades da comunidade interna, entre outras, além de condições apropriadas para os Projetos de Extensão; - integração positiva entreicineiros, alunos, ex-alunos, funcionários e professores da PUC-Campinas; - parceria com a Faculdade de Artes Visuais com a utilização dos espaços dos ateliês; • Projeto No Pique da PUC: <ul style="list-style-type: none"> - reformulação do sistema de inscrição (via Internet) e do cronograma (em relação a 2007); - elaboração de <i>folders</i> com informações específicas sobre musculação, alongamento e condicionamento geral; - alteração nos horários de atividades o que 	<ul style="list-style-type: none"> • Não há dados sobre o número de inscritos, de interessados e de possível lista de espera do Projeto Férias; • Pouca divulgação: <ul style="list-style-type: none"> - do Projeto No Pique da PUC; - das oficinas no Projeto Oficin'Arte; • Aspectos legais e burocráticos atrasaram parceria PUC-Campinas – Associação Amigos dos Patrulheiros de Campinas. 	<ul style="list-style-type: none"> - criação de outras oficinas sobre conscientização ambiental conforme as necessidades dos Centros e das Faculdades; • Projeto No Pique da PUC: <ul style="list-style-type: none"> - ampliação da divulgação dos benefícios da prática regular de exercícios e atividades físicas à comunidade interna; - envolvimento efetivo da Administração no sentido de fomentar nas chefias o apoio à participação; • Projeto Oficin'Arte: inclusão de formulário de inscrição no <i>site</i>; • Criação de instrumentos para dimensionamento de participantes (público-alvo) nos projetos da CACI.

6. POLÍTICA DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>permitiu maior participação dos patulheiros;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Palavra-Livre: <ul style="list-style-type: none"> - inclusão do DCE como corresponsável pela organização das atividades; - mudança de espaço físico de ambientes abertos para auditórios e da estrutura dos eventos, passando de palestras para mesas de discussão; • Projeto Patulheiros: <ul style="list-style-type: none"> - alteração nos horários de atividades dos patulheiros ampliou a participação; - proposta de parceria PUC-Campinas – Associação Amigos dos Patulheiros de Campinas para integração de projetos. 		

7. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Prática de Formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise e revisão do elenco de Práticas de Formação; Desenvolvimento de Práticas de Formação em Ciclo de Palestras para 2009; Produção de vídeo para apresentação das Práticas; Revisão do folder; Organização da Semana Especial de Prática de Formação. <p>Avaliação do Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> Inclusão dos docentes no processo de Avaliação do Ensino: autoavaliação e avaliação dos diretores. Reuniões nos Centros para análise e discussão dos resultados. <p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões de socialização dos trabalhos, em todos os Centros, ao final do primeiro semestre/2008, pelas Equipes de Avaliação do Projeto Pedagógico. <p>Nova Estrutura Organizacional para o Estágio:</p> <ul style="list-style-type: none"> Construção de roteiro orientador para organização dos regulamentos de Estágio na graduação; Revisão dos regulamentos de Estágio dos cursos de bacharelado; Estabelecimento de fluxos para melhoria da tramitação interna dos termos de compromisso, com encaminhamento de proposta à Gerência de Informática. 	<p>Prática de Formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de inscrição em Práticas de interesse do aluno. <p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Suspensão do Projeto no segundo semestre/2008. 	<p>Prática de Formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade, retomando o Projeto dos Encontros Didáticos para Capacitação Pedagógica dos Professores que oferecem Práticas de Formação; Pesquisa junto aos alunos visando ampliação do elenco e interesse em novas práticas. <p>Avaliação do Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do Projeto; Realização de Seminário para ampliação da socialização dos resultados. <p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto após avaliação mais detalhada da mudança estrutural ocorrida a partir do 2º semestre de 2008. <p>Nova Estrutura Organizacional para o Estágio:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do Projeto GT-Estágio, adequando, a estrutura interna de apoio ao Estágio, às exigências da nova lei; Manutenção da socialização contínua das ações do GT-Estágio junto à comunidade; Desenvolvimento de estudos para a ampliação da participação de Agentes de Integração, além do CIEE.

8. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Ciclo de Palestras:</p> <ul style="list-style-type: none"> Expressivo número de participantes nos eventos, tanto alunos como profissionais da área; Realização de palestras com variados temas. <p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação visando à reestruturação de grupos de pesquisas institucionais. <p>Escritório de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementação do projeto; Abertura do ponto de Apoio FAPESP – PUC-Campinas. <p>Avaliação do Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento interno dos programas, independentemente da avaliação externa. <p>Avaliação dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicação de questionário aos alunos ingressantes com o objetivo de melhorar a divulgação para a comunidade. <p>Avaliação das atividades de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de diversas ações desencadeadas pelo programa e divulgadas para a comunidade e agências financiadoras. 	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pouca produção científica tanto como primeiro autor como coautor em periódicos indexados, principalmente em publicações internacionais. <p>Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não apresentação dos projetos de pesquisa aprovados pela FAPESP. 	<p>Ciclo de Palestras:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto. <p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Busca de estratégias que incentivem a produção científica da PUC-Campinas; Utilização das monografias trabalhadas durante os vários cursos como produção científica, após avaliação criteriosa de professores e alunos em comissão instituída para tal; <p>Escritório de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade das ações do projeto. <p>Avaliação do Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> Manutenção da avaliação interna. <p>Avaliação dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade. <p>Avaliação das atividades de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade e correções resultantes da avaliação.

9. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Plano de Cargos e Salários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Projeto-Piloto junto aos ex-patruelheiros; • Procedimentos de rotinas para admissão na Instituição; • Oferecimento de dez cursos e 399 bolsas de estudos em cursos de graduação para funcionários e seus dependentes e 52 bolsas de estudos para pós-graduação como parte da política de qualificação do corpo técnico-administrativo. <p>Plano de Carreira Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e avaliação do plano. <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do Programa com oferecimento de seis oficinas e um total de 122 professores concluintes. <p>Capacitação dos funcionários das Secretarias: Preparação para as atividades das Secretarias Acadêmicas (Matrícula, ENADE, Registros, outros).</p>	<p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade nas condições de participação dos docentes nas oficinas oferecidas. 	<p>Plano de Cargos e Salários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto após avaliação do projeto-piloto junto aos ex-patruelheiros; • Continuidade da política de qualificação. <p>Plano de Carreira Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da avaliação e adequação das regras do plano, visando ajustes necessários. <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de novas estratégias de estímulo à participação dos docentes nas oficinas; • Continuidade do projeto; • Identificação e correção das causas de desistências dos inscritos. <p>Capacitação dos funcionários das Secretarias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade ininterrupta dessas atividades.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – PROGRAMAS PERMANENTES DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>A – Projetos de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Núcleo Territorial de Extensão Nossa Senhora de Guadalupe: <ul style="list-style-type: none"> favorecimento das relações com a comunidade local, da atuação dos profissionais da área da saúde e, também, da promoção de ganhos culturais da comunidade; Projeto PED RISO: <ul style="list-style-type: none"> continuidade das atividades, com inúmeras apresentações, inclusive extramuros; ampliação do foco para 2009, alterando de “humanização pediátrica” para “humanização da saúde”; <p>B – Projetos do Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (CIAD):</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação contínua das atividades, tendo em vista a adequada realização dos projetos; Parceria com várias empresas da região, com o objetivo de oferecer assessoria técnica para inclusão de pessoas com deficiências; Participação no Programa de Inclusão da PUC-Campinas – Empregabilidade: <ul style="list-style-type: none"> implantação do programa para pessoas com deficiência; intensificação do programa, desenvolvendo ações concretas de apoio às atividades de inserção de pessoas com deficiência nas áreas administrativa e acadêmica; Oferecimento da Prática de Formação “Novos Paradigmas da Inclusão”, com o objetivo de oferecer reflexão sobre o tema da inclusão e da deficiência, além de qualificar a formação do futuro profissional e cidadão; Conclusão do 1º ano do Programa Espaço Inclusivo, parceria com o Colégio Pio XII; <p>C – Projetos do Centro de Cultura e Arte (CCA) e Museu Universitário:</p>	<p>A – Projetos de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não identificação do número e perfil dos participantes em cada evento. Este registro seria importante para a avaliação global dos projetos; Falta dar maior visibilidade às ações realizadas tanto para a comunidade interna quanto externa; <p>B – Projetos do Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (CIAD):</p> <ul style="list-style-type: none"> O portal da Universidade apresenta dificuldades para pessoas com deficiência visual e não permite interatividade; Manual do candidato pouco atrativo e pouco adequado (em termos de contrastes de cores) à pessoa com deficiência visual; <p>C - Projetos do Centro de Cultura e Arte (CCA) e Museu Universitário:</p>	<p>A – Projetos de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Criar mecanismos de dimensionamento de participantes: registro sistemático do público-alvo, em cada projeto, para subsidiar a avaliação e as propostas para novas ações; Rever a conceituação de público-alvo; Melhorar a divulgação dos projetos de extensão da Universidade com novas estratégias de marketing/comunicação; Dar continuidade ao projeto PED RISO, com envolvimento maior dos vários cursos do CCV e também de cursos de outros Centros da Universidade; Avaliação continuada de todos o projetos, a fim de se agilizarem ações que permitam melhoria constante; <p>B – Projetos do Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (CIAD):</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade das ações avaliativas para se atingir a excelência; Adequação do manual do candidato às pessoas com deficiência visual; <p>C – Projetos do Centro de Cultura e Arte (CCA) e Museu Universitário:</p>

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – PROGRAMAS PERMANENTES DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da participação da comunidade interna nos eventos realizados com rodízio de apresentação das atividades do CCA nos três Campi da Universidade; Realização das ações permitiu a integração com a comunidade externa fortalecendo a imagem da PUC-Campinas no que se refere à função social da Universidade; Resgate dos trabalhos de 20 anos de existência do CCA, valorizando, com isso, a sua história; Realização da 1ª conferência de Orquestras em Campinas; Transformação do grupo Banda PUC em Big Band, ampliando a participação de outros instrumentistas não pertencentes à banda tradicional; <p>D – Projetos da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD):</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de um novo formulário de inscrição do processo seletivo no Programa de Acessibilidade (PROACES) para alunos com deficiência. Atividades desenvolvidas e bolsas concedidas revelam o esforço contínuo da IES como expressão de sua responsabilidade social: seja no atendimento ao aluno carente, seja no desenvolvimento das atividades voltadas ao ensino-pesquisa-extensão; Opção em manter a política de oferecimento de bolsas institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Localização (espaço físico) dos eventos realizados pelo CCA não possibilita o acesso de todos os interessados; <p>D – Projetos da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD):</p> <ul style="list-style-type: none"> Ausência de um <i>link</i> para o PROACES no portal da Universidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade de todas as ações e envolvimento cada vez maior da comunidade interna e externa nos projetos do CCA e do Museu Universitário; Adequação do espaço físico para incentivar a participação dos interessados. <p>D – Projetos da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD):</p> <ul style="list-style-type: none"> Inclusão do PROACES no <i>site</i> da Universidade. Manutenção da política de oferecimento de bolsas.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Aumento na quantidade de bolsas oferecidas à Comunidade Interna, o que reforça o compromisso social da PUC. 		<ul style="list-style-type: none"> Continuidade à proposta de oferecimento de Bolsas Acadêmicas, dentro das possibilidades financeiras da Instituição.

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avaliação da Gestão Orçamentária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeção de recursos financeiros de 2008 a 2012 inclui receitas, despesas operacionais e não operacionais, orçamento e investimentos globais; • Preocupação com a continuidade de oferta dos cursos de licenciatura por meio de concessão de bolsas. 		<p>Avaliação da Gestão Orçamentária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das ações envolvendo os gestores de todos os níveis institucionais; • Continuidade do oferecimento de bolsas institucionais para os cursos de licenciatura.

5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2009

Para 2009, o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas envolverá 71 processos avaliativos e ações, os quais serão desenvolvidos por diferentes setores da Instituição e gerarão 85 relatórios, por dimensão do PROAVI, cujos títulos constam do quadro a seguir:

Quadro 6. Projetos previstos para 2009, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, por dimensão e setor responsável.

Dimensão 1: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
PROJETOS	SETOR
Avaliação do Clipping	DCOM
Circuito Conhecimento	DCOM
Eventos Institucionais	DCOM
Manual de Eventos	DCOM
Programa Profissões	DCOM
Relacionamento com potenciais alunos	DCOM
Dimensão 2: GESTÃO INSTITUCIONAL	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)	DPLAN
EAD: Implementação	CED
Formalização dos Processos de Contratos e Convênios	Assessoria Especial da PROAD
Programa de Relacionamento Estratégico	DPLAN
Proposta de estruturação - Área de Estágio	Assessoria Especial da PROAD
Proposta de estruturação - Central de Atendimento ao Aluno	Assessoria Especial da PROAD
Sistema de Gestão de Imagem	DCOM

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento e Avaliação do SBI	SBI
Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	NTIC
Desenvolvimento do Módulo da Secretaria Geral	SG
Laudo Técnico Ambiental – LTCAT	DRH
Plano Diretor Segurança - Implementação	DLS
Redução de barreiras arquitetônicas	DLS

Dimensão 4: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Núcleo de Inteligência	DPLAN

Dimensão 5: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes)	PROGRAD
Acompanhamento do Desempenho do Aluno	PROGRAD
Calouríada	CACI
Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho	PROGRAD
Envio/Acolhida de alunos em intercâmbio	DRE
Formaturas	DCOM
Pesquisas Institucionais	DPLAN
Portal dos Egressos	DPLAN
Projeto Minha PUC	PROGRAD
Puccíada	CACI
Recepção aos alunos Ingressantes	CACI

Dimensão 6: POLÍTICA DE EXTENSÃO	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento dos Cursos de Extensão	CCE
Apoio ao Esporte Universitário	CACI
Do Som ao Corpo	CIAD
Encontros de Grupos Artísticos Universitários	CCA
Férias	CACI
Inter'arte	CACI
Interfaces Centros: Consolidação da Extensão	PROEXT
No Pique da PUC	CACI
Oficin'arte	CACI
Palavra Livre	CACI
Patrulheiros	CACI

Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação	CPRAFOR
Avaliação do Ensino	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de Arquitetura e Urbanismo	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de Ciências Biológicas	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de Ciências Sociais	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de Engenharia Ambiental	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de Engenharia Civil	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de Engenharia de Computação	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de Engenharia Elétrica – Telecomunicações	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de Filosofia	PROGRAD

Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de Geografia	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de História	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de Letras	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de Matemática	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de Pedagogia	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de Química Tecnológica	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2008 - Curso de Sistemas de Informação	PROGRAD
Avaliação dos Projetos Pedagógicos	PROGRAD
Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio	PROGRAD
Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados	CELI
Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP)	CELI
Programa Institucional de Monitoria	PROGRAD
Qualificação da Revista Série Acadêmica	PROGRAD
Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	PROGRAD

Dimensão 8: POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	
PROJETOS	SETOR
Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica	PROPESQ
Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
Ciclo de Palestras	PROPESQ
Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa	PROPESQ
Escritório de Pesquisa	PROPESQ

Dimensão 8: POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

PROJETOS	SETOR
Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ

Dimensão 9: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

PROJETOS	SETOR
CIPA	DRH
Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo	DRH
Plano de Carreira Docente	NCD
Plano de Inclusão	DRH
Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)	PROGRAD

Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS

PROJETOS	SETOR
Bolsas Acadêmicas	DOCM

Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL – PROGRAMAS PERMANENTES DE EXTENSÃO

PROJETOS	SETOR
Centro de Cultura e Arte - Ações Desencadeadas	CCA
Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente - Ações Desencadeadas	CIAD
Museu Universitário - Ações Desencadeadas	CCA
PED RISO	CACI
Programa de Acessibilidade (PROACES) - Ações Desencadeadas	PROGRAD

Dimensão 11: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

PROJETOS	SETOR
Orçamento: Revisão do Modelo	DPLAN

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este **relatório** expressa os avanços que a implantação do PROAVI tem permitido no campo da autoavaliação institucional. Nessa perspectiva pode-se constatar, nos extratos por dimensão e nos quadros que sintetizam tanto os avanços quanto as fragilidades do processo, em cada dimensão do PROAVI, alguns indicadores que permitem à CPA dimensionar avanços, dos quais se destacam, entre outros:

- a ampliação da participação dos setores institucionais com a avaliação, em que pesem as dificuldades inerentes ao processo avaliativo;
- o maior grau de envolvimento da comunidade acadêmica com a avaliação, o que tem potencializado ações e projetos já desencadeados a partir do PDI, favorecendo a construção, principalmente por parte dos gestores, de uma nova metodologia para o desenvolvimento das atividades de gestão, ou seja, a metodologia de Projetos que vem sendo implementada com o Plano Estratégico 2003-2010;
- a integração entre setores da Mantenedora, da Universidade e do HMCP, têm facilitado a organização de banco de dados e desenvolvimento de sistemas informatizados que contemplam as categorias e indicadores do instrumento de avaliação externa;
- a continuidade e ampliação das atividades de comunicação e socialização do PROAVI, com apoio do Núcleo Técnico de Avaliação, que planejou, editorou e distribuiu à comunidade interna e externa o “Boletim Informativo nº 8” e “nº 9” e o “Cadernos de Avaliação nº 5”, disponíveis na íntegra no *site* http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/material_divulgacao.aspx.

A CPA tem procurado fazer, após análise do material de avaliação disponível e da identificação dos avanços e fragilidades do processo, recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, na perspectiva de contribuir com a Administração Superior em sua gestão acadêmico-administrativa.

As principais ações previstas, para 2009 são:

1) Continuidade das ações de gestão do PROAVI:

- acompanhamento e avaliação global dos projetos e ações desencadeadas, programados no Plano Estratégico e previstos no âmbito do PROAVI, na perspectiva de subsidiar uma Política de uso dos dados da Avaliação Institucional (2005 – 2009);
- acompanhamento e avaliação dos projetos do Plano Estratégico 2009, cujas ações desencadeadas e processos avaliativos fazem parte da continuidade do PROAVI (CPA/NTA);

- definição e inclusão, em 2009, de novos projetos do Plano Estratégico que envolvam processos avaliativos e/ou de qualificação das atividades-fim (CPA/NTA);
- elaboração de relatórios PROAVI 2009 (NTA);
- apresentação de relatório 2009 às instâncias superiores e CONSUN (CPA/NTA);
- acompanhamento de visitas *in loco* das comissões de especialistas para avaliação das condições de oferta de cursos de Graduação (CPA/NTA);
- organização de infraestrutura para avaliação institucional *in loco* da Comissão Externa.

2) Continuidade das ações do plano de comunicação interna e externa:

- realização de visitas aos Centros para contato com docentes, representantes de alunos e funcionários, para socialização dos principais resultados do PROAVI, visando à ampliação do envolvimento da comunidade com a autoavaliação institucional (CPA/NTA);
- continuidade da publicação do Boletim Informativo e do “Cadernos de Avaliação” (NTA);
- participação de eventos externos sobre avaliação institucional;
- elaboração da nova proposta de organização do *site* do PROAVI.

3) Continuidade da implementação dos sistemas informatizados de apoio ao PROAVI (suporte de TI):

- preparação das equipes internas para preenchimento dos formulários eletrônicos, conforme orientações do MEC/INEP;
- continuidade do cadastramento eletrônico de todos os relatórios de avaliação do PROAVI e demais documentos da CPA e do NTA.

Destaca-se, aqui, as ações desenvolvidas para a gestão do PROAVI e o papel significativo que a CPA e o NTA têm desempenhado para a implementação do Programa.

Em que pesem as dificuldades para o envolvimento dos segmentos da Instituição com a avaliação, observa-se os constantes avanços na consolidação de uma cultura de avaliação, seja pela maior adesão a processos avaliativos, seja pela compreensão da avaliação como estratégia de aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade.

Cabe registrar, ainda, que os inúmeros relatórios de avaliação elaborados pelas Pró-Reitorias e Órgãos Auxiliares e Complementares revelam o esforço desses setores para implementar, junto à

comunidade universitária, as ações decorrentes das Políticas aprovadas pelo Conselho Universitário, na perspectiva de se caminhar para a concretização da Missão Institucional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

_____. **Lei 10.861/04. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. SINAES. Brasília: DOU n. 72, 14/04/2004, seção 1, p. 3-4.

_____. **Lei 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 20/12/1996.

_____. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

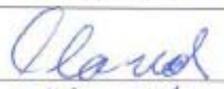
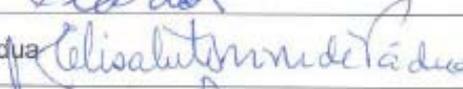
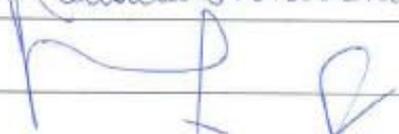
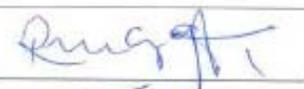
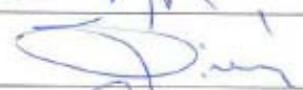
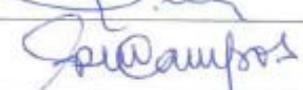
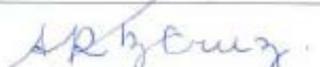
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: Publicação Interna, 2003.

_____. **Estatuto**. Campinas: publicação interna, aprovado e homologado: DOU, 16/6/2004.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.

_____. **Regimento Geral da PUC-Campinas**. Publicação interna, aprovado pelo Conselho Universitário: Ata, 376^a Reunião do Conselho Universitário, de 9/6/2004.

_____. Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infra-estrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata, 382^a Reunião do Conselho Universitário, de 16/12/2004.

LOCAL E DATA:	Campinas, 09 de dezembro de 2009
COORDENADOR DA CPA:	José Benedito de Almeida David
MEMBROS DA CPA:	Bruno Pompeo de Camargo Ortolani 
	Claudio Aparecido Violato 
	Elisabete Matallo Marchesini de Pádua 
	Ivan Nicolau Falsetti 
	José Benedito de Almeida David 
	Rosa Maria Cruz Gontijo 
	Sebastião Ximenes Junior 
	Silvia Regina Machado de Campos 
	Sônia Regina Blasi Cruz 

ANEXOS

ANEXO A

Relatório Final – Pesquisa Alunos de Graduação - Concluintes 2008

“Conhecer para aprimorar”

Alunos Concluintes da PUC-Campinas

2008

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Grão-Chanceler

Dom Bruno Gamberini

Reitor

Prof. Pe. Wilson Denadai

Vice-Reitora

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Paulo de Tarso Barbosa Duarte

Pró-Reitora de Administração

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht (*pro tempore*)

Departamento de Planejamento e Organização - DPLAN

Adriane Elisabeth Olivatto

Maria Cristina Tizzei

Nereida de Aguiar Moreira

Sílvia Regina Machado de Campos - Coordenadora

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”.

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;
- Articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas;
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional;
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Mídias utilizadas pelos respondentes segundo escala de utilização.....	19
Figura 2. Distribuição percentual dos respondentes que, ao terminarem a graduação, pretendem ingressar em algum curso nos próximos dois anos.....	20
Figura 3. Distribuição percentual dos respondentes que consideram que a formação recebida na graduação proporcionou condições básicas para enfrentarem o mundo do trabalho.....	21
Figura 4. Distribuição percentual dos respondentes segundo preferência por modalidade de oferecimento de cursos de pós-graduação.....	26
Figura 5. Distribuição percentual dos respondentes segundo indicação da PUC-Campinas para outras pessoas.	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Porcentagem de respondentes segundo Centro.....	12
Tabela 2. Porcentagem de respondentes por Curso.....	13
Tabela 3. Distribuição percentual dos respondentes por faixa etária, sexo, estado civil e número de filhos.	14
Tabela 4. Distribuição percentual dos respondentes segundo cidade em que residem (total e por centro).	15
Tabela 5. Distribuição percentual dos respondentes segundo renda mensal familiar, número de pessoas contribuintes e características da atividade remunerada (ou não) exercida (total e por centro). .	16
Tabela 6. Distribuição percentual dos respondentes segundo atuação profissional vinculada à área de formação, setor de atuação e econômico (total e por centro).....	17
Tabela 7. Distribuição percentual dos respondentes segundo cidade em que trabalham (total e por centro).	18
Tabela 8. Distribuição percentual dos respondentes segundo posse de computador e acesso à Internet. .	19
Tabela 9. Porcentagem de respondentes segundo tipo de curso que pretendem fazer nos próximos dois anos.	20
Tabela 10. Distribuição percentual dos respondentes que têm intenção de exercer outra profissão, diferente daquela para a qual estão se habilitando (total e por centro).	21
Tabela 11. Distribuição percentual dos respondentes que têm intenção de exercer outra profissão, diferente daquela para a qual estão se habilitando (por curso).	22
Tabela 12. Porcentagem de respondentes segundo tipo de curso(s) de pós-graduação que pretendem fazer nos próximos dois anos (total e por centro).	23
Tabela 13. Porcentagem de respondentes segundo área de interesse de curso(s) de pós-graduação (total e por centro).	23
Tabela 14. Distribuição percentual dos respondentes que têm buscado informações sobre os cursos de pós-graduação ou de extensão nas instituições de ensino superior (total e por centro).	24
Tabela 15. Porcentagem de respondentes segundo instituições sobre as quais buscaram informações sobre curso(s) de pós-graduação ou de extensão (total e por centro).	25
Tabela 16. Porcentagem de respondentes segundo fatores que podem influenciar na escolha de um curso após concluírem a graduação (total e por centro).	26
Tabela 17. Distribuição percentual dos respondentes segundo preferência por modalidade de oferecimento de cursos de pós-graduação (total e por centro).	27

Tabela 18. Porcentagem de respondentes segundo forma de contato preferida.....	27
Tabela 19. Porcentagem de respondentes segundo tipos de apoio que julgam que seriam importantes receber da Universidade.....	28
Tabela 20. Distribuição percentual dos respondentes segundo indicação da PUC-Campinas para outras pessoas (total e por centro).....	29

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	9
2 INTRODUÇÃO.....	10
3 METODOLOGIA	11
4 RESULTADOS	12
4.1 Perfil demográfico	14
4.2 Perfil socioeconômico	15
4.3 Atuação Profissional	17
4.4 Tipos de mídia e acesso à informação	18
4.5 Perspectivas acadêmicas e/ou profissionais	20
4.6 Pós-Graduação	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
6. ANEXOS.....	31
ANEXO I.....	32
ANEXO II.....	38

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório contém a análise dos resultados da pesquisa realizada com os alunos concluintes dos cursos de graduação de 2008 da PUC-Campinas. Com o objetivo de conhecê-los melhor, busca-se identificar os interesses e expectativas do corpo discente, com vistas ao estabelecimento de estratégias futuras que orientem as ações da Universidade rumo ao pleno alcance de sua Visão.

Foi com esse intuito que o Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), com a colaboração da Reitoria, Pró-Reitorias, Centros e Faculdades, elaborou o instrumento que coletou os dados e as informações aqui contidas.

Este trabalho visa disponibilizar dados e informações para a tomada de decisão na Instituição, subsidiar a qualificação permanente dos cursos de graduação e apontar oportunidades para o desenvolvimento de novas iniciativas na área de ensino, principalmente no de Pós-Graduação e Extensão. Reflete, acima de tudo, o esforço de diversas áreas rumo à efetiva implantação e institucionalização de um Programa Permanente de Relacionamento com Egressos.

Esperamos que seja apenas o início de uma caminhada rumo à efetiva implementação do referido programa e que, a cada nova pesquisa, possamos contar com a adesão de um número cada vez maior de alunos concluintes, bem como as sugestões ou contribuições de toda a Comunidade Acadêmica.

Profa. Sílvia Regina Machado de Campos

Coordenadora do DPLAN

2 INTRODUÇÃO

A PUC-Campinas, em março de 2005, estabeleceu o seu Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI), conforme diretrizes definidas pela Lei nº 10.861 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Uma das dimensões avaliada pelo Programa é a participação dos atores nos processos institucionais e o relacionamento da Instituição com os seus egressos.

A PUC-Campinas vem, há muitos anos, desenvolvendo pesquisas junto aos seus alunos e futuros egressos, a fim de contribuir para a melhoria do projeto pedagógico de seus cursos.

Várias Faculdades da Universidade já desenvolveram, em diversificados momentos, pesquisas junto aos seus alunos e ex-alunos e, institucional e sistematicamente, a Universidade tem procurado, desde 2004, desenvolver pesquisas com enfoque nesse público, envidando esforços para o estabelecimento de um Programa Permanente de Relacionamento (PPR) com seus alunos de graduação e pós-graduação. A iniciativa de consolidar esse relacionamento, além de atender alguns anseios de nossos alunos e gestores, vem ao encontro da necessidade de se avaliar programas de educação continuada voltados para o egresso.

3 METODOLOGIA

Com o objetivo de conhecer o egresso da PUC-Campinas, por meio do levantamento dos perfis demográficos e socioeconômicos, atuação profissional, perspectivas acadêmicas e profissionais, foi realizado um estudo, tendo como público-alvo os alunos concluintes dos cursos de graduação da Universidade.

Para a coleta de dados utilizou-se um questionário eletrônico (Anexo I), disponibilizado no site do aluno, composto de perguntas, em sua maioria com respostas pré-codificadas, sobre informações socioeconômicas, expectativas e desenvolvimento profissional, com o objetivo de manter um canal de comunicação permanente entre a Universidade e seus egressos.

Para a identificação do público-alvo foi feito um levantamento na base de dados, em outubro/2008, do Sistema Acadêmico, que indicou o número de matriculados no último período de cada curso de graduação.

O Departamento de Planejamento e Organização expediu documento (CIRCULAR DPLAN nº 16/08 de 13/10/2008) solicitando apoio das Diretorias de Centros e de Faculdades para atuação junto ao corpo docente e discente quanto à divulgação da pesquisa, disponível aos alunos até 31/01/2009.

Foram preenchidos 392 questionários, representando 8%, do total de prováveis alunos concluintes dos cursos de graduação. Os dados foram disponibilizados pela Gerência de Informática e analisados com a utilização dos softwares estatísticos SPSS e Sphinx, conforme o tipo de questão (fechadas e/ou abertas).

4 RESULTADOS

Foi feito um levantamento de informações a respeito dos alunos concluintes, tais como: perfil demográfico, perfil socioeconômico, atuação profissional, tipos de mídia mais utilizada e formas de acesso à informação, perspectivas acadêmicas e/ou profissionais, interesse em cursos de pós-graduação e extensão. Também buscou-se identificar, nos futuros egressos, tipos de apoios considerados por eles considerados importantes, com a intenção de se estabelecer um canal de comunicação com esse público, para o início de um plano de relacionamento permanente.

Dos 4.877 possíveis concluintes, 8% responderam ao questionário. A distribuição dos respondentes não ocorreu de modo homogêneo, havendo algumas discrepâncias entre alguns cursos e, conseqüentemente, entre as grandes áreas do conhecimento, conforme mostram as Tabelas 1 e 2. A pesquisa previa, inicialmente, entrevistar todos os possíveis concluintes. Porém, a adesão por via eletrônica, foi abaixo do esperado.

Tabela 1. Porcentagem de respondentes segundo Centro.

Centro	%	Total
CCHSA*	8,7	1.008
CCV	7,7	891
CEA	7,9	1.247
CEATEC	8,8	1.007
CLC	6,5	724
Total	8,0	4.877

Fusão dos Centros de Ciências Humanas (CCH) e Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), conforme ata da 440ª reunião do CONSUN realizada em 18-12-2008.

Tabela 2. Porcentagem de respondentes por Curso.

Curso	%	Total
Administração	6,4	502
Administração - Comércio Exterior	10,5	162
Administração - Logística e Serviços	10,4	115
Análise de Sistemas	16,8	179
Arquitetura e Urbanismo	7,6	105
Artes Visuais	9,4	53
Biblioteconomia	6,7	60
Ciências Biológicas	7,1	168
Ciências Contábeis	9,3	151
Ciências Econômicas	7,6	317
Ciências Farmacêuticas	4,2	71
Ciências Sociais	14,3	35
Comunicação Social - Jornalismo	6,8	177
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	5,8	171
Comunicação Social - Relações Públicas	7,5	146
Direito	12,0	349
Educação Física	2,0	246
Enfermagem	12,2	123
Engenharia Ambiental	6,0	116
Engenharia Civil	8,1	111
Engenharia de Computação	10,1	79
Engenharia Elétrica - Telecomunicações	4,4	158
Filosofia	20,3	69
Fisioterapia	9,5	84
Fonoaudiologia	6,9	29
Geografia	15,8	38
História	6,3	48
Letras	6,1	66
Matemática	4,0	25
Medicina	3,6	84
Nutrição	8,3	72
Odontologia	3,9	77
Pedagogia	7,8	116
Psicologia	8,9	135
Química Tecnológica	6,0	116
Serviço Social	8,2	61
Superior Sequencial em Tecnologia da Informação	7,5	80
Teologia	4,2	24
Terapia Ocupacional	10,4	48
Turismo	45	111

4.1 Perfil demográfico

Com relação à faixa etária dos alunos respondentes, verificou-se que 67,1% têm até 24 anos e 5,8%, mais de 35 anos (Tabela 3); há predominância de sexo feminino (52,3%) e os indivíduos solteiros compõem a maior parte do universo pesquisado (84,2%), sendo apenas 11,7% dos respondentes casados. Apenas 8,9% afirmaram ter filhos.

Tabela 3. Distribuição percentual dos respondentes por faixa etária, sexo, estado civil e número de filhos.

Variáveis	n ^o	%
Faixa etária		
<= 24 anos	263	67,1
25 - 29 anos	83	21,2
30 - 34 anos	23	5,9
35 - 39 anos	12	3,0
>= 40 anos	11	2,8
Sexo		
Feminino	205	52,3
Masculino	187	47,7
Estado civil		
Solteiro(a)	330	84,2
Casado(a)	46	11,7
Divorciado(a) / Separado(a)	4	1,0
Mora com companheiro (a)	9	2,3
Em branco	3	0,8
Número de filhos		
0	352	89,8
1	24	6,1
2	8	2,0
3 ou mais	3	0,8
Em branco	5	1,3
Total	392	

A maioria dos respondentes reside na Região Metropolitana de Campinas - RMC^[1] (82,9%), sendo que há forte predominância de estudantes residentes na própria cidade de Campinas (63,3%), conforme Tabela 4.

Tabela 4. Distribuição percentual dos respondentes segundo cidade em que residem (total e por centro).

Cidade em que reside*	Total %	Centro				
		CCHSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Campinas	63,3	67,1	72,5	64,7	51,7	61,7
Jundiaí	4,1	4,5	5,8	1,0	4,5	6,4
Sumaré	4,1	4,5	1,4	4,0	2,2	10,6
Indaiatuba	3,6	2,3	0,0	3,0	7,9	4,3
Valinhos	3,3	2,3	0,0	5,1	2,2	8,5
Hortolândia	1,8	1,1	0,0	1,0	5,6	0,0
Paulínia	1,8	0,0	2,9	3,0	1,1	2,1
Americana	1,3	1,1	2,9	1,0	1,1	0,0
Moji Mirim	1,3	3,4	1,4	1,0	0,0	0,0
Outra	14,7	13,7	13,1	16,2	20,2	6,4
Em branco	0,7	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0
Total	(392)	(88)	(69)	(99)	(89)	(47)

*Grafia dos nomes dos municípios oficialmente adotada pelo IBGE.

4.2 Perfil socioeconômico

A caracterização do perfil socioeconômico dos alunos respondentes foi feita a partir das respostas obtidas nas questões 4 e 5 do questionário, referentes à renda mensal familiar e ao número de pessoas que contribuem para tal.

As faixas de renda mensal com maior incidência entre os respondentes são as de R\$ 1.246,00 a R\$ 2.490,00 (26,3%) e de R\$ 2.491,00 a R\$ 4.980,00 (27,3%). No geral, 11,0% afirmaram ter uma renda mensal familiar inferior a R\$ 1.245,00.

^[1] A RMC abrange 19 municípios: Americana, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara D'Oeste, Santo Antônio de Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.

Em relação ao número de contribuintes para a renda mensal familiar, 44,9% dos respondentes afirmaram que duas pessoas contribuem para a mesma.

Tabela 5. Distribuição percentual dos respondentes segundo renda mensal familiar, número de pessoas contribuintes e características da atividade remunerada (ou não) exercida (total e por centro).

Variáveis	Total %	Centro				
		CCHSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Renda mensal familiar						
Menos de R\$ 1.245,00	11,0	27,3	7,3	4,0	5,6	10,6
R\$ 1.246,00 a R\$ 2.490,00	26,3	25,0	21,7	34,4	16,8	36,2
R\$ 2.491,00 a R\$ 4.980,00	27,3	17,0	27,5	33,3	31,5	25,5
R\$ 4.981,00 a R\$ 9.960,00	20,9	14,8	24,6	14,2	30,3	23,4
Mais de R\$ 9.961,00	12,0	13,6	14,5	12,1	12,4	4,3
Em branco	2,5	2,3	4,4	2,0	3,4	0,0
Número de pessoas contribuintes						
Uma pessoa	22,5	31,8	31,9	21,2	13,5	10,6
Dois pessoas	44,9	42,1	50,6	45,4	39,3	51,1
Três pessoas	23,7	19,3	14,5	26,3	31,4	25,5
Quatro pessoas	6,9	5,7	1,5	7,1	9,0	12,8
Cinco ou mais pessoas	1,0	1,1	0,0	0,0	3,4	0,0
Em branco	1,0	0,0	1,5	0,0	3,4	0,0
Características da atividade						
Remunerada (ou não) exercida						
Estagiário (com remuneração)	25,3	35,2	20,3	15,2	28,1	29,8
Trabalho até 20 horas semanais	3,1	4,6	2,9	1,0	2,2	6,4
Trabalho até 30 horas semanais	4,6	2,3	1,5	12,1	0,0	6,4
Trabalho em tempo integral (40 horas semanais)	41,1	28,4	10,1	62,6	55,1	38,3
Trabalho no mercado informal	1,3	1,1	0,0	1,0	0,0	6,4
Estagiário (sem remuneração)	4,6	3,4	15,9	1,0	1,1	4,3
Atualmente estou desempregado	10,5	19,3	13,0	4,0	9,0	6,4
Trabalho como voluntário	1,5	2,3	2,9	1,0	0,0	2,1
Nunca trabalhei	6,6	1,1	31,9	2,0	1,1	0,0
Em branco	1,5	2,3	1,5	0,0	3,4	0,0
Total	(392)	(88)	(69)	(99)	(89)	(47)

4.3 Atuação Profissional

No final de 2008, 41,1% dos respondentes afirmaram trabalhar em tempo integral e 25,3% em estágio remunerado (Tabela 5). Em relação à atuação profissional, cerca de 80% declararam estar vinculada à sua área de formação (Tabela 6).

Tabela 6. Distribuição percentual dos respondentes segundo atuação profissional vinculada à área de formação, setor de atuação e econômico (total e por centro).

Variáveis	Total %	Centro				
		CCHSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Atuação profissional vinculada à área de formação						
Sim	79,4	79,1	75,0	78,2	87,0	72,1
Não	18,7	20,9	13,9	19,6	13,0	27,9
Em branco	1,9	0,0	11,1	2,2	0,0	0,0
Setor de atuação						
Público	27,3	49,3	50,0	14,1	15,6	23,2
Privado	71,4	50,7	47,2	85,9	84,4	69,8
Em branco	1,3	0,0	2,8	0,0	0,0	7,0
Setor econômico						
Primário	0,6	0,0	5,6	0,0	0,0	0,0
Secundário	19,4	6,0	11,1	37,0	16,9	14,0
Terciário	78,4	92,5	77,7	62,0	83,1	83,7
Em branco	1,6	1,5	5,6	1,0	0,0	2,3
Total*	(315)	(67)	(36)	(92)	(77)	(43)

*Excluídos os desempregados, voluntários e quem nunca trabalhou.

Entre os alunos respondentes que estão trabalhando, quando questionados sobre o setor em que atuam, 71,4% informaram trabalhar na iniciativa privada e 78,4% no setor terciário (comércio e prestação de serviços).

Campinas foi identificada como a cidade com o maior número de postos de trabalho ocupados pelos alunos respondentes, em torno de 60% (Tabela 7). As demais cidades da RMC também empregam um número significativo dessa mão-de-obra (21%), fato influenciado pela grande quantidade de empresas e multinacionais que necessitam de mão-de-obra qualificada na região.

Tabela 7. Distribuição percentual dos respondentes segundo cidade em que trabalham (total e por centro).

Cidade em que trabalha	Total %	Centro				
		CCHSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Campinas	58,1	67,2	75,0	52,2	50,6	55,8
Hortolândia	4,8	0,0	0,0	4,3	11,7	4,7
São Paulo	4,8	1,5	0,0	6,5	7,8	4,7
Valinhos	3,8	6,0	0,0	4,3	1,3	7,0
Jundiaí	3,5	3,0	5,6	2,2	3,9	4,7
Paulínia	3,2	1,5	2,8	3,3	5,2	2,3
Indaiatuba	2,9	3,0	0,0	3,3	3,9	2,3
Sumaré	2,2	1,5	5,6	0,0	2,6	4,7
Itu	1,3	0,0	2,8	2,2	1,3	0,0
Outra	14,2	16,3	5,6	21,7	10,4	9,3
Em branco	1,2	0,0	2,8	0,0	1,3	4,7
Total*	(315)	(67)	(36)	(92)	(77)	(43)

*Excluídos os desempregados, voluntários e quem nunca trabalhou.

4.4 Tipos de mídia e acesso à informação

Dos alunos respondentes da PUC-Campinas, mais de 90% afirmaram dispor de microcomputador em suas residências, com cerca de 90% com acesso à Internet (Tabela 8). Isso justifica a preferência pela Internet como mídia mais utilizada, seguida pela televisão, conforme Figura 1.

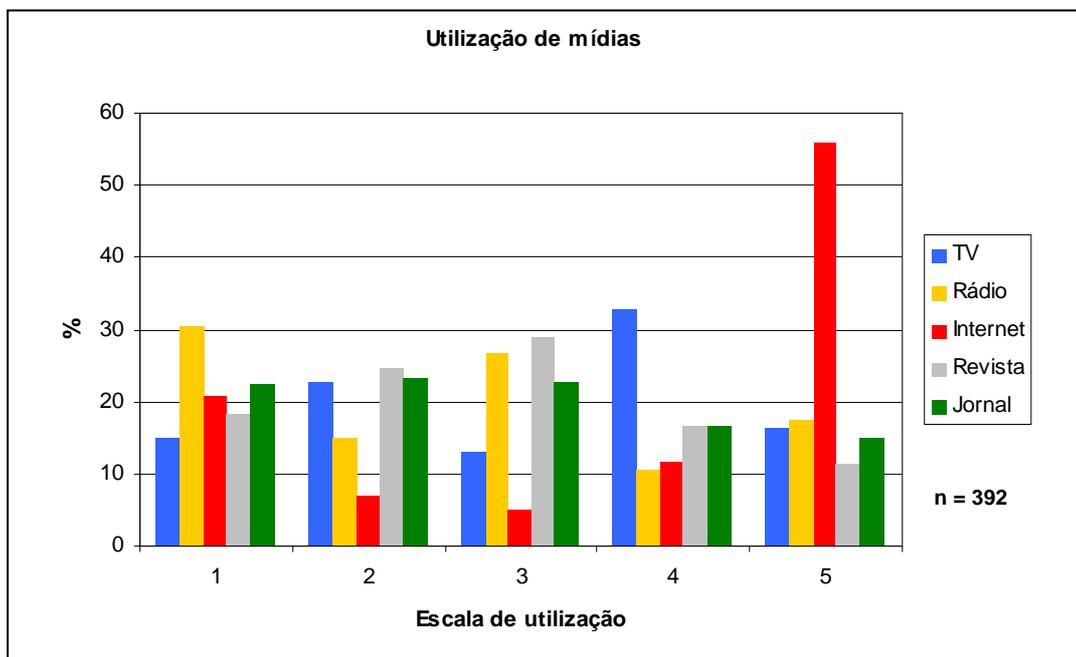


Figura 1. Mídias utilizadas pelos respondentes segundo escala de utilização (1: menos → 5: mais).

Tabela 8. Distribuição percentual dos respondentes segundo posse de computador e acesso à Internet.

Posse de computador e acesso à Internet	%
Não tenho computador	3,8
Não, mas acesso a Internet em lanhouse ou similar	2,5
Sim, tenho um computador com acesso à Internet	52,8
Sim, tenho um computador sem acesso à Internet	5,6
Sim, tenho mais do que um computador com acesso à Internet	34,2
Sim, tenho mais do que um computador sem acesso à Internet	0,8
Em branco	0,3
Total	(392)

4.5 Perspectivas acadêmicas e/ou profissionais

As expectativas foram analisadas em função da intenção em ingressar em algum curso nos próximos dois anos, objetivo imediato para 90,8% dos alunos respondentes (Figura 2).

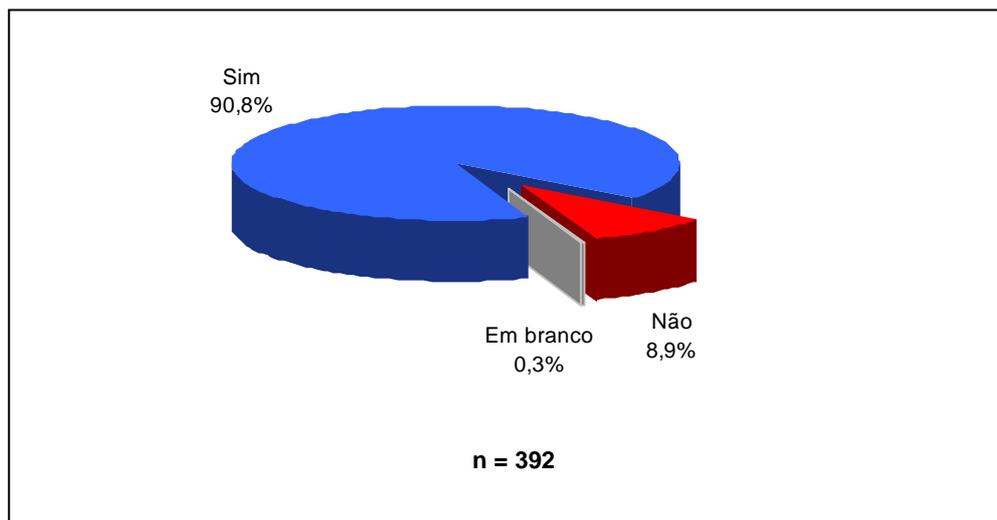


Figura 2. Distribuição percentual dos respondentes que, ao terminarem a graduação, pretendem ingressar em algum curso nos próximos dois anos.

Tabela 9. Porcentagem de respondentes segundo tipo de curso que pretendem fazer nos próximos dois anos.

Tipo de curso	%
Outra graduação	16,9
Pós-graduação	86,8
Extensão	15,4
Em branco	1,1
Total*	(356)

*Excluídos os respondentes que não pretendem fazer cursos nos próximos dois anos.

Conforme a Tabela 9, há maior interesse pelos cursos de pós-graduação (86,8%) nos próximos dois anos. O percentual de interessados em outra graduação é cerca de 60% maior que o apresentado na pesquisa realizada em 2007^[2] (10,6%). Os cursos mais citados como outra graduação foram: Jornalismo,

^[2] Programa de Autoavaliação (PROAVI) - Relatório DPLAN nº 5 - Pesquisas Institucionais - 2007.

Pedagogia e Psicologia. Entre os temas para cursos de extensão destacamos: Direito Tributário, Gestão de Pessoas, Psicologia e Tecnologia da Informação.

A grande maioria dos respondentes (82,4%) afirmou que a formação recebida durante sua graduação contribuiu para sua inserção no mercado de trabalho (Figura 3).

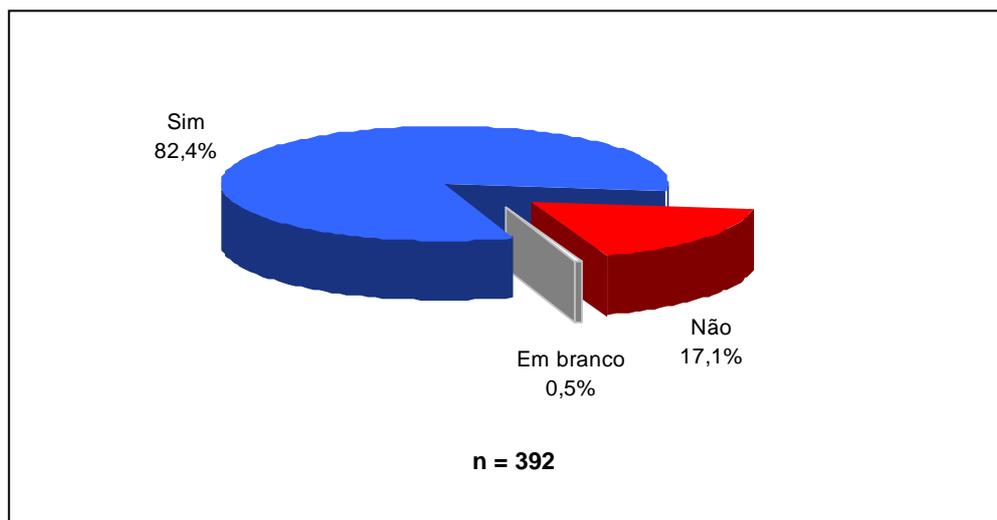


Figura 3. Distribuição percentual dos respondentes que consideram que a formação recebida na graduação proporcionou condições básicas para enfrentarem o mundo do trabalho.

O exercício de outra profissão é considerado objetivo por 27% dos respondentes, sendo o maior percentual (42,6%) oriundo dos alunos do CLC, seguido pelo CEA (39,4%); 72,2% dos respondentes não têm a intenção imediata em exercer outra profissão (Tabela 10), distinta daquela para a qual está se habilitando.

Tabela 10. Distribuição percentual dos respondentes que têm intenção de exercer outra profissão, diferente daquela para a qual estão se habilitando (total e por centro).

Intenção de exercer outra profissão	Total %	Centro				
		CCHSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Sim	27,0	23,9	13,0	39,4	19,1	42,6
Não	72,2	75,0	87,0	60,6	78,7	57,4
Em branco	0,8	1,1	0,0	0,0	2,2	0,0
Total	(392)	(88)	(69)	(99)	(89)	(47)

Os cursos com os maiores percentuais de concluintes com intenção de exercer outra profissão, diferente daquela para qual está se habilitando são: Ciências Econômicas (11,3%), Administração (9,4%) e Direito (8,5%), conforme Tabela 11. Na pesquisa anterior (2007), os maiores percentuais foram em: Análise de Sistemas (10,7%), Direito (9,2%), Administração e Ciências Econômicas (ambos com 6,9%).

Tabela 11. Distribuição percentual dos respondentes que têm intenção de exercer outra profissão, diferente daquela para a qual estão se habilitando (por curso).

Curso	%	Curso	%
Ciências Econômicas	11,3	Ciências Biológicas	1,9
Administração	9,4	Ciências Sociais	1,9
Direito	8,5	Enfermagem	1,9
Administração - Logística e Serviços	7,6	Engenharia Ambiental	1,9
Administração - Comércio Exterior	4,7	Engenharia Elétrica - Telecomunicações	1,9
Comunicação Social - Relações Públicas	4,7	História	1,9
Ciências Contábeis	3,8	Pedagogia	1,9
Comunicação Social - Jornalismo	3,8	Arquitetura e Urbanismo	0,9
Filosofia	3,8	Artes Visuais	0,9
Química Tecnológica	3,8	Biblioteconomia	0,9
Turismo	3,8	Educação Física	0,9
Análise de Sistemas	2,8	Engenharia Civil	0,9
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	2,8	Engenharia de Computação	0,9
Geografia	2,8	Fisioterapia	0,9
Letras	2,8	Fonoaudiologia	0,9
Psicologia	2,8		
		Total*	(106)

*Respondentes que declararam ter intenção de exercer outra profissão, diferente daquela para a qual está se habilitando.

4.6 Pós-Graduação

No que concerne à continuidade dos estudos, após a conclusão do curso de graduação, a maior parte pretende fazer um curso de especialização (61,8%), seguido de mestrado e MBA ou similar com 41,4% e 30,7%, respectivamente (Tabela 12).

Torna-se importante observar que a existência de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em alguns centros poderia influenciar os dados.

Tabela 12. Porcentagem de respondentes segundo tipo de curso(s) de pós-graduação que pretendem fazer nos próximos dois anos (total e por centro).

Tipo de curso(s)	Total %	Centro				
		CCHSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Especialização	61,8	56,9	85,2	53,4	63,2	45,7
Mestrado	41,4	52,8	52,5	28,8	30,9	45,7
MBA ou similar	30,7	16,7	11,5	52,1	38,2	34,3
Em branco	0,6	1,4	0,0	0,0	1,5	0,0
Total*	(309)	(72)	(61)	(73)	(68)	(35)

*Respondentes que declararam interesse em cursar pós-graduação nos próximos dois anos.

Entre os que pretendem fazer algum curso de pós-graduação nos próximos dois anos, 41,7% têm interesse na área de Ciências Humanas e 24,3% em Ciências Sociais Aplicadas (Tabela 13).

Tabela 13. Porcentagem de respondentes segundo área de interesse de curso(s) de pós-graduação (total e por centro).

Área de interesse de curso(s) de pós-graduação	Total %	Centro				
		CCHSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Ciências Agrárias	2,3	1,4	1,6	4,1	1,5	2,9
Ciências Biológicas	6,1	1,4	24,6	4,1	0,0	0,0
Ciências da Saúde	15,2	2,8	70,5	2,7	0,0	0,0
Ciências Exatas e da Terra	16,2	4,2	0,0	11,0	55,9	2,9
Ciências Humanas	41,7	66,7	23,0	54,8	14,7	48,6
Ciências Sociais Aplicadas	24,3	33,3	6,6	38,4	7,4	40,0
Engenharias	12,0	2,8	0,0	2,7	48,5	0,0
Linguística, Letras e Artes	5,2	4,2	3,3	0,0	1,5	28,6
Multidisciplinar	11,7	12,5	9,8	13,7	8,8	14,3
Em branco	1,6	2,8	0,0	0,0	2,9	2,9
Total*	(309)	(72)	(61)	(73)	(68)	(35)

*Respondentes que declararam interesse em cursar pós-graduação nos próximos dois anos.

Entre os respondentes, 62,8% têm buscado informações sobre cursos de pós-graduação e extensão (Tabela 14), sendo maior o percentual entre os alunos do CCV (84,1%), contra 71,3% em 2007.

Tabela 14. Distribuição percentual dos respondentes que têm buscado informações sobre os cursos de pós-graduação ou de extensão nas instituições de ensino superior (total e por centro).

Informações sobre cursos de pós-graduação ou de extensão	Total %	Centro				
		CCHSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Sim	62,8	65,9	84,1	49,5	50,6	76,6
Não	36,2	33,0	15,9	49,5	47,2	23,4
Em branco	1,0	1,1	0,0	1,0	2,2	0,0
Total	(392)	(88)	(69)	(99)	(89)	(47)

A PUC-Campinas foi a segunda Instituição particular mais citada, ficando atrás da UNICAMP, FGV e USP na classificação geral (Tabela 15).

Os principais fatores que podem influenciar essa decisão de escolha, segundo os alunos concluintes, são o custo financeiro (63,5%) e a imagem da Instituição (61,7%), conforme Tabela 16. Além desses, outros fatores relevantes na escolha de cursos são nível de titulação de mestres / doutores e a experiência profissional do corpo docente, seguido de datas e horários compatíveis. Em 2007, a imagem da Instituição foi o fator mais citado (61,5%), seguido pelo custo financeiro (53%)

Tabela 15. Porcentagem de respondentes segundo instituições sobre as quais buscam informações sobre curso(s) de pós-graduação ou de extensão (total e por centro).

Instituição ^[1]	Total %	Centro				
		CCHSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
UNICAMP	51,6	27,6	69,0	49,0	62,2	52,8
FGV	28,5	22,4	5,2	67,3	28,9	22,2
USP	28,5	31,0	50,0	8,2	24,4	22,2
PUC-Campinas	20,3	29,3 ^[2]	19,0	14,3	20,0	16,7 ^[3]
PUC's ^[5]	18,3	12,1	13,8	30,6	20,0	16,7
PUC-SP	9,8	29,3	8,6	2,0	2,2	0,0
UNIFESP	7,7	1,7	29,3	2,0	0,0	0,0
Metrocamp	6,1	6,9	1,7	4,1	4,4	16,7
UNESP	6,1	1,7	19,0	0,0	4,4	2,8
Mackenzie	5,7	13,8	0,0	6,1	2,2	5,6
ESAMC	5,3	1,7	0,0	12,2	2,2	13,9
UFSCAR	4,9	1,7	3,4	0,0	17,8	2,8
FAC	2,8	5,2	0,0	4,1	2,2	2,8
UNISAL	2,8	6,9	1,7	2,0	0,0	2,8
Universidade São Camilo	2,4	0,0	10,3	0,0	0,0	0,0
IBTA	2,0	0,0	0,0	0,0	11,1	0,0
UNIP	2,0	0,0	0,0	6,1	0,0	5,6
ESPM	1,6	0,0	0,0	4,1	0,0	5,6
Santa Casa	1,6	0,0	6,9	0,0	0,0	0,0
INPG	1,2	0,0	0,0	6,1	0,0	0,0
SENAC	1,2	1,7	0,0	0,0	0,0	5,6
Uniararas	1,2	1,7	3,4	0,0	0,0	0,0
UNIMEP	1,2	3,4	0,0	2,0	0,0	0,0
Outra	19,1	27,6	17,2	6,1	15,6	30,6
Em branco	3,3	6,9	1,7	0,0	0,0	8,3
Total ^[4]	(246)	(58)	(58)	(49)	(45)	(36)

^[1]Menções espontâneas; ^[2, 3]Colocação da PUC-Campinas em cada Centro (2º e 3º lugares); ^[4]Respondentes que declararam interesse em cursar pós-graduação ou extensão nos próximos dois anos; ^[5]Respondentes não especificaram em qual PUC.

Tabela 16. Porcentagem de respondentes segundo fatores que podem influenciar na escolha de um curso após concluírem a graduação (total e por centro).

Fatores	Total %	Centro				
		CCHSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Custo financeiro	63,5	62,5	60,9	63,6	61,8	72,3
A imagem da instituição	61,7	59,1	62,3	67,7	61,8	53,2
Nível de titulação de mestres / doutores do corpo docente	47,7	56,8	60,9	40,4	46,1	29,8
Experiência profissional do corpo docente	46,4	47,7	58,0	43,4	42,7	40,4
Datas e horários compatíveis	43,1	36,4	29,0	42,4	53,9	57,4
Desconto para ex-alunos da Instituição que queiram fazer pós-graduação	24,7	25,0	14,5	28,3	29,2	23,4
Fácil acesso ao local do curso	18,1	13,6	15,9	16,2	23,6	23,4
Presença de palestrantes / professores convidados, de empresas, etc.	9,9	4,5	7,2	17,2	9,0	10,6
Em branco	0,8	1,1	0,0	0,0	2,2	0,0
Total	(392)	(88)	(69)	(99)	(89)	(47)

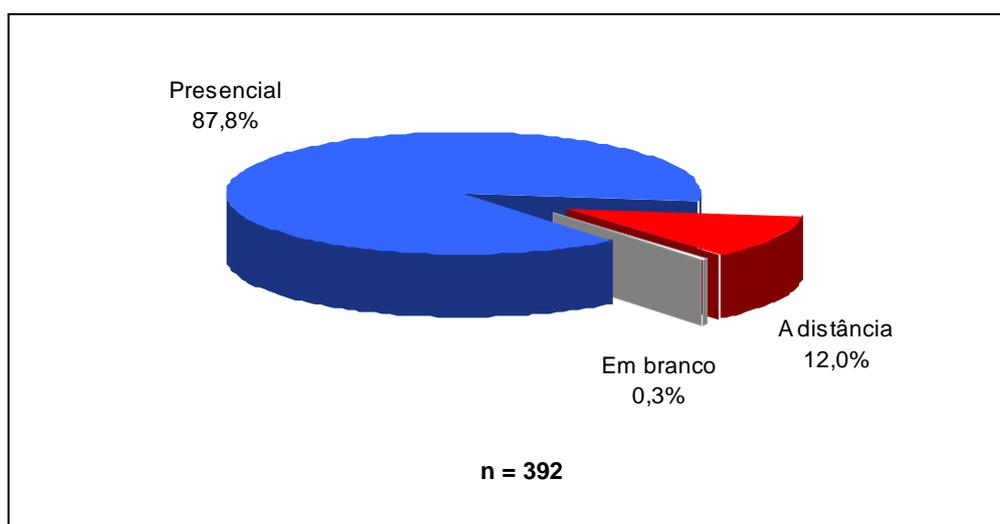


Figura 4. Distribuição percentual dos respondentes segundo preferência por modalidade de oferecimento de cursos de pós-graduação.

Quando questionados sobre a preferência na modalidade de oferecimento de cursos de pós-graduação, a maioria (87,8%) optou por cursos presenciais (Figura 4). O maior índice (20,2%) para a modalidade a distância foi apontado pelos respondentes do CEATEC, conforme Tabela 17.

Tabela 17. Distribuição percentual dos respondentes segundo preferência por modalidade de oferecimento de cursos de pós-graduação (total e por centro).

Pref. por modalidade de oferecimento de cursos de pós-graduação	Total %	Centro				
		CCHSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Presencial	87,8	84,1	97,1	89,9	78,7	93,6
A distância	12,0	15,9	2,9	10,1	20,2	6,4
Em branco	0,3	0,0	0,0	0,0	1,1	0,0
Total	(392)	(88)	(69)	(99)	(89)	(47)

Para concretizar o relacionamento com seu egresso, a PUC-Campinas, por intermédio da pesquisa feita com os alunos concluintes, procurou desenvolver um processo de atualização de dados pessoais e, ao mesmo tempo, levantar a forma de contato que esses alunos gostariam de manter com a Universidade.

Entre as opções disponíveis, como canais de comunicação entre o aluno e a Universidade, 93,4% dos respondentes indicaram a correspondência eletrônica (*e-mail*) como o canal preferido, seguido de correspondência postal (39%), conforme Tabela 18.

Tabela 18. Porcentagem de respondentes segundo forma de contato preferida.

Forma de contato	%
Correspondência eletrônica (<i>e-mail</i>)	93,4
Correspondência postal	39,0
Telefone	21,7
Em branco	3,1
Total	(392)

Os alunos foram solicitados a dar sua opinião quanto aos tipos de apoio que julgavam que seriam importantes receber da Universidade. Entre eles destaque para: informações sobre cursos oferecidos pela PUC-Campinas (graduação, pós-graduação, extensão); notícias e informações sobre eventos, encontros e seminários organizados pela Universidade; oportunidades de cursos e/ou trabalho no exterior e divulgação do currículo no site da Universidade, como apoio à inserção no mercado de trabalho (Tabela 19).

Tabela 19. Porcentagem de respondentes segundo tipos de apoio que julgam que seriam importantes receber da Universidade.

Tipos de apoio	%
Informações sobre cursos oferecidos pela PUC-Campinas (graduação, pós-graduação, extensão)	56,6
Notícias e informações sobre eventos, encontros e seminários organizados pela Universidade	48,5
Oportunidades de cursos e/ou trabalho no exterior	45,9
Divulgação do seu currículo no site da Universidade, como apoio à inserção no mercado de Trabalho	43,1
Oportunidades de emprego na PUC-Campinas	36,0
Bolsas de estudo	33,9
Informações sobre como entrar em contato com seus colegas de curso	26,8
Informações sobre projetos realizados pela Universidade - Pesquisa e Extensão	23,0
Oportunidades de emprego divulgadas por seus colegas de curso	18,4
Espaço nos veículos de comunicação da Universidade para manter contato com seus colegas de Curso	15,6
Outro tipo de apoio	1,8
Em branco	1,3
Total	(392)

Também foi questionado aos alunos se eles indicariam a PUC-Campinas para outras pessoas de seu convívio social e a justificativa para a resposta. Cerca de 90% afirmaram que indicariam (Figura 5), enquanto que os respondentes do CLC apresentaram o maior percentual de rejeição (12,8%), conforme Tabela 20.

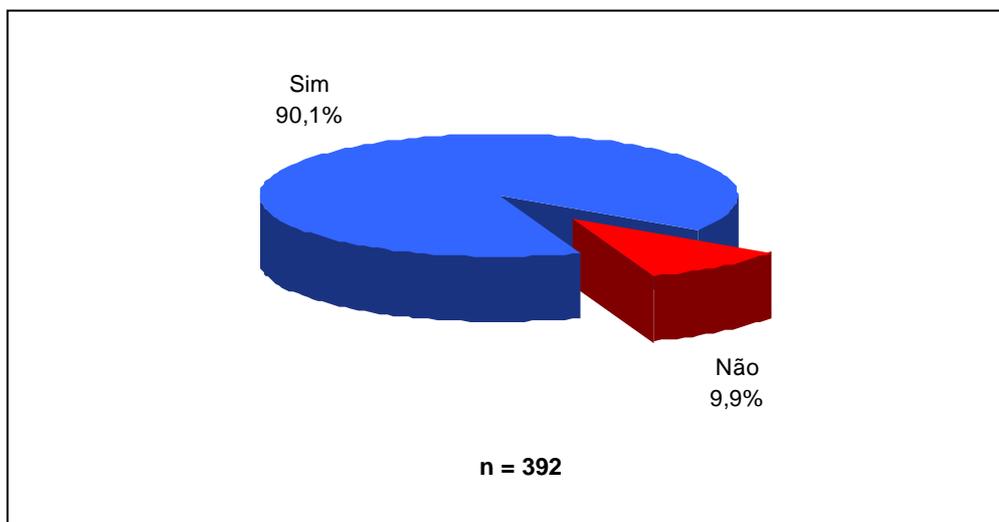


Figura 5. Distribuição percentual dos respondentes segundo indicação da PUC-Campinas para outras pessoas.

Tabela 20. Distribuição percentual dos respondentes segundo indicação da PUC-Campinas para outras pessoas (total e por centro).

Indicação da PUC-Campinas para outras pessoas	Total %	Centro				
		CCHSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Sim	90,1	89,8	92,8	89,9	89,9	87,2
Não	9,9	10,2	7,2	10,1	10,1	12,8
Total	(392)	(88)	(69)	(99)	(89)	(47)

Em relação às justificativas apresentadas para a indicação ou não da PUC-Campinas (Anexo II), destacamos como pontos positivos: a imagem da PUC-Campinas, a qualidade dos cursos, o corpo docente, a infraestrutura e a grade curricular. Em alguns casos, são apontados como pontos negativos: corpo docente, grade curricular e infraestrutura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com os alunos concluintes, no ano de 2008, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas buscando conhecer sua trajetória como estudante de graduação e como profissional, envolvendo também questões sobre continuidade de estudos e avaliação institucional, com a finalidade de consolidar o Programa Permanente de Relacionamento (PPR) com alunos e ex-alunos da Instituição.

Os resultados encontrados permitem traçar o perfil dos entrevistados, destacando-se:

- a maioria reside e trabalha na Região Metropolitana de Campinas;
- a maioria tem atuação profissional vinculada à sua área de formação, principalmente na iniciativa privada;
- o setor terciário (comércio e prestação de serviços) é o que mais emprega;
- a maioria afirmou que a formação recebida durante sua graduação contribuiu para sua inserção no mercado de trabalho e 72,2% não têm a intenção imediata em exercer outra profissão;
- a Internet é o meio de comunicação mais utilizado para acesso a informação, haja vista, que a imensa maioria possui computador;
- cerca de 90% pretendem fazer um curso de pós-graduação nos próximos dois anos; sendo maior o interesse nas áreas de Ciências Humanas e de Ciências Sociais Aplicadas;
- o custo financeiro e a imagem da Instituição são fatores que podem influenciar na escolha de um curso depois da graduação;
- 90,1% dos entrevistados indicariam a PUC-Campinas para outras pessoas.

Considerando que este estudo integra o Programa de Autoavaliação da PUC-Campinas, almeja-se que os resultados, mesmo com as restrições apontadas, ampliem a compreensão dos problemas e das potencialidades da Instituição no cenário acadêmico regional.

ANEXOS

ANEXO I

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO
PROGRAMA PERMANENTE DE RELACIONAMENTO – PPR
CONVITE

Prezado Aluno:

A **Pontifícia Universidade Católica de Campinas** implantou o **PROGRAMA PERMANENTE de RELACIONAMENTO – PPR**, buscando estreitar as relações com seus alunos e ex-alunos, com a finalidade de coletar dados que lhe permitam atender algumas de suas expectativas e apoiá-lo em seu desenvolvimento profissional.

Assim sendo, faz-lhe o **convite** para sua participação no Programa, primeiramente respondendo o questionário que se encontra no site do aluno, de fácil entendimento e rápido preenchimento.

É relevante informar-lhe que essa tarefa é de **extrema relevância** para o sucesso do Programa e para o processo de Avaliação Institucional.

Lembre-se de que, manifestando sua opinião, você estará contribuindo para o estabelecimento de um **relacionamento permanente** com a Universidade e para a **melhoria na oferta de cursos** de Graduação, Pós-Graduação e Extensão que venham a atender as suas próprias necessidades.

Você poderá obter outras informações e esclarecimentos pelo endereço eletrônico dplan@puc-campinas.edu.br.

PARTICIPE! SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

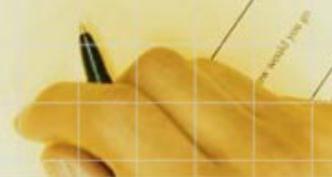
A PUC-Campinas conta com você e agradece sua colaboração.

Atenciosamente,

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO
PUC-CAMPINAS



BUSCANDO SER AINDA MELHOR COM A SUA OPINIÃO



Questionário Eletrônico - Alunos Concluintes da PUC-Campinas 2008

A PUC-Campinas vem atuando intensamente na construção de um PROGRAMA PERMANENTE de RELACIONAMENTO (PPR) com alunos e ex-alunos dos cursos de graduação. Neste ano de 2008 a Universidade aplicará, pela quarta vez, um questionário elaborado para colher dados que possam contribuir para sua consolidação e aprimoramento.

Como você está em fase de conclusão de curso, gostaríamos de convidá-lo a responder as questões abaixo.

Lembramos que os resultados dessa pesquisa se reverterão em benefício de todos - alunos, ex-alunos e futuros alunos - por meio do atendimento de algumas de suas expectativas e do apoio em sua carreira profissional.

Não deixe de respondê-lo. Sua participação é de extrema relevância para o início do estabelecimento de um vínculo com a Universidade.

Antecipadamente agradecemos pela atenção.

[RESPONDER AVALIAÇÃO](#)

PROGRAMA PERMANENTE de RELACIONAMENTO (PPR)

1) Estado Civil

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Divorciado(a) / Separado(a)
- Mora com companheiro(a)
- Viúvo(a)

2) Você tem filhos?

- Sim. Quantos?
- Não

3) Em que cidade você está morando?

- Campinas
- Outra. Qual?

4) Qual é a renda mensal de sua família?

- Menos de R\$ 1.245,00
- De R\$ 1.246,00 a R\$ 2.490,00
- De R\$ 2.491,00 a R\$ 4.980,00
- De R\$ 4.981,00 a R\$ 9.960,00
- Mais de R\$ 9.961,00

5) Quantas pessoas contribuem para a renda mensal familiar?

- Uma pessoa
- Duas pessoas
- Três pessoas
- Quatro pessoas
- Cinco ou mais pessoas

6) Você trabalha como estagiário?

- Sim
- Não (pule para a questão 8)

7) O estágio é remunerado?

- Sim (pule para a questão 11)
- Não (pule para a questão 11)

8) Você exerce alguma atividade remunerada?

- Sim
- Não (pule para a questão 10)

9) Atividade remunerada exercida:

- trabalho até 20 horas semanais (pule para a questão 11)
- trabalho até 30 horas semanais (pule para a questão 11)
- trabalho em tempo integral (40 horas semanais). (pule para a questão 11)
- mercado informal (pule para a questão 11)

10) Não estou exercendo atividade remunerada:

- atualmente estou desempregado (pule para a questão 15)
- trabalho voluntário (pule para a questão 15)
- nunca trabalhei (pule para a questão 15)

11) Sua atuação profissional está vinculada à sua área de formação?

- Sim
- Não

12) Qual é o setor de atuação?

- Público
- Privado

13) Em qual setor econômico?

- Primário (atividades rurais e de extração)
- Secundário (indústria)
- Terciário (comércio e prestação de serviços)

14) Em qual cidade você trabalha?

- Campinas
- Outra. Qual?

15) Você tem computador em casa e acesso à internet?

- Não tenho computador
- Não tenho computador, mas acesso a Internet em lan house ou similar
- Sim, tenho um computador com acesso à Internet
- Sim, tenho um computador sem acesso à Internet
- Sim, tenho mais que um computador com acesso à Internet
- Sim, tenho mais que um computador sem acesso à Internet

16) Indique sua escala de preferência das mídias que você utiliza com mais frequência, sendo "1" para a menos utilizada e "5" para a mais utilizada.

- TV
- Rádio
- Internet
- Revista
- Jornal

17) Você acha que a formação recebida no seu curso de graduação lhe deu condições básicas para enfrentar o mundo do trabalho?

- Sim
- Não

18) É sua intenção exercer outra profissão, diferente daquela para qual está se habilitando?

- Sim
- Não

19) Ao terminar a graduação, você pretende fazer algum curso nos próximos dois anos?

- Sim
- Não (pule para a questão 23)

20) Qual tipo de curso(s)?

- Outro curso de graduação. Qual? (pule para a questão 23)
- Curso de pós-graduação.
- Curso de extensão. Qual tema? (pule para a questão 23)

21) Que tipo de curso(s) de pós-graduação pretende fazer?

- Especialização
- Mestrado
- MBA ou similar

22) Qual sua área de interesse? ([clique para ver os cursos de cada área](#))

- Ciências Agrárias
- Ciências Biológicas
- Ciências da Saúde
- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Humanas
- Ciências Sociais Aplicadas
- Engenharias
- Linguística, Letras e Artes
- Multidisciplinar

23) Você tem buscado informações sobre os cursos de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) ou de extensão nas instituições de ensino superior?

Sim. Cite no máximo 3 instituições

Não

24) Dos fatores que podem influenciar na sua decisão ao escolher um curso após concluir a graduação, quais dos listados abaixo você considera mais importante? Escolha 3 opções.

A imagem da instituição

Nível de titulação de mestres/doutores do corpo docente

Experiência profissional do corpo docente

Presença de palestrantes / professores convidados, de empresas, etc.

Custo financeiro

Fácil acesso ao local do curso

Datas e horários compatíveis

Desconto para ex-alunos da instituição que queiram fazer pós-graduação

25) Você prefere um curso de pós-graduação

Presencial

A distância

26) Indique que tipos de apoio você julga que seriam importantes continuar a receber da Universidade (escolha no máximo três alternativas)

Notícias e informações sobre eventos, encontros e seminários organizados pela Universidade

Informações sobre como entrar em contato com seus colegas do curso

Espaços nos veículos de comunicação da Universidade para manter contato com seus colegas de curso

Informações sobre cursos oferecidos pela PUC-Campinas (graduação, pós-graduação, extensão)

Informações sobre projetos realizados pela Universidade - Pesquisa e Extensão

Divulgação do seu currículo no site da Universidade, como apoio à inserção no mercado de trabalho

Oportunidades de emprego na PUC-Campinas

Oportunidades de emprego divulgadas por seus colegas de curso

Bolsas de estudo

Oportunidades de cursos e/ou trabalho no exterior

Outro tipo de apoio. Qual(is)?

27) Para concretizar este relacionamento com você, a PUC-Campinas desenvolverá um processo de atualização contínua das formas de contato com seus ex-alunos.

Indique abaixo a(s) forma(s) que...

Por e-mail ([Atualize seu e-mail.](#))

Por correspondência ([Solicite a alteração do seu endereço.](#))

Por telefone ([Atualize seus números de telefone.](#))

28) Você indicaria a PUC-Campinas para outras pessoas?

Sim

Não

Justifique sua resposta:

GRAVAR RESPOSTAS

PESQUISA CONCLUÍDA

Obrigado por participar desta pesquisa. Os dados serão de uso exclusivo da PUC-Campinas. Atualize também seus dados cadastrais no [SITE DO ALUNO](#).

FECHAR

ANEXO II

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
CCHSA	Biblioteconomia	Sim	<p>Independente do curso que escolhi para minha formação não atender ao requisitos básicos do conselho regional da categoria e por não existir mais, acredito que em outros cursos não ocorra tal fato e que a universidade proporciona um bom nível de educação.</p> <p>É UMA INSTITUIÇÃO DE RENOME, COM BOA QUALIDADE. NECESSITA DE ALGUMAS MELHORIAS, MAS VALE A PENA</p> <p>Das universidades pagas acredito ser a traz maiores benefícios para a população de Campinas.</p>
		Não	<p>Em razão do momento em que se encontra os cursos de Biblioteconomia/Ciência da Informação tanto da graduação e do mestrado, e a forma como os alunos foram tratados nesses episódios, não recomendo. Muito mais do que fazer pesquisas de satisfação ou avaliação docente, é necessário aplicá-las e estar realmente disposto à ouvir o corpo discente, não somente fazê-las porque é "bonito". Durante os 4 anos de curso, eu e outros alunos tentamos de várias maneiras o diálogo com as direções do curso, do centro e até mesmo a Reitoria, mas não fomos ouvidos. Se os cursos estão nessa situação, o crédito é exclusivo das pessoas que o coordenaram nos últimos anos e de alguns membros do corpo docente, que o vêem mais como uma forma de estabilidade profissional do que como uma instituição acadêmica de fato. Muitos alunos tentaram que houvesse mudança, e alguns ainda tentam, mas não há interesse daqueles que deveriam ser os maiores interessados (coordenação, alguns membros do corpo docente e Reitoria). A área de biblioteconomia/ciência da informação está atualmente em seu melhor momento, e vem sendo descoberta por inúmeras pessoas, instituições e até mesmo outras IES; mas a impressão que se tem é que a PUC-Campinas, no alto de seus 60 anos de tradição na área prefere ignorar esse fato, e jogar tudo isso fora.</p>
	Ciências Sociais	Sim	<p>Os professores são qualificados, o ensino é de qualidade e a grade curricular ampla</p> <p>Indico esta universidade pela qualidade de ensino que oferece e a boa imagem que ela tem.</p> <p>Com certeza, pois como Instituição Superior de ensino tem muito a oferecer ao acadêmico e pode crescer muito mais , para que o futuro discentes possam ao ingressar reconhecer o valor de ser aluno da Pucc.</p> <p>Porque o balanço final ofereceu mais bônus do que ônus.</p>
	Direito	Sim	<p>Eu gosto muito desta Universidade, gostaria de fazer a pós- graduação nesta Instituição de Ensino, pois a Pucc já faz parte da minha vida, tenho muita admiração e respeito pelos meus colegas e pelos meus professores.</p> <p>Sim, porque considero uma instituição muito rica em conhecimento, que busca primazia e qualidade no ensino</p>

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
			<p>Indicaria, porém com ressalvas. O curso de Direito tem uma estruturação curricular incompreensível e ilógica. Enquanto desperdiça-se um semestre com "Direito Canônico" e outros dois com "Antropologia teológica", matérias que de maneira alguma contribuíram para a formação dos alunos, o curso deixa de lado matérias como Direito Constitucional, que se resume a um curso extremamente básico e superficial de apenas 1 ano, e processo trabalhista, que somente faz parte da grade de D. Privado do 5º ano. Além disso, o próprio 5º ano é uma verdadeira piada para com os alunos. Ao invés de serem ministradas as matérias fundamentais do Direito, os dois semestres são compostos por matérias muito menos relevantes, praticamente sem qualquer importância jurídica, como "Temas Atuais", ou ainda o próprio "Direito Canônico", dentre outras. Todavia, existem alguns "Bravos Professores" que salvam a instituição, carregando-a verdadeiramente nas costas, lutando pela manutenção de um bom nível de ensino. Dentre estes, destaco os Professores Renan Severo Teixeira da Cunha, Jamil Miguel, Pedro Santucci, Marcelo Hilkner Altieri, Luis Arlindo Feriani Filho, Luiz Francisco Aguilar Cortez, Arnaldo Lemos Filho e Francisco Vicente Rossi, além do excelente professor José Antônio Minatel. Ass.: Guilherme Furlan e Souza. R.A.: 03127859.</p> <p>A PUC procura levar a sério suas propostas didáticas. É uma Instituição com nome a zelar que procura se manter próxima ao mercado de trabalho e atender aos anseios dos alunos.</p> <p>Qualidade dos professores, apesar do alto custo da mensalidade.</p> <p>A Puc- Campinas é uma instituição sólida, com um corpo docente muito bom, além de contar com a tradição de ser a faculdade de direito mais antiga da região, tanto que minha turma será a 53 que a Puc formará. O nome da instituição traz credibilidade perante o mercado de trabalho, impulsionando nossas buscas, e facilitando as relações. O ensino é de boa qualidade, além da instituição ter também uma preocupação sobre o que os alunos pensam, com a avaliação dos professores, feitas através do site do aluno. Também julgo como um diferencial da faculdade o fato de no 5º ano haver a possibilidade de escolha de qual área quer seguir: público, privado ou penal. Só tenho a agradecer a Puc por estes cinco anos que foram muito bem vividos por mim, que procurei aproveitar todas as oportunidades oferecidas. Aproveitei a oportunidade para também ressaltar a preocupação que a instituição tem com os ex-alunos, proporcionando inclusive práticas de formação em fevereiro de 2009, como forma de acrescentar a nossa formação. Por fim, gostaria de fazer mestrado nesta faculdade, assim, espero que a Puc implemente o mestrado na área de direito.</p> <p>Acredito ser uma Universidade respeitada e que possui um quadro de profissionais excelente.</p> <p>Certamente indicarei a PUC para outras pessoas, porque se trata de uma Universidade respeitada e de olhos voltados para a ética.</p> <p>A PUC-Campinas é, dentre as Universidades da região, uma das melhores. Portanto, recomendo a qualquer amigo.</p> <p>A Puc-Campinas foi uma excelente universidade para mim, e com certeza indicarei para todos aqueles que buscam um ensino superior completo em todos sentidos.</p> <p>Quando fiz estagio tive a oportunidade de ter contato com universitarios de outras faculdades, com isso vi na pratica que a PUC oferece aos estudantes de direito uma formação privilegiada, muito diferente da que é oferecida nas outras faculdades. Mesmo com limitações estruturais a Puc consegue oferecer um curso mais completo, atualizado, com valores diferenciados e condizente com as exigencias do mercado de trabalho.</p> <p>Devido ao tempo empregado para o estudo e em relação ao nome expressivo da instituição.</p>

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
			<p>a PUC Campinas é excelencia em ensino superior, principalmente na are Juridica, com grande reconhecimento da sociedade, apesar de internamente demonstrar muitos defeitos e uma certa resistencia a mudanças, especificamente na Faculdade de Direito. Todavia, continua sendo um expoente no ensino superior e isso deve ser valorizado e levado adiante.</p> <p>Apesar de alguns professores durante o curso deixarem a desejar (Bresani, Custódio, entre outros), a maioria foram muito bons, garantindo assim uma boa qualidade de ensino (assim acredito). Não tenho motivo algum para não indicar a PUC Cps.</p> <p>Nome, qualidade do corpo docente e seu relacionamento com os alunos.</p> <p>O curso de Direito da Puc-Campinas é um curso bom, em relação à região da cidade de Campinas/SP, assim, não teria problemas em indicá-lo a outras pessoas.</p> <p>Quando decidi voltar a estudar e fazer um curso de graduação, tive em mente desde o início que, além de querer muito estudar Direito, não me interessaria estudar em outra faculdade de Campinas que não fosse a PUC. Sempre tive muito orgulho por fazer parte da instituição, mesmo com os problemas que existem, é uma Universidade respeitada, que tem um diferencial frente as demais faculdades e até mesmo Universidades. É nítido que a maioria dos alunos da PUC (pelo menos os do curso de Direito) sentem orgulho de dizerem que estudam na PUC, enquanto alunos de outras faculdades por vezes ficam até constrangidos.</p>
		Não	<p>A PUC infelizmente tornou-se uma instituição de renome, mas os professores (exceto uma minoria) são desqualificados e não condizem com as expectativas dos alunos nem com o valor da mensalidade. A infraestrutura é lamentável, a biblioteca de Direito é risível (vide o Campus Central). Professores antiquíssimos têm cadeira cativa apesar de não serem mais capazes de ministrar aulas. Não obstante as insistentes reiterações dos alunos na Avaliação de Ensino e abaixo-assinados, a PUC insiste em manter seus defeitos.</p> <p>As alterações do corpo docente foram pra pior. A estrutura da faculdade é péssima, principalmente a biblioteca.</p> <p>Muitas matérias 'fictícias' para preencher grade semestral (e.g.: atividades complementares de formação e atividades autonomas monografia); falta de matérias eletivas, apenas as práticas de formação são optativas; exigência obrigatória em excesso de práticas de formação; sistema de reprovação por falta, mesmo que o próprio professor não tenha cumprido a carga horária semestral; Sistema precário de divisão do curso de Direito em áreas de ênfase nos últimos anos, tendo como matéria obrigatória em todos, Direito Canônico.</p> <p>Fiquei muito decepcionada com a infra-estrutura de um modo geral, incluindo a defasagem na biblioteca, o péssimo atendimento dos funcionários na secretaria e laboratório de informática, e mais a desorganização no laboratório de informática.</p>
	Educação Física	Sim	Superou minhas expectativas como universidade
	Filosofia	Sim	<p>Uma instituição bastante conceituada, de bom nível de aprendizagem, corpo docente capacitado.</p> <p>A PUCC além de ter boa imagem no momento da escolha de uma boa universidade, favorece um ótimo ensino aos seus alunos.</p>

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
			<p>Nível de formação de ótima qualidade</p> <p>Por que é uma universidade conceituada com bons profissionais e atende as perspectivas do mercado.</p> <p>Devido ao bom nível de formação que acredito ter recebido na PUC-Campinas, sem dúvida eu a indicaria para outras pessoas. Esta boa formação se deve a um corpo docente bem preparado e a uma estrutura física que supre às exigências de uma boa formação. Devo citar também, ainda que seja um fator secundário, o tradicional e reconhecido ensino da PUC junto às demais universidades brasileiras.</p> <p>Pela humanidade, experiência profissional, capacidade de transmitir e ensinar do seu corpo docente; suas instalações, etc.</p> <p>Confirmo nesta fase de conclusão de curso (graduação) que a instituição se mostrou coerente com a transmissão do programa estabelecido pelo mec;</p> <p>Em balanço geral pude constatar que foi positiva minha permanência na PUC durante a graduação. O centro de ciencias humanas e a direção da faculdade de Filosofia sempre incentivaram as iniciativas dos alunos, o que deu oportunidade para um amadurecimento intelectual e prático. Caso estivesse disponível programa de pós-graduação em Filosofia na PUC eu tentaria continuar na Instituição.</p> <p>Uma boa Universidade para se estudar, boa estrutura para qualquer curso pretendido e corpo docente muito bem preparado.</p>
		Não	O Curso de bacharel em Filosofia tem por objetivo formar padres não pesquisadores em Filosofia, diferente do que diz em sua ementa.
	História	Sim	Uma boa universidade
	Pedagogia	Sim	<p>Indicaria sim, pela minha própria vivência aqui: tenho uma condição sócio-econômica que não me permitiria jamais cursar o nível superior e essa universidade me concedeu bolsas de assistência social para que eu pudesse permanecer aqui. Durante a graduação, tive excelentes professores, muitos me direcionaram para pesquisa, isso realmente foi determinante na minha formação. Agora, terminando o curso, fui convidada por meu orientador de TCC a assistir como ouvinte sua aula de mestrado e decidi: quero continuar num mestrado, a estudar, a produzir e contribuir com minha formação. A Puc-Campinas provou seu compromisso social com suas políticas internas para estudantes de realidades sociais diferentes, oferecendo a mesma qualidade de ensino para todos, sem distinção, contando com um quadro de professores bem formados; ampliando as políticas de pesquisa e extensão bem como a reestruturação de currículos; e agora uma nova estrutura de campi para a universidade. Percebi bem de perto essas mudanças e sei que a Puc tem ainda muito que melhorar, até porque a estrutura está imensa e os processos de organização de pessoal ainda um tanto deficientes mas, acredito que o compromisso dessa universidade enquanto instituição de ensino é muito grande e de muito valor. Recomendo a Puc-Campinas sim, com muita segurança.</p> <p>Gostaria de receber uma proposta e oportunidade de trabalho na Puc ou até mesmo uma bolsa de estudo, para dar continuidade e custear meus estudos. Fora isso, a universidade proporcionou e contribuiu no meu desenvolvimento acadêmico enquanto aluna, e o crescimento pessoal e profissional.</p>

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
			<p>Pois a Universidade me deu e tem me dado base para me tornar uma pessoa mais critica, além do que é uma Universidade renomada perante a sociedade.</p> <p>É UMA BOA UNIVERSIDADE, Q DESENVOLVE VÁRIOS PROJETOS, E Q AINDA ESTA IMPLEMENTANDO VÁRIAS MUDANÇAS, PRINCIPALMENTE NO CURSO DE EDUCAÇÃO, Q VÃO MELHORAR AINDA MAIS AS CONDIÇÕES DE FORMAÇÃO DOS FUTUROS ESTUDANTES.</p> <p>Acredito que na RMC a PUC é uma Universidade de referência voltado para o mercado de trabalho, temos a Unicamp, mais ligada à pesquisa, oque não é o interesse de todos que procuram um curso de nível superior.</p> <p>É uma boa instituição, renomada e comprometida com a educação e com a sociedade.</p> <p>Apreendi muito nesta instituição! O que me deixa triste, porém, é de estudar que como professores, devemos ser dinâmicos e atentar sempre para o aluno, e, enquanto aluna, são puocosa os professores que fazem isso!</p> <p>Acredito que obtive uma formação sólida, que com certeza fará a diferença entre formandos de outras instituições.</p>
	Serviço Social	Sim	<p>Indicaria porque é uma instituição que desenvolve um bom trabalho junto aos alunos.</p> <p>Indicaria a Puc, porque é uma universidade renomada e com professores capacitados.</p>
		Não	<p>Eu pediria para as pessoas irem atras de informação do curso.</p> <p>Eu não faria novamente o curso de Serviço Social na PUC de Campinas, o reaproveitamento de 1 professor para 4 disciplinas é um absurdo.</p>
CCV	Ciências Biológicas	Sim	<p>Por ser uma universidade de nome e pela ótima qualidade dos cursos oferecidos.</p> <p>Pois oferece um bom embasamento para o mundo profissional.</p> <p>Embora ache que a universidade deixou a desejar, acredito que minha formação tenha sido boa, e que tenha condições de concorrer no mercado de trabalho.</p> <p>Apesar de ainda ter muitos aspectos a melhorar no curso de ciências biológicas, tem melhorado e continuará melhorando. É uma faculdade na qual quem está interessado atinge os seus objetivos.</p> <p>É uma boa Universidade, que pelo menos no meu curso, prepara os alunos para uma inserção no mercado de trabalho. Obviamente, tem alguns aspectos a serem melhorados, porém, acredito que isto seja comum a todas as Universidades.</p>

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
		Não	Na minha área de ciências biológicas e farmacêuticas é impossível achar uma pós-graduação na PUCCAMP. Alias para biólogos, por exemplo, na área de ecologia que é um assunto atualmente discutido no mundo, de grande importancia para a nossa profissão, vida e um excelente campo de trabalho, não existe nenhuma assistencia em relação a cursos de pós-graduação, assim também como na parte de microbiologia, imunologia e genética. Eu pessoalmente esperava muito mais da minha faculdade quando eu terminasse a maior parte da grade curricular. Não existe nenhum tipo de motivação na parte de pesquisas academicas, técnica a científica. Os laboratórios são defasados e a parte docente muitas vezes deixa muito a desejar.Hoje sinto muita falta na minha profissão de conhecimento teórico pratico mais científico, tanto como meu empenho poderia ter sido melhor como a rigidez de ensino. Temos que ser mais cobrados para o mundo científico, fui ser cobrada a utilizar normas abnt e artigos científicos, no meu Tcc, que foi muito sofrido com a falta de incentivo financeiro da pucc, como também a docência ausente e confusa que existe hoje. A PUC hoje não ampara seus alunos nem na graduação como na pós-graduação, existe ainda um grande distancia em relação aluno e universidade. Ainda os cursos existentes são muito mais caros que outros de qualidade igual ou superior ao da PUC e uma dificuldade maior para o ganho de bolsas. por isso não recomendaria ou estimularia alguém a procurar um curso na PUCCAMP, infelizmente é o que eu tive duarante esta vida academica. Claro que existiram coisas boas, mais não foram predominantes. Espero ver isto mudar na PUCCAMP, pois hoje em dia existem pontos cruciais que são, qualidade de ensino, preço e respeito da instituição com a pessoa física, a realidade é outra, os tempos são outros.
		Sim	Acho que embora tenha defeitos como todas as outras universidades devem ter, a PUC Campinas é uma faculdade boa, bem estruturada, com excelentes professores, mesmo com todos defeitos, a qualidade ainda é superior. Pude perceber pois fiz cursos em São Paulo, e constatei que o ensino da PUC é diferenciado. Foi fonte de um excelente aprendizado prático e teórico que, hoje, já percebo durante a realização do estágio.
	Ciências Farmacêuticas	Não	Minha visão da PUCCAMP esta diretamente relacionada com meu curso, Ciências Farmacêuticas, que infelizmente ainda deixa muito a desejar. Salvo exceções, a maioria do corpo docente não possui nível de titulação importantissima como o doutorado. A didatica destes professores também é muito questionável. Além disso, a faculdade de Farmácia possui cargo importante ocupado de forma ilegítima. Além disso, este e apenas este curso em toda a universidade apresenta sérios problemas de locação de alunos no oitavo período gerando formas abusivas de cobrança. Também é importante ressaltar que somente atestados médicos com casos de doença infecto contagiosa com afastamento superior a 8 dias são aceitos, o que é uma afronta a qualquer ser humano que precise faltar por causa de uma intoxicação alimentar ou qualquer outro tipo de enfermidade constatada e descrita pelo médico em atestado. Uma Universidade que só visa os fins lucrativos! Não poderia indicar a PUC-Campinas nem mesmo para meu pior inimigo.
	Enfermagem	Sim	Depois de ter passado por duas faculdades diferentes um semestre completo, vejo que a Puc-Campinas é sim uma Universidade completa e preza a qualidade do profissional formado, pois este acaba adotando o sobrenome Pucc o que acredito pesar muito no currículo, pois Puc é um sinônimo de "Qualidade". EM MINHA OPINIÃO PRECISA OCORRER MELHORIAS NA QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES, COM EXIGÊNCIAS DE ATUALIZAÇÃO TANTO NA TEORIA QUANTO NA PRÁTICA, POIS HÁ DISCREPÂNCIA ENTRE ALGUNS DOCENTES NECESSITANDO ESTIMULÁ-LOS OU ATÉ MESMO COBRAR QUALIFICAÇÕES. CASO CONTRÁRIO AS NOTAS DO MEC E ENADE VÃO CONTINUAR DECAINDO.

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
			<p>O corpo docente é maravilhoso. a infraestrutura contribui muito para o ensino, há atualização contínua por parte dos docentes, e quem sai com um diploma da PUC Campinas tem as portas do mercado abertas. Além de que temos total acesso a palestras, cursos, grupos de Extensão, Projetos realizados com a população que habita ao redor da faculdade, além de que após formada, posso ter a oportunidade de trabalhar no Hospital da PUC CAMPINAS e exercer minha profissão da melhor maneira possível.</p> <p>Ao longo dos quatro anos que vivi nesta universidade, aprendi muita coisa que estou levando não somente para a vida profissional, mas também para a pessoal. Me realizei com o curso oferecido e, graças à ele, consegui vaga de estágio em setor público e aprovação em aprimoramentos oferecidos em outras faculdades, sem contar com os concursos públicos. Acredito que o corpo docente atuou de forma ética e correta, os campos de estágio oferecidos pela universidade são adequados e corresponderam sempre com as minhas expectativas.</p> <p>Durante os quatro anos que estive na pucc pude comprovar a credibilidade que a instituição possui, indo ao encontro com a minha filosofia de vida. O corpo docente é muito capacitado e permite um relacionamento baseado na construção de conhecimentos, o curso de enfermagem possui programas que fazem com que os alunos desenvolvam habilidades extras com as monitorias, os programas de extensão (croad, asma, amigos da amamentação, grupo de ostomia) possui também programas de iniciação científica.</p> <p>A Puc-Campinas ofereceu uma formação adequada e humana para inserção no mercado de trabalho, considero que estou preparada para essa nova etapa da minha vida profissional. Agradeço a puc-campinas, principalmente os Docentes pela formação e apoio que eu recebi, por isso indicaria o meu curso ou qualquer outro curso para as pessoas.</p> <p>É UMA INSTITUIÇÃO DE BOA IMAGEM E COM PRESENTE DOCENTES QUALIFICADOS, CARGA HORÁRIA SUFICIENTE PARA ESTAR PREPARADO PARA O MERCADO DE TRABALHO.</p> <p>Uma boa faculdade; Titulações de mestre e doutores dos docentes;</p> <p>Na PUC Campinas eu encontrei o que procurava: uma instituição com nome de peso e destaque no mercado e que me abraze as portas ao mundo acadêmico. Quem quer fazer pesquisa encontra oportunidade na PUC. Sinto-me honrada por ter vivido essa experiência e por carregar essa chancela pra sempre.</p>
		Não	<p>Infelizmente a Universidade tem mantido muitos docentes com pouquíssima experiência profissional na área, apenas com conhecimento teórico, o que prejudica o aluno pois na maioria das vezes a teoria não corresponde com a nossa realidade prática, a qualidade do ensino deixou muito a desejar, considerando ainda o valor alto da mensalidade e ainda tempo mal aproveitado de aulas e professores desqualificados para educar, ensinar, servir de mestre e exemplo de profissional. Com certeza existem exceções, mas a maioria dos Docentes não estão preocupados com a formação do aluno, mas simplesmente com seu cartão de ponto e holerith do mês.</p>
	Fisioterapia	Sim	<p>Acredito que seja hoje uma das universidades mais bem preparadas para o ensino da fisioterapia, por questões práticas, apesar de necessitar grandemente de uma renovação no quadro de professores na área respiratória, e necessitar de maior apoio à outros grupos de pesquisa.</p> <p>Indicaria pois é uma universidade que prepara o aluno para o mercado de trabalho com alguns excelentes professores, outros nem tanto. Algumas decepções com a faculdade</p>

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
			<p>Apesar do curso de Fisioterapia ter ainda muitos aspectos a serem discutidos e reelaborados, este curso da PUC ainda é muito conceituado e garante uma boa formação, preparando o aluno para o mercado de trabalho.</p> <p>Embora hajam muitas falhas a meu ver, com muitas dificuldades impostas à nós alunos, principalmente por parte da REITORIA e da PRO-GRAD, a PUC-CAMPINAS ainda tem um nome bem conceituado e ainda mantém, em alguns aspectos, motivos para isso. Os professores são bem qualificados e a estrutura, ao menos para nós alunos da Fisioterapia, é uma das melhores oferecidas no país. Uma das grandes desvantagens da PUC-CAMPINAS enquanto Universidade de renome, é o "DESINCENTIVO" à pesquisa, quando deveria ser completamente o oposto, tendo em vista as necessidades impostas pelo mercado de trabalho aos alunos recém-formados. Estou saindo da Universidade com um currículo paupérrimo em trabalhos científicos, o que vai me trazer prejuízos quando da minha intenção em seguir carreira acadêmica. Sem contar que me foi TIRADO, no penúltimo semestre letivo, o direito de realizar meu TCC com pesquisa científica, o que abriria muitas portas para meu futuro mercado de trabalho. Esse é um dos aspectos negativos que eu friso bastante, quando vou recomendar a PUC-CAMPINAS à algum aluno interessado em ingressar em qualquer curso desta Universidade.</p> <p>é uma universidade com boa qualidade, mas com muita burocracia e sem apoio ao aluno, principalmente na questão de eventos extra curriculares. os professores devem ser renovados, pois existem alguns que ficaram no tempo e não se atualizam, e o pior é muito cara e não vale tudo isto que vc paga . Mas num contexto geral é uma boa universidade.</p> <p>o curso de fisioterapia da puc ainda é umas das melhores do Brasil.</p> <p>FOI NA PUCCAMP QUE EU TIVE A BASE NECESSÁRIA PRA CONSEGUIR O MEU CURSO DE MESTRADO, QUE JÁ ESTOU CURSANDO. ALÉM DISSO, A CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA CLÍNICA E HOSPITALAR É GRANDE E PREPARA O PROFISSIONAL PARA O MERCADO.</p>
	Fonoaudiologia	Sim	Indicaria a PUC-Campinas pela excelencia em ensino, pelos docente qualificados e experientes que fazem parte do seu quadro funcional.Indicaria também, pela facilidade de acesso à estágios e empregos, ao apresentar como aluno ou ex-aluno da Instituição. Não indicaria a PUC-Campinas pelo fato do elevado custo das mensalidades.
	Nutrição	Sim	A PUC-Campinas é uma excelente faculdade Indicaria a Puc-Campinas para outras pessoas, por ser uma Universidade de alto nível, que conta com recursos humanos capacitados e competentes para a boa formação dos alunos, futuros profissionais.
	Odontologia	Sim	É UMA BOA INSTITUIÇÃO, PREOCUPADA COM O BEM ESTAR DO ALUNO.
	Psicologia	Sim	Eu indicaria sim, pois acho o corpo docente, na maioria, muito bom. Creio que tive professores excelentes, que proporcionaram material e promoveram discussões que geraram um desenvolvimento positivo para minha formação. Estou satisfeita com o curso de Psicologia, apesar de ter um senso crítico com respeito à grade curricular e a alguns professores específicos. Além disso, acredito que eu pude aproveitar o que a universidade oferece de bom, sorvendo dos professores e práticas o melhor.

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
			<p>A PUC-CAMPINAS É UMA ÓTIMA UNIVERSIDADE, SEMPRE FALO BEM DO CURSO QUE FIZ (PSICOLOGIA) SEJA PELO CORPO DOCENTE OU POR SUA GRADE DE DISCIPLINAS NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO... DIGO A COLEGAS DE CURSO QUE INTERNAMENTE DEVEMOS "LUTAR" PELA QUALIDADE DO CURSO E PONTUAR OS ENTRAVES BUROCRÁTICOS DESTA INSTITUIÇÃO, MAS QUE JAMAIS DEVEMOS OUSAR FALAR MAL DA PUC, PENSANDO NA REALIDADE DAS OUTRAS INSTITUIÇÕES..</p> <p>Pelo ensino, qualidade, hoje não mais pelos professores, pois, aqui já tive professores muito bons e qualificados que foram "embora".</p> <p>A Puc Campinas tem seus defeitos, tem suas falhas, porém se pudesse escolher fazer faculdade novamente escolheria a Puc novamente.</p>
	Terapia Ocupacional	Sim	<p>Pela infra-estrutura da Universidade, por ter um corpo docente qualificado. Apesar de ainda ter pouca dedicação à projetos de pesquisa e extensão, comparado à outras Universidades, considero a PUC Campinas como uma ótima Universidade.</p> <p>Pois a PUC possui um ensino de qualidade. Apesar de ser muito burocrática, ela atende às necessidades dos alunos. Possui boa infra-estrutura</p> <p>A Universidade, mais precisamente a faculdade de Terapia Ocupacional, com a qual tenho um maior vínculo, conta com uma infra estrutura (prédio, organização, docentes, diretoria etc), que apoiam, elevam e colocam os alunos a níveis reflexivos e críticos. É esta, para mim, a verdadeira função de uma Universidade.</p>
		Não	<ul style="list-style-type: none"> - Universidade muito mecanizada, falta mais contato humano com os alunos. - Propoem poucos espaços e eventos de socialização entre alunos de diferentes cursos. - Permite que haja hierarquização entre os cursos da área da saúde. <p>A instituição é demasiadamente inflexível e burocrática, destanciando qualquer tipo de comunicação, excluindo a comunicação com os docentes. Desta maneira, os alunos e docentes são vistos como meros números e não reconhecidos como sujeitos autônomos. Tudo é governado pelo sistema. Enquanto a Faculdade de Terapia Ocupacional, não há o que reclamar, a não ser que perdeu seu espaço , após 30 anos de conquistas e vitórias porém falidas dentro regras e normas que nem os alunos de medicina, que serão beneficiados com o espaço, sabem.</p>

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
CEA	Administração	Sim	<p>Indicaria, pois acredito na seriedade dos principais professores envolvidos. Quero deixar registrado que parabeno os professores: Tanaka(Matemática- Sabe muito!), Eduardo Prancic(Qualidade e boa conduta em sala, rígido e justo!), Luiz Fernando Soares Zuin(TCC - Sério e ótimo Jogo de cintura para resolver problemas do dia-a-dia), Gurgel(Marketing), Duncan(Economia - Esforçado), Artur (Ética - Idealizador). Agradeço ao Sr. Paulo Zuccolotto, por ter me recebido em momentos difíceis e por ter jogo de cintura e maleabilidade para entender cada caso que eu lhe passei no decorrer da universidade. Apenas faço uma ressalva, a autoridade em sala de aula, deve ser reestabelecida, temos maus elementos utilizando da ferramenta PUC(estudo) para comercializar entorpecentes! Um absurdo, não coibirmos isso, devemos sim chamar a Polícia, os pais destes meliantes. Vamos tornar um País melhor quando deixarmos de fazer vistas grossas!! Gostaria de Estudar Engenharia de Produção, como não houve nehum campo anterior para que eu pudesse explanar minha necessidade, estou alocando aqui neste campo. Desde já agradeço a oportunidade deste canal aberto junto ao ex-alunos, ainda tenho mais um ano, devido a DP de Estágio Supervisionado 1, irei concluí-la neste semestre e me restará a 2 e 3, Paulo há alguma possibilidade de turma nas férias, algum intensivo, turma extra? Atenciosamente, Guilherme Fidalgo Morais Pereira RA 03138831 19-8122-2746</p> <p>Faculdade vista com bons olhos pelo mercado de trabalho</p> <p>Poderia ter sido melhor o conteúdo de algumas disciplinas e alguns professore poderiam ser melhores, porém em geral gostei do curso</p> <p>pois oferece uma ótimo condição de estudo</p> <p>A Puc ainda é uma das melhores !</p> <p>UMA GRANDE UNIVERSIDADE, EM MINHA FAMÍLIA MUITAS PESSOAS SE FORMARAM NA PUC, ACREDITO SER UMA DAS MELHORES UNIVERSIDADES</p> <p>Porque é uma universidade reconhecida, com um bom corpo docente e excelentes instalações.</p> <p>Estou concluindo o curso de administração de empresas e embora acredite haver falhas na administração da universidade e inflexibilidade em relação as normas aplicadas aos alunos, indico, pois é uma boa universidade e o curso de administração foi um bom curso.</p> <p>Sim, pois ainda existem professores competentes e que trazem informações importantes aos alunos, além da formação humanistica que temos.</p> <p>devido a qualidade de ensino, e do membro universitario que ela tem.</p> <p>Por eu ter tido uma excelente oportunidade e um ótimo aprendizado durantes estes meus 4 anos de universidade.</p> <p>Acredito que como qualquer outra instituição tem seus defeitos, mais gostei muito da PUC, os professores são bons, as aulas são proveitosas.</p>

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
			<p>A FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO TEM ÓTIMOS PROFESSORES, PORÉM, COBRAR CHAMADA DE UM BANDO DE MARMANJOS, É UMA VERGONHA. O CONTROLE DE PRESENÇA DEVERIA SER REVISADO PELOS DIRETORES DA FACULDADE, POIS DE VEZ EM QUANDO EU ME INTERESSO EM ASSISTIR ALGUMA AULA (ALGO QUE FICOU RARO DEPOIS DO 7º SEMESTRE), PORÉM NA MAIORIA DAS VEZES SAIO DA SALA POIS HÁ 15 PESSOAS CONVERSANDO, OU FAZENDO BARULHO, ESPERANDO PELA CHAMADA. PORTANTO, NINGUÉM MAIS QUE ESTÁ NA FACULDADE É MENOR DE IDADE E JÁ PODE RESPONDER POR SEUS ATOS. SE VOCÊS QUEREM TER O CONTROLE DE PRESENÇA TUDO BEM, MAS NÃO REPROVEM POR FALTA DELA. PARA TERMINAR, SE O CONTROLE É DEVERAS IMPORTANTE, MANDE PARA OS PAIS DOS ALUNOS, JUNTO COM AS NOTAS FINAIS DOS SEMESTRES, JÁ QUE BOA PARTE DOS ALUNOS É SUSTENTADO PELOS PAIS.</p> <p>É uma boa faculdade, na minha opinião falta oportunidade de conhecimento dos outros cursos, uma especie de semana universal, onde cada dia o aluno teria aulas em centros diferentes. Ex: como aluno da Administração faria um dia de aula em Educação Física, outro dia na faculdade de Quimica, Arquitetura... para conhecer os outros cursos. Faltam atividades extra-sala, alem das praticas de formação; aulas com visita a empresas, bolsa de valores, cooperativas... locais de diferentes tipos de trabalho.</p> <p>É uma instituição de ensino bem conceituada, que as empresas valorizam. Fornece uma boa formação e está preocupada com o ensino além da parte técnica.</p> <p>Faculdade com reconhecimento, onde o aluno aprende e desenvolve o que aprende. Me orgulho por ter escolhido e cursado a Puc Campinas.</p> <p>Apesar do curso ter ficado abaixo das minhas expectativas, a Puc ainda e uma universidade renomada, porem e necessario melhorar principalmente o quadro de professores bem como mais investimento em pesquisa.</p> <p>Pela qualidade dos docentes</p> <p>Acho que a PUC-Campinas é a melhor opção entre as universidades particulares da região metropolitana de Campinas. Apesar disto, acho que a preocupação com a qualidade de ensino de meu curso (Administração) deve ser aprimorada.</p> <p>Nem mesmo a distância me fez mudar de Universidade, pois na PUC encontrei excelentes professores que durante todo o curso exerceram muito bem seu trabalho e transmitaram segurança. Sem dúvida, o curso da PUC fez a diferença no momento em que fui contratado para um emprego.</p> <p>A Puc-Campinas tem melhorado o nível de seus docentes. Não para todos, mas a maior parte de seus docentes, transferem para as salas de aula, experiências de suas disciplinas na prática, o que hoje é fundamental para a formação de um bom profissional.</p>
	Administração - Comércio Exterior	Sim	<p>Por apresentar uma boa grade curricular e bons professores.</p> <p>Considero que para os que tem interesse em se tornar profissionais qualificados, a universidade tem capacidade para atende-los.</p> <p>Acredito que o curso poderia ter sido melhor, mas mesmo assim foi uma instituição boa que contribuiu para minha formação.</p>

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
			Uma boa universidade, com bons professores. A Puc é uma faculdade muito boa, tem excelentes professores, uma ótima biblioteca, os alunos tem fácil acesso aos professores para tirar dúvidas e por ser uma faculdade séria.
		Não	Cara, mal-estruturada, burocrática e com professores arrogantes.
	Administração - Logística e Serviços	Sim	A melhor faculdade de campinas acho a puc uma ótima faculdade com professores preparados e bem capacitados Estou levando da PUC-Campinas uma boa experiência acadêmica. É uma instituição séria compromissada com o desenvolvimento humano em sua totalidade. EMBORA TENHA ALGUNS PONTOS FALHOS, É UMA BOA UNIVERSIDADE.
	Administração - Logística e Serviços	Não	A experiência que tive com está universidade não atendeu minhas expectativas provando que a PUC como muitas outras apenas se esconde atrás de uma "imagem", sendo que nem sempre ela cumpre com seus requisitos oferecidos. Existem diretores que precisam voltar a sentar nas cadeiras de aluno e voltar a ter aulas de ética e respeito às pessoas. O curso que estou concluindo esta bem abaixo de minhas expectativas perante a PUC. Pena que não posso enviar neste canal as informações prestadas pelo meu orientador no estágio 3. Além do que é frustrante receber do meu orientador um arquivo em pdf dizendo que um caminhão toco transporta 9 toneladas...
	Ciências Contábeis	Sim	Acho a PUC uma excelente faculdade, porém pra quem não tem condições financeiras não é muito indicada, pois pra conseguir bolsa não é tão simples, e o que me chateia e a falta de oportunidade de fazer uma pós-graduação ou uma especialização na PUC, pois o mesmo não oferece bolsa doação ou qualquer tipo de bolsa de estudo, pra pessoas que não tem condições como eu de pagar. Pela seriedade que a universidade transmite ENTRE MUITAS A PUC É DESTAQUE NO MUNDO CORPORATIVO UMA BOA INSTITUIÇÃO QUE NAO FICA FOCADA SOMENTE NO ENSINO, E SIM TAMBÉM NA ETICA Estou cursando minha segunda graduação e estou satisfeito com os cursos e com a maioria do corpo docente. Apesar de achar que precisa de melhorias em alguns pontos, a PUC oferece estrutura mínima para se desenvolver os estudos e formar o profissional. Melhorias: -Comprometimento de parte dos professores; -Laboratórios de informática; - Mais opções de projetos de pesquisas. Apesar de não concordar com o método de ensino de alguns professores, posso dizer que a universidade foi de grande contribuição para minha formação profissional. A PUC é uma ótima universidade, porque tem vários professores muito bem preparados com doutorado, mestrado e muita experiência, e também porque estão sempre atualizados com o mercado.

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
		Não	No curso de Ciências Contábeis não, em função dele não ter atendido minhas expectativas e também pelo fato de ter práticas de formação que pouco agrega e mais atrapalha o aluno sobretudo no que tange as questões de de se graduar, nas questões de compromissos com outros cursos extracurriculares que vc precisa fazer aos sábados. Vale ressaltar que muitos alunos criticam as práticas de formação
	Ciências Econômicas	Sim	<p>Apesar dos problemas administrativos que tive, recomendo com toda tranquilidade os cursos oferecidos pela PUC, inclusive tenho orgulho de ter me formado nesta instituição. Atualmente estou fazendo Pós-graduação em MKT na ESPM, só não fiz na PUC porque havia se passado dois dias do encerramento das matrículas e não tinha mais como fazer, outra forma que precisa mudar em todas as instituições que procurei mesmo que o curso tenha iniciado eles procuram colocar o aluno no próximo módulo, e depois faz o módulo atrasado, são pequenos detalhes que seria interessante discutir, desde já agradeço.</p> <p>Iniciei faculdade de direito na puccamp em 1999, tranquei o curso e retornei à universidade em 2003, para então concretizar este ano (2008), a faculdade de economia. Uma boa universidade, com ótimos professores e alguns nem tanto, com adequada infra-estrutura e uma imagem que projeta o aluno mais facilmente ao mercado de trabalho. Gostaria de aproveitar e sugerir horários alternativos (como sextas-feiras à noite e sábados) para os cursos de especialização e mestrado oferecidos pela universidade.</p> <p>Por ser uma universidade séria que visa a formação de profissionais competentes, e também por ter nome no mercado, e isso pesa na hora de concorrer a uma oportunidade.</p> <p>Eu indicaria a PUC-Campinas pois ela me trouxe muitas realizações profissionais e pessoais. Os professores e os meus colegas de classe são parte dessas realizações. Mas acho que a PUC também tem muito o que melhorar. Uma coisa que percebi desde de quando entrei é que os professores não tem pontualidade no horário das aulas e eventos como palestras por exemplo. Se a aula começa as 8:00 muitos professores chegavam 8:20, 8:25 e ainda nos dispensavam antes, o tempo deveria ser melhor aproveitado, disciplina é fundamental. Há também muitos professores que estão há décadas na universidade e que parecem não estar atualizados com o tempo e que as vezes demonstravam indisposição em dar determinada aula. Mas no Geral a PUC é uma excelente universidade e pretendo futuramente realizar algum curso de pós-graduação, caso haja algum do meu interesse. Mas acho que a imagem da PUC está vinculado muito a tradição, não que seja ruim, mas acho que sua imagem e/ ou importância na região de Campinas deveria estar focada mais nas realizações do dia a dia. Sua imagem deveria estar mais focada no presente , não somente na tradição.</p> <p>É uma universidade de grande porte, bem localizada, que possui os mais variados cursos, possui uma estrutura ótima (salas de informática, cotas de impressão, biblioteca,...) e o mais importante que é a qualidade do ensino.</p> <p>sim , é uma organização boa e com bons professores, porem é uma faculdade com tecnologia baixa, os professores raramente utilizam recursos tecnologicos para oferecer melhores aulas, e os laboratorios de informatica são uma vergonha, dificultando o acesso e aprendizado, porém eu aconselharia em virtude de alguns professores que aprendi além do conteúdo em sala</p> <p>A PUC deve tomar sérias medidas para não regredir ainda mais a qualidade de seu ensino. Novas faculdades estão surgindo, motivo no qual a PUC deve estar aprimorando constantemente suas formas de lecionar e incentivando projetos de extensão como empresas juniores, e trabalhos de pesquisas.</p>

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
			<p>Acredito que a instituição esta numa crescente, tem uma qualidade de ensino muito boa, corpo docente qualificado, entretanto falta uma disponibilização maior de equipamentos de informatica, o CEA sendo o centro com maior quantidade de alunos não tem laboratorios suficientes para todos, poucos equipamentos de data-shown e os laboratorios de informatica abarrotados. os cursos do CEA são os que demandam a menor quantidade de laboratorios e equipamentos, mesmo assim faltam, acredito que deveria ser repensado a estrutura do centro.</p> <p>Pelo tradição e reconhecimento do mercado</p> <p>Por ser uma instituição sólida na formação do aluno, por sua infra-estrutura e por orientação extra aula recebida pelos professores.</p> <p>A PUC -Campinas proporcionou-me conhecimentos e desenvolvimento além da graduação, através das atividades de iniciação científica, monitoria e de práticas de formação.</p> <p>Pelo fato de ser uma instituição respeitada e de ótima qualidade de ensino.</p> <p>Gostei da formação apesar de não encontrar trabalho na área que escolhi!!!</p> <p>A PUC-CAMPINAS tem excelentes professores, uma ótima biblioteca, enfim, reúne todos os recursos para uma formação integral do aluno, inclusive religiosa - sempre que posso, assisto missa às 5^{as}. no Campus I. Tem ainda respeitabilidade no mercado regional de trabalho. Seus professores, prestam relevantes serviços a comunidade, através de seus programas sociais, contribuindo para uma formação acadêmica, com visão ética e humanitária.</p> <p>o tempo de existência e atuação nos meios acadêmico e social, aliado ao respeitado corpo docente, demonstram a competência e seriedade da instituição.</p>
		Não	<p>Pensei que fosse melhor...</p> <p>A instituição ainda deixa a desejar na escolha de seu corpo docente.</p>
CEATEC	Análise de Sistemas	Sim	<p>AINDA INDICARIA SIM, APESAR DE ACHAR QUE MEU CURSO ESTÁ TENTANDO SE MANTER BAIXANDO O NÍVEL DE QUALIDADE DO CURSO. NÃO GOSTEI DA NOVA GRADE. A PUCC FORMAVA ANALISTAS E NÃO TÉCNICOS. PROVAVELMENTE DEVIDO A QUEDA NA BUSCA DE ALUNOS PELO CURSO A PUCC BAIXOU A QUALIDADE DO CURSO FOCANDO NA PARTE TÉCNICA DO CURSO.</p> <p>Indicaria pois, gostei do curso que cursei porem, com muitas ressalvas com relacao ao custo do investimento por ser muito alto.</p> <p>A PUC-Campinas é uma universidade com uma ótima infra-estrutura e excelente corpo docente. Além disso existe o nome e a tradição.</p> <p>É uma ótima instituição de ensino, com professores em sua maioria, bem qualificados.</p> <p>A Puc Campinas é uma Universidade maravilhosa. O meu curso de Análise de Sistemas é excelente, pois qualifica para o mercado de trabalho e também desenvolve a carreira acadêmica do aluno.</p> <p>Adquiri muito conhecimento em todos os segmentos em que trabalhei através das atividades exercidas no curso.</p>

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
			<p>O curso de análise de sistemas da puc-campinas é um dos melhores do país.</p> <p>Corpo docente altamente capacitado, referência nacional na área de Análise de Sistemas, curso altamente conceituado e aceito pelo mercado de trabalho, e além de ser o curso mais antigo do país.</p> <p>Excelente corpo docente e ótima infra-estrutura</p> <p>Por ser uma instituição séria!</p> <p>Sim. Não apenas por sua tradição, mais sim pelos aprendizados obtidos nos anos de ensinamento que ai obtive.</p>
		Não	<p>A PUC-Campinas precisa melhorar em certos aspectos. Melhorar o atendimento na Secretaria Acadêmica. Na realização de incluir disciplinas na grade horária. A incapacidade de fazer uma matéria no semestre seguinte, um exemplo uma disciplina como Programação Linear ser oferecida apenas no segundo semestre. A eliminação do chamado "cursos de verão" ouvi esse curso como uma lenda. Acredito que poderia haver eliminação de matérias com um intensivão no período de férias. Assim não teria ficado tanto tempo parado em meus estudos tendo para esperar a boa vontade e não ter o chamado "choque-horário" isso é uma vergonha. Por esse motivo e outros não indico a PUC-Campinas para ninguém. Nem para meus inimigos.</p> <p>O valor cobrado pelo curso não condiz com a qualidade de ensino/infraestrutura.</p>
	Arquitetura e Urbanismo	Sim	<p>Tem bons professores e uma boa estrutura física e também de ensino.</p> <p>mas depende muito do professor e do curso em questao... alguns nao fazem juz a universidade que representam, ou deixam a desejar. mas outros sao excelentes, e merecem ser reconhecidos.</p>
		Não	<p>Quando entrei na faculdade 2003, a relação universidade, alunos e professores era mais próxima. Não gosto de sentir que sou uma cliente comprando um serviço. Que a Puc é uma empresa. Não indicaria. O curso de arquitetura e urbanismo requer período integral de verdade, se tratando de integração, de convívio. A faculdade está cada dia mais impessoal, mais fria. Os bons professores não tem motivação de trabalho. Vocês estão formando uma minoria de bons profissionais. Os alunos não aprendem a discutir, a pensar, não tem senso crítico; um simples, gosto e não gosto, aceito e não aceito para eles basta. Procurem conhecer o trabalho na faculdade de arquitetura e urbanismo da Escola da Cidade. Atenciosamente Cássia de Godoy Lima</p> <p>O curso de Arquitetura e Urbanismo só perdeu professores bons e com boa relação entre alunos, o ateliê 24 horas nunca funcionou, perdemos o canteiro de obras e ainda somos obrigados a mentir dizendo que temos laboratórios de conforto e topografia no ENADE</p> <p>As mensalidades estão abusivas e não se refletem no investimento nos cursos. E a faculdade apresenta muitos problemas de administração para contato com o aluno, tornando impossível qualquer reivindicação dos alunos.</p>
	Engenharia Ambiental	Sim	Apesar das críticas, tem uma boa imagem no mercado.

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
			A Universidade trouxe uma bagagem técnica ótima para enfrentar o mercado de trabalho e meus novos desafios, porém a grade curricular e os professores devem ser revisados para que o curso disponha de maior didática no ensino, talvez até aumentando a carga horária de algumas matérias fundamentais para a formação de forma que os assuntos não sejam despejados pelos professores e sim debatidos, com análise crítica dos mesmos.
		Não	Os professores e diretores não levam o ensino com seriedade. Eles não formam pensadores e sim repetidores de informação. Como prova disso é só olhar os trabalhos dos alunos e constatar que a grande maioria dos trabalhos são cópias de outros trabalhos sem nenhuma alteração, inclusive para os TCC's. E no final a grande maioria é aprovado no curso. Se fosse indicar uma universidade a alguém, seria uma Universidade Publica de Grande prestígio, pois a puc-campinas não incentiva seus alunos a buscar conhecimento, por meio de pesquisa ou na graduação, muitas metérias de formação do meu curso, engenharia ambiental, foram ministradas pelo mesmo professor, ou seja, por falta de professor especializado, colocam um coringa.
	Engenharia Civil	Sim	Uma excelente faculdade com bons professores. Apesar de alguns problemas encontrados durante meu curso, como alguns poucos professores que nao condizem com o nivel da instituicao e mesmo havendo reclamacao por parte dos alunos por meio da avaliacao semestral dos professores ha uma demora muito grande pela troca desse professor, ou mesmo uma reclicagem desse professor por meio de cursos. Outro problema encontrado por mim na Universidade foi a falta de vagas em materias de classe muito cheia onde há muito pessoas precisando fazer DP ou que nao possui a materia no semestre em questao, e mesmo tendo alunos suficiente para se montar uma classe extra, o mesmo acaba se tornando muito dificil de se conseguir, alem do problema da demora do acesso a unversidade no periodo noturno devido a transito, embora isso seja culpa da prefeitura de campinas e nao da PUC em si, essa deveria pressionar o municipio para que o problema seja resolvido, visto que isso pode afetar a escolha de futuros alunos pela universidade, alem de atrapalhar o acesso de todos os funcionario da instituicao. A PUC-Campinas por se um faculdade de tradição e referência no Brasil e no Exterior tem condições físicas e um corpo docente muito bom para formação academica de futuros profissionais. Pois é uma universidade muito bem estruturada, com profissionais de alto nivel. Durante esses cinco anos, o curso de engenharia civil foi muito bom No entanto e importante a Puc Campinas precisa melhorar ainda mais o quadro de docentes, colocando profissionais que atuam na area para professores, que possam passar a vivencia do mercado da profissao no curso que o aluno esta matriculado, a Puccampinas e uma prestadora de servicos, e para manter-se bem no mercado tem que oferecer sempre o melhor produto, no caso, o ensino e metodologia de ensino dos seus docentes, esse e o diferencial. Muitas vezes e preferivel pagar mais no entanto saber que tem pessoas qualificadas e vivenciadas na area, nao apenas professores que imaginam que sao os melhores "do mundo" sem ter didatica de ensino e nem respeito pelo aluno.
Engenharia de Computação	Sim	Corpo docente exemplar, tirando algumas exceções. A faculdade possibilitou uma formação sólida na área, fazendo o diferencial do profissional no mercado de trabalho.	

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
			Estou me destacando no mercado de trabalho, comparado a outros profissionais. Acredito que isso é fruto da exigência cobrada pelos professores durante graduação. Com toda certeza, a puc forma profissionais competitivos! Agora, vamos aos pontos ruins: mensalidades altas, cobrança abusiva de créditos excedentes, excessivo número de alunos na sala de aula, difícil acesso as normativas e explicação das mesmas. Portando, a minha indicação teria todos esses pontos. Seria uma indicação esclarecida.
	Engenharia Elétrica - Telecomunicações	Sim	Uma ótima universidade, possui muitos problemas na graduação da engenharia e na burocracia da sua secretaria, onde o serviço durante os 6 anos que estive na faculdade foi péssimo. Mas a infra-estrutura é ótima.
		Não	Exceto pelo preço e apesar do nível dos professores (mestres/doutores) a maioria não sabe ministrar boas aulas, conversar o aluno como, apesar em processo de aprendizagem, também são profissionais fora da empresa. Não são na maioria abertos para discussão e levando isso para o lado pessoal para prejudicar alguns.
	Geografia	Sim	BOA FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE, BONS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, BOA BIBLIOTECA E PRINCIPALMENTE BOA CONCEITUAÇÃO DA UNIVERSIDADE. mesmo com "falhas" no curriculun do curso (bacharelado) mais prática e estágio na áreas como na licenciatura.o curso de Geografia tem aberto a visão dos alunos para um olhar mais crítico na sociedade. Apesar de algumas burocracias, indicaria sim a PUC para outras pessoas por conta da infra-estrutura física e dos professores. A Pontifícia Universidade Católica de Campinas atingiu as minhas expectativas quanto ao curso.
	Matemática	Sim	Adoro a Faculdade em que estudei e me formei como professora de matemática. Vejo apenas pontos positivos em todos os espaços da universidade.
	Química Tecnológica	Sim	Universidade séria e ética. Não há justificativa, a universidade é boa, e está caminhando para o excelente! Estudei na PUC e acho que o professores são bem preparados e a instituição possui boa estrutura. Indicaria a PUC-Campinas para outras pessoas devido à qualidade do ensino, do corpo docente da universidade e das instalações, que realmente contribuem para a formação profissional e pessoal dos alunos Universidade com ótima infra-estrutura, bom corpo docente e qualidade.
	Superior Sequencial Tecn Informação	Sim	Pela boa fama da faculdade, pela qualidade dos cursos oferecidos, entre outros... Já havia cursado outras universidades (Unicamp e Ufscar) e achei o ambiente e a proposta educacional muito interessantes, no caso específico do curso que fiz, era necessário uma experiência anterior razoável para um melhor aproveitamento, resumindo: superou o que eu esperava. Gostei muito do curso, aprendi algumas coisas e as outras agente aprende no dia a dia trabalhando, espero ainda este ano retirar o meu diploma e futuramente se tiver uma ajuda da faculdade ou serviço estarei fazendo uma pós...

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
			Apesar de ainda ter questões financeiras pendentes com a instituição, em virtude de valor a receber da PUCCAMP por causa de matéria não cursada por aprovação através de exame de suficiência, o formato é muito útil para profissionais sem tempo para cursar uma graduação tradicional.
CLC	Artes Visuais	Sim	DEVIDO A SEU REFERENCIAL NO MERCADO. EU COMO ALUNO VEJO A INSTITUIÇÃO COMO ALGO MAIS IMPORTANTE DO QUE A QUALIDADE DO CUSTO, QUE, NO MEU PONTO DE VISTA, DEIXOU A DESEJAR. PRINCIPALMENTE QUANDO ME REFIRO AO CORPO DOCENTE: MUITAS MUDANÇAS QUE INFLUENCIARAM SIGNIFICATIVAMENTE
	Comunicação Social - Jornalismo	Sim	<p>foram os 4 anos mais fantásticos da minha vida. Sou orgulhoso por ter cursado a Faculdade. apenas acho que os programas de bolsas poderiam ser mais acessíveis, mas d ereco, infra-estrutura, localização, qualidade dos professores, estão de parabéns.</p> <p>Porque a Pucc é uma ótima universidade.</p> <p>Ter a Puc-Campinas pesa no currículo. Embora acredite, que na minha área, jornalismo, ela tenha construído muito nome e pouca prática de mercado. Mas, acredito que a nova direção do curso, esteja norteando essa mudança de pensamento. Sei que a Universidade tem um cunho de pesquisa, mas é o mercado quem mais sustenta e acolhe os formandos.</p> <p>Porque é uma boa instituição de ensino com prestígio frente ao mercado de trabalho.</p> <p>A PUC me proporcionou as experiências mais diversas: dentro dela cresci, percorri ótimos caminhos e ampliei minha visão sobre a vida.</p> <p>Apesar de alguns problemas como, por exemplo, a falta de estrutura adequada para atender as disciplinas práticas das turmas de Comunicação Social, a PUC é uma boa universidade. Recomendo a universidade para os amigos, mas sempre informo que mesmo sendo uma instituição de renome ainda tem muito o que melhorar nas questões de transporte, estágios, professores e disciplinas práticas.</p> <p>Gostei do curso e do corpo docente. Há falhas, claro, como em qualquer instituição, mas superou minhas expectativas.</p> <p>É uma instituição com uma infra-estrutura muito boa, tanto no espaço físico como na competência de seus professores.</p>
	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Sim	<p>A universidade tem uma estrutura muito boa. É claro, necessita de algumas melhorias como ampliação dos laboratórios de informática, que não estão suportando a quantidade de alunos. Ex: Laboratório H3 - CLC. O Labis e Estúdio de Fotografia contam com excelentes profissionais. A praça de alimentação como ponto de encontro, área de convívio entre amigos. Enfim, a qualidade de ensino e o prestígio são marcas registradas da PUC-Campinas.</p> <p>Indicaria, apesar de não ter gostado de muitas coisas que aconteceram durante o curso.</p> <p>Quem faz a faculdade é o aluno interessado, a maioria delas tem o corpo docente preparado.</p> <p>a menos q a pessoa queira trabalhar em campinas, eu indicaria, mas aqui o mercado é pessimo na minha área</p>

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
		Não	<p>Não indicaria mais, pois meu curso não tem tantos professores qualificados, eles estão optando por profissionais mais baratos que não sabem lecionar direito a matéria e deixamos de ter aulas sempre no início do semestre porque não tem professor pra determinada matéria. Demoram para encontrar o professor e quando encontram é um professor mediano... e não um doutor ou mestre. A mensalidade do curso é cara para aquilo que atualmente proporcionam no curso inclusive de aprendizado. Atualmente o nome PUC está com bastante descrédito.</p> <p>A Universidade apesar de sua grade curricular e da qualidade relativa dos professores, comete alguns erros bastante significativos, como exigir conhecimento técnico na área de direção de arte sem sequer termos aulas para isso, na verdade isso ocorre o tempo todo no curso, primeiro exige-se o conhecimento e depois se ensina a fazer. Além disso, em diferentes momentos do curso são trazidos professores de outros centros que não o CLC e que não tem capacidade de entender a realidade do curso de publicidade e propaganda.</p>
	Comunicação Social - Relações Públicas	Sim	<p>Indicaria pela infra-estrutura que puc tem para oferecer aos alunos</p> <p>A PUC Campinas mudou a minha vida, e tenho certeza que mudaria de muitas outras pessoas. Com toda certeza indicaria a PUC para outras pessoas. Eu amo a PUC!!!</p> <p>Instituição de ensino superior com muito prestígio no mercado.</p> <p>Infra-estrutura boa, docentes bons, Universidade reconhecida nacionalmente.</p> <p>Porque é uma Instituição de renome, séria e reconhecida mundialmente.</p> <p>A PUC Campinas é uma ótima faculdade, porém o dinheiro investido no curso não é repassado para a infra estrutura do mesmo. Pois, no curso de relações públicas faltam sala, computadores e aulas práticas em laboratório, ficando o curso carente em aspectos práticos.</p>
		Não	<p>Acho que a Puc tem mto nome, mais não indicaria esta universidade, pois existe mta faxada, dos quatro anos que estive na Puc tive pessimo professores e coordenador de curso. Então não gostaria de indicar esta universidade para algum amigo ou conhecido, mais o nome ajuda mto a tentar entra no mercado, é a unica coisa que a puc tem de bom, o nome da instituição! A que a universidade precisa melhorar seu quadro de colaboradores, pois conheço vários amigos e conhecidos que pensam a msm coisa.</p> <p>O curso de Relações Públicas me decepcionou muito. Não me sinto preparada para o mercado de trabalho embora tenha sido uma boa aluna e feito estágio na área. No último ano esperam um trabalho de conclusão de curso inovador quando passamos mais de dois anos aprendendo secretariado básico. Lamento muito ter persistido pensando que curso iria melhorar ao longo dos semestres. É um absurdo que a faculdade ainda não tenha disciplinas especialmente voltadas para comunicação on-line, media training e o conhecido como marketing político que são as grandes tendências da área.</p>
	Letras: Português/Inglês	Sim	<p>é uma boa universidade, mas ainda precisa mudar algumas coisas em relação a alguns professores.</p> <p>É uma instituição em que recebi formação não só para o mercado de trabalho, mas para minha própria vida.</p> <p>Apesar do custo altissimo é uma ótima Universidade.</p>

Quadro 1. Justificativas(*) apontadas pelos respondentes para indicação ou não da PUC-Campinas (por centro e curso).

Centro	Curso	Indicaria a PUC-Campinas?	Justificativa
	Turismo	Sim	É uma excelente universidade
		Não	O metodo já está ultrapassado, o corpo docente não esta acompanhando os novos metodos de ensino , assim como a estrutura da faculdade não é adequada tendo em vista o custo pago. A puc esta sempre preparada a atrapalhar a vida do aluno. seja financeiramente ou com seu regulamento totalmente arbitrario que presa apenas a faculdade. A parte burocratica da universidade é horrivel. Do contrario indicaria a instituição para outras pessoas.

(*) Textos originais.

ANEXO B

Extratos dos Relatórios das Ações/Projetos por Dimensão - PROAVI 2008

“Conhecer para aprimorar”

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 04		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Comunicação com a Sociedade		
EXTRATO nº 01	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2008: DCOM nº 02, 03, 04, 06, 09.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório DCOM nº 02 - Avaliação do Clipping – Auditoria de Imagem da PUC-Campinas.

- **Objetivo:** Apresentar um modelo de gestão de resultados da atividade de Assessoria de Imprensa da PUC-Campinas que gere indicadores de desempenho da Imagem Institucional. Por meio desses indicadores será possível a execução de planejamentos estratégicos para a área alinhados ao planejamento estratégico da Universidade.

Relatório DCOM nº 03 - Avaliação dos canais de comunicação interna e externa.

- **Objetivo:** Avaliar os principais veículos de comunicação da Universidade e propor melhorias.

Relatório DCOM nº 04 - Eventos institucionais.

- **Objetivo:** Realização de eventos institucionais que repercutam nos formadores de opinião da RMC e da mídia em geral, com envolvimento de alunos e professores.

Relatório DCOM nº 06 - Manual de Eventos.

- **Objetivos:** Integrar a comunidade interna e orientar no planejamento e a organização dos eventos da universidade. Ordenar corretamente o desenvolvimento de qualquer Ato Solene ou Comemorativo que necessite de formalização, ou seja, inclui procedimentos como disciplina, hierarquia, ordem de precedência, respeito, bom-senso e simplicidade no âmbito da universidade.

Relatório DCOM nº 09 - Relacionamento com potenciais alunos.

- **Objetivo:** Dar continuidade ao relacionamento com colégios (públicos e particulares) e cursinhos de Campinas e região, de forma a reforçar a imagem institucional da PUC-Campinas junto a alunos e professores, abrangendo ações dentro e fora dos Campi.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Projeto **Avaliação do Clipping:** a Assessoria de Imprensa da PUC-Campinas conta com os serviços de duas empresas especializadas em clippagem que enviam, mensalmente, os recortes das matérias nas quais a PUC-Campinas foi citada, seja por meio de seus alunos, professores ou funcionários. Foram estabelecidos pesos de ponderações para a avaliação das matérias publicadas em veículos de comunicação previamente estabelecidos para a análise dos dados. Como resultado, é possível obter análises estratificadas por Faculdades, Centros e assuntos, assim como obter um único número que revela o desempenho da assessoria de imprensa de acordo com os objetivos Institucionais. O modelo foi desenvolvido pela equipe própria do Departamento de Comunicação Social, com o apoio de professores da Faculdade de Matemática na revisão dos cálculos do modelo. O ano de 2008 foi dedicado ao desenvolvimento do modelo, das simulações e análises dos resultados, bem como da aplicabilidade dos índices para o processo de gestão.

Também foram revalidados todos os cálculos, pelos professores da Faculdade de Matemática. (Relatório DCOM nº 02).

Para o projeto **Avaliação dos Canais de Comunicação Interna e Externa** foram realizadas reuniões de avaliação qualitativa com alunos, professores e funcionários para debates sobre melhores práticas na Comunicação Interna. Também foi feita análise de material remanescente em cada edição e da repercussão de notícias no portal na Internet. Foi elaborada proposta de reestruturação do Jornal da PUC – Campinas, aumentando-o de oito para doze páginas, ampliando a abordagem de mais notícias e maior espaço de debates. Ainda, foi desenvolvido novo projeto visual para o portal da Universidade na *web*, facilitando a navegação e o acesso a informações, inclusive com múltiplos idiomas. (Relatório DCOM nº 03).

O projeto **Eventos Institucionais** contou com a colaboração de equipes multidisciplinares e os principais resultados foram:

- **Mostra de Profissões:** visando propiciar aos futuros universitários a vivência do ambiente universitário a fim de somar conhecimentos para a decisão sobre a Universidade que vai cursar, fortalecer a imagem institucional junto aos potenciais alunos neste momento de decisão, além de propiciar uma maior divulgação da Universidade, dos diversos cursos oferecidos e suas perspectivas de carreira. O evento teve a participação de 1000 estudantes do ensino médio da Região Metropolitana de Campinas e foi realizado em 28/10 no Campus I.
- **Aula Magna:** dia 3 de março, às 10h, no Auditório Dom Gilberto Pereira Lopes, no Campus I, aconteceu a Aula Magna, abrindo oficialmente o ano letivo de 2008. Com o tema da Campanha da Fraternidade, “Fraternidade e Defesa da Vida”, a aula foi ministrada por Dom Dimas Lara Barbosa, secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O evento foi aberto a todos os alunos e contou com transmissão simultânea para todos os *Campi* e pelo portal da Universidade na internet.
- **Sabatina com candidatos a prefeito de Campinas:** o objetivo deste evento foi o de desenvolver trabalho de conscientização política dos estudantes e promover debates sobre os principais desafios da cidade de Campinas nas áreas de: educação, saúde, meio ambiente, emprego, segurança pública, habitação, cultura/esportes e transportes/infra-estrutura. O evento ofereceu à comunidade interna da Instituição (alunos, professores e funcionários) a oportunidade de questionar os candidatos sobre as suas propostas de governo. A sabatina foi realizada em 30 de setembro, às 10h, no Auditório Dom Gilberto Pereira Lopes, no Campus I, com transmissão simultânea pela internet, sala 900 (Campus I), Auditório Monsenhor Salim (Campus II) e Auditório Cônego Haroldo Niero (Campus Central), além de ter sido exibida, sem cortes ou edições, no Canal Universitário (Canal 10 da NET), às 22h do mesmo dia.
- **II Semana Municipal da Fotografia “Hércules Florence” e II Seminário Imagem e Atualidade:** a importância da imagem na atualidade e os limites da fotografia. Esses dois temas estiveram em pauta, de 18 a 24 de agosto de 2008, quando ocorreram a II Semana Municipal da Fotografia “Hércules Florence” e o II Seminário Imagem e Atualidade, da PUC-Campinas. As atividades foram realizadas nos *Campi* I e II da Universidade, Câmara Municipal de Campinas, Museu de Imagem e Som (MIS) e na Fnac, no Parque D. Pedro Shopping. O evento contou com parcerias fundamentais para a sua realização: Câmara Municipal de Campinas; Prefeitura Municipal de Campinas; Museu da Imagem e Som (MIS); New Holland Agricultura (por meio da equipe do Prêmio New Holland de Jornalismo); EPTV Campinas (por meio da equipe da Revista Terra da Gente); Rede Anhangüera de Comunicação - RAC; Parque Dom Pedro Shopping; Fnac; Canon; Tematécnica; Restaurante Outback; VIP Center; Agência de Internet Dez a Zero e Adobe Photoshop. Um dos pontos fortes da edição de 2008 foi a organização de um Concurso Fotográfico, promovido por meio do site do Seminário, que contou com a participação de 250 inscritos e teve como premiações: uma câmera fotográfica Canon A470(digital), um exemplar do

livro África, do fotógrafo Sebastião Salgado, uma bolsa fotográfica da Alvh, um exemplar do livro Cancioneiro, de Adriana Florence e um *kit* de brindes da Adobe Photoshop. Outro ponto forte do evento foi ter conseguido incluir o Campus II na programação da Semana de Fotografia, fazendo com que a Universidade participasse integralmente neste evento. Apesar de algumas dificuldades encontradas, o evento foi um sucesso para o público participante e Universidade e deverá fazer parte da cultura da Instituição pela sua proposta e parcerias já firmadas. Este é o tipo de evento que atrai um público interessado tanto nessa arte, como na própria PUC-Campinas. A fotografia poderá ser, então, um elo entre a Instituição e seu público, tanto interno quanto externo. (Relatório DCOM nº 04).

Para o desenvolvimento do projeto **Manual de Eventos** foram realizadas as seguintes etapas de trabalho:

- Pesquisa/Benchmarking com outras Universidades verificando o conteúdo e compreensão das práticas adotadas por essas instituições em seus manuais de eventos;
- Parceria com a Direção da Faculdade de Relações Públicas para criação do Manual de Eventos;
- Elaboração do Manual de Eventos contendo os seguintes capítulos: Apresentação, Introdução, História da PUC-Campinas, Planejamento, Classificação de Eventos, Cerimonial e Protocolo, Operacionalização. (Relatório DCOM nº 06).

Para atender os objetivos propostos do projeto **Relacionamento com potenciais alunos**, a Universidade realizou, em 2008, a continuação do Projeto Circuito Conhecimento, que se constituiu na realização de palestras em colégios do Ensino Médio, participação em Feiras de Profissões e a realização de uma Mostra de Profissões nos Campi I e II da Universidade. As ações desenvolvidas pelo projeto foram: 1. 52 colégios de Campinas foram visitados pessoalmente ou contatados por telefone pela equipe do Departamento de Comunicação Social. 2. 180 colégios receberam a divulgação do projeto por mala direta. 3. 75 palestras encaminhadas pelas faculdades foram disponibilizadas no endereço eletrônico www.puc-campinas.edu.br/palestras para consulta dos coordenadores pedagógicos. 4. 57 palestras foram realizadas com 50 alunos participantes em média e, no total, 2.850 alunos assistiram às palestras. 5. 10 participações em feiras de profissões que contou com aproximadamente 9.400 alunos. Durante as feiras houve exibição, em vídeo, dos programas "FOCO", produzidos pela TV PUC-Campinas para a divulgação dos cursos de graduação. 6. Realização da primeira Mostra de Profissões nos Campi da Universidade, com aproximadamente 1.000 alunos presentes. 7. Disponibilização de material de apoio e orientação pedagógica para o Vestibular: Manual de Redação e provas de anos anteriores comentadas. 8. Distribuição de materiais gráficos com a divulgação dos Cursos de Graduação e Superiores de Tecnologia. (Relatório DCOM nº 09).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

O projeto **Avaliação do Clipping** - Auditoria de Imagem da PUC-Campinas prevê a possibilidade de Reitoria, Pró-Reitorias, Direções de Centros e Faculdade, assim como órgãos e departamentos ligados à Reitoria, obter informações sobre sua Imagem – de forma qualitativa e quantitativa – mês a mês. Por meio da análise das informações, os gestores poderão ter informações sobre as ações divulgadas que mais repercutiram na imprensa, as diretrizes mais contempladas em cada uma das atividades divulgadas, os veículos que mais publicaram, assim como permitir que esses gestores proponham e executem atividades com um foco mais direcionado para que as diretrizes estabelecidas pela Universidade (para a avaliação) sejam contempladas. Da mesma forma, permite que a equipe de assessoria de imprensa da Universidade tenha um foco mais direcionado para o cumprimento das propostas do plano de divulgação. Os dados obtidos por meio da Auditoria de Imagem da PUC-Campinas foram socializados, de forma estratégica, para a Reitoria e serão submetidos à análise e deliberação de outras instâncias da Universidade em 2009. A socialização das informações será realizada por meio de reuniões para a apresentação dos indicadores obtidos pela Auditoria de Imagem. (Relatório DCOM nº 02).

Projeto **Avaliação dos Canais de Comunicação Interna e Externa**: reestruturação do Jornal da PUC - Campinas foi suspensa por falta de recursos financeiros. O desenvolvimento do novo design para o portal na web foi cotado junto a diversos fornecedores e finalizou o ano de 2008 em análise. Será concluído em 2009. (Relatório DCOM nº 03).

Durante o ano de 2008, o projeto **Eventos Institucionais** realizou, entre todas as Faculdades e Reitoria, por volta de 200 eventos, dos diversos tipos: exposições, encontros, palestras, confraternizações, mostras, debates, fórum, congressos, apresentações artísticas e culturais, seminários etc, para o fortalecimento da imagem institucional junto à comunidade interna e externa. (Relatório DCOM nº 04).

A partir das etapas anteriormente citadas, foi produzido o “**Manual de Eventos – PUC-Campinas**”, com a intenção de normatizar e orientar as atividades que a Reitoria, os Centros e as Faculdades desenvolvem no âmbito de eventos acadêmicos, cerimônias universitárias, aulas magnas, homenagens e atos solenes. Este manual sinaliza a valorização que a Instituição dá à área de comunicação e o respeito que tem com o seu universo de públicos. Além, é claro, de preservar seus princípios, seus valores e suas tradições históricas. O Manual está dividido em seis capítulos, que perpassam desde as categorias e tipologias dos eventos, as cerimônias da PUC-Campinas, seu planejamento e sua operacionalização, incluindo itens como cerimonial e protocolo, até a comunicação escrita. Com o objetivo de auxiliar todos os Centros da PUC-Campinas em atos e momentos solenes, este trabalho propõe um conjunto de providências, formalidades, técnicas e critérios para planejar, organizar, executar e avaliar a operacionalização de um evento acadêmico, com detalhes que visam a garantir seu êxito. O Manual de Eventos foi apresentado à Reitoria para análise e aprovação. (Relatório DCOM nº 06).

Iniciado em junho de 2007, o projeto **Relacionamento com potenciais alunos** termina o ano de 2008 com resultados satisfatórios, apresentando crescimento aproximado de 159% no número de palestras realizadas e alunos participantes. Como resultado positivo, podemos citar a abertura e manutenção de contatos com os maiores e mais importantes colégios da Região Metropolitana de Campinas. Também os contatos feitos para o Circuito Conhecimento abriram portas para outras oportunidades, como a participação em Feiras de Profissões e a presença dos colégios na 1ª Mostra de Profissões PUC-Campinas. No segundo semestre, o interesse dos coordenadores por palestras sobre profissões foi maior do que em relação às palestras referentes a assuntos diversos. Os colégios particulares têm uma maior restrição quanto ao aceite de palestrantes ligados às instituições não públicas. Ainda, ficou evidente que precisamos desenvolver assuntos voltados mais para o cotidiano dos alunos do Ensino Médio, pois assuntos acadêmicos não atraem a atenção. O projeto Circuito Conhecimento é uma oportunidade para a Universidade apresentar sua qualidade de ensino de forma direta, sem dividir a atenção com concorrentes, além de ter a possibilidade de colher informações diretamente com seu público-alvo (alunos do ensino médio) e com importantes formadores de opinião (professores). As ações e produtos provenientes deste projeto atendem a todos os órgãos e unidades acadêmicas ou administrativas da Universidade, uma vez que ele visa o fortalecimento da imagem pública da Instituição junto ao nosso público-alvo, constituindo um diferencial quando da escolha da Instituição em que prestarão vestibular. Os resultados de 2008 foram apresentados e entregues em forma de relatório à Pró-Reitoria de Graduação. (Relatório DCOM nº 09).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 06		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Gestão Institucional		
EXTRATO nº 02	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2008: CED nº 01; DPLAN nº 01, 06; PROAD nº 13; PROEXT nº 21; SG nº 02, 04.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório CED nº 01 - EAD: Ações Desencadeadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Estruturação do Setor de EAD - fase 1: Dar continuidade ao trabalho iniciado em 2007, propondo infra-estrutura para o setor de EAD. Fluxos para EAD na PUC-Campinas: Estudar o oferecimento de cursos à distância na Universidade e desenvolver fluxos para encaminhamento de propostas - da elaboração à aprovação. O Futuro da EAD – prospecção: Prospeccionar novas tecnologias para a atividade de ensino a distância. Mapeamento potencialidades para EAD: Identificar junto aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão as potencialidades para oferecimento de novos cursos e adequação dos atuais. <i>Benchmarking</i> para EAD - fase 2: Prospeccionar IES que sejam referência em EAD na RMC, identificando cursos oferecidos, preços e outras informações de interesse da PUC-Campinas. Sistema de Gestão Acad. EAD. Conteúdo para EAD: projeto piloto. Protótipo de LMS (<i>Learning Management System</i>) para EAD. <p>Relatório DPLAN nº 01 - Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Acompanhar e avaliar os projetos aprovados para o ano de 2008, identificando gargalos e propondo soluções para os problemas enfrentados. <p>Relatório DPLAN nº 06 - Programa de Relacionamento Estratégico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Identificar Associações, ONGs, Órgãos de Fomento, empresas, etc. com as quais seria desejável que a Universidade mantivesse relacionamento, a fim de encaminhar as questões que se referem a alunos de graduação e pós-graduação, egressos, empregos, etc. <p>Relatório PROAD nº 13 - Setor de Atendimento Integrado ao Aluno.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: O Projeto tem por objetivo criar uma estrutura de atendimento integrado ao aluno, onde ele resolveria com presteza questões de ordem acadêmica e também administrativo-financeira. <p>Relatório PROEXT nº 21 - Qualificação da Gestão da Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Ampliar e consolidar os projetos de extensão. Especificamente: 1. Estimular permanentemente a articulação da extensão com o ensino e a pesquisa. 2. Criar mecanismos de captação de recursos junto aos setores produtivos, público e terceiro setor. 3. Estimular e organizar parcerias especialmente junto ao terceiro setor. 4. Implementar o sistema de acompanhamento e avaliação de projetos de extensão. 5. Implementar núcleo de desenvolvimento de projetos sociais. 6. Criar e implantar sistema de levantamento de demandas. 7. Desenvolver uma política de comunicação social para o setor. 8. Aprimorar a infra-estrutura acadêmico-administrativa, tecnológica, 		

física e de condições de trabalho apropriadas para projetos de extensão.

Relatório SG nº 02 - Definição de competências e atribuições das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e Secretarias de Faculdade.

- **Objetivo:** Definir atribuições dos setores e competências dos responsáveis envolvidos com as atividades de suporte à gestão.

Relatório SG nº 04 - Revisão de normas e critérios da Graduação e da Pós-Graduação e adequação à estrutura organizacional da Universidade.

- **Objetivo:** Atualizar normas e critérios relativos aos procedimentos acadêmicos, para melhor atendimento aos alunos.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Para o desenvolvimento dos projetos de estruturação do Setor de **Ensino a Distância: Ações Desencadeadas**, bem como os fluxos dos processos, prospecção de novas tecnologias, potencialidades, conteúdo e protótipo de plataforma para EAD, foram propostas, de acordo com cada projeto, as seguintes etapas, conforme relacionadas abaixo:

1. Estruturação do Setor de EAD - fase 1

- Definir modelo de EaD para a PUC-Campinas
- Definir atribuições e perfil para o novo setor.
- Elaborar proposta
- Identificar necessidades de recursos (humanos, tecnológicos, etc.).

2. Fluxos para EAD na PUC-Campinas

- Compor equipe de trabalho
- Definir escopo e elaborar planejamento das atividades
- Realizar mapeamento para o ensino de graduação

3. O Futuro da EAD – prospecção

- Compor equipe de trabalho
- Prospectar novas tecnologias para EaD.
- Prospectar novas metodologias para EaD.

4. Mapeamento potencialidades para EAD

- Compor equipe de trabalho.
- Definir estratégias de abordagem e instrumentos de coleta.
- Realizar reuniões de preparação junto aos centros.
- Coletar dados
- Analisar dados

5. Benchmarking para EAD - fase 2

- Contratar consultoria externa
- Definir escopo do trabalho
- Realizar pesquisas
- Apresentar resultados

6. Sistema de Gestão Acad. EAD

- Avaliar necessidades da EaD

7. Conteúdo para EAD: projeto piloto

- Montar grupo de trabalho
- Definir conteúdo a ser desenvolvido.
- Desenvolver conteúdo.
- Avaliar mídias de interesse.

- Pré-produção do conteúdo.
 - Produção, edição e finalização.
- 8. Protótipo de LMS (Learning Management System) para EAD**
- Avaliação do sistema atual
 - *Benchmarking*
 - Elaboração do protótipo
 - Encaminhamentos e aprovação final. (Relatório CED nº 01).

Para o desenvolvimento do projeto **Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)** foram definidas as seguintes etapas:

- Montar grupo de trabalho
- Definir metodologia e instrumentos de avaliação
- Realizar a primeira avaliação dos projetos via SGPDI (Sistema de Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento Institucional).
- Elaborar relatório da primeira avaliação.
- Rever metodologia e instrumentos para a avaliação do 2o. semestre/2008.
- Realizar avaliação do segundo semestre.
- Elaborar relatório da segunda avaliação (Relatório DPLAN nº 01).

Para o desenvolvimento do projeto **Programa de Relacionamento Estratégico** foram elaboradas as seguintes etapas:

- Definir instituições de interesse da PUC-Campinas
- Definir público-alvo para cada entidade de interesse
- Realizar visitas
- Firmar acordos, convênios, parcerias, etc.
- Definir estratégias para continuidade do relacionamento com entidades. (Relatório DPLAN nº 06).

Para o desenvolvimento do Projeto **Setor de Atendimento Integrado ao Aluno** foram percorridas as seguintes etapas:

- Planejamento do Projeto;
- Diagnóstico da Situação Atual - Levantamento da situação atual buscando identificar todos os gargalos do processo;
- Definição das Diretrizes para o *Benchmarking* - Identificar as IES com boas práticas em atendimento integrado. Elaborar questionário, contemplando todas as informações necessárias para o perfeito entendimento do processo de atendimento integrado;
- Realização das Visitas (Realizar visitas a IES, com práticas de atendimento reconhecidas como de excelência, buscando conhecer seus modelos de atendimento integrado.)
- Elaboração da Proposta do Setor de Atendimento Integrado ao Aluno;
- Definição das Ações (Elaborar Plano de Ação, contemplando todos os passos para a implantação do novo modelo de Atendimento). (Relatório PROAD nº 13).

Projeto **Qualificação da Gestão da Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão**: para o desenvolvimento do projeto foram definidas 03 etapas: 1. Grupo de Trabalho sobre a Universidade da 3ª Idade como Órgão Complementar. 2. Grupo de Trabalho sobre critérios e avaliação das atividades de Extensão. 3. Grupo de Trabalho para estudo sobre a implementação dos Programas Setoriais. Para cada uma das etapas constitui-se um grupo de trabalho com um representante de cada Centro, indicado pela Direção. Foi realizada uma reunião com a PROEXT e a CGPE (Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão) para apresentar o projeto e os objetivos de cada Grupo de Trabalho. Cada grupo indicou um professor coordenador dos trabalhos, interlocutor com a PROEXT e a CGPE. Após, os grupos se reuniram

semanalmente para ler documentos e apresentar propostas, as quais foram socializadas nos Centros por intermédio de cada representante. (Relatório PROEXT nº 21).

Definição de competências e atribuições das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e Secretarias de Faculdade: este projeto faz parte de um conjunto de atividades propostas no Plano Estratégico da Universidade. Os dados para subsidiar a proposta foram levantados nas reuniões de trabalho com os encarregados das Secretarias Acadêmicas que elencaram as atividades conforme praticadas em seus Centros e em documentos elaborados nos Centros com atribuições para suas secretarias. No levantamento foi considerado, ainda, material resultante de trabalho realizado pela Universidade conjuntamente com a KPMG, em 2001, de definição de processos, cargos e competências. Considerando que as secretarias dão suporte às atividades dos gestores da estrutura organizacional do Centro, foi realizada uma análise das atribuições e competências dos gestores, de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da Universidade, que permitiu identificar quais seriam as atribuições iniciais das secretarias. (Relatório SG nº 02).

Revisão de normas e critérios da Graduação e da Pós-Graduação e adequação à estrutura organizacional da Universidade: a revisão das normas e critérios acadêmicos é permanente, na medida em que os processos de trabalho estão sempre sendo avaliados. Estas avaliações têm possibilitado, de forma contínua, propor melhorias em termos de fluxo e estabelecimento de responsabilidades constantemente nos últimos tempos. (Relatório SG nº 04).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

A estruturação do setor **EAD: Ações Desencadeadas**, com a apresentação dos fluxos na PUC-Campinas é resultado do trabalho de pesquisa sobre o futuro do EAD no Brasil. Também foi realizado o mapeamento das potencialidades do EAD na PUC-Campinas, além de proposta de avaliação de projetos de curso na área. Também foi apresentado conteúdo para curso piloto do ensino à distância contemplando: agenda, calendário, atividades, orientações gerais, leituras obrigatórias, bibliografia, material de apoio e dicas de estudo. Para o levantamento de informações foi contratada uma empresa de serviços de consultoria em Marketing e Estratégia voltada ao desenvolvimento do Ensino a distância na PUC-Campinas, dando continuidade ao processo de *Benchmarking* fase 1 iniciado no ano de 2007. As etapas previstas para 2008 constaram de cláusulas contratuais. Os resultados desse projeto visam atender a PUC-Campinas em geral com relação às suas necessidades de desenvolvimento de atividades voltadas ao EAD. Foram realizadas reuniões com a Reitoria para apresentação do projeto e socialização das informações. (Relatório CED nº 01).

Projeto **Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES):** avaliação dos projetos estratégicos das Pró-Reitorias e dos Órgãos Complementares e Auxiliares da Reitoria cumprindo o seguinte cronograma:

- a) Etapas e atividades previstas e realizadas – foram avaliadas as etapas cumpridas até 31 de Dezembro de 2008, conforme os cronogramas dos projetos;
- b) Produtos elaborados e entregues – neste enfoque foram avaliados os produtos entregues no sistema SGPE (Sistema de Gestão do Plano Estratégico, atual SGPDI), por atividade concluída;
- c) Avaliação do sistema de avaliação por parte dos participantes dos projetos estratégicos.

A avaliação foi desenvolvida por meio de entrevistas e reuniões do DPLAN com os responsáveis pela gestão do conjunto de projetos de cada área e com o grupo envolvido nos diferentes projetos. Nesta avaliação utilizou-se o sistema SGPDI, que permitiu acompanhar o desenvolvimento do projeto no que se refere:

- a) a avaliação global das etapas realizadas;
- b) cumprimento do cronograma;
- c) elaboração e entrega dos produtos;
- d) avaliação global dos projetos.

Na primeira etapa da avaliação, em julho de 2008, a equipe do DPLAN averiguou a inserção de informações dos projetos no SGPE e identificou algumas dificuldades com relação à compreensão dos termos do sistema e ao seu uso. Foram sugeridas, pela equipe do DPLAN, modificações no formato da apresentação dos resultados. Na segunda etapa, a equipe de avaliação entrevistou as equipes responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos, divididos por pró-reitorias. Nessa entrevista buscaram-se algumas informações sobre o andamento dos projetos e sugestões sobre a melhoria no processo de avaliação. Ao final de cada reunião, o grupo procurou definir os encaminhamentos necessários, com intuito de se garantir o alcance do resultado esperado de cada projeto estratégico. A avaliação realizada resultou em progresso tanto quanto às sugestões dos participantes, bem como pelas modificações propostas no sistema de controle dos projetos, algumas já implementadas, outras em fase de estudos pelo departamento responsável. Os dados levantados foram utilizados por todos os setores da Universidade na melhoria dos processos de execução dos Projetos de Desenvolvimento Institucionais. (Relatório DPLAN nº 01).

Foi elaborada Minuta de contrato da PUC-Campinas com empresas parceiras para o **Programa de Relacionamento Estratégico**. (Relatório DPLAN nº 06).

O projeto “**Setor de Atendimento ao Aluno**” visou o registro de todas as atividades que serial desenvolvida pelo Departamento de Contas a Receber (DCR), à identificação dos dificultadores das atividades, à qualificação dos serviços prestados, ao estabelecimento de níveis crescentes de eficiência operacional, à consolidação dos diferenciais da Universidade, bem como à preservação da sua imagem Institucional com a ampliação, diversificação e qualificação do atendimento ao aluno. Com base nas necessidades identificadas, tornou-se necessário uma busca pelas melhores práticas de Instituições de Ensino reconhecidas como modelos de desempenho operacional no mercado, e a ferramenta de gestão selecionada para a obtenção dessas informações foi o *Benchmarking*. A realização das visitas de *Benchmarking* proporcionou à equipe do Projeto identificar alguns pontos de destaque, que podem ser adequados à realidade da PUC-Campinas. Alguns desses pontos, como a utilização de um regime financeiro semestral, receberam um grande destaque pelas vantagens apresentadas, como a possibilidade de uma cobrança mais efetiva sobre alunos inadimplentes, favorecendo o controle dos índices de inadimplência registrados e, por conseqüência, minimizando-os. A centralização do atendimento com foco administrativo e acadêmico se mostrou bastante eficaz, proporcionando aos alunos uma resolução mais rápida de suas pendências, bem como uma maior facilidade no acesso aos serviços prestados. A aprovação das propostas apresentadas permitirá a reestruturação dos processos existentes com as otimizações pertinentes, proporcionando um atendimento mais efetivo e ágil aos alunos. (Relatório PROAD nº 13).

Projeto **Qualificação da Gestão da Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão**: cada etapa contribuiu para a qualificação do processo de Gestão, respondendo, também, ao Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, conforme objetivos e metas traçados. Em cada relatório dos Grupos de Trabalho foi possível identificar as contribuições dos Centros para o aprimoramento dos encaminhamentos administrativos sobre a gestão dos Programas e Projetos de Extensão: alternativas para a sustentabilidade econômico-financeira; indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão e fortalecimento da Política da Extensão; ampliação e consolidação dos projetos de extensão; aperfeiçoamento de instrumentos para o acompanhamento e avaliação dos projetos de extensão. Os resultados dos grupos de trabalhos “A Universidade da 3ª Idade como Órgão Complementar” e “Estudo sobre a implementação dos Programas Setoriais” foram socializados quando da realização do Encontro das Pontifícias Universidades Católicas, em outubro de 2008. Os resultados do grupo de trabalho sobre “Critérios e avaliação das atividades de Extensão” serão socializados em 2009 quando das reuniões com os professores de Jornada de Trabalho de Quarenta Horas com Planos de Trabalho em Extensão aprovados. Os resultados dos projetos relativos à Extensão podem ser utilizados por todos os setores da Instituição, em especial as Direções de Centro e as Coordenações de Núcleos de Pesquisa e Extensão, pois dizem respeito a uma das atividades – fim desta Instituição. (Relatório PROEXT nº

21).

O projeto “**Definição de competências e atribuições das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e Secretarias de Faculdade**” é, entre outros, um desdobramento do projeto “Capacitar e sensibilizar os docentes e funcionários”, realizado em 2004, cuja análise dos resultados apontou ações que necessitariam de projetos específicos para execução. O projeto de definição de atribuições dos setores e competências dos responsáveis foi concluído em 2008. Após o levantamento e sistematização das atividades desenvolvidas pelos responsáveis pelas secretarias acadêmicas, secretarias de Centro e Faculdade com a participação do corpo técnico-administrativo dos Centros na identificação das necessidades e na sistematização dos dados identificados a partir de suas realidades locais, atividades estas realizadas em 2007, a etapa de definição das competências, atribuições e responsabilidades dos responsáveis pelas Secretarias encontra-se concluída. O Regimento Geral da Universidade dispõe nos § 3º e 4º do art. 37 que a Secretaria de Centro é o órgão de apoio acadêmico e administrativo aos Diretores, Conselhos, Coordenadorias, docentes e funcionários e que cada Centro conta com uma Secretaria Acadêmica, sob a supervisão da Secretaria-Geral, setor responsável pelo atendimento aos alunos e professores, bem como pelos assentamentos curriculares dos alunos, relativos aos processos e procedimentos de trabalho. A organização administrativa e a infra-estrutura necessárias para o desenvolvimento dos trabalhos são providas pelo Centro. Na estrutura dos Centros, além das secretarias acima, os diretores de faculdade, as coordenadorias de programa de pós-graduação *stricto sensu* e dos núcleo de pesquisa e extensão também contam com secretarias próprias. Os Centros contam com as seguintes secretarias:

- Secretaria de Centro
- Secretarias de Faculdade
- Secretaria do Núcleo de Pesquisa e Extensão
- Secretaria de Programa de Pós-Graduação
- Secretaria Acadêmica

Como resultado do projeto foram definidas atribuições que são comuns a todas as secretarias, além das específicas de cada uma no seu âmbito de atuação. Também foram relacionadas competências mais gerais dos funcionários das secretarias, uma vez que as competências específicas devem ser estabelecidas de acordo com o cargo/função a ser assumido. (Relatório SG nº 02).

Revisão de normas e critérios da Graduação e da Pós-Graduação e adequação à estrutura organizacional da Universidade: o grande volume de revisão das normas em decorrência da necessidade e sua adequação à estrutura organizacional da Universidade já ocorreu nos últimos anos. Nesse sentido, atualmente, o trabalho tem sido de manutenção e pequenos ajustes, visando melhorias, além do acompanhamento e revisão de normas internas para adequação às constantes mudanças na legislação educacional propostas pelo governo. (Relatório SG nº 04).

Formulário 5 - versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 07		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Infra-Estrutura e Bibliotecas		
EXTRATO nº 03	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2008: PROAD nº 01, 02, 05, 06, 07, 11, 12; SG nº 03.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório PROAD nº 01 - Acompanhamento e Avaliação do SBI

- **Objetivo:** Avaliar e acompanhar os serviços do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas.

Relatório PROAD nº 02 - Adotar Processo Unificado de *Software*.

- **Objetivo:** Aprimorar e consolidar os processos e controles internos da área de Tecnologias da Informação, em especial aqueles desenvolvidos na Gerência de Informática, visando a adoção de um processo unificado de desenvolvimento e manutenção de *software*. 2008 - Estudar Modelo de Ciclo de Vida e Definir Processo Unificado. A partir de 2009, implantar sucessivamente os níveis de maturidade de processo.

Relatório PROAD nº 05 - Desenvolver Sistema de Protocolo Geral.

- **Objetivo:** Desenvolver, por meio de *outsourcing*, um novo sistema de Protocolo Geral.

Relatório PROAD nº 06 - Implementar Política da Informação.

- **Objetivo:** Implementar Política da Informação, visando preservar os ativos informacionais da Universidade, bem como disponibilizar informações precisas, confiáveis e imediatas. Este projeto deverá ter continuidade no ano de 2009.

Relatório PROAD nº 07 – Mapear Processos Acadêmico-Administrativos.

- **Objetivo:** Consolidação do mapeamento, otimização e formalização dos principais processos acadêmico-administrativos. À medida em que este projeto visa os principais processos de negócio da PUC, ele deverá ter continuidade em 2009, voltando o atendimento massivo para outras pró-reitorias da Universidade.

Relatório PROAD nº 11 - Projeto de Segurança.

- **Objetivo:** Reestruturar as ações do setor de Vigilância Patrimonial, visando atender a melhoria nas atividades executadas pelo setor, otimizando e adequando os processos já existentes às melhores práticas de segurança Universitária.

Relatório PROAD nº 12 - Projeto Setor de Transporte.

- **Objetivo:** O Projeto do Setor de Transporte da PUC-Campinas visa aperfeiçoar o atendimento à comunidade interna, buscando a melhoria nas atividades executadas a partir de diagnóstico feito

considerando a estrutura atual, com a apresentação de propostas de otimização, padronização e formalização dos processos do Setor.

Relatório SG nº 03 - Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral.

- **Objetivo:** Desenvolver novo módulo das atividades inerentes à Secretaria Geral e daquelas que envolvam registros acadêmicos de qualquer natureza.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Para alcançar a meta e cumprir seus objetivos, o **SBI** (Sistema de Bibliotecas e Informação) propôs algumas ações desenvolvidas para a divulgação de resultados e difusão dos recursos informacionais disponíveis à comunidade acadêmica:

- Relatório Anual de atividades-2008;
- *Folders* sobre serviços/produtos oferecidos e vídeo do SBI;
- Palestras, visitas guiadas e treinamentos em acesso a recursos informacionais;
- Fale Conosco: instrumento de coleta de opinião dos usuários, sobre o catálogo *on-line* e outros assuntos, incluindo críticas e sugestões, e que encontra-se disponível na página do Virtua (www.virtua.puc-campinas.edu.br/). Na Biblioteca dos Campi I e II pratica-se o uso de Caixa de Sugestões, onde os usuários depositam elogios, críticas e sugestões. As opiniões são relacionadas e encaminhadas à Diretoria do SBI que, em acordo com as Unidades, verifica e faz encaminhamentos necessários. Atualmente, o SBI é formado por uma Unidade de Direção e oferece uma rede de cinco bibliotecas, sendo quatro universitárias, distribuídas pelos diversos Campi da Universidade e uma Biblioteca para ensino médio e fundamental (Colégio de Aplicação Pio XII). O acervo é organizado pelas bibliotecas dos Campi de acordo com as áreas do conhecimento das Faculdades instaladas. Destina-se a prestar atendimento ao corpo docente, discente e funcionários da PUC-Campinas e pode ser utilizado pelo público em geral, observado seu regulamento, disponível no *link* <http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/regulamento.asp>. Outros serviços e produtos oferecidos pelo SBI: Orientação ao usuário quanto ao uso dos recursos informacionais; Pesquisa em bases de dados eletrônicas; Internet; Serviço de Comutação Eletrônica; Consulta local em acervo de livre acesso; Atendimento ao aluno de Educação à Distância; Biblioteca inclusiva; Empréstimo entre Bibliotecas; Elaboração de fichas catalográficas para editoração de dissertações e teses defendidas na PUC-Campinas; Serviço de publicação, divulgação e intercâmbio; Núcleo de Editoração SBI-CCV (Sistema de Bibliotecas e Informação e Centro de Ciências da Vida); Catálogo *on-line* Base LVMEN; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações; Bases de Dados; Livros Eletrônicos; Infraestrutura de automação/informatização do SBI; Participação em Redes Cooperativas, Associações e Consórcio. (Relatório PROAD nº 01).

Para o desenvolvimento do projeto **Adotar Processo Unificado de Software** foram estabelecidas duas etapas: 1. Estudar opções de Modelos de Ciclo de Vida (desenvolvimento do *software*). Para o desenvolvimento desta primeira etapa, o modelo adotado foi básico o suficiente para atender os diferentes tipos de produto de *software* e adequado para atender os conceitos atuais da Engenharia de *Software*. Para facilitar a adaptação da equipe de profissionais da Gerência de Informática poderá ser utilizado como modelo de transição. 2. Definir processo unificado. Para esta etapa foram definidos os seguintes passos: Práticas chave, Modelo de documentos técnicos e Registro e controle das atividades de desenvolvimento de *software*. (Relatório PROAD nº 02).

Para o desenvolvimento do projeto de Desenvolvimento de um novo **Sistema de Protocolo Geral**, após estudos e avaliação do sistema vigente, foi contratada a empresa *Stefanini it Solutions* que elaborou o projeto. A partir de novembro o projeto foi implantado na PUC-Campinas em fase de teste para avaliação: identificação de erros, falhas e/ou defeitos. Em 2009 o projeto terá continuidade. (Relatório PROAD nº 05).

Para o projeto de Desenvolvimento de um novo **Sistema de Protocolo Geral**, após estudos e avaliação do sistema vigente, foi contratada a empresa *Stefanini it Solutions* que elaborou o projeto. A partir de novembro o projeto foi implantado na PUC-Campinas em fase de teste para avaliação: identificação de erros, falhas e/ou defeitos. Em 2009 o projeto terá continuidade. (Relatório PROAD nº 05).

O projeto **Implementar Política da Informação** foi desenvolvido por meio de três ações:

1. Desenvolvimento de procedimentos internos ao Núcleo de Tecnologia da Informação e

Comunicação (NTIC), abordando os diversos aspectos necessários para preservação do patrimônio informacional da Instituição.

2. Implantação de um processo de auditoria interna dos procedimentos implantados.
3. Trabalho contínuo de melhoria dos sistemas de informação da instituição. Essa ação não tem previsão de término, uma vez que novas técnicas de segurança devem ser adotadas continuamente. (Relatório PROAD nº 06).

Para desenvolvimento do projeto **Mapear Processos Acadêmico-Administrativos** foi feito levantamento das unidades foco do mapeamento dos processos vinculados à PROAD. Também foi feito contrato com a empresa *PriceWaterhouseCooper*. (Relatório PROAD nº 07).

Projeto de Segurança: a PUC-Campinas, por meio da Consultoria Infosec® procedeu uma avaliação das condições de segurança física dos Campi I e II, assim como dos complexos prediais neles situados. Ambos estão localizados próximos à periferia da cidade de Campinas/SP. O objetivo do trabalho foi o de avaliar a natureza das ameaças mais relevantes, analisar as vulnerabilidades de cada local e fornecer recomendações sobre como melhorar as condições de segurança em todos os níveis. Também foi incluído o Campus Central e o Colégio Pio XII. De acordo com a avaliação realizada, apenas o Colégio Pio XII apresentou nível de segurança adequado. O Projeto de Reestruturação do Setor de Segurança da PUC-Campinas visa atender a solicitação da Gerência de Operações, que busca a melhoria nas atividades executadas pelo setor, otimizando e adequando os processos já existentes às melhores práticas de segurança Universitária. (Relatório PROAD nº 11).

Para o desenvolvimento do projeto **Setor de Transporte** foram feitas as seguintes etapas:

- Elaboração e Validação da Proposta;
- Levantamento da Situação Atual;
- Elaboração do Relatório Final;
- Elaboração de Resolução Normativa. (Relatório PROAD nº 12).

Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral: em continuidade às atividades que vinham sendo realizadas pela Secretaria Geral de revisão dos processos de trabalho, descrição dos fluxos dos processos e atribuição de responsabilidades, em 2008 realizou-se o trabalho de validação dos fluxos descritos. A partir dessa etapa do trabalho, as atividades estão a cargo do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação. (Relatório SG nº 03).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

No início de cada ano, a Direção do **SBI** promove Reunião técnica com o corpo de profissionais bibliotecários e chefia de setor para apresentar resultados obtidos no período anterior e divulgar os principais serviços que necessitam ser realizados, bem como redirecionar ações que não apresentaram resultados ou aquelas que alcançaram resultados pouco satisfatórios. Os dados apresentados pelo SBI são utilizados por Unidades Acadêmicas para verificação de crescimento de acervo e direcionar novos processos de aquisição de material bibliográfico, além de utilização de dados para informes ao MEC/INEP, SEED (Secretaria Especial de Educação à Distância), CAPES, CNPq e outros. Nas áreas de Planejamento e Gestão, os dados são utilizados para envio de informações para órgãos de fomento ao ensino e pesquisa, órgãos reguladores das IES e compor relatórios diversos a serem apresentados a diferentes instituições. As Bibliotecas do Sistema são centros de recursos de aprendizagem e investigação e têm por missão facilitar o acesso e a difusão dos recursos informacionais, colaborando com o processo de geração de conhecimentos. (Relatório PROAD nº 01).

O projeto **Adotar Processo Unificado de Software** foi concluído, gerando como produto um conjunto de modelos e de procedimentos para padronizar o processo do ciclo de vida de desenvolvimento de *software*, conforme relacionado a seguir:

1. Procedimento PGTI 04/001 – documentação para o desenvolvimento de sistemas;
2. Modelo de documento para solicitação de manutenção de sistema;
3. Manual de Padrões de desenvolvimento;
4. Manual de utilização do *Subversion* (gestão de configuração e versão);
5. Modelo de manual para sistema;
6. Modelo para documentação de *Use Case*;

Além dos modelos e procedimentos visando padronizar os processos de desenvolvimento de *software* na Instituição, o NTIC elaborou um Guia de Boas Práticas para utilização dos recursos de TI disponíveis, fundamentado na Resolução Normativa PUC no 003/08 que trata da Definição de Critérios para Segurança da Informação e Utilização de Recursos de Tecnologia da Informação na Universidade pelos diferentes segmentos da Universidade. (Relatório PROAD nº 02).

O projeto **Sistema de Protocolo Geral** foi concluído com êxito e o produto gerado (novo Sistema de Protocolo Geral) está pronto. Correções no mesmo serão feitas a partir de 2009. A divulgação será realizada por meio de reuniões de treinamento para uso do novo sistema. (Relatório PROAD nº 5).

Procedimentos desenvolvidos e implantados, como diretrizes da **Política da Informação**:

- Procedimentos Gestão de TI – PGTI;
- Gerenciamento de Segurança Organizacional;
- Gerenciamento de Ativos;
- Gerenciamento de Segurança Física e Ambiental;
- Gerenciamento de Documentação de Sistemas
- Gerenciamento de Operações
- Gerenciamento de Controle de Acesso
- Gerenciamento de Sistemas de Informação
- Auditoria
- Serviços

Essas ações não podem ser divulgadas fora da área de TI, sob pena de fragilizarem os mecanismos de proteção adotados. (Relatório PROAD nº 06).

O projeto **Mapear Processos Acadêmico-Administrativos**, vinculados à PROAD, foi integralmente cumprido, por meio de contrato firmado com a empresa *PriceWaterhouseCooper*, com o mapeamento de 167 processos nas seguintes áreas:

- Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH - 51 processos;
- Coordenadoria Geral de Logística e Serviços – CGLS - 40 processos;
- Gerência de Compras e Recebimento – GCR - 52 processos;
- Coordenadoria Geral de Orçamentos, Contratos e Convênios – CGOCC - 24 processos.

As áreas beneficiárias receberam cópia digital da documentação gerada para cada processo (diagrama e manual detalhado). (Relatório PROAD nº 07).

Projeto Segurança: a proposta de um Plano Diretor contempla pontos que buscam a reorganização do serviço, a qualidade nas atividades, o controle de procedimentos e a normatização de condutas. Esses pontos serão desenvolvidos a partir da validação do projeto pelas instâncias superiores, para que as ações referidas possam ser implementadas seguindo o cronograma que será estabelecido no Plano Diretor.

- **Avaliação Geral do Projeto:** o Projeto de Reestruturação do Setor de Vigilância proporcionou, no transcorrer do ano de 2008, a implementação de algumas ações recomendadas pela empresa contratada para realizar a consultoria, viabilizando, assim, uma ampla visualização de sua realidade, com base no diagnóstico. Algumas ações foram identificadas como essenciais para a solução dos pontos críticos elencados no diagnóstico, sendo que aquelas consideradas emergenciais foram priorizadas e já foram ou estão sendo executadas.

A proposta de Implantação do Plano Diretor do Departamento de Segurança dependerá da aprovação do produto referente à Fase 02 - Definição do Modelo Proposto, pela Administração Superior. (Relatório PROAD nº 11).

O Projeto do **Setor de Transporte** da PUC-Campinas visa aperfeiçoar o atendimento à comunidade interna, buscando a melhoria nas atividades executadas a partir de diagnóstico feito considerando a estrutura atual, com a apresentação de propostas de otimização, padronização e formalização dos processos do Setor. Está segmentado em etapas, respaldadas pelo "Gerenciamento do Projeto", que são processos e atividades de suporte, embasadas na filosofia PMI - "*Project Management Institute*" e descritas no PMBOK - "*Project Management Body of Knowledge*", devidamente adequadas às políticas e necessidades da Instituição e do Projeto. Foi apresentada proposta de ações a serem realizadas com foco no aperfeiçoamento do Setor de Transporte, baseando-se nas informações identificadas e na análise das necessidades levantadas. Essa proposta poderá servir como insumo para a reestruturação do Setor de Transporte. A partir dessas informações, será viável a identificação das ações necessárias para o aprimoramento dos processos e controles internos existentes, assim como outras ações que se façam necessárias para a melhoria da qualidade dos serviços prestados. A não existência de um sistema de controle da frota que possibilite a obtenção de informações de forma ágil e padronizada, de forma a dar suporte para a tomada de decisão, é um dos principais fatores que dificultam as atividades do Setor de Transporte. O Projeto de Reestruturação do Setor de Transportes prevê a normatização de todos os processos dos quais o setor é responsável. Para a finalização do Projeto, torna-se fundamental a elaboração de Resolução Normativa correspondente às ações passíveis de formalização, conforme exposto na proposta do Projeto. (Relatório PROAD nº 12).

Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral: O trabalho de desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral do Sistema Acadêmico não foi concluído em 2008, encontra-se em etapa de desenvolvimento pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação, devendo ter continuidade em 2009. (Relatório SG nº 03).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 08		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Planejamento e Avaliação		
EXTRATO nº 04	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2008: DPLAN nº 04; DRE nº 02, 03.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório DPLAN nº 04 - Núcleo de Inteligência - Fase 2

- **Objetivo:** Dar continuidade aos trabalhos de levantamento de dados e mapeamento do ambiente externo, traduzido na elaboração de boletins aos gestores.

Relatório DRE nº 02 - Fluxos e processos do DRE

- **Objetivos:** Definir os fluxos e processos do departamento, em consonância com as outras áreas da Universidade.

Relatório DRE nº 03 - Normatização da Mobilidade Acadêmica.

- **Objetivo:** Normatizar os processos de mobilidade nacional e internacional da PUC-Campinas.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

O **Núcleo de Inteligência da PUC-Campinas**, com o objetivo de implantar sistemas de informação estratégica que sirvam como instrumentos de gestão para prover às instâncias decisórias da Universidade com ferramentas apropriadas, elaborou, no ano de 2007, um primeiro boletim denominado de "Canal Informativo". Em 2008, o "Canal Informativo", já no seu nº 3, apresentou um mapa do ambiente competitivo da Universidade com relação ao Ensino a Distância. Para conhecer melhor esse cenário, esse boletim trouxe informações sobre: 1. Evolução da Educação a Distância no Brasil. 2. Graduação a Distância no Brasil. 3. EaD por Áreas Gerais. 4. Iniciativas recentes em EaD. 5. Educação a Distância na PUC-Campinas. Para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto, foram previstas etapas visando a elaboração de boletins trienais sobre temas de interesse institucional, como forma de apoio à tomada de decisão. (Relatório DPLAN nº 04).

Através do Projeto "**Fluxos e processos do DRE**", foi desenvolvido um estudo para regulamentar as atividades de intercâmbio. Para controle e manutenção da documentação exigida nos processos de intercâmbio, foi elaborado um conjunto de Formulários. Uma vez atendidas as exigências do Programa de Intercâmbio da PUC-Campinas, o aluno selecionado deve assinar um Termo de Compromisso com a Instituição onde constam os direitos e deveres do aluno em intercâmbio na PUC-Campinas bem como na Instituição parceira. Ao final de cada período é preenchido, pelo aluno, um Relatório de Avaliação de Intercâmbio avaliando alguns itens considerados de grande relevância por parte da Instituição, tais como: Polícia Federal – Passaporte; Consulado – Visto; Seguro Saúde e Viagem; Hospedagem; Clima e Cultura; Alimentação; Transporte; Instituição e Curso. No final do relatório é solicitado um breve comentário sobre a importância do intercâmbio acadêmico na sua vida pessoal, acadêmica e profissional e qual é sua recomendação para aqueles que ainda não foram. Dessa forma o DRE consegue avaliar a qualidade dos

intercâmbios na PUC-Campinas e nas Instituições Parceiras. (Relatório DRE nº 02).

Para o desenvolvimento do projeto **Normatização da Mobilidade Acadêmica** foram estruturadas as seguintes etapas:

- Compor grupo de trabalho;
- Definir metodologia de approach;
- Avaliar as exigências legais;
- Avaliar as propostas existentes;
- Elaborar nova proposta para graduação, pós e extensão. (Relatório DRE nº 03).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

A divulgação das informações levantadas pelo **Núcleo de Inteligência** é restrita e confidencial, pois se trata de informações relevantes ao processo de gestão estratégica da Instituição. As ações de divulgação são feitas através de cópias controladas de um boletim denominado de “Canal Informativo” aos gestores (Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores), Diretores de Centros e de Faculdades. (Relatório DPLAN nº 04).

Para o desenvolvimento do Projeto “**Fluxos e processos do DRE**” foram definidas as seguintes etapas: 1. Elaborar estudo para novo desenho das atividades do departamento. 2. Definir professores colaboradores. 3. Definição dos novos fluxos e processos para o DRE. 4. Apresentar proposta para novos fluxos e processos do DRE. Foram feitas reuniões para apresentação da proposta à Reitoria e Consultoria jurídica para que as mesmas acompanhassem a evolução do projeto, com o objetivo de analisar e validar as propostas de minutas, formulários e o fluxograma do processo. As áreas beneficiadas com o resultado do projeto serão, em primeiro lugar, o próprio Departamento de Relações Externas, que terá suas atividades regidas por um fluxo de processos bem definido e, conseqüentemente, toda a comunidade acadêmica, pois as atividades do DRE estão diretamente ligadas à mobilidade acadêmica e de intercâmbio estudantil. (Relatório DRE nº 02).

Para a definição das Normas e procedimentos para questões acadêmicas vinculadas à **Mobilidade Acadêmica**, o DRE – Departamento de Relações Externas da PUC-Campinas apresentou minuta de contrato contendo Normas a serem aplicadas aos alunos matriculados em cursos de graduação e seqüenciais da PUC-Campinas e também aos alunos de instituições parceiras participantes do Programa de Intercâmbio da PUC-Campinas. O DRE apresentou editais a serem normatizados pela Instituição, tornando público os procedimentos, critérios e Normas do Processo Seletivo de alunos dos cursos de graduação ou seqüencial da PUC-Campinas para participar do Programa de Intercâmbio Acadêmico nas Universidades parceiras desta Instituição. (Relatório DRE nº 03).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		
EXTRATO nº 05	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2008: DCOM nº 05; DPLAN nº 05; DRE nº 01; PROEXT nº 03, 20, 22; PROGRAD nº 02, 03, 07.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório DCOM nº 05 – Formaturas. <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Regulamentar o cerimonial de Colação de Grau dos cursos de graduação. Estabelecer diretrizes gerais para a Colação de Grau. 		
Relatório DPLAN nº 05 - Pesquisas Institucionais. <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Prover a Universidade com pesquisas mercadológicas de interesse institucional, do tipo: pesquisa de imagem, responsabilidade social, satisfação e novas demandas e potencialidades para EaD. 		
Relatório DRE nº 01 - Envio/acolhida de alunos em intercâmbio. <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Acompanhar o envio e acolhida de alunos em intercâmbio. 		
Relatório PROEXT nº 03 – Calouríada. <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Contribuir para a criação de uma cultura que acolha os calouros com respeito e solidariedade, propiciando uma ambientação à Universidade de forma prazerosa e tranqüila. Especificamente: 1. Oportunizar um espaço saudável de convivência que favoreça a integração e interação entre os alunos dos diversos cursos da Puc-Campinas. 2. Incentivar as competições esportivas internas, estimulando a dinamização das Associações Atléticas, como um dos grupos parceiros do projeto. 		
Relatório PROEXT nº 20 – Puccíada. <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Promover, por meio de competições esportivas e culturais, a integração dos acadêmicos dos diversos cursos e a adoção de estilo de vida saudável. Especificamente: 1. Integrar os alunos com a Universidade através da CACI (Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna) e seus representantes. 2. Estimular a prática de atividades saudáveis, como as físicas esportivas e culturais, assim como a formação de organização e liderança de diversos cursos. 3. Promover o bem estar e as relações com a Universidade, a disciplina, moral, ética e a cidadania. 4. Potencializar ferramentas na formação do indivíduo para o trabalho democrático, em grupo e de bom ambiente. 5. Conhecer os espaços físicos destinados à prática de atividades esportivas da Universidade. 		
Relatório PROEXT nº 22 – Recepção aos alunos Ingressantes.		

- **Objetivos:** Fomentar uma mudança gradativa da cultura de relação entre veteranos e calouros, no que diz respeito ao ingresso e permanência na Universidade. O Projeto também se destina a dar apoio aos eventos de recepção aos alunos ingressantes, por parte dos diversos Centros da Universidade. Especificamente: 1. Integrar as diversas instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade em torno de um Projeto comum de recepção aos alunos: parceria entre DSSA (Departamento de Serviço Social ao Aluno), DCOM (Departamento de Comunicação), CCA (Centro de Cultura e Arte), CACI (Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna). 2. Promover, em conjunto com os Centros, unidades administrativas e outros órgãos da Universidade, Recepção aos Acadêmicos Ingressantes dos diversos cursos da PUC-Campinas. 3. Criação de um folder de divulgação dos mais importantes projetos desenvolvidos pela Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna, em benefício dos alunos, entregue junto com o Kit da Universidade à saída da pré-matrícula dos ingressantes. 4. Fomentar e favorecer a realização de ações solidárias experimentais com os ingressantes em cada Centro e suas unidades administrativas, junto a instituições e entidades sociais. 5. Promover espaços de integração entre calouros e veteranos de modo saudável e acolhedor, apresentando a Universidade e colocando o aluno a par das possibilidades de ensino, pesquisa e extensão que o meio universitário lhe oferece. 6. Promover entretenimento por meio de atividades musicais e cinema. 7. Realizar debates com os ingressantes de 2008 sobre o Trote Violento na Universidade, bem como novas propostas de ações cidadãs e solidárias para 2009.

Relatório PROGRAD nº 02 - Acompanhamento do Desempenho do Aluno.

- **Objetivos:** Ampliar, diversificar e qualificar o atendimento ao aluno. Implementar projetos de acompanhamento da vida acadêmica dos alunos e seu desempenho no curso. Avaliar sistematicamente os cursos e o atendimento através da ótica dos alunos.

Relatório PROGRAD nº 03 - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes).

- **Objetivos:** Contribuir para a inserção do aluno na Universidade. Preparar o aluno, por meio de estratégias participativas, no sentido de que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação. Discutir o papel do aluno na perspectiva do projeto pedagógico do curso. Discutir o papel do curso e da Universidade no processo de formação na graduação.

Relatório PROGRAD nº 07 - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho.

- **Objetivos:** Contribuir com os Centros e Faculdades, através de um trabalho integrado, com a preparação do aluno para sua inserção no mundo do trabalho e para a educação continuada. Trazer para a universidade profissionais das áreas específicas para um diálogo com os alunos, indicando possibilidades e dificuldades da área e do campo de trabalho. Estimular e exercitar a capacidade empreendedora do aluno para que possa enfrentar, com criatividade, as mudanças aceleradas que ocorrem hoje no mundo do trabalho.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Para o desenvolvimento do projeto **Formatura** foram definidas as seguintes etapas de trabalho:

- Elaboração do manual geral de diretrizes e normatização do roteiro da solenidade de colação de grau;
- Levantamento de possibilidades para suprir a falta de recursos para aquisição de equipamentos e mobiliário necessário (aluguel, empréstimos e busca de recursos dentro da própria universidade);
- Reunião com direções de Centros/Faculdades para apresentação e discussão do manual geral de diretrizes e normatização do roteiro da solenidade de colação de grau;
- Elaboração do calendário de formaturas e período para migração das turmas para as novas regras;

- Definições de regras para a atuação das empresas de formaturas.(Relatório DCOM nº 05).

Para o desenvolvimento do Projeto **Pesquisas Institucionais do DPLAN**, foram propostas as seguintes etapas: a) Pesquisa alunos ingressantes; b) Pesquisa com concluintes da graduação. Para o desenvolvimento deste projeto foram preparados questionários específicos para alunos ingressantes e para os concluintes dos cursos de graduação. Com relação aos Ingressantes dos cursos de graduação, o objetivo foi de mapear os alunos da PUC-Campinas interessados em participar de programas de intercâmbio. Foi realizado um levantamento sobre vivência no exterior, conhecimento de línguas estrangeiras e interesse em receber estrangeiros na própria casa. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário eletrônico, disponibilizado no *site* do aluno, composto de perguntas, em sua maioria com respostas pré-codificadas. Para a identificação do público-alvo foi feito um levantamento na base de dados do Sistema Acadêmico, que indicou o número de matriculados ingressantes em cada curso de graduação. Foram preenchidos 256 questionários, representando 6,6%, do total de alunos ingressantes dos cursos de graduação. Os dados foram disponibilizados pela Gerência de Informática e analisados com a utilização do *software* estatístico *SPSS (Statistical Package for the Social Sciences)*. Os resultados encontrados permitem traçar o perfil dos entrevistados, destacando-se: 1. A grande maioria tem interesse em participar de programas de intercâmbio. 2. As experiências no exterior, até o momento, são, em sua, maioria como turistas. 3. O idioma mais citado é o inglês. 4. Em torno de 40% dos respondentes manifestaram interesse em receber um estrangeiro na própria casa, para programas de intercâmbio. Com relação aos Concluintes a PUC-Campinas, atuando na construção de um Programa de Relacionamento Contínuo, aplicou como em anos anteriores, um questionário para colher dados junto a esse público. Em 2008 foi utilizado um questionário eletrônico, disponibilizado no *site* do aluno, composto de perguntas, em sua maioria com respostas pré-codificadas, sobre informações socioeconômicas, expectativas e desenvolvimento profissional, com o objetivo de manter um canal de comunicação permanente entre a Universidade e seus egressos. Para a identificação do público-alvo foi feito, em outubro/2008, um levantamento na base de dados do Sistema Acadêmico, que indicou o número de matriculados no último período de cada curso de graduação. Foram respondidos 392 questionários, representando 8% do total de prováveis alunos concluintes dos cursos de graduação. Os dados foram disponibilizados pela Gerência de Informática e analisados com a utilização dos *softwares* estatísticos *SPSS* e *Sphinx*, conforme o tipo de questão (fechadas e/ou abertas). Os resultados dessa pesquisa permitiram traçar o perfil dos entrevistados, destacando-se: 1. A maioria reside e trabalha na Região Metropolitana de Campinas. 2. A maioria tem atuação profissional vinculada à sua área de formação, principalmente na iniciativa privada. 3. O setor terciário (comércio e prestação de serviços) é o que mais emprega. 4. A maioria afirmou que a formação recebida durante sua graduação contribuiu para inserção no mercado de trabalho e 72,2% não têm a intenção imediata em exercer outra profissão. 5. A Internet é o meio de comunicação mais utilizado para acesso a informação: a maioria possui computador. 6. Cerca de 90% pretende fazer um curso de pós-graduação nos próximos dois anos, sendo maior o interesse nas áreas de Ciências Humanas e de Ciências Sociais Aplicadas. 7. O custo financeiro e a imagem da Instituição são fatores que podem influenciar na escolha de um curso depois da graduação. 8. 90,1% dos entrevistados indicariam a PUC-Campinas para outras pessoas. Os resultados dessas pesquisas foram apresentados à Reitoria, Pró-Reitorias e Direções de Centro, para ciência de seu conteúdo. (Relatório DPLAN nº 05).

Para a realização do projeto **Envio e a acolhida de Alunos em Intercâmbio** foram desenvolvidas as seguintes etapas:

- Definir professor colaborador
- Definir instrumentos para acompanhamento
- Realizar reuniões com alunos - Realizar reuniões periódicas com alunos intercambistas para acompanhamento do desempenho acadêmico e das dificuldades encontradas frente à adaptação na PUC-Campinas e no exterior.

As atividades desenvolvidas durante o período de agosto a dezembro de 2008, previstas no Projeto "Envio e

Acolhida”, tiveram como objetivo geral, previamente definido, orientar e acompanhar, pessoal e academicamente, o aluno que participa do Programa de Intercâmbio Nacional e Internacional. Para tanto, foram definidas as seguintes etapas de trabalho:

1. Conhecer a demanda que necessita do auxílio previsto pelo programa – número de alunos, curso envolvido, nacionalidade;
2. Visitas às direções dos cursos envolvidos, apresentando o trabalho e levantando necessidades;
3. Levantamento de serviços que a Universidade oferece aos alunos de Instituições parceiras;
4. Elaboração de estratégias de divulgação dos serviços oferecidos;
5. Organização de um programa de acompanhamento acadêmico tendo em vista as necessidades próprias de aluno em intercâmbio;
6. Avaliação sistematizada das ações desenvolvidas por meio de protocolo específico.

Ao longo do semestre, três das seis etapas previstas foram realizadas. Tratando-se de um trabalho que foi se organizando ao mesmo tempo em que era executado, tomou-se ciência da documentação existente no Departamento, relativa ao Projeto e decidiu-se por priorizar as três primeiras etapas mencionadas (Relatório DRE nº 01).

O Projeto **Calouríada** foi realizado em três fases:

- **Fase Preparatória:** 1. Reunião para planejamento e organização das atividades. 2. Seleção de Monitores de acordo com critérios estabelecidos. 3. Reunião com a coordenação do Projeto “Apoio ao Esporte Universitário” e bolsistas-treinadores, para organização das atividades. 4. Reunião com as Associações Atléticas, DA’s e CA’s para discussão das atividades e preparação do evento: cronograma dos jogos, modalidades e regulamento e sugestões de diversificação de atividades: a) solidariedade: campanha de alimentos ou produtos de higiene pessoal (parceria com o GAS); b) atividade de apoio aos jogos; c) concurso de fotos dos jogos; d) atividades artísticas e culturais, parceria com o CCA (Atividade comemorativa da “LEI AUREA”).
- **Fase de execução:** 1. Cadastramento das equipes participantes. 2. Congresso Técnico para definição de regulamento e organização dos jogos. 3. Contratação de arbitragem. 4. Abertura dos Jogos na Faculdade de Educação Física do Campus I com a apresentação e desfile das equipes participantes. 5. Competições: os jogos foram realizados no período de 12 a 15 de maio, à noite, na Faculdade de Educação Física, no Campus I. 6. Premiação das equipes vencedoras: ao final do último jogo, na Faculdade de Educação Física.
- **Fase de Avaliação:** a participação conjunta dos monitores com a coordenação do projeto e dos demais projetos parceiros seguiu a metodologia: 1. Com a equipe da CACI: reuniões entre o professor responsável do projeto, a assistência técnica e a coordenação. 2. Com os demais parceiros: reuniões ao final de cada etapa. 3. Com as entidades estudantis – Atléticas, DA’s, e CA’s – participantes do projeto.

O relatório final de avaliação deverá servir como referência para nova edição do projeto em 2009. (Relatório PROEXT nº 03).

A partir do Relatório de Avaliação de 2007, o projeto **Puccíada** para 2008 foi reformulado. Nesse sentido, foram feitas a seleção e treinamento dos estagiários, bem como reuniões entre o coordenador do projeto e a CACI, reunião entre professor e bolsistas estímulo para preparação e reunião entre professor, estagiários, Atléticas, CA’s e DA’s para ciência do regulamento geral e técnico. As competições foram realizadas nos dias 06 a 10 de outubro no Campus I. (Relatório PROEXT nº 20).

Para a **Recepção aos Alunos Ingressantes** foram desenvolvidas três grandes ações, necessárias para a consolidação de acolhida solidária ao ingressante:

1. Fortalecimento de Ações Solidárias de Acolhida: a) Fóruns de Debates com a participação dos alunos ingressantes sobre o tema “Trote Violento na Universidade”. b) concentração, nos

Debates, das implicações do trote: aspectos psicológicos para os que recebem o trote; aspectos jurídicos para os que aplicam o trote e aspectos de imagem das faculdades em que o trote é mais violento. c) reuniões com o D.C.E, no sentido de se fazer uma pesquisa junto aos Diretórios Acadêmicos interessados em realizar ações solidárias com seus calouros, beneficiando instituições de auxílio à comunidades ou público carente e divulgação de tais ações nos Fóruns de Debates, no momento de fala de alunos. d) Dar subsídios logísticos aos interessados em realizar tais ações solidárias.

2. Acolhida aos ingressantes na matrícula: a) Definições a respeito da participação ou não dos DA's no período da matrícula. b) Em caso positivo, definir, primeiramente com o setor de Logística e Serviços da Pró-Reitoria de Administração, onde e como ficarão dispostos as Atléticas e/ou DA's. c) Realizar reunião com DCE para contato com DA's para assinatura de termos de compromisso quanto à sua participação na matrícula. d) Realizar reunião com funcionários do DCOM, responsáveis pela questão de alimentação aos alunos que participarão junto a seus DA's e aos funcionários e professores que trabalharão no processo de matrícula. e) Realizar reunião com DCOM quanto ao material de divulgação da CACI a ser incluído no *kit* recebido pelos recém matriculados.
3. Subsidiar os Centros em seu calendário de atividades de acolhida aos calouros: a) Realizar reunião com responsáveis, por Centro, por elaborar calendários de ações de acolhida durante a primeira semana de aula. b) Dar subsídios logísticos para a realização de tais eventos. c) Convidar, por meio de uma circular, as Direções de Centros a nomearem seus representantes para reuniões com a CACI, para definição de programação de recepção por Centros. d) Realizar reuniões com representantes de Centros para programação de recepção.

Primeiramente, foram realizadas reuniões com representantes de Centros e de Departamentos (CACI, CCA, DRE, CEPRAFOR, Pastoral Universitária) para o agendamento de Auditórios destinados à realização dos Cerimoniais de Recepção de Ingressantes no início de 2008 em datas definidas pelas diversas Unidades da Universidade. A recepção dos novos alunos ingressantes em Tecnologias diferenciou-se das demais pela inclusão de apresentações artísticas por parte do Centro de Cultura e Arte (CCA) em música, teatro e dança, tornando-a mais leve e descontraída, tendo sido muito bem vista pelos diretores presentes, o que faz surgir uma nova tendência de mudança dos antigos cerimoniais, muito protocolares que acabavam por exaurir os calouros com falas demasiado longas e informações muito detalhadas para o momento de ingresso. Definiu-se também um tempo de fala de 5 a 7 minutos para apresentação de cada departamento. Os eventos artísticos no CCV durante a primeira semana de aula com apresentações artísticas de alunos da PUC foram:

- 19/02 – Apresentação de POP-Rock com a banda Réu Confesso, de alunos da PUC;
- 20/02 – Apresentação de voz e violão de aluna do curso de Direito;
- 21/02 – Apresentação do DCE aos alunos ingressantes (CEA);
- 22/02 – Apresentação da banda PAGU de aluna do curso de Direito.

Debates sobre o "Trote Violento na Universidade – Conseqüências e Novas Perspectivas". A idéia era repetir os debates realizados durante o ano de 2007 com a presença de professores das áreas de Direito, Comunicação, Psicologia e Serviço Social, cada um explicando as conseqüências do trote violento sob a perspectiva de sua respectiva área. Infelizmente, com a tentativa de realização do primeiro debate no dia 22/10/2008, não houve presença de alunos, mesmo tendo sido feita a divulgação necessária pelo *site* da PUC, por e-mail a toda a Comunidade Universitária e por circular às Direções de Centro e Faculdades. Assim, resolveu-se cancelar todas as outras datas previamente agendadas para os outros debates com professores, na intenção de evitar mais constrangimentos. Pré-Matrícula dos Ingressantes 2009 – Participação dos alunos representantes de entidades acadêmicas no processo de matrícula dos ingressantes: realização de duas reuniões nos dias 18 e 26/11 com os alunos veteranos representantes de Atléticas e Diretórios Acadêmicos e DCE para definição de espaço de permanência dos mesmos no Salão Ambiental da FAEFI durante os dias 15, 16 e 17 de dezembro de 2008. Os alunos tomaram ciência do Termo de Compromisso que possibilita a

permanência das entidades à frente do Salão Ambiental e o assinaram, responsabilizando-se a manter a ordem durante o processo. (Relatório PROEXT nº 22).

A partir do objetivo geral do projeto **Acompanhamento do Desempenho do Aluno**, a segunda etapa buscou desenvolver estratégias e ações para o acompanhamento do desempenho e da aprendizagem do aluno e do grupo classe. Foram utilizados diagramas de barras para cada aluno, mostrando seu desempenho em relação ao grupo classe, para que ele pudesse visualizar seu desempenho no curso até aquele semestre e pudesse perceber seus avanços e dificuldades. Também foram utilizados vários modelos de plano de estudo, no sentido de subsidiar o aluno na organização da vida acadêmica e do tempo de estudo. (Relatório PROGRAD nº 02)

Para o Projeto **Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes)** foram trabalhadas 4 questões para diagnóstico dos conceitos que os alunos trazem para a Universidade: 1) O que é um bom aluno? 2) O que é uma bom professor? 3) O que é um bom curso? O que é uma boa Universidade? A partir destas questões geradoras, trabalhou-se o projeto pedagógico do curso, o perfil do profissional que se pretende formar, a ambientação do aluno na Universidade e o que a instituição oferece para completar sua formação (iniciação científica, monitoria, estágio, etc.). (Relatório PROGRAD nº 03).

Projeto **Do mundo Acadêmico ao mundo do trabalho** (3ª ETAPA do Projeto PAAA): ficou a cargo das unidades organizarem as atividades que mais potencial teriam para o trabalho com os alunos; a PROGRAD sugeriu temas como empreendedorismo, empreendedorismo social, empregabilidade de jovens recém-formados, elaboração de projetos na área de atuação futura, debates com profissionais, entre outras. (Relatório PROGRAD nº 07).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Projeto **Formatura**: a elaboração do Manual de Diretrizes Gerais - Colação de Grau e Roteiro da Solenidade visa regulamentar o cerimonial de Colação de Grau dos cursos de graduação da universidade e realizar a solenidade oficial e festiva juntas, seguindo os protocolos e dando a oportunidade para todos os alunos (com situação acadêmica regular) participarem. O objetivo do manual é servir de instrumento informativo e orientador das cerimônias de Outorga de Grau da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Com ele, a Comissão de Formatura terá possibilidade de conhecer e planejar atividades que compõem a cerimônia, bem como suas responsabilidades e competências. Assim que o Manual de Diretrizes Gerais - Colação de Grau e Roteiro da Solenidade for aprovado e implementado, todas as cerimônias passarão a seguir o mesmo protocolo, respeitando as especificidades de cada curso, oportunizando assim, a participação de todos os formandos da PUC-Campinas, de forma igualitária e sem custo algum para o formando. A Instituição, além de disponibilizar toda a estrutura física dos auditórios, fornecerá ainda as becas, capelos, decoração interna do auditório, sala de recepção para formandos, som, transmissão ao vivo pela internet, a organização e a execução da cerimônia; funcionários para planejar, organizar e coordenar as solenidades; reuniões com todas as comissões de formatura; ensaios para todas as solenidades. O Manual de Diretrizes Gerais - Colação de Grau e Roteiro da Solenidade foram apresentados à Reitoria para análise e aprovação. Ainda não é possível avaliar os resultados porque o Manual ainda não foi implementado na Universidade. (Relatório DCOM nº 05).

Os resultados do Projeto **Pesquisas Institucionais** visam disponibilizar dados e informações para a tomada de decisões na Instituição, apoiar programas de intercâmbio, subsidiar a qualificação permanente dos cursos de graduação e apontar oportunidades para o desenvolvimento de novas iniciativas na área de ensino, principalmente no de Pós-Graduação e Extensão. Com relação à pesquisa com os ingressantes, almeja-se que estes resultados possam contribuir para o fomento dos acordos de cooperação com outras IES, viabilizando, assim, oportunidades de intercâmbio para os discentes, nas diversas áreas do conhecimento. Com relação à pesquisa com os concluintes, almeja-se que os resultados, mesmo com as restrições

apontadas, ampliem a compreensão dos problemas e das potencialidades da Instituição no cenário acadêmico regional. (Relatório DPLAN nº 05).

Para o desenvolvimento do projeto **Envio e Acolhida de Alunos em Intercâmbio** foram realizadas as seguintes atividades:

1. Conhecer a demanda que necessita do auxílio previsto pelo programa – número de alunos, curso envolvido, nacionalidade.
- **PEC-G** (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – instrumento de cooperação educacional que o governo brasileiro oferece a outros países em via de desenvolvimento, em especialmente da África e da América Latina): 7 estudantes – Cabo Verde, Equador, República do Congo e Peru – Cursos: Economia, Comércio Exterior, Enfermagem, Direito, Sistema de Informação e Fisioterapia, participam deste programa; na sua maioria, são de famílias de baixa renda que vêem o programa como uma oportunidade de formação em Universidades de qualidade. Na I Reunião de Acompanhamento dos Estudantes que Participam do PEC-G com o objetivo de avaliar e discutir a situação acadêmica de cada um deles, além de estreitar o relacionamento, foram reafirmados os compromissos inerentes à condição de alunos em intercâmbio. Foram realizadas entrevistas individuais para que as orientações acadêmicas fossem oferecidas de acordo com a necessidade constatada em cada caso. Todos os estudantes participaram, aprovaram e têm se comunicado mais efetivamente com a equipe, sentindo-se mais seguros. O evento deverá ser bienal. Dos sete graduandos, 5 estão recebendo uma das Bolsas oferecidas pelo Governo do país de origem, sendo uma emergencial para concluir o curso (3 meses) e dois não pleitearam.
 - **Programa de Intercâmbio Acadêmico na Graduação:** 15 estudantes da PUC foram para França, Espanha, Portugal e Itália, 02 estudantes de Portugal vieram para PUC. Todos são da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, e se preparam desde o primeiro ano para passar pela seleção realizada pela PUC-Campinas e posteriormente pela Instituição parceira e têm conhecimentos básicos do idioma do país de destino. A maioria deles tem o DRE e os estudantes que retornaram como única fonte de informação sobre as Universidades parceiras, os países e os procedimentos necessários para a saída. De acordo com o histórico existente, todo ano, pelo menos um aluno retorna antes do prazo estabelecido ou enfrenta dificuldades a ponto de acionar os pais no Brasil. Por conta disso é indicada uma reunião de preparação para alunos e outra, separada, de preparação dos pais ou responsáveis que são o ponto de apoio dos estudantes no Brasil. Os estudantes de Portugal se adaptaram com facilidade no Brasil.
 - **Programa IAESTE** (*International Association for the Exchange of Students for Technical Experience*): A PUC oferece 08 vagas para este intercâmbio de dois meses; em 2008 foram preenchidas vagas nos cursos de Química, Engenharia da Computação, Arquitetura e Urbanismo e Ciências Farmacêuticas, com alunos dos EUA, Alemanha e Áustria. Estes estudantes, na sua maioria, comunicam-se exclusivamente em inglês, têm contato com seu tutor, com as pessoas que os hospedam, porém pouco contato com os estudantes da PUC. No tempo livre buscam por atividades culturais, turísticas e esportivas. Quando passam por alguma dificuldade, principalmente de saúde, recorrem ao DRE, apesar de contarem com seguro internacional. Por não serem alunos regulares da Universidade, não têm acesso ao laboratório de informática e a área esportiva. Não há acompanhamento dos estudantes da PUC que participam do programa em outros países.
 - **I ENCONTRO DE ENVIO E ACOLHIDA DE ALUNOS EM INTERCÂMBIO:** para integrar os diversos públicos e aproximá-los da equipe do DRE, foi realizado o I ENCONTRO DE ENVIO E ACOLHIDA DE ALUNOS EM INTERCÂMBIO (apresentação do DRE, atividades de integração, *City Tour*) em 16 de agosto de 2008, dando as boas vindas àqueles que retornaram, a estudantes de Instituições parceiras que chegaram e desejando uma boa viagem àqueles que iriam. A

realização do evento contou com a participação de alunas do curso de Psicologia que auxiliaram as Professoras Orientadoras no desenvolvimento de atividades grupais especialmente preparadas para este trabalho e com a Local Turismo na realização do *City Tour*. Este evento deverá acontecer anualmente.

2. Visitas às direções dos cursos envolvidos, apresentando o trabalho e levantando necessidades: com o objetivo de levantar as demandas advindas dos estudantes em intercâmbio, recolher sugestões, apresentar e aproximar o DRE das Direções de Centros e Faculdades foram agendadas reuniões em grupo, nas quais foi entregue um material de apoio (convênios celebrados, diretrizes, relação de alunos em intercâmbio, entre outros) e discutidos os seguintes itens: 1. Convalidação de créditos cursados em outra Universidade seja em disciplinas afins ou mesmo em Prática de Formação. 2. Sistematização do oferecimento de vagas para alunos estrangeiros nos diferentes cursos, incluindo tal procedimento na divulgação institucional feita pela nossa Universidade. 3. Envidar esforços no sentido de obter autorização ministerial para que os alunos estrangeiros possam realizar estágio remunerado em empresas nacionais. 4. Fomentar o desenvolvimento do Programa de Hospedagem Solidária aos alunos estrangeiros. 5. Criar uma situação diferenciada de matrícula, sem ônus de mensalidade, para o aluno da PUC-Campinas que vai para outra Universidade como integrante do Programa de Intercâmbio.

3. Levantamento de serviços que a Universidade oferece aos alunos que vêm de Instituições parceiras: Monitoria, Projeto de Extensão, Iniciação Científica, PIBIC/CNPQ, FAPIC/Reitoria, Atividades Culturais do CCA (cinco grupos artísticos: Coral, Teatro, Dança, Música de Câmara e Big Band) e também programas de atendimento à comunidade externa nos Núcleos Territoriais de Extensão e à comunidade interna (CACI, CIAD e outros), Atividades Esportivas, Laboratório de Informática, atendimento médico pelo HMCP, via SUS e atendimento Odontológico.

Ao longo das atividades e das reuniões realizadas, num curto período de tempo, foi possível verificar a aceitação do **Projeto Envio e Acolhida** oferecido pelo DRE. As pessoas envolvidas identificaram neste projeto um espaço importante de auxílio em suas dúvidas e necessidades ao lidar com o cotidiano do aluno em intercâmbio. Ainda, reafirmaram a potencialidade de nossa Universidade em implementar com mais arrojo programas desta ordem, dada a sua história, competência e abrangência na formação acadêmica. Assim, espera-se que o Projeto tenha continuidade, fortalecendo as ações já empreendidas e desenvolvendo o trabalho de etapas já propostas que finalizariam um primeiro ciclo do projeto estabelecido. (Relatório DRE nº 01).

A participação dos alunos nos jogos (**Calouríada**) tem aumentado, quando comparada com os anos anteriores, tanto no que se refere à participação nos jogos, quanto à platéia, chegando, em 2008, a aproximadamente 500 pessoas presentes diariamente (4 dias). As reuniões técnicas foram mais produtivas, visto que as Atléticas, CA's e DA's vêm exercendo a prática de discutir e elaborar critérios de participação e regras da competição. Os alunos desenvolveram um símbolo: um mascote, que foi utilizado nas medalhas entregues para os 1º, 2º e 3º colocados. Houve integração entre o Projeto Apoio ao Esporte Universitário e o Calouríada de modo integral, envolvendo alunos, professores e bolsistas. As provas de natureza social e cultural foram introduzidas e assimiladas pelas equipes, tornando-se um diferencial na competição. Foram realizados 64 jogos, além das provas de jiu-jitsu, natação e atletismo. Inscreveram-se 12 Entidades entre CA's, DA's e Atléticas. Nas atividades físicas, há diversos benefícios que vão muito além de efeitos biológicos e hábitos saudáveis que interferem na qualidade e expectativa de vida, uma vez que, desenvolvidas de forma coletiva, estabelecem também uma função social. Viver no coletivo pressupõe a necessidade de adaptações, de respeito e solidariedade. O esporte, se bem direcionado, pode favorecer a integração entre os grupos e ser laboratório para estas vivências. Jogar com o companheiro é bem diferente de jogar contra o adversário: é este espírito que dinamiza o "Projeto Calouríada", e é desta forma que o aluno ingressante foi recebido

como parte desta Comunidade. Também se entende, que o sucesso da proposta, a realização, e a organização alcançada na edição de 2008, servem de referência para o aprimoramento constante deste projeto.

Avaliação da CALOURIADA 2008 feita pelos representantes das atléticas, CA's e DA's.

	CONCEITO				
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
Abertura			50%	50%	
Arbitragem	10%	30%	40%	20%	
Data do Evento			5%	90%	5%
Espaço Físico			10%	70%	20%
Integração das Atléticas			20%	70%	10%
Relacionamento com a Organização				70%	30%
Sistema de Disputas				60%	40%
Horário dos Jogos			20%	60%	20%
Modalidades				80%	20%
Segurança	10%	50%	20%	20%	
Avaliação Geral do Evento			20%	70%	10%

Espera-se, para a edição de 2009, um excelente campeonato, levando-se em consideração as atribuições de ótimos conceitos sinalizados na avaliação da CALOURIADA 2008 pelas 12 atléticas, CA's e DA's participantes que, durante os quatro dias de jogos e atividades solidárias, apresentaram-se para um público médio de 900 pessoas por noite. (Relatório PROEXT nº 03).

A participação dos alunos nos jogos do Projeto **Pucciada** têm se ampliado ano após ano, tanto no que se refere à participação nos jogos, quanto na platéia, chegando, neste ano a aproximadamente 2.530 pessoas presentes diariamente (5 dias), acréscimo de aproximadamente 150% em relação a 2007. As reuniões técnicas têm se tornado mais produtivas, visto que as Atléticas, CA's e DA's vêm exercendo a prática de discutir e elaborar critérios de participação e regras da competição. Houve maior integração entre o Projeto PUCIADA e o Projeto Apoio ao Esporte Universitário envolvendo alunos, professores e bolsistas. As provas de natureza social e cultural foram realizadas e a adesão arrecadou aproximadamente uma tonelada de itens como alimentos, roupas, brinquedos e, principalmente, material escolar, que foram encaminhados ao Grupo de Ação Solidária - GAS para distribuição às entidades cadastradas. Foram realizados 135 jogos, além das provas de judô, jiu-jitsu, natação, tênis de mesa, xadrez e atletismo. Inscreveram-se 20 Entidades entre CA's, DA's e Atléticas. Pela primeira vez a Comissão de Ética formada pelas Entidades Estudantis participantes se reuniu e puniu equipes que apresentaram atitudes antidesportivas, embasada no regulamento dos jogos criado pelos próprios alunos. Foi criado um logotipo para os Jogos pela equipe de produção visual da PROEXT. Este material foi utilizado na arte das medalhas de premiação e passará a compor outros materiais relacionados aos Jogos. (Relatório PROEXT nº 20).

Para o Projeto **Recepção aos alunos Ingressantes** houve melhoria de algumas condições de permanência como o aumento da área de cobertura de tendas montadas no local da matrícula; iluminação à noite e bebedouros com água refrigerada, o que foi avaliado como positivo pelos veteranos participantes. Os funcionários da CACI participaram do processo de matrícula junto aos alunos não houve nenhum tipo de algazarra nem coação por parte dos veteranos em relação aos ingressantes; todos os participantes respeitaram os limites delineados pelos funcionários da CACI. Pode-se considerar que houve um grande avanço no que diz respeito à divulgação da Coordenadoria e seus Projetos através de *folder* de qualidade superior aos que anteriormente vinham sido produzidos, e que foi inserido no *Kit* distribuído durante o processo de pré-matrícula. (Relatório PROEXT nº 22).

Projeto **Acompanhamento do Desempenho do Aluno**: os alunos realizaram avaliação on-line com

instrumento específico. Os resultados têm sido divulgados tanto nas reuniões de socialização entre os docentes, com participação da equipe da PROGRAD, como em forma de artigo – Revista Série Acadêmica nº 22, p.83-112, jan./dez/2007, onde se detalha a metodologia da 2ª ETAPA do PAAA, mantida também para 2008. Os dados subsidiaram a PROGRAD, os Centros e as Faculdades no que se refere à melhoria da qualidade do ensino e à melhoria da qualidade do atendimento e acompanhamento pedagógico aos alunos da graduação. (Relatório PROGRAD nº 02).

Projeto **Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes)**: os alunos realizaram avaliação on-line, conforme instrumento específico e os resultados das respostas dos alunos. Os resultados foram socializados em reunião geral com os docentes e equipe da PROGRAD. O detalhamento dessa 1ª ETAPA já se encontra socializado na Revista Série Acadêmica nº 20, p. 37-73, jan./dez. 2006. Foi elaborado um folder informativo sobre o projeto e distribuído aos alunos e professores. Os dados subsidiaram a PROGRAD, os Centros e as Faculdades na organização dessa 1ª ETAPA, que abrangeu todos os alunos ingressantes em 2008. (Relatório PROGRAD nº 03).

Projeto **Do mundo Acadêmico ao mundo do trabalho**: os alunos realizaram avaliação on-line através de instrumento específico. Os resultados desta ETAPA foram divulgados nas reuniões de socialização entre os docentes, com participação da equipe da PROGRAD; e na Revista Série Acadêmica, n. 23, p. 31-65, jan./dez. 2008, detalhando os procedimentos utilizados e exemplificando com projetos dos alunos do curso de Ciências Biológicas. Os dados subsidiaram a PROGRAD, os Centros e as Faculdades para o planejamento desta 3ª ETAPA para 2009, no que se refere à diversificação das estratégias para envolver mais os alunos nos debates que tem como foco a transição para o mundo do trabalho. (Relatório PROGRAD nº 07).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Extensão		
EXTRATO nº 06	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2008: PROEXT nº 01, 02, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 23.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório PROEXT nº 01 – Acompanhamento dos Cursos de Extensão.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Dar continuidade à implementação do Programa de Fomento, Acompanhamento e Avaliação da Extensão. 		
Relatório PROEXT nº 02 – Apoio ao Esporte Universitário.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Oferecer, através do esporte, um espaço de organização dos alunos em prol de ações positivas que promovam a saúde e relações humanas saudáveis. Especificamente: 1. Estimular a prática esportiva com vista à integração entre alunos das diversas Faculdades, fortalecendo a formação e identidade dos grupos. 2. Estimular as Atléticas à participação nos campeonatos internos. 3. Propiciar um local adequado e capacitação técnica às Atléticas interessadas, contribuindo para uma maior qualidade dos treinamentos e organização das equipes. 4. Garantir as mesmas condições de treinamento para todas as Atléticas, possibilitando uma igualdade de base que favoreça as competições mais justas. 5. Fomentar a criação e organização de novas Atléticas. 6. Possibilitar habilidades didático/pedagógicas aos alunos da Faculdade de Educação Física para análise, estudo e aplicação com o intuito de identificar e acompanhar a clientela participante, para servir de parâmetros à sua futura ação profissional. 7. Oportunizar aos alunos da Faculdade de Educação Física uma Práxis supervisionada por meio de abordagens educacionais participativas e de interação entre o aluno e seu ambiente de trabalho 		
Relatório PROEXT nº 06 – Conscientização Ambiental.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: O presente projeto visa a compreensão dos fundamentos de saúde e meio ambiente e integração entre essas áreas no sistema produtivo e na sociedade, contribuindo para a concepção e desenvolvimento de diretrizes e gerenciamento de processos que envolvem Saúde e Segurança do Trabalho, Riscos e Meio Ambiente. Em linhas gerais, o projeto pretende propiciar ações que envolvam mudanças de posturas no que diz respeito à nossa relação com a natureza, sem perder de vista as demandas do mundo contemporâneo. Em outras palavras, na pauta dos debates está a questão da sustentabilidade. 		
Relatório PROEXT nº 07 – Demandas de Cursos de Extensão na RMC.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Dar continuidade ao trabalho realizado em 2007 pelo GT, finalizando as análises das demandas de Cursos de Extensão por Centro. Promover a divulgação e socialização dos resultados da pesquisa realizada para os Centros, Nupex, Faculdades e docentes. 		

Relatório PROEXT nº 08 – Do Som ao Corpo.

- **Objetivo:** Uma nova maneira de contemplar e desenvolver as linguagens sonora e corporal em um projeto integrado entre música e dança, oportunizar a arte do som e movimento, valorizando as potencialidades e inclusão de pessoas com deficiência.

Relatório PROEXT nº 09 – Encontro das PUCs.

- **Objetivos:** Encontro das Pontifícias Universidades Católicas. (PUC-Campinas; PUC-Rio Janeiro; PUC-Paraná; PUC-Rio Grande do Sul; PUC-Minas Gerais; PUC-São Paulo. Especificamente: Socializar as experiências, iniciativas de trabalho e perspectivas de financiamento da Extensão vivenciadas pelas Pontifícias Universidades Católicas do Rio Grande do Sul, do Paraná, de Minas Gerais, de São Paulo e do Rio de Janeiro, particularmente nos campos de atenção a Crianças e Adolescentes; a Idosos; a Pessoas com Deficiência; à Economia e Trabalho; e à Difusão Cultural.

Relatório PROEXT nº 10 – Encontros de Grupos Artísticos Universitários.

- **Objetivos:** A proposta visa criar espaços de intercâmbio e apresentações dos grupos artísticos administrados pelas Instituições de Ensino Superior de Campinas e região, conforme as áreas artísticas existentes atualmente no C.C.A. (música, canto coral, dança e teatro).

Relatório PROEXT nº 11 – Férias.

- **Objetivos:** Contribuir para o desenvolvimento físico e social de crianças e adolescentes, filhos de funcionários e docentes da PUC-Campinas, por meio de atividades culturais, esportivas e recreativas durante as férias escolares de janeiro de 2008. Especificamente: 1. Estimular a criatividade e diferentes formas de expressão em crianças e adolescentes nas atividades programadas. 2. Valorizar nosso ambiente por meio de atividades esportivas e culturais de acordo com as faixas etárias das crianças e jovens inscritos no projeto. 3. Destacar, para o público alvo, o senso de responsabilidade, amizade e respeito pelo próximo. 4. Possibilitar aos filhos dos funcionários momentos de descontração, lazer, oportunidades de troca de vivências e interação entre os participantes do programa. 5. Oferecer ao grupo envolvido oportunidade de contatos com novos conhecimentos e acesso a espaços da Universidade. 6. Motivar e despertar o interesse de crianças e jovens pela reflexão nosso papel diante da preservação ambiental.

Relatório PROEXT nº 12 – Inter'Arte.

- **Objetivos:** Realizar, nos campi da PUC-Campinas, atividades de cultura e lazer com apresentações de alunos, funcionários e professores da casa e, esporadicamente, promover intercâmbios com comunidade externa, com grupos de arte e cultura popular da cidade de Campinas e da região. Oferecer, em horários alternativos às aulas, produções cinematográficas diversificadas que qualifiquem culturalmente a comunidade interna. Criar paulatinamente, ambiente universitário positivo, dinâmico, integrador e enriquecedor. Especificamente: 1. Implementar processos permanentes de levantamento e captação de talentos artísticos da comunidade interna (professores, alunos e funcionários). 2. Envolver os segmentos da comunidade interna em eventos artístico-culturais, propiciando momentos de descontração, lazer e integração nos espaços de convívio da Universidade. 3. Criar momentos coletivos de apresentação artística, visando a valorização dos talentos e dos dons artísticos individuais e a divulgação de trabalhos culturais desenvolvidos pela comunidade interna. 4. Propiciar cultura geral a partir de apresentação de filmes de diversos países, que se encontram fora do circuito comercial. 5. Estimular a mostra de talentos em artes visuais, por meio de exposições de trabalhos em fotografia, artes plásticas, poesias, etc, exposições sob o segmento denominado "Expo-Inter'Arte". 6. Possibilitar o acesso à apresentação de música erudita, executada por

membros da comunidade interna ou da comunidade externa, favorecendo a divulgação de trabalhos “interpretativos” em música erudita, a popularmente chamada “música clássica” universal. 7. Estimular a produção musical da comunidade interna por meio do PUCFEST (em sua 1ª Edição em 30 e 31 de outubro e 03 de novembro de 2008) festival de bandas de pop-rock com premiação para as 3 primeiras bandas colocadas em seleção com critérios bem definidos.

Relatório PROEXT nº 13 - Interfaces Centros: Consolidação da Extensão.

- **Objetivos:** Interfaces com 06 Centros da PUC-Campinas, na identificação e reconhecimento de cada interface, para o fortalecimento e a consolidação da Extensão da Universidade junto à Comunidade Interna e Externa. Para tanto, as etapas foram estudadas estrategicamente junto aos Centros e junto ao Departamento de Comunicação para melhor otimização dos investimentos propostos e resultados esperados. Cada etapa terá o envolvimento e a co-responsabilidade das três Coordenadorias da PROEXT, bem como o cumprimento de cada uma delas para o êxito do Projeto.

Relatório PROEXT nº 15 – No Pique da PUC.

- **Objetivos:** O projeto “No Pique da PUC” tem como objetivos: 1. Possibilitar à comunidade atendida o entendimento dos benefícios do exercício e da atividade física, como um aspecto essencial do estilo de vida relacionado à saúde. 2. Atender às necessidades da comunidade interna, quanto às possibilidades da prática de exercício físico e ou esporte, regularmente. 3. Reduzir a proporção na comunidade interna, de adultos que não se envolvem em nenhuma atividade física nas horas de lazer. 4. Aumentar a proporção de funcionários, professores e patrulheiros da instituição que se envolvem, regularmente, em atividades físicas e/ou esportivas. 5. Avaliar e analisar globalmente os progressos obtidos pelos indivíduos na aptidão física relacionada à saúde, mais especificamente, quanto à composição corporal, nível das capacidades físicas resistência aeróbia, força, flexibilidade, agilidade e equilíbrio dinâmico, coordenação, nível de atividade física habitual e da qualidade de vida. 6. Proporcionar à comunidade atendida bem estar físico, mental, social e espiritual. 7. Capacitar discentes para incorporar procedimentos de promoção do exercício, atividade física e avaliação de hábitos relacionados com a sua prática. 8. Sistematizar os procedimentos para administrar projetos de orientação e de execução de exercícios relacionados à saúde.

Relatório PROEXT nº 16 - Oficin'Arte.

- **Objetivos:** 1. Oferecer oficinas gratuitas para a comunidade da PUC-Campinas. 2. Ampliar os conhecimentos sobre as manifestações artísticas e culturais. 3. Possibilitar a expressão pessoal e a vivência em grupo. 4. Integrar conhecimentos e permitir a autonomia expressiva e o gerenciamento pessoal dos saberes. 5. Integrar conhecimentos e procedimentos aplicados nas oficinas com relação as possibilidade de participação em outras oficinas. 6. Inter-relacionar os saberes e procedimentos das oficinas com as atividades pessoais, acadêmicas, profissionais e de lazer. 7. Integrar ações e infra-estrutura disponível na universidade. 8. Ampliar a infra-estrutura e praticar a colaboração intersetorial. Especificamente o projeto visa: 1. Consolidar uma tradição sócio-cultural nos campi da PUC-Campinas, permitindo a integração da comunidade interna na participação de experiências culturais e artísticas. 2. Viabilizar oficinas que possam despertar o senso crítico, possibilitar a expressão pessoal e a experimentação material e ampliar o repertório cultural dos participantes. 3. Divulgar as informações referentes às oficinas. 4. Implantar processos avaliativos constantes sobre o andamento do projeto. 5. Estabelecer critérios de projeção e percepção dos dados coletados nas avaliações. 6. Utilizar as avaliações como fonte de informações para os ajustes técnicos e conceituais necessários. 7. Divulgar o período de

inscrição aos interessados por meio da Internet. 8. Disponibilizar materiais de consulta e materiais didáticos das oficinas. 9. Permitir dentro do possível a realização de oficinas contínuas. 10. Disponibilizar um espaço de convívio.

Relatório PROEXT nº 17 – Palavra Livre.

- **Objetivos:** Ampliar espaços de convivência e aprendizado, para além das salas de aula, estimulando a prática da participação e do pensamento crítico junto à comunidade discente, contribuindo para sua formação integral e atualizada sobre assuntos de interesse dos acadêmicos. Especificamente: 1. Suscitar o envolvimento e participação dos estudantes em práticas de discussão científica. 2. Promover o desenvolvimento do pensamento crítico por meio do acesso a diferentes pontos de vista e/ou a abordagens diversificadas. 3. Articular e disseminar com os diferentes Centros Universitários, a produção acadêmica do Centro de Ciências Humanas (CCH) promovendo o diálogo com outras áreas de conhecimento. 4. Favorecer a integração dos alunos de diferentes faculdades através dos eventos por Campus. 5. Estreitar as relações da Universidade com o Diretório Central dos Estudantes.

Relatório PROEXT nº 18 – Patrulheiros.

- **Objetivos:** Contribuir para a formação dos patrulheiros de forma ampla, fortalecimento da auto-estima e ampliação dos conhecimentos necessários para a constituição de cidadãos participes da sociedade. Especificamente: 1. Desenvolver habilidades e potencialidades através de atividades artístico-culturais. 2. Possibilitar o aprendizado e o domínio de técnicas de redação e pesquisa, utilizando-se de ferramentas de informática. 3. Promover a inclusão digital através do ensino das técnicas de utilização da Internet como instrumento de comunicação, informação e pesquisa. 4. Estimular a criatividade e a expressão através das atividades físicas, desportivas, culturais, artísticas e educacionais. 5. Promover, o aprimoramento das habilidades relacionadas ao desenvolvimento do aprendizado profissional dos patrulheiros inseridos na universidade.

Relatório PROEXT nº 23 - Unidades de Apoio à Extensão para o Desenvolvimento de Projetos de Extensão nos Centros.

- **Objetivos:** Diagnosticar o potencial de faculdades e Centros no fomento de Projetos de Extensão por meio da implantação de Unidades de Apoio à Extensão no Centro. Especificamente: 1. Garantir a sustentabilidade econômico-financeira da Universidade. 2. Consolidar e buscar a excelência dos grupos e linhas de pesquisa. 3. Expandir substancialmente os Cursos de Extensão. 4. Ampliar e consolidar os projetos de extensão. 5. Criar mecanismos de captação de recursos junto aos setores produtivos, público e terceiro setor. 6. Estimular e organizar parcerias especialmente junto ao terceiro setor. 7. Criar e implantar sistema de levantamento de demandas. 8. Aprimorar a infra-estrutura acadêmico-administrativa, tecnológica, física e de condições de trabalho apropriadas para projetos de extensão.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Para o desenvolvimento do projeto **Acompanhamento dos Cursos de Extensão**, foi aplicado o instrumento de Avaliação junto aos alunos de 15 Cursos de Extensão que foram realizados de janeiro a dezembro de 2008: "Aplicações de Quimiometria nas Diversas Áreas da Química"; "Teste de Personalidade Palográfico" turmas 1 e 2; "Noções Básicas de *Statistical Package for the Social Sciences* - SPSS"; "Psicologia Forense: Teoria e Prática"; "Compreendendo e tratando os comprometimentos das funções auditivas centrais - Processamento Auditivo"; "Contabilidade Internacional"; "Liderança e Motivação de Equipes"; "Qualidade em Serviços e Relacionamento com os Clientes"; "Teologia para o Ensino Religioso" (curso *in company*); "Tribunal do Júri: Teoria e Prática"; "Gestão da Informação Financeira para negócios"; "Estruturação e Gestão de Projetos Sociais com Ênfase em Estratégias de Geração de Trabalho e Renda"; "Semelhanças e

Diferenças: conhecer, respeitar e compartilhar"; "Diversidade e Responsabilidade Empresarial: planejando a inclusão do portador de deficiência na empresa", como forma de avaliar a percepção dos alunos e aprimorar o oferecimento dos Cursos de Extensão pela PUC-Campinas. O instrumento de avaliação contou com 12 itens avaliados com relação aos Cursos de Extensão acima: 1. Proposta do curso. 2. Conteúdo das aulas. 3. Dinâmica da Aulas. 4. Oferecimento de Material de apoio (bibliografia, textos, CD-ROM, apostilas, outros). 5. Acesso a laboratórios e equipamentos para o desenvolvimento do conteúdo das aulas. 6. Material de divulgação (folder, cartazes, *site* institucional). 7. Recepção e informação aos alunos. 8. Sinalização e acesso ao local do curso. 9. Espaço físico para realização do curso. 10. Possibilidade de aplicação imediata na sua formação acadêmica/profissional. 11. Abordagem de questões sociais relevantes para o desenvolvimento de Campinas e Região. 12. Possibilidades de interação com OG's, ONG's, movimentos sociais e outros. O instrumento contou também com 2 questões abertas: 1. Anote aqui suas sugestões para aprimorar o oferecimento dos Cursos de Extensão na PUC-Campinas. 2. Você recomendaria este curso para colegas / outros profissionais? Por quê ? (Relatório PROEXT nº 01).

Dando continuidade ao ano anterior, o referido projeto **Apoio ao Esporte Universitário** foi executado em 2008, sob a responsabilidade da professora educadora horista da área de educação física, com a colaboração de bolsistas do mesmo curso. Neste ano, a proposta propiciou condições, juntamente com outras frentes desportivas, para o aumento de presença das entidades estudantis nos campeonatos desportivos promovidos pela PUC-Campinas, "Calouríada" e "Puccíada", uma vez que os acadêmicos bolsistas orientadores dos treinamentos assessoraram os campeonatos, facilitando o bom comportamento das equipes durante os jogos, em razão da relação já construída nos treinamentos. Foram desenvolvidas, com as entidades, as seguintes modalidades desportivas: natação, voleibol de quadra e areia, basquetebol, handebol e *handbeach*, futebol de campo, futebol de salão, tênis de campo, tênis de mesa, atletismo e *rugby*, nos espaços da estrutura física da Faculdade de Educação Física do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e do Complexo Esportivo do Campus I. Para atendimento da demanda do Complexo Esportivo, foram adquiridos materiais desportivos para uso do projeto e da comunidade interna, alocados no referido local. Para desenvolvimento do projeto foram seguidos os seguintes passos: 1. Reuniões de planejamento do Projeto entre Coordenadoria e a professora da Faculdade de Educação Física responsável pela proposta. 2. Seleção de acadêmicos bolsistas da Faculdade de Educação Física para orientação dos treinos. 3. Reunião com as Associações Atléticas dos Campi I e II, para apresentação do Projeto e identificação das entidades interessadas em participar da proposta, bem como as modalidades desportivas a serem acompanhadas. 4. Confecção da tabela dos treinos, modalidades, dias e horários da semana. 5. Divulgação, no *site* da Universidade, do período de inscrição das Associações Atléticas. 6. Inscrição das entidades desportivas. 7. Início dos treinos. 8. Participação nos Campeonatos internos (Calouríada e Puccíada). 9. Reuniões periódicas de acompanhamento do Projeto entre a Coordenadoria (CACI) e a professora responsável pelo Projeto. 10. Reuniões periódicas semanais de acompanhamento do Projeto (responsável pelo Projeto e Alunos bolsistas). 11. Elaboração de relatório de avaliação. 12. Reunião de avaliação entre a professora responsável pelo projeto, acadêmicos bolsistas e as Associações Atléticas participantes. 13. Reunião de avaliação entre a Coordenadoria e a professora responsável pelo Projeto. (Relatório PROEXT nº 02).

Para o desenvolvimento do projeto **Conscientização Ambiental** foram desenvolvidas as seguintes etapas: 1. Seleção e contratação de Coordenador com 04 horas administrativas semanais. 2. Preparação das Oficinas - através de Reunião da coordenadoria do projeto com oficinairos, visando coleta dos materiais, identificação do local mais adequada para a realização de cada oficina, definição de utilização de transporte por parte da Universidade, definição de carga horária de cada oficina, necessidade de aquisição dos materiais. 3. Elaboração do Calendário das Oficinas - Após contatos com oficinairos, houve acerto do cronograma das atividades a serem desenvolvidas. Destaque: oficinas foram definidas ao longo do ano. 4. Seminário de Conscientização Ambiental - O uso criativo da sucata contribui para a redução dos resíduos sólidos e ao mesmo tempo é uma forma de sensibilizar e fazer as pessoas repensarem como melhor usar o "lixo". A

participação dos alunos e alguns professores neste processo de conscientização torna-os parte integrante de Pessoas que Aprendem Participando (PAP) e há uma nova valorização para a coleta seletiva, além da simples separação. O objetivo do Seminário foi sensibilizar e mostrar para comunidade Universitária que é possível um novo olhar sobre o lixo que não é lixo, transformando-o, principalmente em material didático-pedagógico. 5. Preparação e divulgação de Seminário - Criação de equipe de trabalho para montagem do cronograma e elaboração de material de divulgação (folder, cartazes, *site* da Universidade e correspondência eletrônica). 6. Acompanhamento e avaliação das Oficinas - A cada oficina realizada, foi entregue aos participantes uma ficha de avaliação. Ao final do ano foi elaborado Relatório Avaliativo final, contendo as avaliações parciais.

Projetos/processos que fizeram parte do Projeto Conscientização Ambiental:

- **“UMA BRINQUEDOTECA CUSTO QUASE ZERO”**: a atividade incentiva o reaproveitamento de materiais na elaboração de jogos, brinquedos e bandinha para atividades pedagógicas e de lazer. Houve pouca participação dos alunos apesar de terem sido enviadas mensagens eletrônicas, e a monitora ter ido em todas as salas fazer o convite de participação em todos os cursos do CCV.
- **RECICLAGEM DE PAPEL: FONTES, APLICAÇÃO E DEMANDA DENTRO DA PUC-CAMPINAS**: pouca participação dos alunos apesar de terem sido enviadas mensagens eletrônicas, e a monitora foi em todas as salas fazer o convite de participação em todos os cursos do CCV.
- **CONSUMO E CONSUMISMO**: diferenciação de consumo e consumismo; discussão sobre modelos (e conceito) de desenvolvimento; conceitos de “moda”, “obsolescência programada”, “marketing”, “pegada ecológica”, “ciclo de vida do produto”, ética empresarial, dentre outros.
- **TRILHA PERCEPTIVA**: visa proporcionar aos participantes uma vivência que os aproxime, mesmo que rapidamente, da natureza, para que possam experimentar sensações muitas vezes esquecidas e possam “redescobri-las” de uma maneira prazerosa e divertida, despertando uma maior consciência para a preservação da diversidade ambiental e cultural.
- **ÁGUA E MÚSICA**: a proposta desta oficina foi a de trabalhar o corpo e som, estimulando a percepção auditiva através de cantos e danças relacionados com a água.
- **OS CONTOS DE FADAS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**: os contos tradicionais ou populares são histórias do folclore das diversas culturas que formam a humanidade; representam da forma mais pura e simples os processos psíquicos do inconsciente coletivo, refletindo as estruturas da psique. Através dos contos, pretendeu-se organizar a maneira com que o mundo das narrativas é apresentado, fazendo a leitura de forma a contagiar o leitor com o entusiasmo de quem vê, nessas histórias, a possibilidade de recriar o mundo. Não houve uma participação maior dos alunos por estarem no período das avaliações de algumas das disciplinas.
- **CLOROFILA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL X PRODUTOS SAUDÁVEIS**: sensibilização dos participantes sobre a importância do consumo de alimentos naturais. Alguns alimentos não têm mais tanto sabor e aroma e, apesar de tantos produtos passíveis de serem produzidos num país tropical, nosso cardápio atual tem sido manipulado às necessidades da demanda do mercado. Houve pouca participação dos alunos.
- **RECONHECENDO O ESTRESSE: COMO LIDAR COM AS TENSÕES DA VIDA**. O estresse emocional pode ser considerado uma síndrome devido ao fato de que seus sintomas se manifestam nos âmbitos: físico, mental, psicológico e hormonal. A oficina visa sensibilizar o participante para entender o estresse, seus sintomas, fontes tensionais, especialmente as internas, e levá-lo a uma reflexão sobre as estratégias de enfrentamento disponíveis para aqueles que desejarem prevenir e se recuperar do estresse excessivo dos tempos modernos.
- **EXPOSIÇÃO: FOTOGRAFE O SEU CAMPUS**. O ato de fotografar possibilita, além do mero registro dos fenômenos visíveis, revelar uma intenção de olhar, um olhar que liga as imagens fotografadas a um discurso sobre a realidade que nos rodeia. Esta oficina pretendeu despertar o interesse pela observação do ambiente onde se estuda / trabalha.

- II SEMINÁRIO CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL. Durante o evento foram expostas todas as fotografias inscritas, juntamente com a montagem de uma lagoa interativa artificial. (Relatório PROEXT nº 06).

Uma das etapas do Projeto “**Demandas de Cursos de Extensão na Região Metropolitana de Campinas**”, previa a divulgação dos resultados para os Centros e Núcleos envolvidos na pesquisa realizada pelo IOPEQ. Em 2007 não houve tempo hábil para a realização da divulgação e, portanto, foi adiada para 2008. A reunião com os Núcleos de Pesquisa e Extensão foi agendada para abril de 2008, contando com a presença de vários professores, para a apresentação dos resultados da Pesquisa. Neste sentido, dando continuidade aos trabalhos, em 2008 a CCE cadastrou no Sistema de Gestão do PDI o projeto “Demandas de Cursos na RMC – Divulgação” com o objetivo de finalizar os trabalhos e promover a ampla divulgação junto aos interessados. Após análise e discussão entre os membros do GT foram apontadas as seguintes observações e recomendações:

- Os resultados foram apresentados no Relatório Técnico da Pesquisa com excelente nível de detalhamento, permitindo a discussão de estratégias mais eficazes para proposição de novas temáticas para cursos de extensão e prospecção de cursos “in company”.
- Alguns resultados foram destacados: a solicitação / demanda das empresas por cursos na área de Exatas com duração mais longa e com maior aprofundamento dos conteúdos, ministrados aos sábados e preferencialmente fora do ambiente de trabalho e a necessidade de contatar novamente algumas empresas para maior detalhamento dos temas relacionados à Administração e Comunicação / Marketing / Vendas. Essa sugestão reforça a necessidade de contratar algum docente da casa, com a qualificação necessária, para a realização de visitas a essas empresas.
- Os resultados chamam a atenção para a confiabilidade que as empresas depositam nas Instituições de Ensino Superior como proponentes de cursos de extensão. Nesse sentido, ressaltou-se a necessidade de aproveitar e reforçar a marca “PUC-Campinas” na comunicação institucional e no material específico de divulgação dos cursos de extensão.
- Outro ponto decorrente foi a necessidade de investir mais na divulgação dos cursos, tanto em nível de mídias dirigidas quanto de prospecção nas empresas da Região de Campinas. (Relatório PROEXT nº 07).

O projeto PDI “**Do som ao corpo**” relativo ao ano de 2008, desenvolveu a integração das linguagens sonoras e corporais, por intermédio de atividades de música e dança para a consolidação de um grupo artístico, a fim de apresentar mostras artísticas, promovendo o reconhecimento e valorização da inclusão. Os grupos são formados por pessoas participantes das atividades do CIAD (informática, esporte, lazer, mães), deficientes e acompanhantes, e que foram convidados a ingressar de acordo com suas possibilidades, aptidões e disponibilidade.

- O GRUPO DE DANÇA, já existente desde há vários anos, com a reestruturação das atividades do CIAD contou com a presença do novo professor, o qual ingressou com outra perspectiva de trabalho, voltada à consolidação do grupo.
- O GRUPO DE MÚSICA é formado por pessoas que participam das demais atividades do CIAD, no entanto, ocorreu um fato interessante que é o ingresso das mães de nossos alunos. No início da proposta, o professor de música reuniu os alunos interessados e realizou uma triagem para verificação de aptidões e interesses, considerando ainda os relatos de propostas e expectativas. Após alguns encontros do grupo, houve desistência por vários alunos e as mães, que são participantes de atividades do centro ingressaram no grupo, demonstrando grande desenvoltura e interesse. Atualmente este grupo tem a participação de 15 pessoas.

Quanto ao material de apoio para realização dos ensaios do grupo de dança, no que se refere ao espaço físico, foi utilizado o Salão Ambiental da FAEFI; para o grupo de música, o salão do CIAD, havendo um encontro semanal para cada grupo. Os figurinos foram confeccionados segundo o perfil do grupo de dança

então formado, atendendo às expectativas de mobilidade e visibilidade segundo a temática trabalhada nas coreografias. Para a etapa de realização dos ensaios, foram utilizados os recursos já existentes no CIAD e posteriormente foi providenciada a confecção dos instrumentos musicais utilizando material reciclável de diversos tipos como: latões, galões, latas, garrafas PET, tubos de PVC, entre outros, e os figurinos para o grupo de dança. Após meses de preparo, a primeira apresentação aconteceu no dia 22 de outubro, no II Festival de Arte Inclusiva “Albertina Brasil” durante o Encontro Anual de Extensão da PUC-Campinas. Teve como objetivos divulgar os diferentes usos das linguagens da arte por pessoas com deficiências, além de promover a cidadania e o respeito à diversidade dos diversos grupos culturais. Durante o evento foram realizadas apresentações de música e dança, no auditório Dom Gilberto e na Praça de Alimentação, ambos no Campus I. Outro momento de apresentação do grupo foi no evento de encerramento das atividades, em 18 de novembro, oportunidade de socialização de todas as ações referentes a 2008 de todos os programas do CIAD. (Relatório PROEXT nº 08).

Para o **Encontro das PUCs** foram convidados os Pró-Reitores de Extensão da PUC-Minas, PUC-São Paulo, PUC-Rio, PUC-Paraná e PUC-Rio Grande do Sul. Cada Pró-Reitor socializou as experiências sobre as atividades de extensão das respectivas Pontifícias. A PUC-Campinas, por meio do seu Pró-Reitor de Extensão socializou as experiências em Extensão da PUC-Campinas, entre elas, o Programa Geral, os Programas Setoriais e o *Originis*. Pelo PDI Estratégico foi instituído um Grupo de Trabalho que apreciou, junto aos Centros, os diagnósticos realizados pelos docentes responsáveis para a elaboração de cada um dos Programas Setoriais: Idosos, Crianças e Adolescentes, Pessoas com Deficiência, Economia Solidária e Difusão Cultural. No evento denominado “Encontro de Extensão das Universidades Comunitárias: Extensão e Inclusão Social, Gestão e Fomento de Serviços de Extensão” ocorreu a socialização pública do trabalho realizado pelos docentes responsáveis. O Encontro de Extensão das Universidades Comunitárias atingiu plenamente os objetivos estratégicos traçados para esta atividade. Os efeitos e as repercussões desse Encontro foram claramente percebidos no Fórum Nacional da Extensão (ForExt), ocorrido em novembro, na cidade de Campo Grande. Nessa ocasião, com exceção da PUC-São Paulo, todas as demais Pró-Reitorias de Extensão das Pontifícias estavam presentes, fato esse não muito freqüente em Fóruns anteriores. Em diversos momentos, fora da programação oficial, os temas do Encontro foram retomados, discutindo-se, ainda, a possibilidade do Encontro ser realizado novamente em outra Pontifícia. Por todos esses motivos, o Encontro de Extensão das Universidades Comunitárias apresenta-se como um evento de relevância acadêmica e social de âmbito regional. (Relatório PROEXT nº 09).

Para o desenvolvimento do projeto **Encontro de Grupos Artísticos Universitários** foram propostas as seguintes etapas:

- XXI Encontro de Corais – Apresentação do Coral Universitário da PUC-Campinas e outros corais universitários.
- Workshop de Práticas Corporais – Diversas oficinas envolvendo atividades corporais com a participação de universitários envolvidos com dança. Encerramento com apresentação de diversos grupos artísticos da área.
- Encontro de Grupos Universitários envolvidos com a música (grupos de câmara e big-band) - Grupos Universitários de diversas I.E.S. ou escolas técnicas reunidos em evento único.
- Divulgação dos eventos aos participantes externos (grupos artísticos de outras I.E.S.) - Nas imediações de cada evento artístico, as outras I.E.S. participantes receberam material de divulgação para difundir o acontecimento.
- Sondagem de Instituições de Ensino Superior e/ou técnico que tenham grupos artísticos similares aos da PUC-Campinas.
- Contato e Convite aos grupos artísticos universitários pesquisados: após a sondagem, os grupos artísticos universitários deverão ser convidados à participação nos diversos eventos do C.C.A.
- Encontro de Grupos Universitários de Teatro - Momento de intercâmbio e troca de experiência e

produções artísticas entre jovens universitários envolvidos com a área da dramaturgia.

- Avaliação do projeto - Realização de reunião do coordenador do C.C.A. com os funcionários responsáveis pelos grupos artísticos para avaliação das diversas dimensões do projeto "Encontros de Grupos Artísticos Universitários" em dezembro de 2008. Envio de ficha avaliativa para os responsáveis dos grupos artísticos das I.E.S. participantes após cada evento realizado (de agosto a dezembro de 2008). (Relatório PROEXT nº 10).

O Projeto **"Férias na PUC-Campinas"** é parte integrante da política de atenção à comunidade interna da PROEXT que, por meio da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI), desenvolve ações que objetivam a promoção de interação e melhoria da qualidade de vida de alunos, docentes e funcionários nos campi da Universidade. Por entender que nossa comunidade transcende as relações internas, entre seus membros, a CACI vem buscando ampliar os momentos de convívio com as famílias de nossos alunos, funcionários e docentes. O Projeto Férias procura estender aos filhos de funcionários e docentes parte da infra-estrutura da Universidade e de sua produção para oferecer-lhes um período de atividades físicas, desportivas, culturais, de lazer e diversão sob a orientação de equipe capacitada. As diversas atividades desse projeto são elaboradas com o intuito de possibilitar às crianças e adolescentes, com idades entre 06 e 14 anos, um espaço adequado para a integração, desenvolvimento de habilidades criativas e lúdicas, físicas e psicossociais, propiciando a troca de experiências entre os envolvidos, inclusive de docentes, funcionários e monitores num processo educacional capaz de construir novos conhecimentos e o estabelecimento de novas relações individuais e em grupo. Em 2008, o enfoque foi na questão da preservação da natureza (Preservando Nosso Futuro) cujo objetivo foi desenvolver, junto às crianças e adolescentes participantes do projeto, a conscientização ambiental e proporcionar atividades práticas de preservação. Dessa maneira, trabalhou-se com a idéia da preservação coletiva, na qual toda e qualquer ação de preservação ambiental resultará em benefício coletivo e não individual, por meio de atividades de reflexão sobre a escassez dos recursos naturais, bem como nosso papel diante dessa problemática, visando principalmente construir a compreensão de que somos nosso ambiente e participamos ativamente em sua degradação e/ou preservação em nossas mais simples atividades cotidianas. (Relatório PROEXT nº 11).

O Projeto **Inter'Arte** surgiu da necessidade de oferecer momentos de cultura e lazer para os alunos da universidade que cada vez mais são atraídos para fora dos campi, por atividades em bares e similares que propiciam lazer, cultura e alimentação. Como forma de possibilitar maior interação entre os membros dos vários segmentos internos e a sociedade, o projeto Inter'Arte passou por uma reestruturação, incluindo atividades do "Momento Cultural" (apresentações artísticas de inúmeros vieses) e "Cine Debate" (Mostra de filmes), além da utilização dos cadastrados no "Banco de Talentos" do DCOM. Atividades e desenvolvimento do Projeto:

- Agendamento de espaços físicos tanto para Apresentações Artísticas, quanto para Mostras de Cinema e de transporte para equipamentos de som para a realização de apresentações musicais e de dança por parte dos alunos, professores e funcionários da PUC-Campinas.
- PUCFEST: agendou-se o espaço físico da área externa à Praça de Alimentação do Campus I. A divulgação do evento foi feita por meio de cartazes criados pela equipe técnica de comunicação da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, colocados em pontos estratégicos de visão dos alunos nos três campi. O evento foi destinado a alunos integrantes de bandas de Pop Rock.
- Formulários de inscrição (apresentações artísticas e PUCFEST).
- Divulgação, via Internet, das Mostras de Cinema.
- Telefonema aos classificados para Semifinais e anúncio dos classificados para Final, bem como dos vencedores (PUCFEST) e divulgação de todas as etapas pela internet e por e-mail dos classificados e vencedores. (Relatório PROEXT nº 12).

Para o desenvolvimento do Projeto **Consolidação da Extensão** foram propostas as seguintes etapas:

- Grupo de Trabalho sobre a Universidade da 3ª Idade como Órgão Complementar, encarregado de analisar documentos sobre a referida Universidade como Órgão Complementar da PUC-Campinas, segundo seu Estatuto e Regimento, com perspectivas de estrutura física e operacional, recursos humanos e materiais.
- Grupo de Trabalho sobre critérios e avaliação das atividades de Extensão, encarregado de analisar documentos sobre os critérios para pontuação das atividades de Extensão que comporão os processos de Acompanhamento e Avaliação dos Projetos de Extensão, bem como as Instruções e/ou Resoluções Normativas da PUC-Campinas sobre o referido assunto.
- Plano Estratégico: Divulgação dos Cursos de Extensão, com base na Pesquisa Mercadológica realizada em 2007, com o objetivo de otimizar os investimentos necessários para tal ação.
- Grupo de Trabalho para estudo sobre a implementação dos Programas Setoriais, responsável pela análise de documentos produzidos pelos professores responsáveis pela concepção dos Programas Setoriais de Atenção da Universidade (Idoso, Criança e Adolescente, Portadores de Deficiência, Economia Solidária e Difusão Cultural), objetivando as possibilidades de implantação e consolidação dos referidos Programas com perspectivas para captação de recursos financeiros de fontes e instituições/órgãos externos; estudo de procedimentos normativos sobre serviços de Extensão.
- Oficinas nos Centros com a equipe de apoio administrativo, para promover o fortalecimento e a consolidação dos conceitos da Extensão, bem como ampla divulgação.
- Prospecção de Cursos In Company: tendo como principal foco a expansão substancial dos Cursos de Extensão, viabilizando convênios, parcerias e outras formas de captação de recursos com uma política de comunicação segmentada. 01 Consultor Técnico com apoio de 01 estagiário, realizou contatos e visitas em empresas em potencial para oferecimento de Cursos de Extensão, atendendo às demandas apontadas anteriormente pela pesquisa realizada em 2007. (PROEXT nº 13).

As ações para a realização do projeto **No Pique da PUC** foram: 1. Análise do Relatório de Avaliação do projeto entregue no final de 2007. 2. Reuniões entre a CACI, CGPE e o professor responsável pelo projeto; reuniões entre o professor e bolsistas estímulo, VEX e BIEX. 3. Reformulação do sistema de inscrição via Internet (ficha de inscrição). 4. Reformulação do projeto e do cronograma de atividades em relação a 2007 (cronograma). 5. Divulgação do projeto no portal da Universidade e através de filipeta enviada aos funcionários. 6. Elaboração de *folder* para estimular a participação da comunidade nos testes físicos. 7. Elaboração de *folder* com informações sobre musculação, alongamento e condicionamento geral, entregue aos participantes no início das atividades. 8. Elaboração de planilha para acompanhamento da presença de participantes. 9. Planejamento de Atividade de encerramento. A divulgação do projeto se deu através dos seguintes meios: visitas aos setores; e-mail aos inscritos em 2007 e contato telefônico, além dos meios já citados acima. (Relatório PROEXT nº 15).

Para o cumprimento do projeto **Ofin'Arte** foram desenvolvidas as seguintes etapas:

- Reunião entre Coordenador da CACI, coordenadora do projeto e assistência técnica.
- Atualização do projeto baseada em: a) Conteúdos para atender uma demanda latente, em especial nas oficinas de joalheria. b) Possibilidades técnicas de execução das propostas. c) Relação de custos x orçamento. d) Captação de recursos humanos oriundos da própria instituição, ou seja, possibilidade de oficinairos alunos e ex-alunos como estímulo aos estudos, projetos e atividades por eles desenvolvidos e reconhecimento de suas aptidões como professores, artistas ou artesãos qualificados para cada conteúdo.
- Elaboração do cronograma de oferecimento das oficinas: o cronograma de oferecimento determinou 5 oficinas distribuídas durante o segundo semestre de 2008.
- Seleção de estagiário: foi feita a opção por se trabalhar com a mesma estagiária do projeto de

2007 em função do conhecimento e do treinamento realizado no projeto anterior de modo que sua experiência pudesse colaborar, em especial, com os alunos que assumiriam nesta edição do projeto a função de oficinairos.

- Contato com oficinairos: os contatos iniciais foram realizados ainda no período de tramite de aprovação do projeto. A sondagem inicial para compor o quadro de oficinairos partiu da intenção em se trabalhar com o potencial de alunos e ex-alunos da instituição, como forma de valorizar e integrar as atividades realizadas pelos alunos e atividades profissionais de ex-alunos, tentando evidenciar a qualidade das atividades e projetos artísticos.
- Divulgação do projeto e inscrições dos participantes (por meio de filipetas e site da PUC-Campinas). O oferecimento das oficinas foi feito também, além dos funcionários, para professores, alunos e respectivos familiares. O processo de divulgação ocorreu sempre com o mínimo de antecedência de 30 dias do início de cada oficina, mediante três recursos básicos de comunicação interna: o site da instituição, panfleto junto ao demonstrativo de pagamento e comunicação por e-mail.
- Realização das oficinas: todas as oficinas ofereceram 20 vagas. Foram oferecidas 5 oficinas: Encadernação e Estamparia em Relevô, Teatro de Papel, Toyart, Joalheria – cera de abelha e Joalheria e a nobreza nos diversos materiais (utilização dos materiais alternativos).
- Avaliação final: baseada no instrumento de avaliação planejado de acordo com os objetivos propostos no projeto. (Relatório PROEXT nº 16).

Para o desenvolvimento do projeto **Palavra Livre** foi realizada uma avaliação pela CACI das atividades do ano anterior e feita uma reformulação com as seguintes mudanças: a) Proposta de trabalho em conjunto com o DCE, tornando-o co-responsável pela organização das atividades. b) Alteração na estrutura dos eventos, promovendo mesas de discussão com diversos debatedores ao invés de um único palestrante. Atividades propostas: Aborto; Conhecer as Células Tronco, um Paradigma da Ciência Contemporânea; Movimentos Sociais; Clonagem; Debate Prefeitos; Drogas; Qualidade de Ensino/ENADE; e Utilização de Animais em Pesquisa. A divulgação foi feita por meio do *site* da Instituição, cartazes e *folders*. Além dos eventos previstos no cronograma, também houve a realização do debate “Olimpíada: a China que Vimos, a China que Vemos”, proposto pela Reitoria. Também houve alteração do espaço físico: o oferecimento dos eventos foi em espaços fechados (auditórios) para permitir melhor concentração dos presentes à atividade. (Relatório PROEXT nº 17).

Para a realização do projeto **Patrulheiros** foram realizadas as seguintes ações:

- Dinâmica de avaliação entre CACI e Patrulheiros (informal) durante a confraternização de encerramento do projeto no ano anterior.
- Reunião entre a CACI e professores orientadores.
- Reunião entre a CACI e CGDRH (proposta de integração do Projeto da PUC com o da Associação Amigos dos Patrulheiros de Campinas).
- Solicitação de relação de patrulheiros da PUC.
- Relatório de avaliação.
- Reformulação do projeto e do cronograma.
- Elaboração de Formulário de Inscrição para participação no projeto.
- Divulgação do projeto via website Institucional, circular às chefias e formulário de inscrição.
- Planejamento de atividade de encerramento. (Relatório PROEXT nº 18).

O Estudo para implantação de **Unidade de Apoio à Extensão para o Desenvolvimento de Projetos de Extensão no Centro** foi iniciado com a “Proposta para Criação do Centro de Apoio à Extensão do CEATEC” apresentada em fevereiro de 2007, a qual desencadeou análise e pareceres de várias instâncias, culminando em 2008 com a aprovação, pela Reitoria, do **Centro de Apoio à Extensão (CAEx)**, com o objetivo de incentivar e apoiar a realização das atividades de extensão do CEATEC e de registrar informações

concernentes às mesmas, apreendendo e evidenciando sua variedade e multiplicidade. O CAEx é proposto não só como um espaço físico, mas também como um ambiente interativo e virtual de apoio às atividades de extensão realizadas no CEATEC. O CAEx é concebido, também, como um instrumento de apoio ao planejamento, à execução, ao acompanhamento e à divulgação das atividades de extensão realizadas e desenvolvidas e como um mediador e/ou facilitador de contato com empresas, órgãos públicos e privados, organizações não-governamentais, etc., visando à identificação de oportunidades para expandir as atividades de extensão do CEATEC. Através do projeto de desenvolvimento "Unidades de Apoio à Extensão para o Desenvolvimento de Projetos de Extensão" de 2007, com a referência do CEATEC, estudou-se a possibilidade de ação semelhante com o CCH. Entretanto, em cumprimento ao objetivo proposto, o grupo de trabalho deteve-se no fomento de projetos de extensão junto ao Hospital Maternidade Celso Pierro. No final de 2007 para 2008, deu-se continuidade ao estudo da viabilidade de implantação de uma Unidade de Apoio à Extensão no CCH. Em relação ao desenvolvimento dos Projetos de Extensão junto ao Hospital e Maternidade Celso Pierro, por motivos de orçamento não foi possível dar continuidade aos mesmos. (Relatório PROEXT nº 23).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Acompanhamento dos Cursos de Extensão:

- "Aplicações de Quimiometria nas Diversas Áreas da Química": no geral o curso atendeu as expectativas de 100% dos alunos e demonstrou satisfação por parte dos mesmos, tendo em vista que o conteúdo tratado é atual e novo; cabe ressaltar apenas que os alunos sentiram a necessidade de um material de apoio, no caso a apostila, colorida ou disponibilizar o material do curso através de CD.
- "Teste de Personalidade Palográfico" (turma de março): a avaliação demonstrou grande satisfação por parte dos alunos, cabendo ressaltar que houve sugestões para aulas nos finais de semana que facilitariam o acesso das pessoas que moram nas cidades da região; mais material didático para complementar o aprendizado, melhorar a recepção e informação aos alunos, além de salas de aulas mais arejadas e espaçosas.
- "Teste de Personalidade Palográfico" (turma de maio): no geral a avaliação demonstrou satisfação por parte dos alunos, com sugestões em relação a recursos audio-visuais e material de apoio. A recepção e informação aos alunos continua sendo motivo de reclamação dos alunos, o que deve ser revisto pelo Nupex; o custo do curso também foi motivo de insatisfação.
- "Noções Básicas de Statistical Package for the Social Sciences - SPSS": houve satisfação por parte dos alunos, cabendo ressaltar a sugestões de aumento de carga horária, e oferecimento de material de apoio. Há necessidade de melhorar os equipamentos para "rodar" o programa nos computadores, bem como disponibilizar o programa SPSS para os docentes da universidade. Os alunos ressaltaram também que se devem usar mais exemplos práticos do dia-a-dia e oferecer um módulo mais avançado do curso.
- "Psicologia Forense: Teoria e Prática": grande satisfação por parte dos alunos, com elogios a docente, com a ressalva de falta de material de apoio. Os alunos destacaram na avaliação que o item estágio, parte prática do curso, foi prejudicado pela demora da instituição em disponibilizar espaço na clínica da PUC. Houve sugestão de que o curso possa ter dois módulos, um para alunos da graduação e outro para profissionais formados, para não prejudicar os debates que ficaram com caráter apenas acadêmico.
- "Contabilidade Internacional": demonstrou a costumeira satisfação por parte dos alunos, bem como pelo trabalho do docente que recebeu muitos elogios. Foi solicitado, pela maioria dos alunos, aulas mais práticas.
- "Liderança e Motivação de Equipes": no geral a avaliação demonstrou satisfação por parte dos alunos, principalmente quanto ao trabalho desenvolvido pelo docente, cabendo ressaltar que os

alunos sentiram a necessidade de um material apostilado; aulas práticas com casos reais; um local mais apropriado para as dinâmicas, ou seja, um espaço físico maior; carga horária maior e aulas aos sábados. A recepção e informação aos alunos precisa ser melhorada no aspecto de localização das salas, o que deve ter atenção do Nupex.

- "Qualidade em Serviços e Relacionamento com os Clientes": a avaliação demonstrou satisfação por parte dos alunos, principalmente quanto ao trabalho desenvolvido pelo docente, cabendo ressaltar que foram sugeridas visitas em outros departamentos e outras organizações para uma comparação entre os serviços prestados.
- "Teologia para o Ensino Religioso": a avaliação do curso, foi satisfatória, e foi solicitado ao Integrador Acadêmico uma melhor explicação aos alunos da importância de se responder a avaliação do curso, tendo em vista ser um instrumento de papel fundamental no aprimoramento dos cursos de extensão da PUC-Campinas.
- "Tribunal do Júri: Teoria e Prática": os alunos sentiram a necessidade de material de apoio, como apostila, para acompanhamento das aulas e se possível disponibilizá-la na Internet. Foi destacada a necessidade de uma carga horária maior para aprofundamento do tema. Os professores foram muito elogiados pelos alunos.
- "Gestão da Informação Financeira para negócios": houve sugestões para aulas práticas e aumento da carga horária.
- "Estruturação e Gestão de Projetos Sociais com Ênfase em Estratégias de Geração de Trabalho e Renda": no geral o curso atendeu as expectativas de 100% dos alunos.
- "Semelhanças e Diferenças: conhecer, respeitar e compartilhar": no geral a avaliação demonstrou satisfação por parte dos alunos, tendo em vista que o assunto tratado durante o curso é de grande interesse da maioria das pessoas e instituições. Algumas sugestões apontadas pelos alunos têm a ver com aprimoramento das atividades e oferecimento de outro módulo mais avançado. Cabe ressaltar que o docente foi elogiado pelos alunos e demonstrou grande conhecimento e didática para tratar do assunto.
- "Diversidade e Responsabilidade Empresarial: planejando a inclusão do portador de deficiência na empresa": a avaliação demonstrou grande satisfação por parte dos alunos, com sugestões para oferecimento de materiais didáticos (apostila), participação nas aulas da DRT, contribuindo com esclarecimentos sobre legislação e outras informações complementares para enriquecimento do curso. A docente foi elogiada pelos alunos, demonstrando didática e sólidos conhecimentos sobre o assunto.
- "Compreendendo e tratando os comprometimentos das funções auditivas centrais - processamento Auditivo": a avaliação demonstrou grande satisfação por parte dos alunos, cabendo ressaltar que 32% dos alunos sentiram a necessidade de material de apoio, como apostilas, para acompanhamento das aulas e exercícios práticos.

Para a divulgação do Projeto **Acompanhamento dos Cursos de Extensão**, foram enviados os Relatórios de Avaliação dos 15 Cursos de Extensão para todos os Coordenadores dos Nupex e posteriormente encaminhadas aos docentes responsáveis pelos cursos, para análise dos pontos negativos e das sugestões apresentadas e solicitadas providências cabíveis. (Relatório PROEXT nº 01).

O Projeto **Apoio ao Esporte Universitário**, em 2008, ocorreu de maneira satisfatória de acordo com o planejado, com a participação das seguintes atléticas: CLC, LEP-Liga das Engenharias da PUC, CEA, Medicina, FAEFI e Direito, envolvendo cerca de 300 alunos e a participação efetiva de todos os monitores. Vale ressaltar como pontos positivos a participação de um maior número de alunos na Calouríada e Puccíada, realização de alguns eventos como competição inter-classes do CEA, a organização e acompanhamento das equipes competitivas do CLC e CEATEC em campeonatos universitários. Os monitores do projeto também participaram ativamente das Calouríadas e Puccíada tanto na organização como na arbitragem de jogos. Identifica-se como pontos negativos a pouca participação das Atléticas do

Campus II, dificuldade com agendamento do espaço da FAEFI e empréstimo de material como bolas pelo SAAD/CCSA, o que dificultou, em muito, o bom andamento dos treinos de esportes coletivos. Foram realizadas algumas reuniões com as Atléticas nos *campi* para avaliar e buscar subsídios para futuras ações. As Atléticas participantes avaliaram de maneira positiva o apoio da CACI, mas relatam a dificuldade de mobilização dos alunos para os treinos e uma maior divulgação do projeto no *site* e jornal da Universidade. Dos objetivos propostos não foi possível ainda que outros cursos que não contam com uma Atlética organizada participem de maneira mais efetiva, apesar de alguns alunos participarem dos treinos. Foram oferecidos treinos de segunda a sexta nas seguintes modalidades: voleibol, natação, basquetebol, futebol de campo, futsal, tênis de campo, tênis de mesa e atletismo. Destaca-se, no ano, a confecção de Termo de Responsabilidade de participação das Associações Atléticas, buscando regulamentar o cumprimento da agenda de treino, composta a partir de manifestação de interesse das entidades. Tal documento foi assinado pelos grupos participantes, como pré-requisito à participação no projeto. (Relatório PROEXT nº 02).

Os resultados do projeto **Conscientização Ambiental** beneficiarão toda comunidade universitária (alunos, funcionário e professores). Mas o calendário de oferecimento das oficinas deve ser revisto pois a data de oferecimento das mesmas, a partir de setembro, prejudicou bastante todo o projeto, uma vez que é o mês que iniciam-se as avaliações discentes e muitos alunos não participaram por este motivo. (Relatório PROEXT nº 06).

Para a divulgação dos resultados do Projeto de **Demandas de Cursos de Extensão na RMC** ao público interno, os integrantes do GT sugeriram a realização de uma reunião ordinária com todos os Diretores de Centro e Diretores das Faculdades envolvidas nesse primeiro estágio da Pesquisa (CEA, CLC, CEATEC), Coordenadores de Núcleos de Pesquisa e Extensão e membros do GT. Nessa reunião, o Instituto de Pesquisa apresentou uma síntese dos principais resultados quanto às demandas identificadas e cada participante recebeu um CD-ROM com os principais resultados para consultas posteriores e maior aprofundamento dos resultados em cada Centro / Faculdade. Outra sugestão dos membros do GT foi a possibilidade de inserção dos resultados da pesquisa na *Intranet* (*site* do professor) e nos veículos de comunicação interna. (Relatório PROEXT nº 07).

Para a elaboração do Projeto **Do Som ao Corpo** foram desenvolvidas as seguintes etapas:

- Elaboração do material de apoio.
- Apresentação das mostras.
- Seleção e definição do grupo artístico.
- Preparação para as mostras.

O referido projeto previu, como produto final, relatórios que abordaram (1) seleção, (2) ensaio, (3) apresentação e (4) elaboração de instrumentos e figurino, pelos quais o grupo visou possibilitar a percepção de melhoria no processo auditivo, de atenção, concentração, processamento auditivo, ritmo, desinibição e coordenação viso e auditivo-motora. Como registro, as apresentações foram organizadas em vídeo. Em uma etapa posterior foi realizada a filmagem e edição em vídeo de um dos ensaios no auditório, já utilizando os figurinos prontos, luz e som. (Relatório PROEXT nº 08).

Para o **Encontro das PUCs** a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários enviou ofícios e convites para a Administração Superior, Diretores de Centro, Núcleos de Pesquisa e Extensão, docentes e alunos extensionistas e para todas as Universidades e Centros Universitários filiados à ABRUC – Associação Brasileira de Universidades Comunitárias e ao ForExt – Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias. Para convite e participação da comunidade acadêmica foi confeccionado material gráfico como folder da programação, *banners*, faixas, entre outros materiais. (Relatório PROEXT nº 09).

Encontro de Grupos Artísticos Universitários:

- 1ª. Conferência de Orquestras em Campinas: composta por concertos de orquestras, mesa

redonda em uma noite e workshop “Regência Orquestral”, visou, em caráter inédito, a realização de evento orquestral pela PUC-Campinas. O evento gerou mídia espontânea para a Universidade, visto que o acontecimento foi divulgado por órgão da imprensa escrita local (Correio Popular, 21.10.2008, Caderno C – “PUC-Campinas recebe a Conferência de Orquestras”) e em periódico nacional mensal (Revista Concerto, edições de setembro e outubro de 2008). Outro grande objetivo do evento foi a criação de platéia. Neste sentido, os concertos realizados dentro do Auditório tiveram a média de participação. A divulgação do evento foi bastante difícil, pois houve muitos problemas para que fossem colocadas no *site*, as informações adequadas para a inscrição. Os cartazes também não saíram dentro do cronograma previsto e só ficaram prontos na semana final do prazo das inscrições. Foi divulgada pelo curador do evento toda a programação da Conferência na REVISTA CONCERTO, com tiragem de 10.000 exemplares ao mês e um público de cerca de 20.000 leitores. Saíram algumas chamadas durante a semana do evento no Jornal Correio Popular. Os *folders* e programas saíram dentro da programação adequada com boa qualidade do material e da arte gráfica. Houve um excelente apoio de logística para o evento, por parte dos funcionários envolvidos, que se empenharam ao máximo para que o evento tivesse a qualidade de excelência que obteve.

- XXI ENCONTRO DE CORAIS: em todos os seus aspectos, um resultado extremamente positivo, cumprindo e superando expectativas. Algumas das iniciativas, como a realização da Mesa Redonda e seu registro em vídeo, devem ser repetidas e aperfeiçoadas para que seus resultados não se percam. Também, devem ser constantemente procuradas outras formas de enriquecer o evento tanto para os profissionais e cantores envolvidos como para o público espectador em geral.
- X ENCONTRO DE DANÇA E PRÁTICAS CORPORAIS: a) Oficinas de Práticas Corporais: as práticas tiveram um foco voltado mais para a dança como técnicas corporais com vários profissionais demonstrando suas qualidades e performances. A atividade foi muito interessante, pois as oficinas tiveram focos diferentes, cada um explorando uma vertente da dança seja ela a dança de palco com movimentos refinados e outras com vertentes mais populares voltado mais para os movimentos do dia a dia. Para os 30 (trinta) participantes, divididos entre alunos da Universidade e comunidade, foi muito gratificante passar por esta experiência corporal e conhecer mais esta possibilidade que a dança proporciona. Foi um saldo positivo em relação à difusão da arte da dança dentro da academia, trazendo profissionais com conhecimento e com prática e vivência em sua área, fazendo com que o aluno possa também vivenciar e desenvolver esta *práxis* da dança em sua experiência profissional. Quanto aos profissionais que administraram as oficinas, foram pontuais e desenvolveram seu trabalho educativo nas suas atividades como educadores corporais. b) **Coreografias de Dança**: com a retomada da proposta do encontro, que foi a apresentação de grupos da cidade com coreografias do seu próprio repertório, será possível desenvolver, de forma mais flexível a cada ano, a difusão da dança de outras maneiras como, por exemplo, exposições, apresentações de filmes de dança e de fotografias. Assim, disponibilizou-se aos alunos e a todo o público participante não somente a teoria da dança, mas também a prática desenvolvida, potencializando-se a experiência e intercâmbio de seus grupos. Foi de grande valia essa troca de extensão universitária, podendo trazer a comunidade externa para dentro da Universidade e também fazendo com que os alunos pudessem conhecer e vivenciar experiências artísticas que a comunidade produz. Isto leva a contemplação e reflexão sobre a linguagem artística de forma mais humanizadora.
- ESPETÁCULO TEATRAL: o evento como um todo teve um resultado muito positivo em função do entrosamento do grupo, somando a participação do Coral. Houve ótimos retornos verbais sobre o trabalho e casa cheia nos dois dias. A platéia foi bem heterogênea, incluindo crianças com uma receptividade muito grande. As participações externas enriqueceram, sobremaneira, os

encontros, demonstrando clara parceria e diálogo da Universidade com outros grupos envolvidos com a produção cultural.

Todos os eventos foram divulgados através de cartazes e *folders*. (Relatório PROEXT nº 10).

O Projeto **Férias na PUC-Campinas**, desenvolvido no período de 21 de janeiro a 01 de fevereiro de 2008, contou com a participação de cerca de 160 filhos de funcionários e docentes da PUC-Campinas utilizando as dependências da FAEFI no Campus I. A semana de 21 a 25 de janeiro foi destinada a realização de atividades junto às crianças na faixa etária de 6 a 10 anos e na semana do dia 28 de janeiro a 01 de fevereiro a 80 adolescentes entre 11 a 14 anos de idade. As atividades programadas tiveram início às 8h e foram finalizadas às 17h, conforme planilha de programação de atividades, constituída de acordo com os interesses e características de cada grupo envolvido. Foram previstos horários para todas as atividades. As refeições e lanches foram supervisionados pela nutricionista do Campus; atividades esportivas e de lazer, oficinas, seções de cinema, música, momentos de troca de experiências (entre os participantes, funcionários da PUC-Campinas) e aquisição de novos conhecimentos foram incumbências da equipe responsável pelo projeto e acadêmicos atuando como monitores. Os dois grupos de participantes foram subdivididos em subgrupos de acordo com as condições e necessidades que cada atividade requer. Os espaços para cada ação, tanto ao ar livre como nos ambientes fechados, foram selecionados de maneira coerente com as propostas e vivências apresentadas. O tempo de duração e distribuição de cada atividade seguiu critérios que obedeceram as condições próprias para cada faixa etária dos participantes envolvidos, como: interesses, aptidões, limites, etc. Em relação à avaliação do desenvolvimento do projeto, a abordagem que orientou a análise de dados foi qualitativa, por meio do acompanhamento diário durante a realização deste e constatação de objetivos atingidos, bem como o fator comparativo em relação a edições anteriores, no que se refere a correção de erros e melhoria no oferecimento da proposta. Destacam-se as observações: 1. O treinamento dos estagiários incluiu a participação do planejamento das atividades e reconhecimento prático de diversas brincadeiras infantis, o que foi considerado positivo tanto pelo resultado na atuação da equipe, quanto ao envolvimento e espírito de trabalho em grupo. 2. A apresentação teatral para o grupo da faixa etária dos 06 aos 10 anos, foi considerada interessante e motivadora. 3. A saída para visita a pontos da cidade foi positiva para os participantes do grupo de faixa etária dos 11 aos 14 anos. Para a execução deste projeto a CACI contou com o envolvimento de vários setores da PUC-Campinas: Coordenadoria Geral de Logística e Serviços da Pró-Reitoria de Administração – PROAD, Departamento de Comunicação – DECOM, Serviço Médico – Dep. Medicina do Trabalho, Centro de Cultura e Arte – CCA, Faculdade de Educação Física – FAEFI, Centro de Ciência da Vida – CCV e Departamento de Serviços Gerais – DSG. (Relatório PROEXT nº 11).

O Projeto **Inter'Arte** mudou o horário das Mostras de Cinema no Campus II, com relação a 2007, o que gerou uma grande diferença de presença de alunos às apresentações de filmes; foram exibidas 32 seções de 16 filmes, atingindo cerca de 234 pessoas. Foram também realizadas 15 apresentações artísticas, beneficiando, em média, cerca de 2400 pessoas nas áreas de convívio da Universidade. O 1º PUCFEST foi de grande importância no estímulo à produção artística no âmbito discente, bem como ao proporcionar momentos de descontração e enriquecimento cultural do meio universitário, produzido pelos próprios alunos. As 3 bandas vencedoras receberam : 1º Lugar – R\$ 1.450,00; 2º Lugar – R\$ 1.000,00 e 3º Lugar – R\$ 500,00, além da possibilidade de gravarem um programa da TV PUC-Campinas denominado "Contexto & Arte". Para as apresentações contatou-se a empresa de instrumentos de percussão "Oderly" – Privilege Percussion Ltda. que gentilmente cedeu uma de suas baterias de 'showroom' para ser utilizada pelos grupos que se apresentaram nas semifinais e final. O sucesso do 1º PUCFEST foi muito grande, tendo atingido cerca de 750 pessoas presentes somando-se as duas semifinais e a final. (Relatório PROEXT nº 12).

O Projeto **Consolidação da Extensão**, com relação às etapas:

- "Grupo de Trabalho sobre a Universidade a 3ª Idade como Órgão Complementar": tendo em vista a ampliação da proposta inicial da Universidade da 3ª Idade, a grande repercussão deste projeto

inicial e o fato de agregar valor à imagem da Universidade, após estudo dos documentos pertinentes, o grupo de trabalho compreende que atualmente se justifica a realocação da Universidade da 3ª Idade como Órgão Complementar subordinado à PROEXT criando-se assim, como sugestão, o Centro de Atenção à Terceira Idade (CATI).

- Grupo de Trabalho Critérios e Avaliação das Atividades de Extensão da PUC-Campinas: a principal empreitada do Grupo de Trabalho consistiu em avaliar itens da tabela de pontuação apresentada pela Resolução Normativa PUC no. 010/08, de 25-6-08. Para se alcançar este intento, no entanto, os professores reunidos tiveram que construir uma rotina de trabalho que favorecesse o diagnóstico dos problemas e das qualidades do instrumento de pontuação em questão. Ficou bem estabelecido que a discussão dos critérios de avaliação não se encerrou, pois os subsídios necessários para a elaboração de uma proposta de uma avaliação clara e objetiva serão melhores explicitados a partir da apresentação dos relatórios dos planos de trabalho desenvolvidos pelos docentes. Assim, espera-se que a riqueza e a diversidade dos planos contribuam para o aprimoramento continuado dos instrumentos de avaliação. A importância da Extensão dentro do contexto acadêmico vem ganhando espaço e reconhecimento, porém carece de tradição, o que traz dificuldades para o docente compreendê-la claramente e, para Instituição, defini-la e avaliá-la.
- Divulgação dos Cursos de Extensão: esta etapa, cujo objetivo estratégico é Expandir substancialmente os Cursos de Extensão, não foi satisfatória. Em que pese estar diretamente vinculada à Sustentabilidade Financeira, à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, à Organização e Gestão da Instituição e com a Comunicação com a Sociedade, a divulgação dos cursos de extensão é incipiente, não há uma política definida de comunicação segmentada que incremente adequadamente o oferecimento dos cursos de extensão. Esta atividade merece ser redimensionada, visando à criação de espaços mais visíveis para a divulgação dos cursos de extensão e, conseqüentemente, o aumento de alunos matriculados.
- Grupo de Trabalho para estudo sobre a implementação dos Programas Setoriais: o Grupo de Trabalho responsabilizou-se pela articulação, junto aos Centros a que representava, da divulgação de um Diagnóstico preliminar para cada um dos Programas Setoriais de Atenção, elaborados por professores indicados pela PROEXT, no caso, para corresponder objetivos e estratégias segundo o PDI, implantar atividades em execução até o final de 2011, os seguintes programas: de Atenção a Idoso, de Atenção a Pessoa com Deficiência, de Atenção a Criança e ao Adolescente; de Difusão Cultural e de Atenção à Economia – Trabalho e Renda. Após o acesso e leitura do material encaminhado para cada Centro da Universidade, as sugestões, críticas e pareceres para cada documento, foram enviadas para a PROEXT, entretanto, não em tempo hábil para que o Grupo de Trabalho elaborasse uma reflexão sobre as contribuições. Durante os encontros do GT, foi determinado, pelas instâncias superiores, que um outro Grupo de Trabalho estudasse os princípios norteadores para a implantação da Fundação que objetiva corresponder s necessidades da Universidade quanto à captação de recursos financeiros e conseqüente gestão, articulando determinados processos para agilidade e autonomia na condução de determinadas atividades da Universidade junto às instâncias competentes, no âmbito da Reitoria, de suas Pró-Reitorias e dos Centros. Assim, o GT Setorial dedicou-se ao estudo, no âmbito acadêmico, das propostas dos Programas Setoriais de Atenção, reservando-se ao GT Fundação, os estudos administrativos e normativos. O estudo apresentado pela Etapa, que teve seu auge quando da realização do Encontro das Universidades Comunitárias, promovido pela PROEXT, com foco no debate sobre Gestão e Sustentabilidade Financeira, respondeu ao cumprimento dos demais objetivos estratégicos e estratégias: 1. debateu sobre a criação de mecanismos para a captação de recursos junto aos setores produtivo, público e terceiro setor. 2. estimulou a organização de parcerias junto ao terceiro setor. 3. levantou

demandas para desenvolvimento de Projetos Sociais, contexto dos Programas Setoriais. 4. fortaleceu uma política de comunicação social das atividades de Extensão da Universidade com demais setores da Sociedade quando da realização do Encontro e divulgação dos saberes e conhecimento. A contribuição da Etapa para os resultados esperados do PDI foi o de corresponder à implantação de Cinco (05) Programas Setoriais de Extensão institucionalizados e em execução até 2011, no caso, cinco: Atenção a Idoso; Atenção a Pessoa com Deficiência, Atenção a Criança e Adolescente; Difusão Cultural e Economia Solidária, além de assegurar expressiva participação de recursos financeiros externos no custeio das atividades de Extensão da Universidade, implantando, no contexto dos Programas Setoriais, atividades de caracterização e acompanhamento da atuação de entidades e instituições do Primeiro, Segundo e Terceiro Setores da Economia com perspectiva de fomento e/ou patrocínio de atividades de Extensão *Lato* e *Stricto Sensu* da PUC-Campinas.

- Oficinas nos Centros com a equipe de apoio administrativo: possibilitou comprovar que as dimensões do SINAES estabelecidas no “Projeto Interfaces Centros: Consolidação da Extensão”, para a referida etapa, foram contempladas: veio ao encontro da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade; permitiu reflexões sobre as políticas e normas da Instituição nos campos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, bem como, estímulos para cada atividade-fim; permitiu, também, uma análise sobre a Comunicação da Universidade com a Sociedade por meio das atividades da Extensão e de seu veículo, como oficinas com docentes - “Mídia Training”, de um profissional que articule atividades em conjunto com o Departamento de Comunicação da Universidade; por outro lado, o pensar sobre a Responsabilidade Social da Universidade, com a contribuição das atividades Extensão *Lato Sensu*, compreendidas no âmbito do Ensino e da Pesquisa, planejada e desenvolvida em cada Centro, juntamente com a equipe administrativa de funcionários. Cada oficina reuniu sugestões que qualificam a Organização e a Gestão da Instituição, apontando caminhos para as instâncias superiores de competência, desde a elaboração de um Manual ou Glossário até um Sistema *on-line* para Cadastramento ou Classificação das Atividades de Extensão; ainda, formação de Grupos de Trabalho, representados por Centro, atentos aos processos da Extensão, contribuindo assim, para o Planejamento e a Avaliação das atividades. Com as oficinas e com os resultados apresentados, foi possível diagnosticar as necessidades de parte da Comunidade Interna, ao ouvir funcionários que desejam maior participação e diálogo com as instâncias superiores, o que possibilita formular e implementar projetos de atenção para esse campo. Finalmente, ampliou e consolidou os Projetos de Extensão, ao fazer participar do aprimoramento de uma política de comunicação específica, bem como diagnosticar aprimoramentos para uma infra-estrutura acadêmico-administrativa, tecnológica, física e de condições de trabalho apropriadas para os Projetos de Extensão junto aos Centros.
- Prospecção de Cursos *In Company*: o objetivo estratégico “Expandir substancialmente os cursos de extensão”, foi parcialmente atingido, uma vez que o trabalho de prospecção na empresa, não resultou na operacionalização imediata de cursos *in company*. Essa atividade foi de vital importância para que a Universidade pudesse realmente captar as necessidades oriundas do mercado para a correta formatação de seus cursos de extensão. O trabalho desenvolvido necessita de continuidade para que se possam prospectar os nichos emergentes e demandas, criar mecanismos para a viabilização de convênios, parcerias e outras formas de captação de recursos e para estimular processos de integração das unidades acadêmicas, buscando a formulação de cursos interdisciplinares.

Os resultados deste projeto subsidiarão ações da PROEXT e serão utilizadas por toda comunidade interna da PUC-Campinas e Região Metropolitana de Campinas – RMC. (PROEXT nº 13).

O projeto **No Pique da PUC** possibilitou uma análise sob os seguintes aspectos:

- Atividades ligadas diretamente a ações, serviços, cursos e eventos de extensão: 1. Grupo de Estudos em Exercício e Saúde. 2. Produção de trabalhos de alunos bolsistas estímulo, VEX e BIEX, envolvidos no projeto. 3. A reflexão possibilitou a adoção de uma nova estratégia no projeto, com visitas aos locais de trabalho e a possibilidade de criação de novas turmas de atividades, adequadas às particularidades. 4. Participação da comissão organizadora do Simpósio Regional de Educação Física, realizado na FAEFI, em novembro de 2008.
- Atividades ligadas ao apoio à Gestão de atividades de Extensão ou à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Conselhos ou Câmaras a elas relacionados: 1. Atendimento às solicitações e necessidades da FAEFI e do CCSA, podendo citar, alguns processos seletivos internos, reunião de conselho de período (primeiro semestre).
- Atividades ligadas a Ensino, Pesquisa ou Gestão não abrangidas por qualquer das categorias anteriores: atividades periódicas desenvolvidas: 1. Atenção e reunião com monitores. 2. Reunião com a CACI. 3. Providências para o programa. 4. Grupo de estudos. 5. Atenção aos alunos VEX, BIEX e demais monitores. 6. Treinamento Esportivo. 7. Educação Física e Esportes para Grupos Específicos. (Relatório PROEXT nº 15).

Para o Projeto **Oficin'Arte** o número de inscritos esteve dentro do esperado, sendo que não houve listas de espera. Em alguns casos constatou-se que, embora o número de inscritos tenha superado as vagas oferecidas, a participação efetiva não acompanhou o número de inscrições e houve ociosidade de vagas. Nesse caso, será necessário, segundo a percepção da equipe do projeto, que se estabeleça algum tipo de instrumento ou ação que evite as faltas não justificadas. O projeto se desenvolveu conforme o planejado: cumpriu os objetivos propostos e determinou que algumas questões aplicadas são possíveis de continuação na próxima etapa. A divulgação institucional sobre o oferecimento das oficinas ainda é um ponto sensível e na tabulação dos dados da avaliação observou-se que esse item precisa sempre ser bem equacionado. A experiência com alunos e ex-alunos da PUC-Campinas foi altamente positiva. Os participantes de modo geral perceberam por meio da performance dosicineiros o potencial dos alunos e da formação qualificada oferecida pela instituição. Espera-se que a proposta de oficineiros alunos e ex-alunos possa ter continuidade. (Relatório PROEXT nº 16).

Para a realização dos eventos do projeto **Palavra Livre** foram realizadas diversas reuniões com diferentes segmentos internos e externos à Universidade. A mudança na proposta de trabalho, abrindo espaço para o DCE (Diretório Central dos Estudantes), permitiu maior assertividade na escolha dos assuntos e garantiu uma presença maior dos estudantes nos encontros. Também ao se optar pela "mesa de discussões", com abertura para a platéia fazer perguntas e posicionamentos, em detrimento ao debate, deu um salto de qualidade na discussão, tornando-a um momento de esclarecimentos e informações sobre um assunto, com contribuição de diferentes visões, o que propicia elevar o nível do pensamento crítico. Para as eleições municipais, houve uma sabatina com os candidatos à Prefeitura de Campinas. O formato de sabatina foi eleito para propiciar melhor dinâmica no meio acadêmico, visto que as questões foram formuladas sobre temas pré-definidos e elaboradas pelos professores indicados pelos Centros Universitários da PUC-Campinas, Diretório Central de Estudantes e demais membros da Comunidade Interna que se inscreveram no evento. Houve avaliação coletiva positiva dos eventos, quanto à pertinência dos temas, palestrantes convidados e comparecimento do público e maior integração entre diferentes setores administrativos da instituição. Os eventos foram realizados nos campi I e II e, no caso da sabatina, retransmitidos para os campi, via Internet e TV PUC. Especificamente para o evento da sabatina aos candidatos a Prefeito de Campinas, foram necessárias reuniões semanais entre a CACI, o DCOM, o DCE e o CONJUR, criando-se assim uma Comissão Organizadora para o evento, a fim de cuidar de detalhes que foram desde as providências legais junto à Justiça Eleitoral, até ensaios técnicos para a transmissão do evento pelo Canal Universitário. Também foram realizadas reuniões entre os representantes dos partidos e coligações, para estabelecimento de regras e assinatura do termo de acordo e também o sorteio dos candidatos empatados. (Relatório PROEXT nº 17).

Para o desenvolvimento do Projeto **Patrulheiros**, após apresentação da proposta de se estabelecer parceria entre a PUC e a Associação dos Amigos dos Patrulheiros de Campinas para a integração dos projetos, houve período de aguardo do parecer do Departamento Jurídico a respeito, o que retardou o início das atividades do Projeto. Os dois enfoques do projeto (educacional e físico-desportivo) foram mantidos e sofreram alterações sendo incorporadas novas metodologias no educacional e abriu-se a possibilidade para que os patrulheiros pudessem participar das atividades do projeto “No Pique da PUC”, havendo, então uma interface entre ambos. O horário do projeto foi alterado a pedido dos próprios patrulheiros, passando a acontecer das 15h30min às 16h30min. Também foi cedida uma sala para a realização das atividades educacionais, pelo CLC no Bloco F, sala 01, no Campus I. A principal dificuldade encontrada, foi o atraso em iniciar o projeto em virtude da necessidade de aguardar os acertos legais e burocráticos para a adequação do projeto à legislação e estabelecimento de bases para parceria entre a PUC (CACI) e a Associação Amigos dos Patrulheiros, que deverá ser efetivada no ano de 2009. A divulgação do projeto foi feita através de: circular para as chefias, formulário de inscrição, divulgação via Internet (portal da Universidade) e telefonema aos patrulheiros da listagem. (Relatório PROEXT nº 18).

Projeto **Unidade de Apoio à Extensão para o Desenvolvimento de Projetos de Extensão nos Centros**: a apreciação e a análise das informações obtidas para posteriores consultas e pareceres, feitas pelas Faculdades, Núcleos de Pesquisa e Extensão, Centros, Conselho Consultivo da Extensão e Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, deram continuidade à proposta de associação e vinculação entre as atividades fim da Universidade. A pluralidade de áreas de conhecimento e concentração das atividades de formação, de pesquisa e de desenvolvimento possibilita a realização de atividades de Extensão sob a forma de ações, cursos, eventos e serviços de Extensão; dessa forma, fica evidente a importância de Unidades de Apoio à Extensão para o Desenvolvimento de Projetos de Extensão nos Centros, o que aconteceu em 2008 com a aprovação do CAEx junto ao CEATEC, e estudos sobre a viabilidade de implantação de Unidades de Apoio também no CCH e no HMPC. Os resultados foram compartilhados com as instancias envolvidas e os dados utilizados pelos Diretores de Centro e Faculdade, além dos Coordenadores dos Núcleos de Pesquisa e Extensão. (Relatório PROEXT nº 23).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Graduação		
EXTRATO nº 07	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2008: PROGRAD nº 01, 04, 05, 06, 08, 10, 12, 13, 14.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório PROGRAD nº 01 - Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação.

- **Objetivos:** 1. Realizar avaliação retrospectiva das ações realizadas nos últimos dois anos. 2. Propor ações de aprimoramento didático-pedagógico voltadas para docentes e direções de Faculdades. 3. Realizar ações de apoio pedagógico, oferecimento de subsídios didáticos e pedagógicos para apoio dos professores que oferecem Práticas de Formação.

Relatório PROGRAD nº 04 – Avaliação do Ensino.

- **Objetivos:** 1. O desenvolvimento de diagnósticos que subsidiem a tomada de decisão com relação à melhoria da qualidade do ensino da graduação em todas as suas dimensões. 2. A avaliação como um processo pedagógico de crescimento das pessoas e qualificação das práticas docentes em sala de aula. 3. O levantamento dos pontos positivos e das fragilidades que precisam ser superadas.

Relatório PROGRAD nº 05 - Avaliação dos Projetos Pedagógicos.

- **Objetivos:** Fortalecer a discussão sistemática dos Projetos Pedagógicos dos cursos. Avaliar continuamente o currículo e seu desenvolvimento no cotidiano. Envolver cada vez mais docentes, alunos e gestores na discussão dos Projetos Pedagógicos.

Relatório PROGRAD nº 06 - Diagnóstico para Implantação da Nova Estrutura Organizacional para o Estágio.

- **Objetivos:** 1. Retomar com EAPP e Supervisores de Estágio as novas atribuições dos integradores. 2. Preparar revisão dos Regimentos/Regulamentos do Estágio, até outubro, no sentido de incluir as novas atribuições. 3. Discutir como organizar os fluxos internos de preparação para atuar no novo sistema informatizado de apoio ao Estágio.

Relatório PROGRAD nº 08 - Implantação da Política de Licenciatura.

- **Objetivo:** Refletir sobre a formação do professor, com foco na instituição formadora, nas pesquisas e políticas educacionais, na realidade escolar e no aprendiz. Organizar e realizar o II Encontro de Licenciatura da PUC-Campinas e a IV Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados.

Relatório PROGRAD nº 10 - Programa Institucional de Monitoria.

- **Objetivos:** 1. Contribuir para a elaboração e implementação de um Programa Institucional de Monitoria. 2. Propor ações que visem integrar os Projetos de Monitoria ao Projeto Pedagógico dos cursos. 3. Propor ações que visem fortalecer a integração das disciplinas que apresentam projetos

de Monitoria. 4. Articular o trabalho do GT com o trabalho do Orientador Pedagógico dos Centros e as EAPP dos Cursos de Graduação

Relatório PROGRAD nº 12 - Qualificação da Revista Série Acadêmica.

- **Objetivos:** Socializar interna e externamente as experiências didático-pedagógicas e de gestão no âmbito da Graduação. Dar continuidade ao processo de melhoria dos aspectos formais da publicação do periódico.

Relatório PROGRAD nº 13 - Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

- **Objetivos:** 1. Implementar e acompanhar a prática pedagógica da avaliação processual pelos professores orientadores de TCC em diferentes cursos da PUC-Campinas. 2. Desencadear processo permanente (continuado) de capacitação dos professores orientadores do TCC. 3. Socializar as diretrizes institucionais do TCC, já aprovadas no CONSUN. 4. Propor ações que visem a integração das disciplinas que constituem a rede de apoio numa perspectiva interdisciplinar. 4. Desenvolver atividades de ampliação do Projeto para todos os cursos da Universidade.

Relatório PROGRAD nº 14 - Qualificação dos Instrumentos de Avaliação Processual do Ensino-Aprendizagem.

- **Objetivos:** Situar o trabalho do Grupo de Trabalho (GT) no contexto dos projetos da PROGRAD e das diretrizes da graduação. Socializar os resultados dos dados encontrados nos planos e dados obtidos nos relatórios do G8 (2004) e das reuniões realizadas com Diretores de Faculdades e membros da Equipe da Avaliação dos Projetos Pedagógicos – EAPP. Levantar, nos documentos existentes no contexto institucional, informações sobre a avaliação do processo ensino-aprendizagem. Apresentar proposta para o desenvolvimento de estratégias e implementação da avaliação processual no processo ensino-aprendizagem. Especificamente para 2008: Implementar e acompanhar a prática pedagógica da avaliação processual pelos professores orientadores de TCC em diferentes cursos da PUC-Campinas. Desencadear processo permanente (continuado) de capacitação dos professores orientadores do TCC. Socializar as diretrizes institucionais do TCC, já aprovadas no CONSUN. Propor ações que visem a integração das disciplinas que constituem a rede de apoio numa perspectiva interdisciplinar. Desenvolver atividades de ampliação do Projeto para todos os cursos da Universidade.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Para o Grupo de Trabalho (GT) do Projeto “**Acompanhamento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação**” foram estabelecidas as ações para 2008:

1. Realizar avaliação retrospectiva das ações realizadas nos últimos dois anos – 1ª Etapa: o GT optou por realizar uma avaliação dos dados obtidos em 2006 e 2007, os quais subsidiaram a elaboração do Plano de Trabalho 2008/2009, cujos objetivos gerais visam contribuir para a consolidação do Projeto de Práticas de Formação na Universidade, fortalecendo seu caráter inovador; bem como reestruturar a dinâmica de oferecimento do Projeto Práticas de Formação.
2. Propor ações de aprimoramento didático-pedagógico voltadas para docentes e direções de Faculdades - 2ª Etapa: inicialmente, foi apresentado e discutido o Plano de Trabalho 2008/2009 da CPRAFOR. Na seqüência, o GT trabalhou na organização e realização da 1ª rodada de reuniões realizadas com os professores que ministram Práticas de Formação. Com expressiva participação dos docentes, tais reuniões tiveram como objetivo apresentar a nova coordenadora da CPRAFOR. Houve, também, a participação da CPRAFOR em reuniões com os diretores das Faculdades dos seis Centros para apresentação e discussão do Plano de Trabalho 2008/2009, identificando possibilidades de articulação. A perspectiva de oferecimento de Práticas de Formação envolvendo diferentes cursos de um mesmo Centro ou de diferentes Centros foi acolhida com interesse e disponibilidade em todas as reuniões. No 2ª

semestre, foi realizada a 2ª rodada de reuniões com os professores que ministram Práticas de Formação. Nessa fase foi solicitada aos professores a revisão das descrições das Práticas de Formação, pois as mesmas nem sempre estão disponíveis para os alunos de modo suficientemente claro para orientarem suas escolhas. Neste sentido, o GT sugeriu alguns indicadores que pudessem ser contemplados nas descrições. Visando ações para 2009, foi elaborada a proposta para o Ciclo de Palestras. A modalidade de Práticas de Formação em formato de Ciclo de Palestras vinha sendo oferecida em caráter experimental, sendo avaliada positivamente por professores e alunos. Após estudos, o GT propõe consolidar tal modalidade que deverá ser apreciada oportunamente pelo Conselho Consultivo das Práticas de Formação.

3. Realizar ações de apoio pedagógico, oferecimento de subsídios didáticos e pedagógicos para apoio dos professores que oferecem Práticas de Formação - 3ª Etapa: optou-se, em 2008, pelo não oferecimento de Encontros Temáticos de Capacitação Pedagógica dos Professores de Práticas de Formação. Quanto à elaboração de materiais para informações sobre as Práticas de Formação, destinados a alunos, o GT revisou o Folder elaborado em 2007, sendo o mesmo encaminhado à Pró-Reitoria de Graduação para análise, tendo em vista sua possível utilização em 2009 para alunos ingressantes.

Ainda em 2008 houve a produção de um vídeo para apresentar o Projeto de Práticas de Formação aos alunos ingressantes na Universidade em 2009. Também foi feita revisão da Resolução Normativa PUC nº 019/05 com indicação de transformá-la em Instrução Normativa, o que ainda está sendo analisada. Por fim o GT e a CPRAFOR trabalharam na organização da semana especial de Prática de Formação que foi realizada em fevereiro de 2009 com os alunos concluintes. (Relatório PROGRAD nº 01).

O Grupo de Trabalho "**Avaliação do Ensino**" foi constituído em maio de 2006, inicialmente com a denominação de "Avaliação Docente". Após o término dos processos de avaliação (2º semestre de 2007 – 2ª ETAPA e 1º semestre de 2008 – 3ª ETAPA) os resultados foram disponibilizados na Intranet, da seguinte maneira: 1. Relatório com perfil docente do Centro (específico para as Direções de Centro). 2. Relatório com perfil do docente da Faculdade. 3. Relatório de cada disciplina. 4. Considerações Gerais - texto livre. A PROGRAD sugeriu que os diretores dos Centros e das faculdades fizessem uma análise dos dados da avaliação, apresentando ações que poderiam ser implementadas, no âmbito dos cursos, dos Centros e da Universidade. Foram dados prazos para que os diretores de Faculdades apresentassem suas análises aos Centros e estes apresentassem seus dados à PROGRAD. Em seguida definiram-se reuniões em cada Centro para análise e discussão dos resultados. Na reunião da Pró-Reitoria com os Centros, no segundo semestre, foi possível fazer um quadro comparativo entre a primeira e segunda avaliação. Destacam-se os seguintes resultados: 1. O Perfil 1 da avaliação dos alunos sobre os professores mudou de negativo (2007) para positivo (2008). 2. O Perfil 2 continuou negativo. 3. O Perfil 3 continuou positivo. A partir das falas dos alunos foram feitas reflexões pelo GT quanto à representatividade delas. Para a 3ª etapa do processo, foram construídos novos instrumentos referentes a: 1. Auto-Avaliação do Docente. 2. Avaliação da Infra-Estrutura e Condições de Ensino (feita pelo docente). 3. Avaliação dos Diretores das Faculdades. Para a preparação do novo instrumento relacionado à auto-avaliação docente o GT optou por elaborar um formulário espelho ao utilizado pelos alunos para avaliação dos professores. O professor também teve a oportunidade de avaliar suas condições de ensino na Universidade quanto aos aspectos: salas de aula, bibliotecas, equipamento entre outros e ao desenvolvimento dos estágios curriculares obrigatórios ou não, PAAA e trabalho de conclusão de curso. Para a elaboração do instrumento de avaliação dos diretores das faculdades o grupo se baseou no regimento proposto pela Universidade referente ao cargo em questão. Nesse caso, decidiu-se trabalhar com uma escala de opinião que incorporava os seguintes itens: sempre, às vezes, nunca, não tenho condições para avaliar. Os resultados da 4ª ETAPA – 2º semestre de 2008 serão divulgados em 2009. (Relatório PROGRAD nº 04).

O projeto **Avaliação dos Projetos Pedagógicos** é fruto de um conjunto de atividades que vem sendo realizadas, desde setembro/2004, ocasião em que se constituíram duas frentes: 1. grupos de trabalho para

diagnosticar e apresentar estudos sobre monitoria, trabalho de conclusão de curso, estágio e disciplinas integrativas; 2. grupos de trabalho para avaliar os currículos dos cursos de graduação, considerando os objetivos institucionais e as demandas sociais da graduação. A partir de 2006, todo o trabalho dessas duas frentes passou a fazer parte do Projeto “Avaliação Permanente dos Projetos Pedagógicos” e, para tanto, a PROGRAD constituiu, em cada Faculdade, a Equipe de Avaliação do Projeto Pedagógico – EAPP. Em 2008, as faculdades realizaram análise documental e/ou estatística, conforme a ação desencadeada pela EAPP de cada curso, no processo de discussão de questões relativas ao projeto pedagógico. No âmbito da PROGRAD, a análise dos dados foi desenvolvida pela leitura dos relatórios, de anotações realizadas quando da participação da PROGRAD em reuniões de socialização das atividades e reuniões específicas realizadas pela Pró-Reitoria com as Direções de Faculdades, as EAPPs e os representantes do GAPE. (Relatório PROGRAD nº 05).

O Projeto **Diagnóstico para Implantação da Nova Estrutura Organizacional para o Estágio** é executado por um GT composto por 6 docentes e uma coordenadora, e faz parte da discussão sobre estágio que vem sendo realizada na Universidade há vários anos. Preliminarmente, deve-se ressaltar que o trabalho direcionado ao estágio obrigatório e não-obrigatório foi feito apenas nos cursos de bacharelado. Os estágios de licenciatura funcionam de forma separada e a integração dos dois grupos (bacharelado e licenciatura) será feita posteriormente. Essa decisão se deve à diferença na estruturação dos dois sistemas dentro da Universidade. Em janeiro de 2008 foi realizada uma reunião com as Direções de Centro com objetivo de socializar os resultados de 2007 e apresentar as ações para o trabalho em 2008. Foi entregue a cada Direção um CD-ROM com o relatório completo de 2007. O GT-Estágio iniciou seus trabalhos em abril e preparou um folheto com a síntese dos resultados para a reunião geral com os integradores, que ocorreu em 06 de junho de 2008. Posteriormente, o folheto foi encaminhado a todas as Direções de Centro e de Faculdade, especificando as atribuições dos diferentes segmentos envolvidos, em especial dos integradores de estágio que, desde 2007, passaram a integrar a nova estrutura proposta. Para dar continuidade ao trabalho do GT foram realizadas reuniões em todos os Centros, em agosto, para socializar as ações. O principal objetivo era mostrar a necessidade de Revisão dos Regulamentos, já prevendo as mudanças que a Lei 11.788/08 traria, com relação à inclusão do Regulamento no Projeto Pedagógico do Curso e a necessidade de se regulamentar também o estágio não-obrigatório. Nas reuniões o GT sugeriu um roteiro básico, para análise e possível acréscimo de itens que contemplem as especificidades de cada área. Foi sugerida a elaboração de dois regulamentos: um para Estágio Obrigatório e outro para Estágio Não-Obrigatório. Foi também desenvolvido um Plano Geral do Módulo PROGRAD para o Sistema Informatizado de Estágio que dará suporte à nova estrutura de Estágio que está sendo construída para a Universidade. A PROGRAD organizou uma primeira proposta a partir de dados coletados na visita técnica realizada nas Universidades Unisinos e PUC-RS, que constituiu o ponto de partida para o trabalho do GT, além de pesquisas de *sites* de diversas instituições de ensino superior de grande porte. Foram selecionados como modelos os sistemas existentes na Unisinos e na PUC do Rio Grande do Sul, em função das semelhanças entre essas estruturas e as características do estágio na PUC-Campinas. O resultado desse estudo foi discutido com a Gerência de Informática que, ao final do primeiro semestre de 2008, formulou uma proposta de fluxograma para o desenvolvimento do Sistema Informatizado para o Estágio da PUC-Campinas. A partir da Lei 11.788, de 26 de setembro de 2008, o GT buscou concluir as atividades já iniciadas e preparar uma fase de transição da estrutura de estágio existente para a nova estrutura, em especial à regulamentação do estágio não-obrigatório, no sentido de subsidiar a PROGRAD nos encaminhamentos a serem feitos para adequação à nova Lei. (Relatório PROGRAD nº 06).

Projeto **Implantação da Política de Licenciatura**: em 2008 aconteceram o II Encontro de Licenciatura da PUC-Campinas e a IV Mostra de Projetos de Prática de Ensino e Estágios Supervisionados, dias 24 e 25-10-08. Os eventos tiveram o apoio dos Cursos de Licenciatura da PUC-Campinas, seus Supervisores de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados, da Secretaria Municipal de Educação de Campinas e das Diretorias

de Ensino de Campinas Regionais Leste e Oeste. A participação dos supervisores foi fundamental na definição da programação final. Para isso, reuniões específicas para discutir o evento tiveram início no mês de maio. Delas partiu a sugestão para inserir as Comunicações Orais de projetos de estágios já desenvolvidos nos três semestres anteriores e as temáticas dos Grupos de Trabalho (GT). Preliminarmente, dias 26 e 28-9-08 foram realizadas oficinas sobre o tema: “Inter-, multi-, poli-, trans-: entendendo as diferentes alternativas à integração disciplinar”, tendo como público alvo os supervisores de práticas de ensino e estágios supervisionados e professores das licenciaturas. O II Encontro contou com a palestra intitulada: “As Licenciaturas e as exigências formativas: a interdisciplinaridade e as novas tecnologias” e discussões de Grupos de Trabalho sobre: a) Práticas docentes e suas tecnologias na perspectiva das áreas de conhecimento. b) A escola, as novas tecnologias e a circulação de informações. c) A identidade das disciplinas, a interdisciplinaridade e os temas transversais. d) Interdisciplinaridade e educação inclusiva. e) O trabalho com projetos como possibilidade de vivência interdisciplinar. No dia do evento, logo após os debates nos GTs, ocorreu a Plenária com a apresentação das conclusões de cada equipe. Os resultados das discussões deverão ser publicados em revistas da área. (Relatório PROGRAD nº 08).

O GT - **Monitoria** iniciou os trabalhos em 2004 e desenvolveu muitas atividades para qualificar a Monitoria na Universidade: atualização de instrução normativa, apresentações de trabalhos em congressos e publicações de artigos em revistas indexadas, além do desenvolvimento e implantação do SIM – Sistema Informatizado de Monitoria, sistematizando a monitoria desde o cadastro de projetos realizados pelos professores, pareceres da Faculdade e PROGRAD, inscrições dos alunos e seleção por parte dos docentes e relatórios de gerenciamento da monitoria na Universidade. Em 2007, o GT desenvolveu os instrumentos de avaliação da Monitoria na Universidade, tanto para discentes, como para docentes, além de realizar o I Encontro de Monitoria e ainda implementou algumas melhorias no SIM para auxiliar o gerenciamento por parte da Pró-Reitoria de Graduação. Em 2008, foram realizadas ações de: continuidade à avaliação semestral, com o objetivo de aumentar a porcentagem de participação de professores e alunos e comparados os resultados de 2007 com os de 2008; oferecimento de oficina para monitores (2º semestre); realização do II Encontro de Monitoria (2º semestre); acompanhamento do aprimoramento do SIM – Sistema Informatizado de Monitoria, o que tem permitido um amplo acompanhamento (gestão) das atividades de monitoria (geral, por Centro e por Faculdade). Ainda, para atender ao objetivo de capacitar os alunos para o exercício da Monitoria, foram oferecidas 4 Práticas de Formação no 2º semestre/08. (Relatório PROGRAD nº 10).

Em 2008 para o projeto **Qualificação da Revista Série Acadêmica** foi publicado o número 23 da Revista Série Acadêmica, seguindo as normas de publicação já incorporadas e os requisitos considerados essenciais para a indexação deste periódico. (Relatório PROGRAD nº 12).

O GT – **Trabalho de Conclusão de Curso** foi criado em agosto de 2004 pela Pró-Reitoria de Graduação, conjuntamente com outros Grupos de Trabalho. A partir de então a tônica de todas as atividades foi relacionada ao cumprimento dos objetivos propostos (2004, 2005 e 2006). Para 2007, o GT definiu o desenvolvimento de um projeto piloto, abrangendo um curso de cada Centro e, a partir da avaliação de seus resultados, decidir a continuidade e a abrangência. Nesse ano realizaram-se duas oficinas sob o título “TCC – Avaliação Processual”, que tiveram início em agosto/07. Tais Oficinas fizeram parte do Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP). Em 2008, deu-se continuidade ao desenvolvimento do projeto piloto – 2ª Etapa. Foram previstas cinco oficinas (duas no 1º semestre e três no 2º semestre). As duas oficinas do 1º semestre foram realizadas (em 26-5 e 09-6-08), bem como as do 2º semestre (em 18-8, 22-9 e 22-10-08). Nas oficinas do 1º semestre o GT-TCC buscou recontextualizar o Projeto Piloto e traçar diretrizes para a continuidade no 2º semestre, com vistas a atingir os objetivos previstos, em especial chegar a elaboração de uma proposta de indicadores para avaliação processual do TCC nas diferentes etapas de sua realização.

AÇÕES REALIZADAS NO 1º SEMESTRE DE 2008

- Retomada dos trabalhos anteriores: através de oficinas e análise de documentos enviados pelas

Faculdades em 2007, para adequações nos regulamentos/regimentos de TCC.

- Formação do “Grupo Ampliado”: no início do segundo semestre de 2008 foi autorizada à participação de dois professores por curso participante do Projeto Piloto, constituindo assim o “*Grupo Ampliado para Estudo do TCC*”, que teve participações significativas nas oficinas organizadas pelo GT-TCC colaborando no avanço nas discussões, além de promover reflexões junto ao grupo de professores orientadores de TCC em seus cursos, conectando o GT aos mesmos.
- Realização das Oficinas: trouxeram ao GT esclarecimentos sobre as características dos cursos participantes do Projeto Piloto e detalhes sobre as etapas de elaboração, desenvolvimento e também os procedimentos de avaliação específicos de cada um.

AÇÕES REALIZADAS NO 2º SEMESTRE DE 2008

- Leitura de texto como suporte teórico: o ponto de partida do trabalho do GT foi uma busca por entender os pontos fundamentais que envolvem a avaliação processual e a identificação de indicadores mais significativos. Os indicadores relacionados com cada uma das etapas de elaboração do TCC foram apresentados e discutidos nas oficinas.
- Realização das Oficinas: foram propostas tarefas nas quais os componentes do grupo ampliado traziam as discussões realizadas no âmbito das faculdades, junto aos orientadores do TCC. Foram oficinas mais dinâmicas com a participação ativa dos presentes, o que permitiu um maior aprofundamento a respeito do que seriam os indicadores de avaliação processual do TCC e das especificidades presentes em cada curso. Vale ressaltar que as oficinas contaram com a presença de representantes de outros cursos (voluntários) que se mostraram interessados nas discussões.
- Proposta de Indicadores de Avaliação Processual do TCC: a proposta final foi estruturada com a participação de todo o grupo. Esta proposta tem como base as diferentes etapas de elaboração do TCC e é focada nas atitudes e ações mostradas pelo estudante que desenvolve seu TCC. (Relatório PROGRAD nº 13).

Este Projeto **Qualificação dos Instrumentos de Avaliação Processual do Ensino-Aprendizagem** tem vínculo com estratégias definidas no Plano Estratégico da Universidade “Consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos cursos”. Trata-se de relatório de continuidade do relatório da PROGRAD nº 15 ref. PROAVI/2007. As ações de 2008 foram voltadas para o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC e estão detalhadas no Relatório PROGRAD nº 13. (Relatório PROGRAD nº 14).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

O desenvolvimento do Projeto “**Acompanhamento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação**” só foi possível com o apoio e a participação do GT, do Conselho Consultivo das Práticas de Formação e de toda a equipe da Coordenadoria das Práticas de Formação. O GT se reuniu semanalmente, no período de maio a novembro, e participou direta e indiretamente de todas as ações realizadas na medida em que ofereceu apoio, não só à realização, mas também ao planejamento e à produção de materiais necessários às diferentes ações. O Conselho Consultivo composto por representante da PROGRAD, representantes dos seis Centros, Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI) e Pastoral Universitária se reuniu mensalmente e colaborou intensamente na análise de documentos, Resolução Normativa e das ações relacionadas aos diferentes Centros e da Universidade como um todo. No 1º semestre de 2008 foram oferecidas 638 turmas e 17.359 alunos matriculados. No 2º semestre foram 372 turmas e 11.098 alunos matriculados. Para a PROGRAD as discussões realizadas e as atividades desenvolvidas atenderam aos objetivos e estratégias enunciados no PEs, envolvendo a participação dos atores do processo. O trabalho mais sistemático realizado pela PROGRAD, CPRAFOR, Centros e Faculdades, nos últimos anos, reforça a crença de que é preciso respeitar e valorizar as peculiaridades e a história de cada curso, não esquecendo, contudo, que a política institucional deve ser a referência. É neste contexto que a PROGRAD vem estabelecendo alguns eixos para discussão, no sentido de contribuir para a construção de uma unidade na

graduação, preservando a riqueza de sua diversidade. Todo o trabalho desenvolvido foi sendo socializado nos encontros com os professores, nas reuniões com o Conselho Consultivo das Práticas de Formação e nas reuniões com o próprio Grupo. Os dados foram utilizados pela PROGRAD, pela EAPP e pelo GAPE em cada Centro/Faculdade, nas diversas ações deflagradas junto à comunidade acadêmica. A Pró-Reitoria de Graduação tem analisado as diversas questões levantadas (e respostas encontradas) nas diversas análises realizadas, não só por este, mas pelos demais Grupos de Trabalho da PROGRAD, no sentido de subsidiar e alimentar as políticas, fomentando discussões conjuntas na busca pela qualidade e na superação dos limites encontrados. (Relatório PROGRAD nº 01).

O Grupo de trabalho **Avaliação do Ensino** julgou positivo o resultado obtido no ano de 2008. Houve, de uma maneira geral, uma reação favorável da parte dos diretores, professores e alunos. Cabe ressaltar que a avaliação docente causou muitas expectativas em 2006 e 2007, o que levou a um questionamento muito intenso por parte de todos os envolvidos no processo. Contudo, em 2008, o grupo sentiu uma maior expectativa da parte dos professores já que eles agora seriam convidados a participar da avaliação apresentando sua visão de Universidade, analisando o processo de ensino, avaliando a estrutura e condições de ensino e os diretores das Faculdades. Com a participação dos professores, é possível ter um panorama mais amplo sobre a avaliação do processo ensino-aprendizagem na Universidade, quando confrontada com a avaliação dos alunos. Há necessidade, entretanto, de rever a data de aplicação dos instrumentos. Em relação aos diretores, o GT considera que o seu papel é fundamental na divulgação da avaliação nos seus Centros e Faculdades, bem como na apropriada utilização dos dados em suas respectivas faculdades. Todo o trabalho do Projeto desenvolvido foi sendo socializado e articulado com o GAPE (Grupo de Apoio Pedagógico da PROGRAD). As atividades do Grupo de Trabalho foram apresentadas em encontros, nos três Campi da Universidade, envolvendo Diretores de Centro e de Faculdade e GAPE (apresentação de dados comparativos da 1ª e 2ª ETAPAS). Reunião similar também foi realizada com a APROPUC (Associação dos Professores da PUC-Campinas). Coube aos diretores de Centro e de Faculdade divulgar os instrumentos para professores e alunos para a 4ª ETAPA da avaliação feita no final do 2º semestre de 2008. No âmbito da comunicação interna foram inseridas notícias no *site* da Universidade; realizadas matérias no “Jornal da PUC-Campinas”, no “PUC em Foco”; e, no *site* do aluno, a pesquisa também ganhou destaque, durante o período de sua realização, na página de abertura. A Pró-Reitoria enviou uma correspondência a todos os professores convidando-os para a auto-avaliação. Os dados foram utilizados pela PROGRAD, pela EAPP (Equipe de Apoio ao Projeto Pedagógico) e pelo GAPE em cada Centro/Faculdade, nas diversas ações deflagradas junto à comunidade acadêmica. (Relatório PROGRAD nº 04).

Avaliação dos Projetos Pedagógicos: durante o ano de 2008 o trabalho, em sua totalidade, pretendeu fortalecer o estabelecimento de uma cultura de avaliação permanente dos Projetos Pedagógicos, na perspectiva de ampliação da qualidade dos cursos, bem como de orientação às Direções de Centro e de Faculdade para as atividades docentes nas faculdades; levantamento dos pontos de estrangulamento do Projeto Pedagógico (tanto os de ação imediata para a sua melhoria, como aqueles de médio e longo prazos). Com relação aos Centros, o trabalho das EAPPs trouxe, além de uma contribuição significativa aos cursos, uma possibilidade de atuação estratégica ao Diretor de Centro, na perspectiva de articular efetivamente o trabalho de acompanhamento acadêmico da Unidade, dando-lhe identidade própria. No tocante à PROGRAD, as seguintes ações e atividades foram planejadas para a continuidade do processo de avaliação institucional, as quais têm relação com a avaliação do projeto pedagógico, fruto da demanda dos cursos:

1. Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes)
2. Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Veteranos)
3. Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação
4. Avaliação do Ensino
5. Avaliação dos Projetos Pedagógicos
6. Diagnóstico para Implantação da Nova Estrutura Organizacional para o Estágio

7. Estudo de Demanda para Cursos Superiores de Tecnologia e oferecimento no processo seletivo de inverno
8. Implantação da Política de Licenciatura
9. Programa de Acessibilidade (PROACES) - Ações Desencadeadas
10. Programa Institucional de Monitoria
11. Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)
12. Qualificação da Revista Série Acadêmica
13. Qualificação dos Instrumentos de Avaliação Processual do Ensino-Aprendizagem
14. Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
15. Avaliação do resultado do ENADE 2007

Trabalho desenvolvido em 2008 – 1^o semestre: os assuntos abordados nas EAPPs e as discussões havidas foram variáveis, em função da forma de constituição das equipes e dos momentos vividos em cada Unidade. Em algumas Unidades onde os membros da EAPP foram integrantes do Conselho de Faculdade, o trabalho pôde ser desenvolvido de forma integrada, sem grandes contrapontos. A expectativa é que estas estratégias de gestão, visando qualidade de ensino (objetivo maior e que dá significado à Universidade), permaneçam. A partir do 2^o semestre/2008 mudanças estruturais na gestão da Instituição alteraram a carga horária atribuída a este projeto, que passou a contar com horas de apoio didático-pedagógico para cada Centro e não mais para cada Faculdade/Curso. As equipes passarão a ter a denominação de Equipe de Estudos, Avaliação e Planejamento – EEAP, a partir de 2009. (Relatório PROGRAD nº 05).

Em 2008 o trabalho realizado pelo GT foi dividido em três vertentes:

- Conclusão do diagnóstico e elaboração de livrete com os principais resultados e atribuições das instâncias envolvidas com estágio nos centros e nos cursos.
- Preparação de roteiro para revisão dos regulamentos para estágio obrigatório e não-obrigatório.
- Elaboração do fluxo de procedimentos para o funcionamento da nova estrutura organizacional do estágio; continuidade do estudo para implantação do Sistema Informatizado de Apoio ao Estágio e site do estágio na PUC-Campinas.

A Pró-Reitoria de Graduação tem avaliado as diversas questões levantadas (e respostas encontradas) nas diversas análises realizadas, não só por este, mas pelos demais Grupos de Trabalho da PROGRAD, no sentido de subsidiar e alimentar as políticas, fomentando discussões conjuntas na busca pela qualidade e na superação dos limites encontrados. No caso específico do Estágio, a Lei 11.788/08 apresenta novas demandas e exigências que deverão ser equacionadas para 2009, a fim de que os alunos não sejam prejudicados em suas atividades como estagiários. Todo o trabalho desenvolvido foi sendo socializado, no decorrer do processo, com os Diretores de Centro e Diretores de Faculdade, GAPE e EAPP. (Relatório PROGRAD nº 06).

Implantação da Política de Licenciatura: a sessão de abertura da II Encontro de Licenciatura da PUC-Campinas e a IV Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados contou com a participação de 488 alunos da PUC-Campinas, 23 professores (sendo 6 do Colégio Pio XII) e 13 participantes externos, totalizando 524 presentes. Foram realizadas 7 oficinas para professores da educação básica, com a participação de 34 pessoas (público interno: 10; público externo: 24). Para os alunos da educação básica foram realizadas 9 oficinas ministradas por alunos estagiários das licenciaturas sob a orientação de docentes, com a participação de 172 pessoas (público interno: 18; público externo: 154). Como o II Encontro de Licenciatura da PUC-Campinas e a IV Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados compuseram a programação da Semana Acadêmica promovida pela Universidade, para a Mostra foi utilizada a estrutura dos eventos que antecederam: o XIII Encontro de Iniciação Científica e o Encontro Anual de Extensão. Foi convidado o Colégio de Aplicação Pio XII para expor projetos desenvolvidos naquela instituição, assim como as Diretorias de Ensino Região Leste e Oeste de Campinas e Secretaria Municipal de Educação. Desta forma, a Mostra apresentou 44 trabalhos (pôsteres). Houve, também, a realização de

Sessões de Comunicação Oral, reservada para apresentação de trabalhos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados já concluídos, com a participação de 72 alunos. Como ocorreu no I Encontro de Licenciatura em 2006, a Faculdade de Ciências Biológicas organizou uma exposição de trabalhos de Práticas de Ensino das disciplinas do Núcleo de Conteúdos de Ensino, ou seja, disciplinas que contemplam conteúdos programáticos do ensino fundamental e médio. Tal prática tem beneficiado não só a aprendizagem dos alunos da Faculdade, mas também os alunos das escolas parceiras, pelo fato de os materiais elaborados pelos alunos serem doados. Assim, dias antes do evento, as escolas que tiveram alguma participação no II Encontro de Licenciatura foram comunicadas que, ao término do evento, os materiais expostos seriam distribuídos. A exposição ocorreu na Praça de Alimentação do Campus I, o que permitiu que os alunos que vieram para as oficinas tivessem a oportunidade de manuseá-los, receber explicações e participar de jogos educativos sobre temas das diversas áreas das ciências biológicas. Foram encontrados alguns entraves para a realização dos eventos, quais sejam:

- o calendário acadêmico fez coincidir, na Semana Acadêmica, dois eventos no dia 24: o Encontro de Licenciatura e Encontro de Extensão. Foi necessário negociar utilização de espaço entre a PROGRAD e a PROEXT para que nenhum dos eventos fosse prejudicado. É algo para se pensar numa próxima edição;
- a liberação de verbas sofreu entraves gerando atraso na confecção de materiais de divulgação, como cartazes e *folders* a serem encaminhados às escolas de educação básica, via Diretorias de Ensino e Secretaria Municipal de Educação;

A CELI considera que o resultado foi positivo em termos de participação e documentação de um evento integrador. Todas as reflexões sobre formação de professores nos remetem à leitura da realidade educacional, aos problemas, experiências, desafios e ações, tendo como ponto de partida o aluno da escola de educação básica, o da escola pública principalmente, num cenário mais amplo de educação, e poderão ser incorporadas nas discussões em sala de aula. A CELI está trabalhando sobre os relatos dos Grupos de Trabalho para registro e possível publicação. Os dados estão sendo utilizados nas Faculdades e Centros que oferecem licenciatura devido às alterações ocorridas nos Projetos Pedagógicos. (Relatório PROGRAD nº 08).

O GT - **Monitoria**, apresentou os seguintes dados:

a) número de alunos inscritos:

- 1º semestre: 1735
- 2º semestre: 1051

b) número de monitores:

- 1º semestre: 557, sendo 121 voluntários e 436 remunerados
- 2º semestre: 503, sendo 126 voluntários e 377 remunerados
- Total: 1060

c) número de projetos:

- 1º semestre: 310
- 2º semestre: 313

d) número de cotas:

- 1º semestre: 367 e 6h, sendo 91 cotas equivalentes a 1638 horas voluntárias e 276 cotas e 6h equivalentes a 4974 horas remuneradas
- 2º semestre: 385 e 6h, sendo 99 cotas e 56h equivalentes a 1788 horas voluntárias e 286 cotas e 6h equivalentes a 5154 horas remuneradas

No tocante à realização do 2º Encontro de Monitoria, destaca-se a publicação do Caderno de Resumos, o qual foi disponibilizado no “Site do Aluno” e no “Site do Professor”, através dos quais foram feitas a divulgação das informações gerais sobre o evento, o processo de inscrições, a avaliação do Encontro e a emissão de certificados de participação. As propostas e sugestões do GT-Monitoria para 2009 estão organizadas quanto a dois aspectos principais: 1) Estrutura Institucional da Monitoria e 2) Valorização e Divulgação da Monitoria.

Em relação ao sistema de distribuição de cotas monitoria em 2008:

- A PUC-Campinas colocou à disposição da Comunidade Universitária 6.552 horas para serem utilizadas para monitorias. As monitorias voluntárias não podem exceder 30% do total de cotas destinadas a cada Curso.
- Semestralmente a Reitoria divulga a quantidade de cotas destinadas aos cursos de graduação para a implementação da Monitoria.
- A cota corresponde a 18(dezoito) horas de atividades semanais.

De acordo com as Resoluções Normativas PUC nºs 006 e 012/08, relativas ao 1º e ao 2º semestres, respectivamente, a quantidade de horas de atividades realizadas contemplam 6 (seis), no valor de R\$ 80,85; 12 (doze), no valor de R\$ 161,70; e 18 (dezoito) que equivale a R\$ 242,56, todas recebidas por meio de desconto no valor da mensalidade.

Todos os dados foram disponibilizados aos Diretores de Centro e de Faculdades para discussão nos Conselhos e junto aos docentes. (Relatório PROGRAD nº 10).

Qualificação da Revista Série Acadêmica: a Revista, já revigorada, vem suscitando maior reflexão na comunidade universitária sobre a prática pedagógica, assim como a gestão acadêmica, transformando-se em referência para atuação de professores e gestores nos diversos âmbitos da universidade. Os artigos do número 23 são:

- “Projeto de Acessibilidade aos Acadêmicos com Deficiência”.
- “Avaliação Processual no Contexto da Prática Pedagógica: desafios para o cotidiano da sala de aula”.
- “Projeto ‘Acompanhamento Acadêmico do Aluno: transição do mundo acadêmico para o mundo do trabalho”.

A seção “*Baú de Preciosidades*” traz uma entrevista com a Profª. Nair Leme Fobé que, desde de 1970, atua na Faculdade de Letras, e tem inspirado os alunos no exercício da docência. Acredita-se, assim, que o crescente interesse pela revista, manifestado por educadores desta e de outras Universidades, motive a comunidade universitária a se envolver, cada vez mais, com práticas pedagógicas inovadoras, possibilitando o fortalecimento da Política de Graduação desta Instituição. A Pró-Reitoria de Graduação enviou as revistas a todos os docentes da PUC-Campinas e a todas as Instituições de Ensino Superior filiadas ao CRUB – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, às Instituições de Ensino Superior na América do Sul, América Central e Europa e a sete instituições relacionadas à pesquisa ou educação no Brasil e Instituições que efetuam permuta. A Revista tem sido utilizada como material de consulta e referência por diversos setores da universidade, particularmente as Faculdades e os Centros, bem como por alunos, pesquisadores e outras IES. (Relatório PROGRAD nº 12).

O alinhamento das visões acerca da importância e da função do **TCC** no Projeto Pedagógico dos cursos representa um momento crucial para a reflexão sobre a consolidação deste componente curricular como indicador de qualidade da graduação, um dos pilares das Diretrizes de Graduação da PUC-Campinas. Deste modo, é necessário que o TCC se mantenha em permanente revisão e aprimoramento, tanto do ponto de vista do seu funcionamento quanto sobre o seu papel no Projeto Pedagógico do curso/faculdade. Conforme relatório de 2006 e de 2007, o TCC é um componente curricular presente em 33 cursos da PUC-Campinas e 7 cursos não adotam esse componente curricular, embora a avaliação processual do TCC se faça presente em todas as faculdades da PUC-Campinas. Entretanto, isso não significa que o TCC está efetivamente sendo avaliado processualmente. Em 2006 foi ressaltado que a análise detalhada deste item dependeria de aprofundamentos a serem feitos a partir dos regulamentos/regimentos enviados ao GT-TCC/COGRAD, cujo trabalho se deflagrou em 2007. Participaram 18 professores da PUC-Campinas nas cinco Oficinas de 2008, sendo 9 como participantes do GT-TCC e 9 como voluntários (Grupo Ampliado). Com relação à análise dos regimentos/regulamentos dos cursos que possuem TCC, o grupo continua trabalhando para conclusão das análises dos regulamentos faltantes. Das propostas para 2008, apresentadas no relatório 2007, apenas a

análise do material sobre o Comitê de Ética encaminhado pelas IES Comunitárias não foi retomada. A participação significativa e assídua dos professores do grupo ampliado incorporou importantes discussões ao trabalho GT-TCC. Foi possível disseminar as ambigüidades, o que resultou em um trabalho de autoria coletiva. Ao se pensar conjuntamente sobre os indicadores, verificou-se que, provavelmente, esses indicadores sejam interessantes para o desenvolvimento do TCC em todos os outros cursos da Universidade.

Propostas para 2009: 1. Revisar os indicadores, pensando em configurá-los como possíveis no âmbito da universidade. 2. Acompanhar os cursos do Projeto Piloto, verificando avanços e dificuldades na aplicação dos indicadores da avaliação processual, de maneira integrada ao grupo ampliado. 3. Socializar os resultados de 2008 nos Centros e em reuniões específicas com professores orientadores do TCC, por ocasião do Planejamento Pedagógico/2009. 4. Preparar artigo para publicação na Revista Série Acadêmica. 5. Rever diretrizes institucionais, de 2005, para o TCC.

INDICADORES COMUNS A TODAS AS FASES QUE ENVOLVEM O TCC:

1. Comparece regularmente à orientação.
2. Sintetiza leituras para a identificação e a definição do problema.
3. Busca informações sobre o tema, em base de dados/documentos “científicos” em que estejam armazenadas.

FASE DE PLANEJAMENTO

1. Revela iniciativa e autonomia na busca de seu tema de pesquisa.
2. Seleciona, prepara e utiliza o material necessário à elaboração do projeto.
3. Elabora cronograma ou plano individual de trabalho.
4. Recupera conteúdos e habilidades adquiridas ao longo do curso.
5. Apresenta produção escrita condizente à essa etapa projeto.
6. Atende ao cronograma de entrega do Projeto.
7. Atende a normalização do texto sugerida pela biblioteca.
8. Entrega do projeto completo no prazo estipulado.

FASE DE DESENVOLVIMENTO

1. Sintetiza leituras para o desenvolvimento do TCC.
2. Elabora e cumpre o cronograma para essa etapa.
3. Avalia o cumprimento do cronograma, redirecionando ações, se necessário.
4. Recupera, reorganiza e reelabora os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.
5. Elabora e justifica mudanças no projeto, quando necessário.
6. Atende a solicitação do orientador quanto às modificações necessárias.
7. Revela capacidade de organização e aprimoramento nos registros das fontes consultadas/pesquisadas.
8. Revela capacidades de análise, crítica e correlação com os conteúdos estudados.
9. Elabora novo conhecimento a partir da análise dos dados.
10. Mostra comportamento e compromisso ético na coleta e utilização dos dados.

FASE DE CONCLUSÃO

1. Sintetiza leituras para conclusão do trabalho.
2. Atende o cronograma desta fase.
3. Relaciona as informações/dados obtidos na construção do TCC.
4. Apresenta a versão final do TCC e, quando necessário, revê a redação.
5. Mostra empenho em construir uma contribuição pessoal sobre o tema estudado.
6. Demonstra crescimento no processo de elaboração do trabalho.

FASE DE APRESENTAÇÃO FORMAL/SOCIALIZAÇÃO

1. Revela empenho no preparo do material para apresentação final, oral, do TCC para a banca e para o público.
2. Discute a apresentação do TCC com o orientador.
3. Mostra, na exposição oral, clareza, objetividade, desenvoltura e domínio do conteúdo trabalhado.

4. Procura responder as observações/questões da banca adequadamente.
5. Quando adequado e oportuno, incorpora no trabalho as observações/questões dos participantes da banca final. (Relatório PROGRAD nº 13).

Os resultados obtidos pelo projeto **Qualificação dos Instrumentos de Avaliação Processual do Ensino-Aprendizagem** estão no Relatório PROGRAD nº 13 e serão utilizados para a avaliação permanente sobre a implementação do PPCP. (Relatório PROGRAD nº 14).

Formulário 5 - versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Graduação (ENADE)		
EXTRATO nº 7	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2008: PROGRAD nº 15.01, 15.02, 15.03, 15.04, 15.05, 15.06, 15.07, 15.08, 15.09, 15.10.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Avaliar o desempenho dos alunos em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, suas habilidades, sua competência para compreender temas específicos de sua profissão e de outras áreas de conhecimento, em 10 cursos de graduação: Ciências Farmacêuticas, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.</p> <p>Avaliar os resultados constantes no relatório de cada curso, no ENADE/2007, publicado pelo MEC/INEP.</p>		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>01. Ciências Farmacêuticas: A avaliação do ENADE foi respondida por 49 alunos ingressantes e 37 concluintes. Os resultados obtidos mostram que o desempenho dos ingressantes melhorou significativamente em 2007, sendo que a média da Faculdade ficou acima da média do país. Estes dados apontam que os ingressantes deste ano chegaram melhor preparados à Universidade do que no ano da avaliação anterior. Quanto aos concluintes, apesar da melhora significativa no desempenho na prova de formação geral quando comparamos 2007 a 2004, ainda a Faculdade permanece abaixo da média nacional. Quanto ao componente específico, houve aumento significativo no desempenho, inclusive superando a média nacional; no entanto este resultado não pode ser considerado satisfatório tendo em vista que o conceito do ENADE foi 3 e o conceito IDD 2. O resultado obtido apresenta um aumento geral significativo no desempenho dos estudantes ingressantes e concluintes em relação ao resultado do ENADE anterior, o que representa um dos maiores pontos positivos, porém destaca-se que um conceito 3 é inferior ao esperado/desejado pela Faculdade. Os resultados de ENADE foram divulgados ao Conselho de Faculdade visando análise dos resultados e propostas de ação para corrigir dificuldades. Houve também divulgação junto aos alunos por meio de reunião com os representantes de sala e Diretório Acadêmico, visando retorno do processo e inserção responsável dos acadêmicos para a próxima avaliação (PROGRAD nº 15.01).</p> <p>02. Curso de Educação Física: participaram da avaliação do ENADE 181 alunos, sendo 86 ingressantes e 95 alunos concluintes. O curso obteve o conceito 4,0, mantendo o mesmo conceito obtido em 2004. As médias obtidas pelos ingressantes e concluintes da PUC-Campinas são superiores às médias nacionais em: Formação Específica, Formação Geral e Resultado Geral. O conceito IDD obtido foi 3. O índice IDD foi 0,14, o que significa que o desempenho médio dos concluintes está acima (0,14 unidades de DP) do valor médio esperado para cursos com o mesmo perfil de desempenho dos ingressantes. Os resultados foram discutidos em reuniões com professores e alunos e no Planejamento Pedagógico. A PROGRAD tem utilizado os dados do ENADE para subsidiar a discussão do oferecimento concomitante da licenciatura e bacharelado em</p>		

Educação Física. (Relatório PROGRAD nº 15.02).

03. Curso de Enfermagem: Responderam ao ENADE 156 alunos, sendo 70 ingressantes e 86 concluintes. A faculdade obteve conceito 3 e conceito IDD 2. Com relação às médias do Curso, comparadas às nacionais para alunos ingressantes obtivemos valor de 31,4 (maior do que 29,3 nacional); a média dos concluintes da PUC-Campinas (38,5) é praticamente igual à média do Brasil (38,6). No item formação geral a média dos ingressantes na PUC-Campinas foi 47 e a média nacional 41,7. E para os concluintes, a média da PUC-Campinas foi 48,1 e a média nacional 45,7. Em componente específico, tivemos para ingressantes 25,1 média nacional e 26,2 média da PUC-Campinas. Já para os concluintes: 35,2 foi a média da PUC-Campinas e 36,2 a média nacional. Em relação a 2004, o Conceito do Curso é mesmo (3); já o Conceito IDD subiu de 1 para 2 em 2007. Além das discussões relativas ao ENADE junto ao corpo docente e início da divulgação para os alunos, o Curso pretende realizar ações de sensibilização de todos com vistas à obtenção de melhores resultados nos próximos exames. Além disso o Curso tem mantido, de forma contínua e permanente, sua auto-avaliação por meio da realização de discussões e análises do projeto pedagógico junto ao corpo docente e discente, tendo em vista proposta de reestruturação curricular (PROGRAD nº 15.03).

04. Curso de Fisioterapia: A avaliação do ENADE foi respondida por 37 alunos ingressantes e 33 concluintes. A Faculdade de Fisioterapia obteve o conceito ENADE 4 e Conceito IDD 4, estando os concluintes e os ingressantes muito acima da média brasileira tanto nos componentes de formação geral como no específico. Foram obtidos os seguintes resultados: a) Resultado Geral: na Instituição, as médias obtidas foram de 40,7 para os ingressantes e 62,2 para os concluintes. No Brasil, as médias ficaram dispostas com 35,8 para ingressantes e 50,9 para os concluintes significando que, comparando os dados obtidos pela Instituição frente aos dados nacionais os resultados são superiores aos obtidos na média nacional; b) Formação Geral: os alunos ingressantes obtiveram um resultado médio de 56,5 sendo que, se comparado ao resultado nacional com 46,1, os da Instituição apresentaram 10,4 pontos de diferença acima da média brasileira; os alunos concluintes obtiveram um resultado médio de 59,0 sendo que, se comparado ao resultado nacional com 51,0, os da Instituição apresentaram 6,0 pontos de diferença acima da média brasileira; c) Formação Específica: os alunos ingressantes obtiveram um resultado médio de 35,5 sendo que, se comparado ao resultado nacional com 32,2, os da Instituição apresentaram 3,3 pontos de diferença acima da média brasileira; os alunos concluintes obtiveram um resultado médio de 63,2 sendo que, se comparado ao resultado nacional com 50,9, os da Instituição apresentaram 12,3 pontos de diferença acima da média brasileira. No ano de 2004, foi relatado e encontra-se registrado nos anais da Faculdade e em instâncias de avaliação interna, a não concordância da Faculdade de Fisioterapia com a metodologia aplicada, bem como com os resultados obtidos naquele ano, pois a Faculdade tinha um currículo em transição de 4 para 5 anos com apenas 2 alunos concluintes. Essa proporção, estatisticamente representada foi considerada inadequada pelo corpo docente e discente tendo causado grande desconforto em ambiente interno e externo. No ENADE 2007, entretanto, conseguiu-se resgatar interna e externamente a identidade da Faculdade de Fisioterapia que sempre foi considerada com nome, qualidade e referência na área, não tendo sido medido esforços em motivar e conscientizar os alunos da importância da participação bem como em buscar o resultado alcançado que foi muito comemorado pelos docentes e alunos. Em atendimento à necessidade urgente de resgatar sua identidade, a Faculdade de Fisioterapia realizou um trabalho importante do ponto de vista da conscientização dos alunos ingressantes e concluintes com participação responsável, promovendo ações específicas, divulgando a importância de realização da prova do ENADE. O Conceito 4 e o IDD 4 obtidos são indicadores de que existem estratégias no decorrer da formação que possibilitam oportunidades aos alunos para refletir e principalmente argumentar criticamente sobre a realidade da profissão bem como preparação técnico-científica específica para bons profissionais que irão atuar no mercado do trabalho, o que pode ser constatado através da comparação dos resultados obtidos por outras IES e também no comparativo dos resultados nacionais. A Direção da Faculdade de Fisioterapia, bem como seus docentes encontram-se empenhados não só na manutenção da qualidade de formação de seus alunos, mas também em corresponder com a

expectativa de manter a graduação em Fisioterapia em acordo com as Diretrizes Curriculares vigentes e, dessa maneira, poder garantir e melhorar os resultados obtidos com a avaliação realizada em 2007. Pretende-se, a partir dela, desencadear processos de discussão interna que favoreçam a melhora de alguns itens específicos que demonstrem a necessidade de um maior empenho, bem como utilizar dos dados disponíveis para mudanças necessárias quer no âmbito da organização como de discussões preliminares de reestruturação curricular (PROGRAD nº 15.04).

05. Curso de Fonoaudiologia: Participaram do ENADE, 30 estudantes, sendo 18 ingressantes e 12 concluintes, número significativamente representativo do alunado do curso. O Conceito ENADE obtido pelo Curso de Fonoaudiologia da PUC-Campinas foi 4 (quatro) e Conceito IDD 5 (cinco), nota máxima da proposta avaliativa. A análise do resultado geral do Exame evidencia que a média dos ingressantes da Faculdade de Fonoaudiologia da PUC-Campinas foi 45,9 enquanto que a média nacional foi 44,6, o que indica uma diferença de 1,4 pontos favoráveis à PUC-Campinas. Já em relação aos concluintes, a diferença foi de 7,2 pontos, considerada como bastante expressiva (67,3: média PUC-Campinas; 60,1: média nacional). No quesito Formação Geral, os estudantes ingressantes da Faculdade de Fonoaudiologia da PUC-Campinas obtiveram a média 47,0, compatível com a média nacional de 47,3, (diferença de 0,3) indicando que as informações sobre cultura geral dos mesmos precisam ser aperfeiçoadas e se constitui em um desafio para os distintos segmentos universitários envolvidos no período da graduação. Os alunos concluintes alcançaram a média de 53,5, significativamente acima daquela estabelecida em nível nacional, 49,2, com ganho de 4,3 pontos. Esses resultados ressaltam os ganhos obtidos pelos discentes, fruto de uma série de ações implementadas pela PUC-Campinas para qualificação pessoal e profissional do seu alunado. Quanto a componente específico, aqueles que visam avaliar a formação do aluno em relação às especificidades de cada curso no domínio das competências e habilidades desenvolvidas durante a graduação, os discentes concluintes da Faculdade de Fonoaudiologia da PUC-Campinas alcançaram o escore de 71,9, bem superior à média nacional de 63,3, com ganho significativo de 8,1 pontos. Em relação aos ingressantes ocorreu o mesmo, ou seja, um ganho de 1.8 pontos nesse quesito, uma vez que obtiveram a média de 45,5 contra a média nacional de 43,7 pontos. Tem sido uma constante entre os docentes da Faculdade de Fonoaudiologia o esclarecimento aos alunos sobre a importância da realização do ENADE e o incentivo para que o alunado seja receptivo ao processo avaliativo externo realizado pelo Ministério da Educação. Nas reuniões com o corpo docente e discente foram apresentados os tipos de questões envolvidas (objetivas e discursivas), assim como as questões e os resultados do Exame anterior. Foi dada ênfase às questões discursivas e a oportunidade de os estudantes mostrarem seus conhecimentos e reflexões sobre as situações apresentadas. Após a realização da avaliação, as questões foram discutidas com os estudantes, esclarecendo dúvidas e fazendo ponderações. Quando os resultados foram publicizados, houve discussões dos resultados obtidos com os alunos, apresentação da nota do Curso e o IDD obtidos e valorização dos participantes. Os resultados também foram comunicados e comemorados pelo corpo docente em reunião de professores. Os dados apontaram para a importância de compor junto aos alunos o conceito de representatividade de sua instituição formadora e de mostrar aos alunos que seu desempenho além de refletir sua formação também o leva a formar o nome de sua instituição de origem. Com relação às provas específicas à formação profissional há indicativos de que as adaptações curriculares realizadas resultaram positivamente nos resultados da Faculdade de Fonoaudiologia da PUC-Campinas. As notas obtidas, em especial aquelas dos discentes concluintes motivou o corpo docente a dar continuidade às ações com vistas ao ensino de excelência (PROGRAD Nº 15.05).

06. Curso de Medicina: A avaliação do ENADE incluiu grupos de estudantes selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: 35 alunos ingressantes e 28 alunos concluintes. Os resultados obtidos mostram que o desempenho dos ingressantes melhorou em 2007, sendo que a média da Faculdade ficou acima da média do país. Quanto aos concluintes, apesar da melhora significativa no desempenho na prova e a manutenção das notas médias acima da média brasileira,

conseguimos conceito IDD 2. Este achado pode estar relacionado com o valor agregado durante o curso, principalmente no Internato, e empenho da Direção e do corpo docente da Faculdade em abordar assuntos gerais, principalmente levando em consideração o perfil generalista desejado para o egresso. Quanto ao componente específico, houve aumento significativo no desempenho, inclusive superando a média nacional, no entanto este resultado não pode ser considerado satisfatório tendo em vista que o conceito do ENADE foi 4 e o conceito IDD 2. Os resultados de ENADE foram divulgados ao Conselho de Faculdade e Câmara de Alunos visando análise dos resultados. Por ser um curso complexo, com características ímpares, necessita um forte acompanhamento pedagógico que passa pela Direção e aponta para a necessidade de implementação de um Núcleo Pedagógico Estruturante, com o envolvimento dos docentes (PROGRAD Nº 15.06).

07. Nutrição: responderam ao ENADE 42 ingressantes e 42 alunos concluintes, ou seja, 84 alunos. Segundo avaliação externa do Sistema SINAES, a Faculdade de Nutrição está entre as que apresentam melhor desempenho no país. No ano de 2004, o conceito ENADE foi 4,0 repetido em 2007, com um IDD de 3,0. Os alunos compareceram às duas edições do ENADE em percentuais maiores do que a média dos alunos da área matriculados nos demais Cursos do Brasil. Os resultados foram analisados pela Faculdade de Nutrição, em relação à: 1. Comparação entre a PUC-Campinas e cursos de Nutrição no Brasil em relação ao conceito obtido. 2. Desempenho dos estudantes da PUC-Campinas tanto ingressantes como concluintes, com o de outros cursos do Brasil: as médias obtidas pela Instituição em Componente Específico, Formação Geral e Resultado Geral foram superiores à média nacional. 3. Análise de todas as questões objetivas e discursivas com relação ao conteúdo específico de cada uma. Tão logo foi feita a divulgação do Relatório de Curso, a Faculdade empreendeu três ações:

1. A partir da informação da PROGRAD sobre o conceito, houve divulgação do relatório por meio do correio eletrônico aos docentes;
2. Apresentação dos dados no III Encontro das Instituições Concedentes de Estágio da Faculdade de Nutrição da PUC-Campinas, realizado em 22 de setembro de 2008;
3. Apresentação aos alunos do 1º, 2º e 3º anos.

Os dados serão utilizados na graduação, para a revisão de seu PP (Projeto Pedagógico); pela administração superior, para acompanhar o trabalho da equipe de docentes de cada Faculdade. Os dados das Avaliações Externas foram combinados com mecanismos de avaliação interna, que incluem a participação das instituições que concedem estágio para os alunos matriculados no sétimo e oitavos semestres, e estudos desenvolvidos com egressos. (Relatório PROGRAD nº 15.07)

08. Curso de Odontologia: A prova foi respondida por 52 estudantes, sendo 27 ingressantes e 25 concluintes. O curso obteve Conceito 3 e Índice IDD -0,58, o que significa que está abaixo do desempenho médio esperado, tomando-se como base o perfil dos ingressantes. Os resultados foram analisados pela Direção e discutidos entre os membros de Conselho de Faculdade, com resgate da avaliação e resultados da avaliação anterior, de 2004. Os resultados também foram divulgados junto ao corpo docente e discente. Pontos positivos citados na avaliação Enade: condições das instalações físicas, adequação do espaço pedagógico, adequação do material de consumo, adequação dos equipamentos disponíveis ao número de estudantes, atualização dos equipamentos de laboratórios utilizados no curso, avaliação do currículo, adequação dos procedimentos de ensino adotados com os objetivos do curso, disponibilidade dos professores para orientação extraclasse, domínio dos professores para ministrar as disciplinas, avaliação do nível de exigência do curso e formação profissional. Os resultados foram divulgados em reunião com o corpo docente, reunião com o Conselho de Faculdade e exposição aos alunos em sala de aula.

09. Curso de Serviço Social: 33 alunos ingressantes e 37 concluintes, num total de 70 alunos responderam a avaliação do ENADE. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova. O curso obteve o conceito 3,0, no universo entre 1 e 5, resultado inferior a 2004, quando o conceito obtido foi 4. As médias obtidas pelos ingressantes e concluintes da PUC-Campinas, tanto em componente específico, Formação

Geral e Resultado Geral, foram inferiores às médias nacionais. O índice IDD foi -3,68, indicando que desempenho médio dos concluintes está abaixo do que seria esperado para cursos com alunos com o mesmo perfil de desempenho dos ingressantes. O IDD conceito obtido foi 1, repetindo o obtido em 2004. Diante dos resultados do ENADE e Relatório de Avaliação Institucional foram implantadas as seguintes ações:

1. Continuidade da participação do Curso de Serviço Social nos Projetos Institucionais (PAAA, Avaliação do Ensino, Avaliação do Projeto Pedagógico, Programa de Capacitação Docente);
2. Realização de eventos culturais e científicos;
3. Maior estímulo à iniciação à extensão e iniciação científica;
4. Estímulo ao uso mais freqüente da Biblioteca;
5. Realização de oficinas e reuniões pedagógicas com os docentes;
6. Reuniões com representantes de alunos;
7. Organização de Plantão de Atendimento ao Aluno pelos professores do Curso;
8. Implantação da Auto-Avaliação do Curso;
9. Acompanhamento da implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso que, contempla, entre outras mudanças a inclusão de uma disciplina de língua portuguesa, visando o nivelamento dos alunos. (Relatório PROGRAD nº 15.09).

10. Curso de Terapia Ocupacional: total de 65 alunos, sendo, 24 ingressantes e 41 alunos concluintes responderam ao ENADE. Segundo avaliação externa do Sistema SINAES, a Faculdade de Terapia Ocupacional está entre as que apresentam melhor desempenho no país. No ano de 2004, o conceito ENADE foi 5,0 e em 2007, 4,0. Em relação ao IDD o curso obteve conceito 3; o Índice IDD foi de -0,71, indicando que o desempenho médio dos concluintes está abaixo do que seria esperado para cursos com o mesmo perfil de desempenho dos ingressantes. A razão para esse desempenho negativo, mesmo sendo relativamente pequeno e semelhante aos dos demais cursos, pode estar associado às mudanças qualitativas no perfil dos ingressantes no Brasil, derivado do aumento da oferta de vagas nas Universidades Públicas. Esta análise não descarta a existência de outros fatores próprios da Faculdade associados à ruptura com a oferta de novas turmas de ingressantes. Ao se avaliar o resultado obtido comparativamente aos níveis local, regional e nacional vê-se que a Faculdade de Terapia Ocupacional encontra-se em um lugar de destaque em todos os âmbitos avaliados. Ao ser comparado os conceitos do ENADE e o IDD entre os 10 cursos da área da Pontifícia Universidade Católica de Campinas a Faculdade de Terapia Ocupacional está entre as seis que obtiveram conceito 4 no ENADE. Comparando as notas obtidas pelos estudantes, ingressantes e concluintes, da Faculdade de Terapia Ocupacional verificou-se que elas ficaram acima das médias da Região Sudeste, do Brasil, ficando abaixo apenas em relação às Universidades Federais. Os dados das Avaliações Externas foram combinados com mecanismos de avaliação interna, que incluem a participação das instituições que concedem estágio e estudos desenvolvidos com egressos. Quanto à avaliação externa pode-se dizer que a qualidade de ensino da Faculdade de Terapia Ocupacional foi confirmada através de diversas avaliações como descrito anteriormente pelo ENADE, pelo Guia do Estudante – Editora Abril- também nos avaliou de maneira muito positiva, qual seja, 4 estrelas no ano 2007 e pela Avaliação da Federação Mundial dos Terapeutas Ocupacionais (WFOT). A Faculdade de Terapia Ocupacional foi avaliada e credenciada pela Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais no ano de 2005 e permanece credenciada até 2012, quando passará por nova avaliação, o que possibilita que seus egressos possam trabalhar e estudar em qualquer país credenciado na Federação Mundial. O conjunto destas informações são aplicados, com os seguintes objetivos:

- Avaliar o desempenho dos alunos em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, suas habilidades, competências para compreender temas específicos da profissão e de outras áreas de conhecimento;
- Gerar subsídios para a avaliação processual do Projeto Pedagógico da Faculdade de Terapia Ocupacional, por meio da análise do desempenho dos estudantes da PUC-Campinas. (Relatório

PROGRAD nº 15.10).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Curso	Nº de Alunos I C T*	Conceito (1 a 5)	Índice IDD (-3 a + 3) Conceito IDD (1 a 5)	Maiores Dificuldades
Farmácia	49 37 86	3	Conceito 2	FG**
Educação Física	86 95 181	4	Índice: 0,14 Conceito 3	
Enfermagem	70 86 156	3	Conceito 2	CE*** abaixo da média nacional e prova considerada difícil.
Fisioterapia	37 33 70	4	Conceito 4	
Fonoaudiologia	18 12 30	4	Conceito 5	
Medicina	35 28 63	4	Conceito 2	
Nutrição	42 42 84	4	Índice: 0,09 Conceito 3	
Odontologia	27 25 52	3	Índice: -0,58	FG**, CE*** e média geral abaixo da média nacional.
Serviço Social	33 37 70	3	Índice: -3,68 Conceito 1	FG**, CE*** e média geral abaixo da média nacional.
Terapia Ocupacional	24 41 65	4	Índice: -0,71 Conceito 3	

* I = Ingressantes, C = Concluintes e T = Total

** FG = Formação Geral

*** CE = Componente Específico

Formulário 5 - versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Pós-Graduação e Pesquisa		
EXTRATO nº 08	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2008: PROPESQ nº 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório PROPESQ nº 01 – Ciclo de Palestras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Aumento do interesse e da demanda dos cursos de pós-graduação Lato Sensu e consolidação da imagem institucional da PUC-Campinas como centro de educação continuada, em especial junto a formadores de opinião, empresários, prefeitos, etc. <p>Relatório PROPESQ nº 02 - Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Acompanhamento dos Planos de Trabalho de Pesquisa dos Grupos certificados da PUC-Campinas, de forma a consolidar as Linhas de Pesquisa Institucionais nas diferentes áreas de conhecimento e dar visibilidade à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional. <p>Relatório PROPESQ nº 03 - Escritório de Pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Subsidiar a PROPESQ na institucionalização dos projetos de Pesquisa e na interação com Agências de Fomento à Pesquisa. Especificamente: Subsidiar, a partir da análise circunstanciada da PROPESQ, a elaboração e viabilização de projetos prioritários ou especiais (como os temáticos, integrados, interinstitucionais, de captação de recursos, etc.) de interesse geral da Universidade. Apoiar os Núcleos de Pesquisa e Extensão (NuPEX) e, especialmente, os docentes interessados no desenvolvimento e consolidação das atividades de pesquisa. Apoiar tecnicamente os docentes e grupos de pesquisa no relacionamento com as agências de fomento à pesquisa. Subsidiar a seleção, articuladamente com os NuPEX, dos eventos científicos e periódicos de interesse prioritário para a difusão dos resultados das atividades dos pesquisadores. Criar banco de dados sobre as pesquisas e a difusão externa da produção científica da PUC-Campinas. Subsidiar e manter relacionamento com os setores de divulgação da PUC-Campinas no que concerne às atividades de pesquisa. <p>Relatório PROPESQ nº 04 - Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. <p>Relatório PROPESQ nº 05 - Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Avaliar a qualidade dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo no triênio 2007-2009 – Acompanhamento Anual 		

2007.

Relatório PROPESQ nº 06 - Avaliação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição.

- **Objetivo:** Avaliar todos os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição em 2008.

Relatório PROPESQ nº 07 - Avaliação das atividades de Pesquisa.

- **Objetivo:** Descrever os processos avaliativos das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica, realizados em 2008.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Durante o ano de 2008, o Projeto **Ciclo de Palestras**, planejou quatro grandes palestras: 1. A importância da educação permanente como competência e habilidade para profissionais da área da saúde – 16/09/2008, apresentou a importância da educação continuada e permanente como competência e habilidade para profissionais e futuros da área da saúde, conforme previsto nas diretrizes curriculares para cursos da área da saúde. Participaram do evento 232 convidados, sendo 167 alunos (todos do CCV), 50 profissionais da área, 14 docentes e 1 funcionário. 2. Carreira e Vida: Um Equilíbrio Sustentável – 23/09/2008, forneceu informações sobre tendências e perspectivas do mundo do trabalho, competências emergentes e formas de desenvolvimento de carreiras para os próximos anos deste início de século. Participaram do evento 306 convidados, sendo 234 alunos (177 do CEA, 28 do CCV, 16 do CCHSA, 7 do CEATEC e 6 do CLC), 56 profissionais da área, 12 funcionários e 4 docentes. 3. Desempenho da Indústria Paulista: 2000 - 2008 – 09/10/2008, debateu questões sobre o desempenho industrial paulista e da Região Metropolitana de Campinas que contribuíram na definição de estratégias para as organizações diante do cenário competitivo. Participaram do evento 310 convidados, sendo 306 alunos (grande maioria do CEA), 3 profissionais da área e 1 docente. 4. Políticas de Educação e Valorização do Profissional de Segurança Pública – 01/12/2008, discutiu-se questões sobre as novas perspectivas para o desenvolvimento de Segurança Pública com Cidadania no Brasil, tendo como fonte de mudanças a implementação de novas Políticas Públicas voltadas para a valorização profissional, sua maior capacitação técnica e humanista. Participaram do evento 88 convidados, sendo 33 alunos, 1 docente, 1 funcionário e 53 profissionais da área. Os professores e alunos da PUC-Campinas se beneficiarão com esse projeto, uma vez que terão à disposição cursos atualizados e em consonância com as demandas do mercado. (Relatório PROPESQ nº 01).

Durante o ano de 2008 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realizou diversas etapas para o cumprimento dos objetivos do projeto **Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa**, sendo elas:

- Realização de oficinas de trabalho sobre a produção científica da PUC-Campinas, em cada um dos Centros, visando coletar contribuições para reestruturação das Linhas de Pesquisa Institucionais. Em cada uma das oficinas foi apresentada uma análise detalhada da produção científica da PUC-Campinas no biênio 2006/2007, assim como a produção científica de cada um dos seis centros e as linhas de pesquisa certificadas no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq correspondentes aos Grupos de Pesquisa de cada centro.
- Efetivação de análise sobre as linhas de pesquisa cadastradas no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq visando propostas para reestruturação.
- Palestras com especialistas das diferentes áreas do conhecimento (Ciências da Vida, Ciências Exatas e da Terra e Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas).
- Reuniões científicas dos Grupos de Pesquisa com pesquisadores externos.
- Reestruturação das linhas de pesquisa dos grupos visando a constituição de linhas de pesquisa institucionais consolidadas. (Relatório PROPESQ nº 02).

O **Escritório de Pesquisa** da PUC-Campinas foi implementado no ano de 2007 e as ações desenvolvidas durante o ano de 2008 foram:

➤ **Oficinas com docentes pesquisadores:**

Essa atividade teve por objetivo apresentar o resultado do levantamento das publicações realizadas em cada NuPEX e informações pertinentes à política de pesquisa da Universidade. Nessas oficinas, participaram 114 docentes onde foi apresentado o E-pesq aos docentes, e distribuído uma publicação com “Informações Básicas Sobre Agências de Fomento à Pesquisa e Linhas de Financiamento”.

➤ **Atendimento a docentes pesquisadores:**

Com o objetivo de diminuir dúvidas em relação à solicitação de auxílios em Agências de Fomento, assim como de algum procedimento específico para viabilizar a pesquisa (convênios, projetos temáticos, entre outros), o E-pesq, por meio de assessor, tem feito atendimento a docentes, às segundas e quintas-feiras, com agendamento. A procura por esse tipo de apoio ainda é baixa. Durante o período do relatório, somente 09 (nove) docentes solicitaram a assessoria.

➤ **Informações sobre Editais aos Grupos de Pesquisa:**

Após verificação diária nas páginas das principais Agências de Fomento e outros órgãos de apoio à pesquisa são selecionados Editais e enviados aos NuPEX da área e a Grupos de Pesquisa, com o objetivo de estimular a solicitação de financiamento por parte dos docentes pesquisadores.

➤ **Apoio de profissional da área de estatística:**

Considerando a necessidade apontada pelos pesquisadores em relação ao apoio na área de estatística, o Departamento de Planejamento cedeu à PROPESQ um profissional para dar esse tipo de assessoria. Os atendimentos tiveram início em abril/2008 e ocorrem às quintas-feiras, das 14h00 às 17h00.

➤ **Abertura do Ponto de Apoio FAPESP – PUC Campinas:**

Com o objetivo de agilizar os procedimentos de solicitação de bolsas e auxílios, e de aproximar, institucionalmente, a PUC-Campinas e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, por meio de gestões da PROPESQ junto à diretoria da FAPESP foi possível a abertura de um Ponto de Apoio FAPESP – PUC Campinas. A estrutura física e funcional é a mesma do E-pesq, no Escritório da FAPESP/ São Paulo. Os docentes pesquisadores já estão utilizando esse apoio.

➤ **Palestras de temas relacionados à pesquisa (Políticas Nacionais e Agências de Fomento):**

Para cumprir os objetivos propostos no anteprojeto SGPDI foram realizadas, em 2008, 04 palestras de temas relacionadas à pesquisa: “Financiamento à Pesquisa em Universidades”, “Linhas de Fomento à Pesquisa em Universidades-FAPESP”, “A Universidade e a Inovação Tecnológica: o caso da PUC – RS” e “Indexação de Periódicos (conceitos e critérios) e Base de Dados”. (Relatório PROPESQ nº 03).

O projeto “**Estímulo ao desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***” foi estruturado para realização processual, levando-se em conta as especificidades pertinentes a cada um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas, em função de suas respectivas avaliações externas que possibilitam diferentes níveis de inserção no cenário nacional e internacional da Pós-Graduação. (Relatório PROPESQ nº 04).

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição: externamente, em função de problemas internos na CAPES, não foram realizadas as avaliações referentes ao ano de 2007, impossibilitando a disponibilização das Fichas de Avaliações – Acompanhamento Anual – dos Programas de Pós-Graduação em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo. A expectativa é que se realizem os acompanhamentos anuais referentes aos anos de 2007 e 2008 durante o ano de 2009. Entretanto, internamente, a PROPESQ realizou o acompanhamento do processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a partir das seguintes atividades:

- Preparação de relatórios para envio do Coleta de Dados CAPES dos Programas de Pós-

- Graduação em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo;
- Elaboração de fluxo específico dos processos de prorrogação de prazo, defesa de dissertação e homologação de título para desenvolvimento em sistema informatizado;
- Análise dos Elencos de Disciplinas;
- Acompanhamento dos tempos de titulação dos alunos através do “Coleta CAPES”;
- Realização de Processos Seletivos Internos e Externos para recomposição dos Corpos Docentes Permanentes;
- Distribuição e atribuição de bolsas de estudo de agências de fomento (CAPES/PROSUP);

Programa	Distribuição de Bolsas CAPES/PROSUP 2008			
	Mestrado		Doutorado	
	Modalidade I	Modalidade II	Modalidade I	Modalidade II
Ciência da Informação	03	03	-	-
Educação	05	14	-	-
Psicologia	15	08	09	16
Urbanismo	05	15	-	-
	28	40	09	16

- Acompanhamento das matrículas e processo de orientação dos alunos;
- Realização de reuniões com coordenadores para discussão de assuntos da Pós-Graduação à nível nacional;
- Apoio à participação de coordenadores de Programas nas reuniões de áreas realizadas pela CAPES;
- Levantamento e análise da produção acadêmica de todos os docentes dos Programas em 2008: Orientações concluídas, Trabalhos completos em periódicos, Anais completos, Projetos, Livros, Participações em projetos de pesquisas, Resumos, Produções Técnicas e Produções Artísticas. (Relatório PROPESQ nº 05).

Avaliação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição: durante o ano de 2008, foram elaborados e aplicados três instrumentos de avaliação discente, sendo:

- um questionário com preenchimento manual aplicado aos alunos ingressantes no ato da pré-matrícula, visando melhorar a interatividade entre a Instituição e os atuais alunos, bem como a divulgação das atividades para a comunidade;
- um questionário manual aplicado aos alunos que encerraram o curso de Especialização no final do 1º e 2º semestre de 2008, tendo como objetivo principal coletar algumas informações sobre o referido curso, verificando, através de análise por parte do discente, o quanto o curso atendeu às suas expectativas;
- um questionário on-line aplicado aos alunos matriculados nas turmas em andamento e turmas encerradas no 1º e 2º semestre de 2008, tendo como objetivo principal a avaliação de programação e de desenvolvimento das disciplinas e dos docentes, do semestre cursado. (Relatório PROPESQ Nº 06).

O levantamento de dados do projeto **Avaliação das atividades de Pesquisa** foi realizado a partir de reuniões entre a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, o Coordenador Institucional de Iniciação Científica e o Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que corresponde também ao Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao PIBIC/CNPq. Foram contempladas também sugestões realizadas pelo Comitê Externo do CNPq por ocasião do processo de seleção (em junho de 2008) e do Encontro de Iniciação Científica (em outubro de 2008). O processamento de dados foi realizado através do Sistema de Iniciação Científica (SIC), que foi aperfeiçoado ao longo do ano de 2008 para contemplar as atualizações relacionadas aos processos avaliativos de Iniciação Científica, nas diferentes etapas do sistema

SIC. A análise de dados foi realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação à luz de suas normas institucionais, que regem o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e da Resolução Normativa do CNPq, RN-017/06. Como resultados dessa análise, foram aperfeiçoados no Sistema de Iniciação Científica (SIC) os módulos de Avaliação do Processo de Iniciação Científica correspondentes a Participação no Encontro de Iniciação Científica, Avaliação de Relatório Parcial, Avaliação de Relatório Final, Inscrição no Processo (via site do professor) e emissão de resultados de avaliação. Foram instaurados no Sistema de Iniciação Científica (SIC) novos módulos de Avaliação do Processo de Iniciação Científica correspondentes a:

- Participação de bolsistas de outras agências no Programa Institucional de Iniciação Científica, para acompanhamento e participação no Encontro de Iniciação Científica da PUC-Campinas.
- Módulo de emissão de certificados e acompanhamento de atividades.

Todos os módulos anteriores também foram aperfeiçoados no período. (Relatório PROPESQ nº 07).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

As palestras realizadas pelo Projeto **Ciclo de Palestras** no ano de 2008 serão utilizadas pela Coordenadoria de Especialização para reestruturar ou mesmo propor novos cursos de Especialização para os próximos anos. Esses dados podem também servir como subsídios para as ações da Administração Superior da PUC-Campinas com relação às atividades de Pós-Graduação *Lato Sensu* na Instituição. A divulgação dos eventos foi realizada através do *website* institucional, *banners*, *folders* e cartazes distribuídos pelos *campi* da Universidade. (Relatório PROPESQ nº 01).

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa: a avaliação da Produção Científica da PUC-Campinas foi analisada de acordo com o Anexo 08 da IN PUC nº. 005/07 que define:

- *Item 1:* Produção qualificada em periódicos indexados, como primeiro autor;
- *Item 2:* Produção qualificada em periódicos indexados, como coautor;
- *Item 3:* Produção relacionada às publicações de trabalhos completos em anais de eventos científicos.

Além disso, mais duas observações foram consideradas relevantes durante o processo de análise:

- Na pontuação do biênio 2006-2007 todos os eventos científicos foram considerados, mesmo os que não estavam listados na base Qualis da CAPES.
- Em relação a artigos científicos publicados, foi considerado o maior QUALIS do periódico, sem levar em conta a área de conhecimento do docente.

Assim sendo, a análise da pontuação global da PUC-Campinas, no biênio 2006/2007 está representada na tabela abaixo:

Análise da Pontuação Global da PUC-Campinas, no biênio 2006/2007

Indicador	Pontos	Porcentagem
Total no item 1: Produção em periódicos como autor principal	161	12,48%
Total no item 2: Produção em periódicos como co-autor	116	8,99%
Total no item 3: Produção em anais de eventos	206,5	16,01%
Total Demais Itens de Pontuação	806,6	62,52%
Total Geral	1290,1	100,00%

Observações:

- Apenas 16 docentes (12%) apresentam produção como primeiro autor em periódicos

- internacionais Qualis A ou B;
- Apenas 30 docentes (22,5%) apresentam produção como primeiro autor em periódicos nacionais Qualis A ou B;
 - Apenas 19 docentes (14%) apresentam produção como coautor em periódicos internacionais Qualis A ou B;
 - Apenas 32 docentes (24%) apresentam produção como coautor em periódicos nacionais Qualis A ou B;
 - Produção total dos docentes como primeiro autor em periódicos: 83 artigos, sendo 19 internacionais, 56 nacionais e 8 regionais. Isso equivale a 1 trabalho em periódico internacional para cada 7 docentes em dois anos e a 1 trabalho em periódico nacional para cada 2 docentes em dois anos.
 - Produção total dos docentes como co-autor em periódicos: 69 artigos, sendo 21 internacionais, 42 nacionais e 6 regionais. Isso equivale a 1 trabalho em periódico internacional para cada 6 docentes em 2 anos e a 1 trabalho em periódico nacional para cada 3 docentes em dois anos.

A produção científica consolidada da PUC-Campinas por Centro, no biênio 2006/2007, pode ser contemplada na tabela a seguir:

Produção Científica Consolidada da PUC-Campinas por Centro, no biênio 2006/2007

Pontuação	CCH	CCSA	CCV	CEA	CEATEC	CLC
Total no Item 1	17,5	16,25	70	7,25	44,5	5,75
Total no Item 2	2,5	6,5	54	9	44	0
Total no Item 3	10,5	30	25	9	128	4
Total de Pontos do Centro	62,55	177,3	539,45	58,3	404,7	47,8
Percentual de Pontos com relação ao Total da PUC-Campinas	4,9%	13,7%	41,8%	4,5%	31,4%	3,7%
Docentes Pesquisadores	15	16	44	8	39	11
Percentual de Docentes Pesquisadores	11,3%	12,0%	33,1%	6,0%	29,3%	8,3%

Considerando os objetivos deste projeto e os resultados esperados com ênfase na consolidação das linhas de pesquisa institucionais nas diferentes áreas de conhecimento de forma a imprimir visibilidade à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional, obteve-se sucesso uma vez que foi desencadeado um processo de revisão das linhas de pesquisa e dos respectivos Grupos nos Centros. Após as reestruturações apresentadas, o quadro de grupos certificados e linhas de pesquisa durante o decorrer do ano de 2008 foi-se alterando, como mostra a tabela abaixo:

Grupos Certificados e Linhas de Pesquisa da PUC-Campinas, em 2008.

Mês	Grupos Certificados	Linhas de Pesquisa
Janeiro	62	94
Fevereiro	62	94
Março	62	92
Abril	61	90
Maio	61	85
Junho	60	81
Julho	58	77

Agosto	58	77
Setembro	56	75
Outubro	56	74
Novembro	57	72
Dezembro	57	72

A reestruturação das linhas de pesquisa dos grupos certificados da PUC-Campinas foram importantes para constituir linhas institucionais consolidadas. (Relatório PROPESQ nº 02).

Escritório de Pesquisa: em 2008 foram realizadas oficinas com docentes pesquisadores, palestras de temas relacionados à pesquisa, abertura do ponto de apoio FAPESP – PUC-Campinas e apoio na área de estatística. Os resultados serão utilizados para subsidiar as ações referentes à capacitação e formação dos pesquisadores e orientados de Iniciação Científica, visando maior qualificação das pesquisas desenvolvidas na Universidade. (Relatório PROPESQ nº 03).

Estímulo ao desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: contou com diversas atividades entre elas:

a) Considerando o desenvolvimento de atividades científicas sob a forma de **eventos** realizados pela PUC-Campinas, de abrangências regionais, nacionais e internacionais, obteve-se os seguintes resultados:

- **Pós-Graduação em Psicologia:** viagem de pesquisador para Porto e Paris para discussão de propostas de pesquisas interinstitucionais; 2ª Jornada Internacional de Pesquisa em Psicanálise e Fenomenologia – custeio parcial da vinda de pesquisadores franceses – os valores utilizados estão sendo ressarcidos à PUC-Campinas em função de fomento recebido da CAPES e FAPESP; III Dia do Combate ao Stress – sem utilização de verba do projeto; II Simpósio Internacional de Pesquisa em Psicoterapia e 8ª Conferência do Capítulo Latino Americano da SPR – sem utilização de verba do projeto.
- **Pós-Graduação em Educação:** II Seminário sobre a Produção do Conhecimento em Educação – sem utilização de verba do projeto.

b) Quanto à realização de reuniões científicas programadas como atividades extra-curriculares dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com a presença de convidados externos, objetivando a construção de futuros convênios interinstitucionais, nacionais e internacionais, obteve-se os seguintes resultados:

- **Pós-Graduação em Psicologia:** houve seis reuniões científicas (17ª à 22ª) realizadas no segundo semestre de 2008.
- **Pós-Graduação em Educação:** a) visitas de professores pesquisadores: ao Grupo de Pesquisa ICCON (Interdisciplinaridade e Construção do Conhecimento), ao grupo de Pesquisa Políticas e Pedagógicas, ao Grupo de Pesquisa Qualidade de Ensino; b) Reunião Científica do Grupo de Pesquisa LAPEDE (Laboratório de Estudos e Pesquisa em Direito à Educação).

c) Recebimento de fomento de agências nacionais e estaduais: Bolsas Produtividade em Pesquisa (CNPq) e Projetos de Pesquisa aprovados (FAPESP). (Relatório PROPESQ nº 04).

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição: as ações realizadas ao longo de todo o ano de 2008, geraram resultados positivos, a saber: 1. Finalização da elaboração dos fluxos específicos dos processos de prorrogação de prazo, defesa de dissertação e homologação de título, o que permitirá, após o desenvolvimento desses fluxos em sistema informatizado, o aprimoramento na tramitação e evitará a ocorrência constante de erros, otimizando os processos. 2. Melhor programação do oferecimento das disciplinas e composição da carga horária dos docentes permanentes em função de análise realizada nos elencos de disciplinas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e nas matrículas dos alunos. 3. Redução significativa nos tempos de titulação dos alunos e bolsistas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, atingindo o número de meses recomendado pela CAPES (24 meses para o

ter sido trabalhado individualmente nas suas particularidades. Os dados são utilizados pelas Coordenadorias e Diretorias dos Centros, e eventualmente, pela Secretaria Geral, Gerência de Informática e Pró-Reitoria de Administração. (Relatório PROPESQ nº 05).

Avaliação dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos pela Instituição: baseado nos questionários descritos no item anterior, os resultados foram assim apresentados:

- **Pesquisa junto aos alunos ingressantes:** as respostas dos alunos às nove questões contidas no questionário, aplicado no ato da pré-matrícula, foram analisadas através de gráficos com o percentual do número de respostas a cada uma das questões. Essa análise foi realizada para cada um dos cursos individualmente.
- **Pesquisa junto aos alunos concluintes:** o questionário aplicado aos alunos que encerraram o curso de Especialização no final do 1º e 2º semestre de 2008 continha tanto questões fechadas, onde os alunos atribuíam notas de acordo com o grau de satisfação com relação ao curso que concluíram, quanto questões abertas, onde eles puderam expressar opiniões, sugestões e críticas ao curso. A avaliação foi realizada por curso, onde as respostas foram tabuladas e analisadas graficamente.
- **Pesquisa semestral junto aos Alunos Matriculados nas turmas em andamento:** o questionário aplicado aos alunos, ao final do 1º e 2º semestre, continha questões referentes ao curso e ao docente. A avaliação foi realizada por curso, tabulando-se as respostas e obtendo-se uma nota média atribuída à cada questão. (Relatório PROPESQ nº 06).

Avaliação das atividades de Pesquisa:

- Em relação ao Programa de Iniciação Científica (PIC), os dados resultantes foram: a) Definição dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e planos de trabalho de IC. b) Elaboração e publicação on-line do Edital PIC 2008. c) Elaboração e publicação on-line do Regulamento PIC.
- Em relação ao XIII Encontro de Iniciação Científica (21 e 22 outubro de 2008), os dados resultantes foram: a) Elaboração da programação do evento. b) Definição das normas e prazos para apresentação de trabalhos. c) Relatório com número de participantes e trabalhos inscritos. d) Elaboração e publicação em formato eletrônico (CD) dos Anais do evento.

As ações desencadeadas por esta unidade podem ser sintetizadas como:

- Aprimoramento do Sistema de Iniciação Científica para acesso via Site do Professor e Aluno, que permite trâmite mais ágil das solicitações nas diferentes instâncias de avaliação da instituição (Núcleos de Pesquisa e Extensão, Diretorias de Centro e PROPESQ).
- Aperfeiçoamento, no Sistema de Iniciação Científica, de Módulo de envio eletrônico de todos os documentos do processo, com destaque para os relatórios e projetos, eliminando cópias em papel, otimizando o trâmite dos mesmos e sua avaliação nas diferentes instâncias; além disso, favorece a consolidação da criação de uma memória permanente dos trabalhos desenvolvidos na instituição, armazenados e consultados diretamente no sistema e na guia PESQUISA do site institucional, rapidamente e sem necessidade de alocação de espaço físico.
- Revisão do conceito de Plano de Atividades de Pesquisa para o Aluno, que deve estar necessariamente ligado ao Plano Individual de Pesquisa do docente orientador e conter somente as informações relevantes para a formação científica do aluno de graduação, o que eliminou distorções anteriormente detectadas no conceito da pesquisa de alunos de IC, tais como a necessidade de parecer favorável de Comitê de Ética em Pesquisa para Planos de Trabalhos de alunos de IC.
- Aprimoramento das normas de substituição e cancelamento de benefícios, com dispositivos que favorecem a preservação, no programa, de potenciais PIBIC/CNPq identificados pelo Comitê Externo por ocasião do processo de seleção, tornou o processo mais ágil.
- Aprimoramento das regras de nivelamento do processo de seleção para solicitação de bolsas de

Iniciação Científica a agências externas (como a FAPESP) e estabelecimento de critérios para seu acompanhamento e avaliação, garantindo a uniformidade nos critérios de seleção e acompanhamento dos bolsistas de IC da PUC-Campinas.

- Aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação da participação no XIII Encontro de Iniciação Científica.
- Aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação de relatórios parciais de atividades de IC.
- Preservação e divulgação do ISSN para os anais do Encontro de Iniciação Científica, De acordo com o site do IBICT, "o ISSN - Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (*International Standard Serial Number*) é o identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-o único e definitivo. Seu uso é definido pela norma técnica internacional da International Standards Organization ISO 3297". A manutenção do ISSN para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação Científica garante o reconhecimento dos registros dos trabalhos desenvolvidos na PUC-Campinas, qualificando os resumos (simples e expandidos) publicados e apresentados durante o evento.
- Publicação de resumos expandidos para os trabalhos concluídos por ocasião do Encontro de Iniciação Científica em mídia eletrônica e no site institucional da universidade.
- Elaboração de programa de apoio à participação em eventos científicos para alunos de iniciação científica, em fluxo contínuo e incorporado ao PAPESQ (Programa de Apoio à Pesquisa da PUC-Campinas), para início em janeiro de 2009.
- Os anais do Encontro de Iniciação Científica da PUC-Campinas foram indexados ao sistema Qualis da CAPES, com classificação no extrato B5 da área de Arquitetura e Urbanismo.
- Elaboração de relatório mostrando aspectos referentes às bolsas PIC oferecidas em 2008.

Ações para divulgação dos resultados: 1. Publicação on-line do Edital PIC 2008 no site da PUC-Campinas e divulgação junto aos Centros e Núcleos de Pesquisa e Extensão. 2. Publicação on-line do Regulamento PIC 2008 no site da PUC-Campinas e divulgação junto aos Centros e Núcleos de Pesquisa e Extensão. 3. Envio de convites para participação no XIII Encontro de Iniciação Científica por correio eletrônico em parceria com o DCOM. 4. Colocação de faixas, cartazes e *banners*, nos dois *Campi* da Universidade, para divulgação do evento. 5. Abertura do processo de inscrições no XIII Encontro de Iniciação Científica no Site do Aluno, Site do Funcionário e Site do Professor. 6. Publicação on-line dos resumos apresentados no evento. 7. Os resultados de avaliação divulgados para a comunidade interna via Site do Aluno e Site do Professor. 8. Envio ao CNPq de cópia dos documentos utilizados no Programa de Iniciação Científica. 9. Envio ao CNPq de cópia dos Anais do Encontro de Iniciação Científica. (Relatório PROPESQ nº 07).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 05		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Recursos Humanos		
EXTRATO nº 09	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2008: PROAD nº 09, 10; PROGRAD nº 11; SG nº 01.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório PROAD nº 09 - Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.

- **Objetivo:** Procedimentos e formas de operacionalização das políticas de Recursos Humanos com relação ao Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.

Relatório PROAD nº 10 - Plano de Carreira Docente.

- **Objetivo:** Avaliar e acompanhar o Plano de Carreira Docente, bem como as Políticas de RH e as diretrizes, normas e procedimentos da Carreira Docente.

Relatório PROGRAD nº 11 - Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP).

- **Objetivos:** Oferecer e implementar atividades permanentes de capacitação didático-pedagógica, voltadas ao atendimento das necessidades pedagógicas do corpo docente dos cursos e, conseqüentemente, à dinamização do processo ensino-aprendizagem (aprimorar os processos de ensinar e aprender e avaliação desses processos). **Objetivos Específicos do Programa:** Implementar a Política de Graduação da Universidade no que se refere à qualificação pedagógica do corpo docente. Atender as demandas de capacitação pedagógica, detectadas pela PROGRAD. Realizar oficinas pedagógicas para o atendimento de necessidades de capacitação didático-pedagógica do corpo docente da graduação. Subsidiar com elementos teórico-práticos o processo de reflexão do Projeto Político-Pedagógico dos Cursos. Criar uma cultura de discussão da prática pedagógica e valorização das iniciativas dos docentes que contribuam para a formação dos estudantes.

Relatório SG nº 01 - Capacitação dos funcionários das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e Secretarias de Faculdade, nos assuntos de natureza acadêmico-administrativa.

- **Objetivo:** Capacitar e sensibilizar os funcionários visando à qualificação das atividades e melhoria do atendimento aos alunos.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Conforme previsto no PDI, existe uma proposta de implantação de um **Plano de Cargos e Salários, e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo**, o diagnóstico das áreas que precisam de reformulação, bem como dos cargos que necessitam de revisão. Para 2009, já há previsão orçamentária para a contratação de uma consultoria externa que auxiliará na elaboração e na implantação do Plano de Cargos e Salários, bem como na reestruturação dos cargos quando houver necessidade. Na estrutura de cargos da Instituição, temos alguns casos para os quais foram definidos critérios diferenciados para Jr. (Junior), Pl. (Pleno) e Sr. (Sênior).

Para esses casos, poderá haver promoção com alteração de nível, desde que haja vaga e verba disponível na Instituição. A Divisão de Recursos Humanos está elaborando uma proposta da nova Estrutura de Cargos para a Universidade, que será analisada e validada pelos responsáveis, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração, o que possibilitará a definição de um Plano de Carreira para o Corpo Técnico-Administrativo. (Relatório PROAD nº 09).

Acompanhamento dos procedimentos referentes à operacionalização do **Plano de Carreira Docente**, com o aprimoramento, revisão, elaboração de Resoluções Normativas. (Relatório PROAD nº 10).

A proposta do **Programa Permanente de Capacitação Pedagógica - PPCP** para 2008 foi estabelecida a partir das necessidades apresentadas pelas equipes centrais e locais (Grupo de Apoio Pedagógico - GAPE e Equipe de Apoio do Projeto Pedagógico - EAPP, Grupos de Trabalho - GT), de demandas apontadas pelas Coordenadorias de Práticas de Formação e Especial de Licenciatura, bem como dos indicadores registrados nas avaliações das oficinas realizadas pelos docentes participantes do Programa de Capacitação até 2007. Mediante as atribuições previstas para a Coordenação do Programa e dos objetivos estabelecidos para o PPCP, foi elaborada uma proposta para o desenvolvimento das atividades de 2008. Cada docente responsável pelas oficinas elaborou o plano, contendo: objetivos, contribuição para a capacitação pedagógica do docente, conteúdo, metodologia, material necessário e bibliografia. Foram oferecidas 6 oficinas sobre quatro temáticas:

- “Relações Interpessoais e o processo de ensino e de aprendizagem”;
- “Lições de aprendizagem”;
- “Empreendedorismo”;
- “Ética e profissão”. (Relatório PROGRAD nº 11)

Capacitação dos funcionários das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e Secretarias de Faculdade, nos assuntos de natureza acadêmico-administrativa: no ano de 2008, em virtude do término da análise dos fluxos dos processos acadêmicos para subsidiar o desenvolvimento do módulo Secretaria Geral do Sistema Acadêmico, diferentemente dos anos anteriores, os encontros de capacitação ocorreram em preparação a momentos importantes para as atividades das Secretarias Acadêmicas, tais como: Matrícula ingressantes e veteranos, ENADE, Fechamento dos Registros Acadêmicos e Preparação para a matrícula. (Relatório SG nº 01).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Plano de Cargos e Salários, e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo: existe um processo de Avaliação de Desempenho para ex-Patrolheiros admitidos na Instituição. São contratados, inicialmente no cargo de Auxiliar de Serviços Administrativos e, após 06 meses, são avaliados pelo superior imediato. Se a avaliação for satisfatória, recebe um aumento espontâneo, permanecendo no mesmo cargo. Após 06 meses, nova avaliação é feita e, desde que positiva, será promovido para o cargo de origem. Esse projeto é um piloto para a implantação de nossa política de cargos e salários. Atualmente os critérios de admissão na Instituição são efetivamente realizados de acordo com procedimentos de rotinas. Toda vaga é oferecida, primeiramente, às Pessoas Portadoras de Deficiência. Não encontrado profissional com a capacitação necessária, o processo seletivo passa a ser interno, ou seja, oferecido somente aos funcionários da Instituição. Se no Processo Seletivo Interno ainda não houver candidato suficientemente capacitado, o Processo Seletivo passa

a ser Externo, com triagem de currículos em sistema próprio (Banco de Currículos), ou por meio de anúncios e consultorias. Esses recursos também são utilizados para a reposição das vagas abertas por ocasião de transferência de funcionário aprovado em Processo Seletivo Interno. Sempre que necessário, são realizadas pesquisas salariais visando definir salários para novos cargos ou analisar eventuais defasagens salariais. As políticas de qualificação do Corpo Técnico-Administrativo são realizadas de forma pontual, sempre analisando a necessidade de curso/treinamento, juntamente com a Unidade solicitante, e verificando os valores do investimento, visando a melhoria do desempenho funcional. Em 2008 os cursos foram: Operador de Trator-básico; Administração de Compras; Jardinagem e Manutenção, Especialização em Gestão e Liderança Universitária. O Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho realiza os seguintes treinamentos/cursos: Curso de Formação para Brigadistas da Instituição; Curso de Treinamento da Brigada de Emergência; Integração de Funcionários Internos; Integração das Empresas Contratadas; Diálogo de Segurança. Para 2009 estão previstos os seguintes treinamentos: Direção Defensiva; Treinamento para Acessibilidade de Espaços Confinados; Curso e Treinamento nº 10; Treinamento em Altura; Treinamento Específico para os Operadores de Máquinas e Equipamentos; Treinamento de Primeiros Socorros; Treinamento sobre Investigação de Acidentes, Curso de Reciclagem de Vigilantes; Curso de Informática Básica; Curso de Formação Complementar para os Aprendizizes. No âmbito da qualificação do Corpo Técnico-Administrativo são oferecidas bolsas de estudos em cursos de Graduação e Pós-Graduação. Para os cursos de graduação foram oferecidas 399 bolsas para os funcionários e seus dependentes em 2008. Quanto às bolsas para Pós-Graduação, foram oferecidas 52. Além desses benefícios, cada funcionário tem direito a duas bolsas de estudos concomitantes, podendo ser para ele ou para seus dependentes, de acordo com as limitações impostas por Convenção Coletiva; Vale-Transporte; Vale-Refeição; Cesta Básica; Bolsa Capacitação e Convênio Médico gratuito pelo Hospital e Maternidade Celso Pierro. Conforme necessidade, realiza reuniões junto aos setores envolvidos, visando coletar informações e divulgar os resultados aos interessados. (Relatório PROAD nº 09).

O Regulamento do **Plano de Carreira Docente** da PUC-Campinas foi aprovado na 395ª Reunião do Conselho Universitário realizada aos 22 de dezembro de 2005 e contempla as seguintes Atividades: Ensino, Orientação, Pesquisa, Extensão e Gestão. De acordo com esse Regulamento, o Quadro Docente da Instituição é integrado pelas seguintes Classes Funcionais:

1. Classe Especial: à qual pertencem os docentes que, na data de 1º de janeiro de 2006, integravam o Quadro Regulamentar, no Regime Horista e Regime de Dedicção e que não optaram pela Nova Carreira. A Classe Especial é considerada em extinção a partir daquela data e nela não há novo ingresso de docentes, nem movimentação de uma categoria para outra. Seus docentes podem apenas movimentar-se para as Classes A, B ou C na eventualidade de existência de vagas e mediante aprovação em processo seletivo específico.

2. Quadro Regulamentar:

- Classe A, destinada aos docentes com titulação mínima de Doutor;
- Classe B, destinada aos docentes com titulação mínima de Mestre;
- Classe C, destinada aos docentes com titulação mínima de Graduado.

Há critérios específicos para movimentação entre as categorias das Classes C, B e A, e para a Classe Especial. O regime jurídico do corpo docente é o da Consolidação das Leis do Trabalho, observados os critérios e normas do Regulamento. Há Processos Seletivos Externos e Internos, todos regidos por Resoluções Normativas. Processo Seletivo Externos: 1. Processo Seletivo Externo para Atividades de Ensino. 2. Processo Seletivo Externo para Composição de Corpo Docente Permanente de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. 3. Processo Seletivo Externo de Docente para Composição de Jornada de Trabalho de 40 Horas Semanais com Plano de Trabalho de Pesquisa. Além dos Processos Seletivos Externos mencionados, existem, também, na Instituição os Processos Seletivos Internos: 1. Processo Seletivo Interno para Atividades de Ensino. 2. Processo Seletivo Interno para Composição de Corpo Docente Permanente de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. 3. Processo Seletivo Interno de Docente para

Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas semanais com Plano de Trabalho de Pesquisa. 4. Processo Seletivo Interno de Docente para Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas semanais com Plano de Trabalho de Extensão. A cada Processo Seletivo corresponde um "Sistema Informatizado", desenvolvido a partir das informações contidas na respectiva Resolução ou Instrução Normativa. Todas as Resoluções Normativas foram amplamente difundidas junto ao Corpo Docente da Instituição, na Internet, por meio do Site do Professor, garantindo, assim, a transparência dos Processos. (Relatório PROAD nº 10).

Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP): as oficinas oferecidas em 2008 e número de participantes foram:

- Relações interpessoais e o processo de ensino e de aprendizagem:
 1. Oficina A: 11 participantes;
 2. Oficina C: 35 participantes;
 3. Oficina D: 11 participantes.
- Lições de aprendizagem
 1. Oficina B: 42 participantes.
- Empreendedorismo
 1. Oficina E: 15 participantes.
- Ética e profissão
 1. Oficina F: 8 participantes.

Total de participantes nas seis oficinas 122 professores. Os dados serão utilizados para a avaliação permanente sobre a implementação do PPCP. A Pró-Reitoria de Graduação tem analisado as diversas questões levantadas (e respostas encontradas) nas diversas análises realizadas, no sentido de subsidiar e alimentar as políticas, fomentando discussões conjuntas na busca pela qualidade e na superação dos limites encontrados. (Relatório PROGRAD nº 11).

Capacitação dos funcionários das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e Secretarias de Faculdade, nos assuntos de natureza acadêmico-administrativa: os encontros têm redundado no aperfeiçoamento das atividades, na agilização dos processos, na direção de um melhor atendimento ao aluno. (Relatório SG nº 01).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 03		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Responsabilidade Social – Programa Permanente de Extensão – Bolsas Institucionais para Alunos.		
EXTRATO nº 10	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2008: PROEXT nº 04, 05, 14, 19; PROGRAD nº 09; PROAD nº 04.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório PROEXT nº 04 - Centro de Cultura e Arte - Ações Desencadeadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Dar continuidade à difusão artística para todos os segmentos da comunidade interna (docentes, discentes e funcionários) e à população da Região Metropolitana de Campinas, por meio de uma agenda de apresentações e performances realizadas por seus diversos grupos: Dança, Coral Universitário, <i>Big Band</i>, Teatro e Música de Câmara. <p>Relatório PROEXT nº 05 - Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente - Ações Desencadeadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Avaliar as ações desenvolvidas na gestão de 2008, pelo Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente, relatando os projetos realizados e a atuação do CIAD, dentro e fora da Universidade. <p>Relatório PROEXT nº 14 - Museu Universitário - Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Ações desenvolvidas pelo Museu Universitário no período janeiro a dezembro de 2008. <p>Relatório PROEXT nº 19 – PED RISO.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Amenizar o trauma da hospitalização infantil por meio de atividades lúdicas, como o teatro e a música. Contribuir para o processo de humanização do ambiente hospitalar por meio da atuação de voluntários da comunidade interna da Universidade: alunos, docentes e funcionários. Especificamente: 1. Proporcionar lazer aos pacientes do HMCP, a seus acompanhantes por meio da música, do desenho, da arte <i>clown</i>, do contar histórias, do teatro de fantoches, de brincadeiras em grupo e com brinquedos. 2. Capacitar os participantes a desenvolver atividades lúdicas por meio de oficinas. 3. Gerar pesquisa científica sobre os temas: a hospitalização e o lúdico como recurso terapêutico. <p>Relatório PROGRAD nº 09 - Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações Desencadeadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: 1. Melhorar as condições de acessibilidade das pessoas portadoras de necessidades especiais na Universidade. 2. Avaliar o Programa de Acessibilidade da PUC-Campinas. <p>Relatório PROAD nº 04 - Bolsas Acadêmicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Descrever as diversas modalidades de Bolsas Acadêmicas oferecidas pela Instituição visando facilitar o acesso de alunos à Universidade. 		

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Em 2008, o **Centro de Cultura e Arte** realizou os seguintes projetos artísticos no Núcleo Territorial de Extensão Nossa Senhora de Guadalupe: 1. Oficina de Dança “Redescobrimo o Corpo” com Terceira Idade. 2. Oficina de Musicalização Infantil na ONG “Gente Nova”. 3. Projeto “Técnica Vocal e Canto: fundamentos, teoria e prática”. 4. Oficina de Apoio Técnico Musical à Casa de Cultura Tainá, iniciada no segundo semestre. Foram abertas duas novas frentes: a) Técnica Coral - com a comunidade católica Dom Bosco, no Jardim Satélite Íris. b) Técnica Musical - com os jovens da instituição acima mencionada. O projeto de musicalização atingiu, satisfatoriamente, os objetivos propostos, desde a formação musical básica dos participantes até a preparação de elementos multiplicadores, aptos a desenvolver as mesmas oficinas em espaços intra ou extra-institucionais. O grupo de Dança da Terceira Idade apresentou-se, em 2008, na Festa Julina dentro do Campus I da Universidade, em eventos ocorridos na região e em uma demonstração da oficina para o grupo do Banco Popular da Mulher da região do Campo Grande. De março a dezembro de 2008, foi construída e executada uma agenda de ações pelo Centro de Cultura e Arte envolvendo todos os grupos, com performance semanal, em sistema de rodízio em todos os campi da Universidade (Central, Campi I e II):

- Grupo de Dança: organizou o *X Encontro de Dança*, as Oficinas de Práticas Corporais e apresentou a montagem “A dança nos 20 anos do Centro de Cultura e Arte”, que resgatou os trabalhos criados nos 20 anos de existência do CCA pelos integrantes atuais.
- O Coral Universitário, abordando três vertentes principais: canções da Bossa Nova, que comemorou 50 anos, canções dos *Beatles*, e canções brasileiras ou renascentistas marcantes na trajetória do Coral Universitário ao longo dos 20 anos de vida do CCA. Em agosto foi realizado o XXII Encontro de Corais do CCA da PUC-Campinas, evento já tradicional na cidade, que tem reunido corais e grupos vocais de todo o Brasil, priorizando conjuntos de Campinas e região. Em novembro, o grupo participou do II Concerto Anual.
- Grupo de Teatro que viabilizou dois acontecimentos artísticos: encontro com pessoas que participaram do grupo de teatro e montagem do espetáculo “Na Luz da Ribalta”.
- No início do ano 2007, o grupo artístico Banda PUC era composto por músicos executantes de instrumentos musicais tipicamente usados em apresentações em coreto, ou seja, de difícil aceitação no meio acadêmico. Por conta dessa dificuldade, decidiu-se por transformar o grupo em Big Band, cuja preocupação seria de manter os músicos em boa performance técnica e, da mesma forma, dar oportunidade a outros instrumentistas não pertencentes à banda tradicional. Em 2008 o Big Band desenvolveu um trabalho focado no cinquentenário da Bossa Nova e nos vinte anos do CCA
- O projeto de Música de Câmara focou a experiência orquestral: “A Música de Câmara como vivência orquestral”. O repertório foi composto de música erudita e arranjos de músicas populares. O Grupo Música de Câmara executou, pela primeira vez, uma proposta ousada, denominada *1ª Conferência de Orquestras em Campinas*, ocorrida no período de 20 a 25 de outubro de 2008 nos espaços da Universidade.
- O Centro de Cultura e Arte também promoveu as Práticas de Integração executadas em três grandes eventos: III Momento de Acolhida, Oficina Artística de Inverno e o III Momento Artístico. (Relatório PROEXT nº 04).

Desde que foi criado em 1991, o **Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – CIAD** – investe em projetos de inclusão social de pessoas com deficiência, com programas/projetos de caráter comunitário, inseridos na proposta de integração e solidariedade da Universidade. Para tanto, desenvolve programas nas seguintes áreas:

- Educação: Espaço Inclusivo, FAT (Foco, Aprendizagem, Tecnologia), Inclusão Digital;
- Esportes: Atividade física e esportes: promoção da saúde e elevação da aptidão física;
- Artes: dança, musicalização, arteterapia com famílias;

- Profissionalização: Banco de Currículos, Mercado de Trabalho Inclusivo, Curso de Técnicas de Massagem e Práticas em Salão de Beleza, Inclusão Digital.

Todos os programas têm como contribuição o desenvolvimento da formação integral das pessoas com deficiência, propiciando a sua inclusão social.

➤ **PROGRAMAS E PROJETOS DO CIAD**

- *FORMAÇÃO DE VÍNCULOS AFETIVOS COM AUTISTAS E PORTADORES DE TRANSTORNOS INVASIVOS DO DESENVOLVIMENTO*
- ARTE NA DIVERSIDADE
- ESTIMULAÇÃO MOTORA: Intensificando Possibilidades
- ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: INCORPORANDO NOVOS HÁBITOS
- RECRIANDO A COMUNICAÇÃO
- ESPORTES
- CURSO DE MASSAGEM RELAXANTE E PRÁTICAS DE ROTINA EM SALÃO DE BELEZA
- MERCADO DE TRABALHO INCLUSIVO (BANCO DE CURRÍCULOS)
- FAMÍLIA - COMPARTILHANDO A INCLUSÃO SOCIAL
- ARTETERAPIA - FAMÍLIAS
- LAZER E HUMANIZAÇÃO PARA INCLUSÃO SOCIAL
- DANÇA
- INCLUSÃO DIGITAL FAVORECENDO A INCLUSÃO SOCIAL
- DO SOM AO CORPO
- ESPAÇO INCLUSIVO – PIO XII
- FAT – FOCO, APRENDIZAGEM E TECNOLOGIA
- PROJETO CAPOEIRA (1º SEMESTRE DE 2008)
- PROJETO-PILOTO CIAD-CNPQ

➤ **PRÁTICAS DE FORMAÇÃO**

Inicialmente foi realizado levantamento das propostas de Práticas de Formação, atividades cadastradas no sistema acadêmico, ocorridas de 2001 até o 1º semestre de 2008, que tratassem direta ou indiretamente de temas relacionados à inclusão de pessoas com deficiência. Dos 760 títulos de Práticas de Formação, apenas 21 faziam alguma referência aos temas inclusão e deficiência, de forma direta ou indireta, o que representa apenas 2,76% do total das Práticas de Formação oferecidas. É importante ressaltar, ainda, que este levantamento não se aprofundou na análise dos programas das atividades oferecidas. Isso equivale a dizer que esses números devem ser considerados dentro desse contexto, pois existem no rol de títulos oferecidos, alguns que permitem supor, que ainda que de passagem, a questão da inclusão pudesse ter sido tratada. A necessidade de aproveitar os espaços das Práticas de Formação para trabalhar a questão da inclusão e da deficiência, e oferecer aos alunos da graduação oportunidade de tratar dessas temáticas, dentro ou fora de sua área de formação, gerou o oferecimento da Prática de Formação intitulada **Novos Paradigmas da Inclusão** com objetivo de oferecer ao estudante de graduação dos diferentes cursos uma oportunidade de reflexão sobre o tema da inclusão e da deficiência e qualificar a formação do futuro profissional e cidadão. No 1º semestre de 2008, participaram dessa atividade 356 alunos e no 2º semestre 329 alunos da Universidade, nas diferentes áreas do conhecimento, totalizando aproximadamente 700 participantes.

➤ **COLÓQUIOS INCLUSIVOS**

Esses eventos fizeram parte do projeto **Roda de Conversa: capacitação de professores, pais e demais envolvidos com educação inclusiva**, oportunizado pela “Fundação Síndrome de Down” com apoio da Secretaria de Educação Especial o Ministério da Educação, realizado de fevereiro a julho de 2008. A proposta dos Colóquios Inclusivos foi a reflexão sobre o conceito de inclusão, oportunizando um espaço para o diálogo, troca de experiências e a possibilidade de intensa e rica abordagem dos conceitos elaborados por autores influentes, promovendo assim a interrelação entre teoria e prática. Como proposta de continuidade

indica-se a manutenção dos encontros periódica e previamente agendados, consolidando um grupo de estudos. No 2º semestre de 2008 houve continuidade dos encontros, porém num outro formato, o qual objetivou um maior envolvimento e participação de outras áreas da Universidade, uma vez que o CIAD trabalhou em conjunto com o CRH (Coordenadoria de Recursos Humanos) na implantação do Programa Inclusivo pela Empregabilidade da Pessoa com Deficiência. Diante disto, foram organizados dois encontros, os quais contaram com a presença de participantes do corpo técnico-administrativo, do corpo docente e discente da PUC-Campinas, além de convidados externos, de instituições e órgãos interessados: a) “Colóquios Inclusivos: Brasil, Cuba e Portugal – novos paradigmas”, que proporcionou a oportunidade de conhecer os trabalhos que vêm sendo realizados por estes países com relação à inclusão educacional. b) o encontro abordou o mesmo tema, mas direcionado às ações e perspectivas da inclusão na Universidade.

➤ **PROGRAMA SETORIAL DE ATENÇÃO AO DEFICIENTE**

Tal projeto encontra-se articulado numa proposta mais ampla que prevê a sistematização das ações de extensão em programas específicos, mas integrados num conjunto de serviços de extensão próprios de determinado campo de atenção em ordem à melhoria da qualidade de vida das pessoas e ao resguardo de seus direitos fundamentais. Nessa perspectiva, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários deliberou por sistematizar, organizar, reunir as ações de extensão em programas setoriais, sendo um dedicado às pessoas com deficiência. A intenção norteadora é propiciar o atendimento a esses grupos focalizados a partir de iniciativas em ações e programas que tenham como objetivo proporcionar formas de incluí-los, de fazer com que usufruam dos direitos que lhes são assegurados nas leis do País. Quantitativamente, acredita-se ter conseguido identificar e reunir boa parte das ações de extensão da Universidade que atuam no âmbito da inclusão e deficiência, bem como ter contribuído para a qualificação de profissionais, preparando-os para atuação inclusiva em suas respectivas profissões ou áreas de atuação. Entretanto, ainda há o que ser feito, principalmente no que tange às ações de ensino, pesquisa: deve-se dimensionar como e se a questão da inclusão e da deficiência é tratada nos programas das disciplinas de graduação, nos trabalhos de conclusão de curso. No âmbito da pesquisa, há a emergência de se levantar ou dimensionar o estado da arte na investigação sobre o tema, tanto nos projetos de carreira docente como nas dissertações e teses dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade, anterior a 2006.

➤ **PROGRAMA DE INCLUSÃO DA PUC-CAMPINAS – EMPREGABILIDADE**

Refere-se ao desenvolvimento de ações concretas de apoio referentes às atividades de inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, a fim de atender a legislação, cuja composição deve ser feito num planejamento juntamente com a Coordenadoria de Recursos Humanos.

- **ÁREA ADMINISTRATIVA:** envolve o recrutamento, seleção e inclusão de pessoas com deficiência nos quadros funcionais da SCEI, PUC-Campinas e do HMCP e ainda a capacitação por meio de palestras informativas sobre o processo de inclusão de pessoas com deficiência com o tema “O QUE É INCLUSÃO”, visando sensibilizar e orientar a comunidade interna. Público: gerências e chefias dos departamentos da SCEI e PUC-Campinas.
- **ÁREA ACADÊMICA:** visa reafirmar a missão de propiciar educação com ênfase numa proposta essencialmente inclusiva com ações já presentes nos currículos dos cursos ou pela criação de novas alternativas. Tem o objetivo de colaborar na formação de uma geração de profissionais conscientes e envolvidos com o compromisso de facilitar a inclusão social buscando, também, facilitar o acesso da pessoa com deficiência no ensino superior. Assim, foi proposta a criação de cursos inclusivos de extensão que pudessem contemplar, inicialmente, Tecnologia da Informação, Inglês Básico, Atendimento ao Público, Hotelaria Hospitalar, Auxiliar de Farmácia, Recepção Hospitalar, cujo público alvo é a comunidade externa e interna. Ainda neste âmbito educacional, houve o oferecimento de cursos, palestras ou seminários com o objetivo de qualificar e/ou aprimorar a questão da diversidade, que envolvesse o corpo discente, docente e técnico-administrativo, por meio de um cronograma cumprido com os “Colóquios Inclusivos” (31 de outubro e 26 de novembro) e com as Práticas de Formação no 2º semestre. Além disso,

consta ainda na proposta a orientação por meio de palestras, as escolas da rede pública, com o objetivo de orientar estudantes das licenciaturas, bem como o corpo docente das escolas para a inclusão das pessoas com deficiência no ensino regular básico. Este seria um trabalho realizado em parceria com a Delegacia de Ensino do Estado. Outra ação seria a formação de um grupo de estudos constituído por comitê de diretores e professores interessados em compor grupo de estudos com o objetivo de viabilizar a permanência de pessoas com deficiência matriculadas no Colégio Pio XII e na Universidade.

A) III FÓRUM A UNIVERSIDADE SOCIALIZANDO A DIVERSIDADE

Ainda no âmbito da extensão, foi realizado o **III Fórum A Universidade Socializando a Diversidade**, nos dias 06, 07 e 08 de maio de 2008, nos campus I e II. O evento reuniu diretores, professores e alunos para discutir o tema “O que não é Inclusão”, visando dar continuidade e reafirmar o compromisso com a reflexão e a ação dos agentes sociais, em busca da superação dos obstáculos para o exercício da cidadania e da dignidade das pessoas com deficiência, propiciando o intercâmbio de experiências e da relação teoria e prática sobre a inclusão e a deficiência e idéias de ações na área, considerando as Faculdades e os Centros e a Universidade. Teve também a intenção de se constituir num momento de socialização das ações desenvolvidas na Universidade e por outras instituições de Campinas e da Região Metropolitana. O evento foi amplamente divulgado e realizado com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, das direções dos Centros e Faculdades e do CIAD.

➤ **EVENTOS**

Planejamento	Ação	Data / Período	Público-Alvo	Realização
Continuação das atividades de socialização para a comunidade interna e externa dos trabalhos desenvolvidos em toda universidade envolvendo a deficiência nas diversas áreas do conhecimento	III Fórum “A universidade socializando a diversidade”	Maio	Comunidade interna e externa	Realizado
	II Congresso Nacional sobre Inclusão de Pessoas com Deficiência / Festival de Arte Inclusiva	outubro	Comunidade interna e externa	Realizado
Eventos de encerramento de atividades (ex.: Sala Inclusiva Pio XII, Curso de Massagem e Práticas de Rotinas em Salão de Beleza)	Apresentação dos trabalhos (Sala Inclusiva) Formatura (Massagem)	Novembro	Alunos, familiares e comunidade	Foi realizado um único evento de encerramento para apresentação dos trabalhos de todos os grupos, dia 18 de novembro, no teatro do CLC.
Apresentações do Grupo de Dança do CIAD	Participar de eventos com o grupo de Dança, previamente agendados.	Conforme convites	Alunos	Festival
Competições Esportivas	Participar de eventos adaptados, promovidos em todos os níveis.	contínuo	Alunos devidamente preparados nas modalidades e/ou habilidades	Torneio Ser Frena

Eventos de confraternização	Ao término de cada semestre é organizada festa de confraternização (Junina, Natal)	Junho e Novembro	Alunos, extensionistas e equipe	Realizado
-----------------------------	--	------------------	---------------------------------	-----------

Além destas ações, houve ainda as não previstas e realizadas, como a socialização dos alunos para a comunidade externa, e dos programas/projetos para a comunidade interna.

➤ **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS**

EVENTO	DATA / PERÍODO	OBSERVAÇÕES
REATECH	25 de abril Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo	2 ônibus / 80 pessoas entre alunos, familiares, professores, extensionistas e funcionários
SEMINEI (Seminário Internacional de Educação Inclusiva)	24 e 25 de abril Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo	7 participantes (coordenadora, integradores e assistentes técnicos)
IX JORNADA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	14 e 15 de maio UNESP - Marília / SP	Participação de 2 professoras
Museu Diálogo no Escuro	24 de junho	40 extensionistas
1ª Semana de Artes da Universidade Santa Cecília (Unisanta)	28 de outubro Santos / SP	Palestra "Arte e inclusão" e Apresentação de pesquisa em andamento "Sentidos do trabalho extensionista no CIAD".
5º Torneio Ser Desportivo Adaptado	10 de outubro Escola de Cadetes	
2ª Mostra de Artes Visuais – Lampejos	PUC-Central	Exposição dos trabalhos desenvolvidos pelas mães no programa de artes do CIAD
FRENA – 9º Festival Regional de Natação	04 de julho Bolão - Jundiá	Aluna Ângela Barthel colocada em 1º lugar em três categorias
Escola de Catequese	29 de julho Centro Pastoral Santa Fé – Perus/SP	Palestra sobre Inclusão x Exclusão, ministrada a agentes de catequese da região sudeste.
II Mostra Albertina Brasil de Artes sem Barreiras	25 a 31 de agosto Aracaju	
Saúde na Praça	07 e 08 de outubro Largo do Rosário Campinas	Oferta de massagem relaxante aos visitantes do evento – população em geral.
Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência	08 de novembro Hotel Vila Rica Campinas	
III Congresso Brasileiro de Educação Especial	03 a 05 de dezembro UFSCar	Coordenação, integradores e assistentes, com apresentação de comunicação e pôster.

Aniversário de 15 anos do Instituto Meta Social	10 de dezembro	Realização de massagem relaxante nos participantes do evento.
---	----------------	---

As participações não se limitam apenas a eventos, mas o CIAD sempre se preocupou em enviar representantes às reuniões e encontros promovidos por instituições e órgãos que trabalham com o mesmo tema da inclusão, em reuniões externas como as do Núcleo de Trabalho da Gerência Regional para o Emprego em Campinas, Prefeituras, Unicamp (PROEXT/PREAC), Avaré/SP, Fraternalis, entre outros.

➤ **ASSESSORIAS E PARCERIAS**

Área de Profissionalização com empresas da região, com o objetivo de oferecer assessoria técnica para inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Parcerias	Objetivos
Secretaria Municipal de Educação de Campinas	Orientar Oficinas de Cidadania a Jovens em risco social da rede municipal de ensino por intermédio do Grupo de Voluntariado do CIAD.
<i>Special Olympics</i> Brasil	Participação e representação em reuniões, congressos e competições.
Secretaria Municipal de Esportes de Campinas	
Programa Jovem.Com	Orientar oficinas de cidadania a jovens dos programas "Jovem Trabalhador", "Primeiro Emprego" "Jovem.com".
CCV – Faculdade de Psicologia	Programa de estágio desenvolvido com jovens em preparação para o mercado de trabalho.
Conselho Municipal de Direitos das Pessoas com Deficiência – Prefeitura de Campinas	
Programa Arte sem Barreiras	Filiação à Federação Nacional de Artes sem Barreiras
Gerencia Regional do Trabalho e Emprego em Campinas	Participação no núcleo Pró-Igualdade Desenvolvimento de Pesquisa. Assessoria Técnica em projetos de inclusão.
Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas	Assessoria Técnica na Inclusão de Jovens no programa patrulheiros
Instituto Meta Social	Parceria na campanha "Ser Diferente É Normal" – do Curso de Massagem e Prática em Salão de Beleza e no Projeto "Inclua-se".
CPQD	Orientação no planejamento e execução de formação para Inclusão de Pessoas com Deficiência por meio das tecnologias

(PROEXT nº 05).

Em 2008, a Gestão do **Museu Universitário** foi integrada ao Centro de Cultura e Arte e ambos foram transferidos do Campus I para o Prédio Central. A Coordenadoria do Museu Universitário/Centro de Cultura e Arte objetivou, dentro da dimensão artístico-cultural, propiciar condições para o atendimento da difusão da arte e da cultura nas comunidades interna e externa. As ações desenvolvidas foram agrupadas a partir dos projetos:

- Exposição "100 Anos Brasil Japão" composto pela exposição "Rizicultura: Tradição e

Prosperidade” e a Mostra de Gravuras de Artistas Japoneses”.

- Exposição Museu na Biblioteca, divulgar parte do acervo do Museu Universitário, por meio de registro fotográfico.
- 2ª Mostra de Artes Visuais – Lampejos: com desenhos, fotografias, pinturas, esculturas e instalações de obras de diversos artistas ex-alunos do Curso de Artes Visuais da PUC-Campinas.
- I Encontro de Museus da Região Metropolitana de Campinas.
- Mostra Arte das Escolas: integração e apresentação de projetos pedagógicos de professores de Educação Artística dos Ensinos Fundamental e médio de Campinas e região.
- Festival de Arte e Cultura Popular do CCA/PUC–Campinas: encontro cultural de múltiplas manifestações artísticas da cidade e região. O evento abrigou a Exposição “Folclore e Cultura Popular: impressões e vivências”, a Mostra de Gravuras de acadêmicos do Curso de Artes Visuais e exposição de trabalhos de vários artesões da região.
- Museus feitos de pessoas - Integrou o evento Institucional “Feira das Profissões”, com o objetivo de demonstrar, por meio de apresentação aos estudantes de Ensino Médio das escolas visitantes à Universidade, o papel profissional de diferentes áreas do conhecimento dentro dos Museus. (Relatório PROEXT nº 14).

Para a viabilização do Projeto “**Ped Riso 2008**” foram adotados os seguintes procedimentos:

- Reunião com os alunos veteranos do Projeto para planejamento das atividades;
- Divulgação, no site da Universidade, para captação de novos alunos interessados em participar do Projeto;
- Seleção dos acadêmicos Bolsistas da Extensão e acadêmicos voluntários;
- Reuniões de Orientação e Capacitação de voluntários;
- Preenchimento de termo de compromisso para participação voluntária no projeto;
- Montagem das equipes e escalas de trabalho;
- Visitas por duplas ou trios de voluntários supervisionados por monitores e eventualmente pelo docente responsável, tendo sido totalizadas neste ano 79 horas de atividades junto às crianças hospitalizadas na enfermaria de pediatria do HMCP;
- Participação da reinauguração do Centro de Saúde do Jardim Ipaussurama, em 14 de março. Participação em Eventos: a) Festa da Páscoa do HMCP em 19 de março; b) Saúde na Praça em 07 e 08 de outubro; c) Festa dos Filhos de Funcionários do HMCP em 25 de outubro; d) Dia das Crianças do HMCP em 10 de outubro; e) II Encontro de Extensão da PUC Campinas em 23 e 24 de outubro; f) Semana da Amamentação de 27 a 30 de outubro; g) Dia do Doador de Sangue em 25 de novembro; h) Festa de Natal das crianças internadas no HMCP em 17 de dezembro.
- Reuniões quinzenais entre a CACI e a professora responsável do Projeto. (Relatório PROEXT nº 19).

O **Programa de Acessibilidade – PROACES**, desenvolvido na Universidade, sob a Coordenação Geral da Pró-Reitoria de Graduação, faz parte de um conjunto de atividades propostas no Plano Estratégico da PUC-Campinas para 2003-2010, o qual estabeleceu, em seu objetivo 05 “Consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos cursos”, em seu objetivo 06 “Ampliar, diversificar e qualificar o atendimento ao aluno” e em seu objetivo 15 “Ampliar e implementar a atenção à comunidade interna”. Com o aumento da demanda, para antecipar-se aos problemas que poderiam ocorrer no momento do vestibular e assegurar os direitos das pessoas com deficiência, a CID resolveu modificar o formato até então praticado e elaborou um formulário para inscrição no processo seletivo de alunos com deficiência. O grupo analisou e propôs melhorias no formulário que já está em uso e algumas modificações serão incorporadas para o próximo processo seletivo. Além da elaboração do protocolo o grupo sugere um fluxo de informações e encaminhamentos no sentido de agilizar o serviço, entre eles:

- Avaliação da eficácia e efetividade do Programa de Acessibilidade: avaliação direta do programa

ainda é proposta a ser desenvolvida para o próximo ano, pois, essa é uma atividade que demanda mais tempo e cuidado para ser realizada.

- Análise do site da PUC no que se refere à acessibilidade e criação do site do PROACES: os resultados focalizam apenas os quesitos de usabilidade e acessibilidade. Em 2004, a Presidência da República assinou o decreto 5.296/04 no qual disciplinou, através do artigo 47, matéria que trata exclusivamente da acessibilidade para Web. Essa lei destina-se, até o momento, aos sites públicos. Contudo, devido às exigências de acessibilidade nas universidades, observa-se a tendência de ampliação em relação à abrangência dessa norma, com a conseqüente necessidade de as IES adaptarem seus Website às regras de acessibilidade.
- Página PUC: o sistema de navegação não é viável para cegos ou pessoas de baixa visão. A tecla tab salta para diferentes itens, principalmente os destacados em azul. Observa-se também a necessidade de se avaliar e viabilizar a acessibilidade aos serviços do SBI, crucial para o desenvolvimento acadêmico do aluno.
- Manual do aluno: deve ser de fácil acesso a todos, inclusive aos alunos com deficiência. Pessoas com dificuldades de visão podem ter problemas de leitura, ainda que se aumente a fonte com o zoom, pelo fato do manual ser acromático com baixo contraste, fundo cinza claro e fonte cinza escuro.
- Link PROACES: falta colocar um link para o PROACES: os alunos deficientes devem ter acesso à página do programa para verificar os serviços disponíveis, enviar sugestões etc. As universidades federais que tem Núcleos de Acessibilidade possuem páginas específicas. Isso é interessante para a PUC-Campinas, principalmente pelo fato do programa ser mais antigo e consistente do que o da maioria das universidades. (Relatório PROGRAD nº 09).

O projeto **Bolsas Acadêmicas** oferece aos alunos diferentes formas de acesso à elas, algumas com recursos da própria Universidade e outras por meio de programas do Governo:

- **APLUB – ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL:** trata-se de Programa de Crédito Educativo da FUNDAPLUB, de concessão de bolsa de estudo parcial ao aluno em dificuldades financeiras, com bom desempenho acadêmico.
- **PROTOCOLO SALARIAL:** bolsa de estudo integral, válida para os cursos de graduação, tecnológicos e seqüenciais da Universidade, concedida aos professores e funcionários da PUC-Campinas e seus dependentes, de acordo com critérios estabelecidos na Convenção Coletiva - 2006.
- **PROUNI - PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS:** instituído pelo Governo Federal para estudantes que, entre outros quesitos, participaram do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e apresentam renda familiar *per capita* de até 1 salário mínimo e meio e que cursaram o Ensino Médio em escola pública.
- **BOLSA - REITORIA:** concedida exclusivamente a seminaristas, relativa a um único semestre do ano. O seminário de origem do aluno é responsável pelo outro semestre.
- **FIES - FUNDO DE FINANCIAMENTO AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR:** programa de financiamento do Governo Federal, dirigido a universitários com dificuldades financeiras e bom desempenho acadêmico. O acompanhamento das bolsas é realizado pela Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento do FIES, responsável por todas as deliberações.
- **BOLSA - DOAÇÃO:** a Universidade tem apoiado e oferecido bolsas de estudo integral e parcial, como doação aos alunos em situação de vulnerabilidade social, decorrente da baixa renda familiar, privação e outras dificuldades, identificados e analisados pelo Departamento de Serviço Social ao Aluno (DSSA).
- **BOLSA - LICENCIATURA:** bolsas concedidas a todos os alunos dos cursos de licenciatura.
- **PIC - PROGRAMA INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** tem como objetivo fomentar as atividades de docentes e alunos envolvidos em Grupos de Pesquisa da Instituição, nas diversas

áreas do conhecimento. O PIC oferece duas modalidades de bolsas para alunos de graduação, a saber: **a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)**, voltado para o aluno da graduação com participação ativa em projetos de pesquisa de qualidade acadêmica. É administrado diretamente pela Instituição, com supervisão do CNPq (esta bolsa não é concedida pela PUC-Campinas). **b) Fundo de Apoio à Iniciação Científica (FAPIC/Reitoria)**, programa mantido pela Reitoria da PUC-Campinas com a finalidade fomentar a Iniciação Científica, com os mesmos objetivos do CNPq.

- **PIEX - PROGRAMA DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO:** programa implantado em 2007 com a finalidade de estimular a participação de alunos dos cursos de Graduação na execução de Projetos de Extensão sob a responsabilidade de docentes da Universidade. Os alunos inscritos e selecionados participam do PIEX na modalidade de Bolsistas de Iniciação à Extensão (**BIEX**) ou no Programa Voluntariado em Extensão (**VEX**), por um prazo de 10 meses, sendo que, num primeiro momento, exige-se do aluno a disponibilidade de 12 ou 24 horas semanais para atividades de Extensão.
- **MONITORIA:** atividade discente, de âmbito acadêmico, alicerçada em projeto específico, que visa a dinamização do processo de ensino e de aprendizagem, propiciando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência por parte do aluno-monitor. É destinada ao aluno que atua como monitor somente a partir do segundo ano ou 3o período, sendo o valor descontado da mensalidade;
- **ESCOLA DA FAMÍLIA:** o Programa Escola da Família consiste na parceria entre a Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo, a UNESCO e as Instituições de Ensino Superior que encaminham seus alunos, egressos da rede pública estadual, para atuarem nos finais de semana, na qualidade de monitores, em atividades culturais nas unidades escolares da rede pública estadual.
- **BOLSA-ESTÍMULO:** a PUC-Campinas atribui bolsas estímulo em diferentes modalidades, destinadas aos alunos regularmente matriculados, para que possam desenvolver atividades em diversas unidades internas da Universidade.
- **INTERNATO:** recurso destinado aos alunos matriculados no 5º e 6º anos do Curso de Medicina, por cumprirem plantões junto ao Hospital Universitário Celso Pierro. (Relatório PROAD nº 04).

Obsevação: cada modalidade de bolsa tem seu regulamento específico seja em função de regulação externa (MEC, Ministério da Saúde, outros), seja decorrente de normas internas da Universidade.

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Todas as apresentações realizadas pelo **CCA** foram exaustivamente divulgadas, através de Cronograma Mensal de Atividades, resultando sempre num número razoável de público. Os frutos do trabalho foram altamente satisfatórios e significativos, se comparados com as execuções do ano de 2007. Por meio desta frente, a Universidade cumpre seu papel social, uma vez que o cronograma das atividades durante o ano de 2008 foi aberto à participação externa. (Relatório PROEXT nº 04).

Desde 2006 o **CIAD – Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente** empreende um movimento de identificar os principais problemas e dificuldades que o órgão vivencia, estabelecendo um conjunto de ações norteadoras para conduzir o trabalho de gestão. Em 2008 foram realizadas reuniões e encontros periódicos com a equipe do CIAD para uma reflexão sobre a importância de sistematizar os procedimentos administrativos e pedagógicos para qualificação do trabalho. Outras ações administrativas: recadastramento de todos os alunos que passam pelo CIAD, garantindo a atualização cadastral e o trabalho de anamnese destas pessoas; a adequação da distribuição de bolsa-estímulo segundo a avaliação de desempenho dos extensionistas realizada pelos integradores e a assistente técnica pedagógica, a fim de dar suporte aos objetivos traçados para cada programa. Para tanto foi necessário o resgate e a definição do papel do CIAD

para a sociedade e para a Universidade, trazendo à tona a conceituação de *inclusão* que permearia e sustentaria todo o trabalho desenvolvido no centro. Isto gerou mudanças na concepção e na estrutura dos programas e projetos, como a implantação do momento de estudo com os extensionistas e integradores em todos os programas desenvolvidos no CIAD. Com essa linha norteadora ampliaram-se e qualificaram-se os programas como, por exemplo, o projeto “Do som ao corpo”, que envolve música e dança, “Arteterapia para famílias” e outros, atendendo assim, as solicitações e a demanda. Outra ação foi a continuidade da articulação entre o CIAD e a Universidade que se deu a partir dos eventos realizados como o III Fórum “**A Universidade Socializando a Diversidade**”, este ano com um novo formato, que propiciou não só a socialização entre os cursos da Universidade, mas também um avanço nas reflexões e projeções de ações por parte dos professores e diretores de todos os cursos, no que tange a temática da inclusão no meio acadêmico em varias vertentes. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão foi contemplada por meio da institucionalização dos projetos e parcerias desenvolvidas pelo CIAD; pela criação de um espaço de discussão intitulado “Ensino, Pesquisa e Extensão – Ação Interdisciplinar”; pelo incentivo e participação dos profissionais e extensionistas em eventos internos e externos com apresentação de trabalhos científicos. Em 2008 foi dada continuidade ao projeto “**Colóquios Inclusivos**” que teve por objetivo a reflexão e discussão sobre a temática da inclusão, numa abrangência interna e externa à universidade, tendo sido constituída uma comissão para a formação de um grupo de pesquisa do CIAD. Assim, os Colóquios Inclusivos e o **II Festival de Arte Inclusiva** também contribuíram para essa articulação, alcançando o objetivo de inter-relação entre a extensão, ensino, e pesquisa. Para 2009 está prevista a organização do **II Congresso Nacional Sobre Inclusão da Pessoa com Deficiência** que contará com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, com o trabalho de docentes e de vários setores, visando alcançar grande repercussão junto à comunidade interna e externa, reforçando a imagem da Universidade, por intermédio do CIAD. Cabe ressaltar que todas as ações citadas promovem também a visibilidade do CIAD dentro e fora da Universidade. E a proposta para 2009 é dar uma maior projeção acadêmica com a publicação do livro com artigos registrando toda trajetória do Centro nos seus 18 anos de trabalho. Quanto à **missão educacional** destaca-se o primeiro ano concluído do programa Espaço Inclusivo, parceria com o Colégio Pio XII, que nos aponta um avanço no conceito de inclusão e uma mudança significativa no olhar dos que partilham deste projeto. No ano de 2009 dois alunos deste projeto estarão preparados para participar do vestibular, tendo a possibilidade de prosseguir com seus estudos. Como incentivo à integração entre os trabalhos das Faculdades e o CIAD no que se refere à ação e pesquisa, como por exemplo, iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e mestrado, em 2008 foi garantida a execução de projetos de pesquisa com registro, publicação e divulgação dos trabalhos/resultados, tais como: “A inclusão do aluno com deficiência visual nas aulas de educação física” (TCC Pedagogia), “Mães de pessoas com deficiências” (TCC Psicologia), “Os possíveis benefícios da natação para pessoas com deficiência mental” (TCC Educação Física) e “Estágio em programa interdisciplinar de extensão universitária: avaliação de uma experiência vivida no CIAD” (Mestrado em Educação). Do mesmo modo, também ocorreu a participação da equipe do CIAD em eventos científicos ligados à sua área de atuação, resultando em trabalhos apresentados e publicados. Com o objetivo de oferecer condições para formação integral do aluno atendido, bem como dos graduandos, foram implementadas ações pontuais na promoção da capacitação e orientação dos extensionistas como o oferecimento de Práticas de Formação, cursos de extensão, promoção de eventos dentro e fora da Universidade e a participação e assessoria integral do CIAD no Programa de Inclusão e Empregabilidade que a PUC-Campinas está implementando. Houve também atuação no sentido de ampliar as parcerias com ONG's, Prefeitura Municipal de Campinas, Programa Arte Sem Barreiras - FUNARTE e *Special Olympics*, Gerência Regional do Trabalho (antigo DRT), UNICAMP-PREAC, Patrulheiros. Todo esforço e trabalho desenvolvido pelo CIAD culminou na certificação pela Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Campinas, devido à contribuição do Centro para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho do Estado de São Paulo. Ainda com objetivo de formação, integração e processo de avaliação dos alunos, extensionistas e equipe do Centro, foram promovidos dois momentos (junho e dezembro) de

socialização dos resultados dos trabalhos realizados durante o ano no âmbito interno e externo, que proporcionou uma visão ampliada, contextualizada e crítica de todas as práticas realizadas, orientadas, estudadas, refletidas, o que provoca ousadia e desafios, e declara o nível de comprometimento, competência e seriedade de toda equipe do CIAD, contando sempre com o apoio acadêmico e administrativo da PROEXT e das instâncias superiores da Universidade. Para dar continuidade às ações voltadas para cumprimento das diretrizes e políticas de extensão da universidade, o CIAD participa da implantação e consolidação do **Programa Setorial de Atenção ao Deficiente**, que visa a promoção de ações de extensão em ordem a melhoria da qualidade de vida e resguardo dos direitos das pessoas com deficiências. Finalmente, cumpre destacar que todo o trabalho desenvolvido neste ano foi objeto de avaliação processual e continuada, levando em consideração as avaliações semanais e semestrais por parte dos extensionistas, os relatórios semestrais dos integradores acadêmicos, e relatórios por atividade de toda a equipe administrativa e pedagógica. Essa avaliação teve como objetivo fornecer subsídios para análise da gestão e dos resultados obtidos no período, bem como elementos para traçar diretrizes e ações futuras. (Relatório PROEXT nº 05).

As ações do **Museu Universitário** permitiram: a) parcerias com a comunidade interna: participação nos eventos promovidos pelos Centros e unidades administrativas da Universidade:

- Organização das ações compartilhadas com os Centros e Faculdades e outros órgãos da PUC-Campinas numa Programação Anual.
- Qualificação das apresentações/exposições do Museu/ C.C.A., por meio de sua presença na comissão preparatória dos eventos.
- Definição de critérios/necessidades técnicas de apresentação dos acervos do Museu Universitário, nos eventos promovidos pelos Centros e unidades administrativas.
- Educação, paulatina, do olhar dos gestores da Universidade para a importância da contribuição educacional do Museu Universitário/C.C.A. nas parcerias em eventos desde o seu planejamento, desenvolvimento e avaliação final.

b) Ações Institucionais: projetos e ações nos Núcleos Territoriais de Extensão atuando como facilitador e aglutinador de atividades artístico-culturais e, redefiniu, dentro da nova estrutura da Pró-Reitoria de Extensão (vínculo do Museu Universitário com CCA), os critérios para o estabelecimento de ações conjuntas (com entidades dentro e fora da Universidade). (Relatório PROEXT nº 14).

O projeto **PED RISO** tem como objetivo proporcionar lazer aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidos pelo Hospital da PUC-Campinas bem como a seus acompanhantes e outras pessoas da comunidade. Para tanto, utiliza recursos de atividades lúdicas tais como arte *clown*, música, desenho, pintura, contar histórias e brincadeiras de modo não dirigido. Também busca desenvolver a participação e solidariedade nos integrantes da comunidade interna da Universidade por meio do trabalho voluntário junto a indivíduos e famílias que estejam com suas necessidades de saúde afetadas pela hospitalização. Dado o reconhecimento do trabalho pelos usuários e comunidade do hospital, o grupo passou a ser convocado pelo hospital e pela Universidade para participar de eventos extra-muros que envolviam as temáticas de saúde, lazer e educação. No ano letivo de 2008, foram realizadas atividades junto às crianças hospitalizadas na enfermaria de pediatria do HMCP. As atividades foram oferecidas diariamente, de segundas a sextas-feiras, onde cada voluntário individualmente ofertou uma hora por semana de atividade. Para o seu gerenciamento e organização o PED RISO contou com uma docente, cinco bolsistas do Programa de Iniciação à Extensão e dois Voluntários do Programa de Iniciação à Extensão. As crianças passaram a ser visitadas por voluntários caracterizados como palhaços, munidos de materiais de interesse geral para elas como: balões infláveis, desenhos para serem pintados em papel sulfite, lápis de cor ou giz de cera, massinha, tinta facial, alguns jogos, etc.. que propõe algum tipo de brincadeira. Os integrantes do projeto participaram da reinauguração do Centro de Saúde do Jardim Ipaussurama; da Festa de Páscoa para as crianças internadas realizada pelo hospital, com entrega de ovos de chocolate, balões infláveis, lembrancinhas e palhaçadas; da socialização dos trabalhos do Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAA) de todos os cursos do CCV. As

atividades do Projeto PED RISO continuaram sendo realizadas nas férias de julho, embora, de forma mais reduzida. Como o grupo é composto na sua maior parte, por alunos de graduação, para que eles possam participar de todas atividades precisam faltar em algumas atividades da Universidade (aulas, monitoria, estágios, prática de formação e outras) e isto requer um planejamento cuidadoso de forma que não fiquem prejudicados na aprendizagem. Por isto as escalas destes eventos são montadas de forma que ocorra um rodízio das equipes a cada duas horas. Os voluntários também participaram do evento Saúde na Praça, da Festa das Crianças do HMCP, evento voltado tanto para as crianças hospitalizadas no Bloco 6 e 4 (crianças internadas pelos convênios) quanto a todas aquelas que estivessem nas dependências do Hospital. Também houve participação na Festa dos Filhos dos Funcionários do HMCP. Também participaram na Semana Acadêmica do 11º Encontro de Extensão da PUC Campinas, na Semana de Amamentação, no Dia do Doador Voluntário de Sangue, em atividade especial na enfermaria sobre o Dia Internacional do Voluntariado participando de uma entrevista para a TV Família e na Festa de Natal para as crianças internadas no HMCP: Salienta-se que todas as atividades do PED RISO pressupõem um grande trabalho de logística, pois o grupo de voluntários é grande, o que exige muita adequação das disponibilidades horárias. A grande dificuldade para o trabalho foi a demora para a chegada do material pedido para a Universidade no Projeto original, desde que este foi aprovado. A avaliação do grupo de voluntários do PED RISO foi realizada no mês de dezembro, a partir do relato espontâneo por escrito sobre as expectativas do voluntário antes de entrar no projeto, as vivências e os sentimentos experimentados durante o transcorrer de sua participação advindos de trabalhar com crianças hospitalizadas e as dificuldades envolvidas e as alegrias decorrentes do trabalho. Dado o reconhecimento do trabalho pelos usuários e comunidade do hospital, o grupo passou a ser convocado pelo hospital e pela Universidade para participar de eventos extra-muros que envolviam as temáticas de saúde, lazer e educação. Por isto, para o ano de 2009 ampliou-se o objetivo inicial do Projeto, que inicialmente era focado na humanização pediátrica, para o da humanização da saúde a partir da oferta de ações realizadas pelos voluntários aos usuários do SUS internados nas demais unidades do hospital. Apesar das dificuldades estruturais o Projeto PED RISO vem atingindo o seu objetivo de contribuir para o processo de humanização do ambiente hospitalar por meio da atuação de voluntários da comunidade interna da Universidade: alunos, docentes e funcionários; proporcionar lazer aos pacientes do HMCP, a seus acompanhantes por meio da música, do desenho, da arte *clown*, do contar histórias, do teatro de fantoches, de brincadeiras em grupo e com brinquedos; capacitar os participantes a desenvolver atividades lúdicas por meio de oficina e gerar pesquisa científica sobre os temas: a hospitalização e o lúdico como recurso terapêutico. (Relatório PROEXT nº 19).

As atividades de Responsabilidade Social que ocorrem na PUC-Campinas são socializadas nas mais diversas formas junto à sociedade. O **Programa de Acessibilidade**, ao oferecer apoio técnico-pedagógico aos estudantes e orientação aos gestores e professores da Universidade, atua no âmbito interno e tem suas ações divulgadas por instrumentos diversos da PUC-Campinas: Jornal da PUC-Campinas, TV PUC, site da Universidade. (Relatório PROGRAD nº 09).

Projeto Bolsas Acadêmicas: para atender o compromisso social da PUC-CAMPINAS no atendimento à Comunidade foram concedidas, em 2008, as seguintes bolsas:

Número de Bolsas concedidas aos alunos da PUC-Campinas, em 2008

Tipo de Bolsa	Nº de Bolsas concedidas
APLUB	210
PROTOCOLO SALARIAL	977
PROUNI	1365
REITORIA	311
FIES	335

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2008

DOAÇÃO	928
LICENCIATURA	2673
PIBIC *	62
FAPIC/REITORIA	130
BIEX	60
MONITORIA	814
ESCOLA DA FAMÍLIA **	25
ESTÍMULO	214
INTERNATO	221
TOTAL	8.325

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

* PIBIC não é bolsa concedida pela PUC-Campinas e sim pelo CNPq.

** ESCOLA DA FAMÍLIA 50% da bolsa é responsabilidade da PUC-Campinas e 50% do Governo.

O Programa VEX (Voluntariado em Extensão) contou com um grande número de alunos envolvidos (245) o que evidencia responsabilidade social.

As diversas modalidades de bolsas oferecidas pela PUC-Campinas foram divulgadas através do *website* Institucional e do jornal interno (Jornal da PUC-Campinas). (Relatório PROAD nº 04).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 10		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Sustentabilidade Financeira		
EXTRATO nº 11	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2008: PROAD nº 03	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório PROAD nº 03 - Avaliação da Gestão Orçamentária.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Descrever e avaliar os procedimentos das práticas administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição (Administração Orçamentária – sustentabilidade financeira). 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Avaliação da Gestão Orçamentária: o processo de coleta de dados é realizado por meio de sistemas informatizados, respeitando-se critérios e premissas orçamentárias. Os dados do orçamento operacional são coletados de forma agrupada e organizada por planilhas orçamentárias compostas por contas contábeis, centro de custo e projeto, utilizando-se de consultas e funcionalidades do Sistema de Informações Gerenciais - SIG, principalmente para os grupos de contas de materiais de consumo, serviços de terceiros, utilidades e outros gastos, com a participação direta dos Gestores da Estrutura, Reitoria e Centros. (Relatório PROAD nº 03).</p>		
3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO		
<p>Avaliação da Gestão Orçamentária: o compromisso da Universidade quanto à sua sustentabilidade está traduzido nas Diretrizes da Política de Gestão Orçamentária e Financeira. Seus projetos estão direcionados à qualificação dos cursos oferecidos, bem como na preocupação constante com a continuidade, por exemplo, de oferta dos cursos de licenciatura, os quais se destinam à formação de profissionais para a educação básica, por meio da concessão de bolsas aos alunos desses cursos. Anualmente, o orçamento geral da Universidade é elaborado pela Reitoria e submetido à apreciação prévia da Entidade Mantenedora e aprovado pelo Conselho Universitário. Mensalmente, são feitas reuniões conjuntas para avaliação e acompanhamento do orçamento e possíveis ajustes, se necessário. Os recursos da Universidade são oriundos, basicamente, da receita de mensalidades. Recursos para áreas específicas são oriundos de órgãos de fomento, como FAPESP, FINEP, Capes e CNPq. Outra parcela de recursos tem sido captada por meio de parcerias com empresas, em especial, para a concessão de espaço físico, patrocínios para eventos e Pró-Saúde. O Sistema de Informações Gerenciais - SIG oferece ao Gestor a possibilidade de acompanhar a execução do orçamento por meio de relatórios pré-definidos sempre que conveniente, facilitando a Gestão. (Relatório PROAD nº 03).</p>		

Formulário 5 - versão 4